

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE RONDÔNIA
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**FISIONET:
SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

HÉLOA DA SILVA ALVES

**Ji-Paraná - RO,
2023.**

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

FISIONET: SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

HÉLOA DA SILVA ALVES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Prof. Bacharel. Clayton Ferraz Andrade

Ji-Paraná, 2023.

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Alves, Héloa da Silva.

FISIONET: Sistema de gestão para clínica de fisioterapia / Héloa da Silva Alves, Ji-Paraná-RO, 2023.

251 f. : il.

Orientador(a): Prof. Bacharel Clayton Ferraz Andrade.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Ji-Paraná-RO, 2023.

1. Sistema de Gestão. 2. Clínica de Fisioterapia. 3. Paciente. 4. Profissionais. I. Andrade, Clayton Ferraz (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Cleuza Diogo Antunes, CRB-11/864 (Campus Ji-Paraná)

HÉLOA DA SILVA ALVES

**FISIONET:
SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Prof. Bacharel. Clayton Ferraz Andrade

Aprovado pela Banca Examinadora em 25 de setembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. Clayton Ferraz Andrade

Prof. Me. Elias de Abreu Domingos da Silva

Prof. Me. Jackson Henrique da Silva Bezerra

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me apoiaram e incentivaram durante esta jornada acadêmica.

Agradeço ao meu esposo, pelo amor, carinho, pelo companheirismo, a confiança que sempre depositou em mim e compreensão e ajuda nos momentos difíceis.

Agradeço ao meu filho que mesmo sendo tão pequeno me inspirou para a conclusão desta jornada.

Agradeço a minha mãe, por cuidar do meu filho em todos os momentos que precisei durante esta jornada acadêmica.

Agradeço aos meus colegas de classe, pela ajuda nos momentos que necessitei.

Agradeço aos meus professores, pelo conhecimento, orientação e paciência que me transmitiram.

“Agradeço a Deus, pela vida, saúde e oportunidade de realizar este sonho, que com a sua ajuda será apenas o começo de uma nova etapa em minha trajetória.”

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho. Agradeço a instituição de ensino, pela oportunidade de cursar esta graduação e pelo apoio oferecido aos estudantes.

Agradeço ao meu orientador, pelo acompanhamento, sugestões e críticas construtivas que me ajudaram a aprimorar o meu trabalho.

Agradeço aos demais professores, pela transmissão de conhecimentos, experiências que me fizeram crescer como estudante.

Agradeço aos meus colegas de classe, pela convivência, troca de ideias e colaboração mútua que tornaram o aprendizado mais prazeroso e enriquecedor.

Agradeço a minha família, pelo amor, carinho, apoio e compreensão que me deram força e motivação para seguir em frente e que me sustentaram nos momentos de dificuldades e de alegria.

“E agradeço a Deus, pela graça, proteção e bênçãos que me permitiram chegar até aqui, pois sem ele nada sou.”

“A programação não é uma habilidade importante por si só. É uma forma de expressar
ideias.”

Douglas Rushkoff

RESUMO

O trabalho aqui apresentado propõe como objetivo o desenvolvimento de um sistema que auxiliará na gestão dos processos de agendamento da clínica de fisioterapia. A gestão da clínica de fisioterapia vem enfrentando importantes transformações ao longo dos anos e, diante disto, os avanços em relação aos recursos utilizados para auxiliar na gestão das mais variadas atividades que abrangem o ambiente em que a clínica de fisioterapia convive. Esse ambiente, faz com que as clínicas de fisioterapia sejam inseridas em um cenário cada vez mais competitivo e exigente. Para isso, uma das soluções empregadas será o desenvolvimento de um sistema de gestão que gerencie todos esses processos de agendamento dos pacientes, controle das salas e facilite a visualização dos horários agendados e disponíveis. Os sistemas de gestão tornam-se um dos principais componentes dos sistemas de informação das clínicas de fisioterapia. O projeto de desenvolvimento do sistema foi realizado com a utilização da metodologia Scrum. No processo da programação será utilizada a linguagem PHP, HTML E CSS que contribuirá para uma arquitetura de desenvolvimento do sistema. Na análise para o desenvolvimento do sistema de gestão para clínica de fisioterapia foram identificados os requisitos funcionais e os requisitos não funcionais. Assim, foram desenvolvidos os casos de uso necessários, diagrama de classe, diagrama de atividade das atividades mais necessárias do sistema, diagramas de sequências, diagrama entidade e relacionamento conceitual junto com o diagrama modelo relacional lógico para a criação das tabelas do banco de dados e os protótipos das telas do sistema. Diante disto, este trabalho busca atingir os objetivos específicos essenciais para um sistema que consiga agregar a rotina do ambiente que a clínica de fisioterapia convive.

Palavras-chave: Sistema de gestão, Paciente, Profissionais, Clínica de fisioterapia.

ABSTRACT

The work presented here proposes as objective the development of a system that will assist in the management of the scheduling processes of the physiotherapy clinic. The management of the physiotherapy clinic has been facing important transformations over the years and, in view of this, the advances in relation to the resources used to assist in the management of the most varied activities that cover the environment in which the physiotherapy clinic lives. This environment makes physiotherapy clinics inserted in an increasingly competitive and demanding scenario. For this, one of the solutions employed will be the development of a management system that manages all these processes of scheduling patients, control of rooms and facilitate the visualization of scheduled and available times. Management systems become one of the main components of the information systems of physiotherapy clinics. The system development project was carried out using the Scrum methodology. In the programming process, PHP, HTML and CSS language will be used, which will contribute to a system development architecture. In the analysis for the development of the management system for physiotherapy clinic, functional requirements and non-functional requirements were identified. Thus, the necessary use cases were developed, class diagram, activity diagram of the most necessary activities of the system, sequence diagrams, conceptual entity and relationship diagram together with the logical relational model diagram for creating database tables and prototypes of system screens. Therefore, this work seeks to achieve the specific objectives essential for a system that can add to the routine of the environment that the physiotherapy clinic lives in.

Keywords: Management system, Patient, Professionals, Physiotherapy clinic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Sistema de gerenciamento de consultas Médicas	29
Figura 2 - Sistema de gerenciamento de consultas de clínica médicas	30
Figura 3 - Sistema do Portal NovaFisio	31
Figura 4 - Modelo da tabela de agendamento	32
Figura 5 - Ciclo de Vida Metodologia no Projeto do Sistema.	38
Figura 6 - Arquitetura do código	45
Figura 7 - Tela de Login	52
Figura 8 - Login Dados Incorretos	53
Figura 9 - Tela Principal do Sistema.....	53
Figura 10 - Tela de Usuário.....	54
Figura 11 – Inserir Usuário	55
Figura 12 - Editar Usuário	55
Figura 13 - Visualizar os dados do usuário	55
Figura 14 - Dar Permissões para o usuário	56
Figura 15 - Tela gerenciar funcionários	57
Figura 16 - Inserir funcionários.....	57
Figura 17 - Editar dados de funcionários	58
Figura 18 - Visualizar dados do funcionário.....	58
Figura 19 - Inserir Procedimentos do profissional.....	59
Figura 20 - Inserir Dias e Horários do profissional.....	60
Figura 21 - Listar os pacientes com seus dados pessoais;	60
Figura 22 - Cadastrar os dados dos pacientes	61
Figura 23 - editar os dados de um paciente	61
Figura 24 - Visualizar os dados de um paciente.....	61
Figura 25 - Anexar arquivos como laudos ou documentos do paciente	62
Figura 26 - Visualizar os últimos atendimentos dos pacientes	62

Figura 27 - Listar os procedimentos que são realizados na clínica com os seus dados	63
Figura 28 – Cadastrar os dados de um procedimento	64
Figura 29 - editar os dados de um procedimento	64
Figura 30 - Relatório dos procedimentos cadastrados	64
Figura 31 - Listar os convênios que são aceitos na clínica com os seus dados	65
Figura 32 – Cadastrar os dados de um convênio	65
Figura 33 - Editar os dados de um convênio.....	66
Figura 34 - Inserir arquivos para o convênio	66
Figura 35 - Listar os cargos/níveis que existem na clínica	67
Figura 36 - Selecionar múltiplos cargos para excluir alguns registros específicos	67
Figura 37 – Cadastrar o registro de um cargo	68
Figura 38 - Editar o registro de um cargo	68
Figura 39 - Listar as formas de pagamento que são aceitas na clínica	68
Figura 40 – Cadastrar o registro de uma forma de pagamento.....	69
Figura 41 - Editar o registro de uma forma de pagamento	69
Figura 42 - Excluir o registro de uma forma de pagamento	70
Figura 43 - Listar os grupos de acessos que existem no sistema	71
Figura 44 – Cadastrar o registro de um grupo de acesso	71
Figura 45 – Editar o registro de um grupo de acesso	72
Figura 46 - Listar os acessos disponíveis no sistema	72
Figura 47 – Cadastrar o registro de um acesso.....	73
Figura 48 - Editar o registro de um acesso	73
Figura 49 - Listar as frequências de recebimento ou pagamento de uma determinada conta	74
Figura 50 - Cadastrar os dados da frequência	74
Figura 51 - Editar dados da frequência.....	75
Figura 52 - Listar as salas que existem na clínica	75
Figura 53 - Cadastrar o registro de uma sala	76

Figura 54 - Editar o registro de uma sala	76
Figura 55 - Listar os recebimentos por data inicial e data final, status	77
Figura 56 – Inserir o registro de um recebimento	77
Figura 57 - Editar o registro de um recebimento	78
Figura 58 – Visualizar os dados do registro de um recebimento	78
Figura 59 - Parcelar um recebimento	79
Figura 60 - Dar baixa no registro do recebimento	80
Figura 61 - Listar as despesas/pagamentos por data inicial e data final, status	80
Figura 62 - Inserir o registro de uma despesa/pagamento	81
Figura 63 - Editar o registro de uma despesa/pagamento	81
Figura 64 - Visualizar o registro de uma despesa/pagamento	82
Figura 65 - Parcelar uma despesa/pagamento	82
Figura 66 - Dar baixa no registro da despesa/pagamento	83
Figura 67 - Inserir arquivos referentes às despesas lançadas	83
Figura 68 - Listar as comissões por data inicial e data final, status	84
Figura 69 - Visualizar o registro de uma comissão	85
Figura 70 - Dar baixa no registro da comissão	86
Figura 71 - Filtrar por funcionário e dar baixa em todas as comissões	86
Figura 72 - funcionalidade Recebimento de Convênio	87
Figura 73 - Modal do Demonstrativo de Lucro	87
Figura 74 - Relatório “Demonstrativo de Lucro”	88
Figura 75 - Modal Relatório Financeiro	88
Figura 76 - “Relatórios Financeiro”	89
Figura 77 - Listar os agendamentos	90
Figura 78 – Cadastrar dados do agendamento	90
Figura 79 - Editar dados do agendamento	91
Figura 80 - Confirmar agendamento	92

Figura 81 - agendamento confirmado (relógio azul)	92
Figura 82 - finalizado o agendamento (relógio verde).....	92
Figura 83 - Baixa o pagamento do agendamento	93
Figura 84 - Modal relatório agendamentos	94
Figura 85 - Relatório Agendamentos	94
Figura 86 - Tela Minha Agenda.....	95
Figura 87 - Finalizar atendimento.....	95
Figura 88 - Histórico do paciente	96
Figura 89 - Tela Dias/Horários	97
Figura 90 - Editar Dias/Horários	97
Figura 91 - Tela Minhas Comissões	98
Figura 92 - Visualizar dados da Minha comissão	98
Figura 93 - Dar baixa na minha comissão	99
Figura 94 - Relatório da minha comissão	99
Figura 95 - Tela Configurações	100
Figura 96 - Tela Perfil.....	101
Figura 97 - Ciclo de Vida Metodologia no Projeto do Sistema.....	122
Figura 98 - Caso de Uso - Gerenciar Usuários.....	166
Figura 99 - Caso de Uso - Gerenciar Funcionários	171
Figura 100 - Caso de Uso - Gerenciar Pacientes	176
Figura 101 - Caso de Uso - Gerenciar Procedimentos	181
Figura 102 - Caso de Uso - Gerenciar Convênio/Plano	185
Figura 103 - Caso de Uso – Gerenciar Cargos	188
Figura 104 - Caso de Uso – Gerenciar Formas de Pagamentos	191
Figura 105 - Caso de Uso – Gerenciar Grupo de Acessos	195
Figura 106 - Caso de Uso – Gerenciar Acessos	198
Figura 107 - Caso de Uso – Gerenciar Frequências	201

Figura 108 - Caso de Uso – Gerenciar Sala	204
Figura 109 - Caso de Uso – Gerenciar Recebimentos	207
Figura 110 - Caso de Uso – Gerenciar Despesas/Pagamentos.....	211
Figura 111 - Caso de Uso – Gerenciar Comissões	217
Figura 112 - Caso de Uso – Recebimento de Convênio	220
Figura 113 - Caso de Uso – Gerenciar Agendamentos.....	221
Figura 114 - Caso de Uso – Minha Agenda	226
Figura 115 - Caso de Uso – Gerenciar Dias/Horários.....	229
Figura 116 - Caso de Uso – Gerenciar Minhas Comissões	231
Figura 117: ficha de avaliação pediátrica.	250
Figura 118: relatório de avaliação do simulador ASES.	251

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- arquitetura do código	46
Quadro 2 - Itens sobre Sprint criados ao longo da execução do software.	50
Quadro 3 - Equipe de desenvolvimento para o desenvolvimento do projeto.....	118
Quadro 4 - Equipe de desenvolvimento para a execução do projeto.....	119
Quadro 5 - Itens do Product Backlog criados ao longo do desenvolvimento do projeto.	130
Quadro 6 - Itens do Product Backlog criados ao longo da execução do projeto (sistema).....	130
Quadro 7 - Itens do Sprints Backlog criados ao longo do desenvolvimento do projeto do sistema. ...	132
Quadro 8 - Itens do Sprints Backlog criados ao longo da execução do projeto (sistema).	132
Quadro 9 - Itens sobre Sprints criados ao longo do desenvolvimento do projeto do sistema.	134
Quadro 10 - Itens sobre Sprint criados ao longo da execução do projeto (sistema).	135

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABNT - Associação Brasileira De Normas Técnicas.
- APACHE – É um software de código aberto que funciona como servidor web.
- API - Application Programming Interface – (Interface de Programação de Aplicativos).
- BD - Banco de Dados.
- CASE - Computer Aided Software Engineering – (Engenharia de Software Auxiliada por Computador).
- CEP - Código e Endereçamento Postal.
- CGI - Comitê Gestor da Internet no Brasil.
- CPF - Cadastro de Pessoa Física.
- CSS - Cascading Style Sheets – (Folha de Estilo em Cascata).
- DCU - Diagrama de Caso de Uso.
- DER - Diagrama de Entidade Relacionamento.
- HTML - HyperText Markup Language – (Linguagem de Marcação de Hipertexto).
- HTTP - HyperText Transport Protocol – (Protocolo de Transporte de Hipertexto).
- ID - Identificação Digital.
- IOT - Internet of Things – (Internet das Coisas).
- JAVA - Linguagem de Programação criada no início da década de 90.
- JS - Javascript (Linguagem de programação interpretada.).
- MS - Ministério da Saúde.
- MT - Mato Grosso.
- MYSQL – My Structured Query Language – (Minha Linguagem de Consulta Estruturada).
- NOT - Exclui um termo de uma determinada busca.
- NULL – Indica a ausência de um valor ou de um objeto.
- PHP - Hypertext Preprocessor – (Processador de Hipertexto).
- PO - Product Owner – (Dono do Produto).
- SGBD - Sistema Gerenciador de Banco de Dados.
- SMS - Short Message Service.
- SPRINT - Uma sprint é uma reunião de pessoas envolvidas num projeto para promover um desenvolvimento mais focado do projeto. Geralmente tem duração de 2 semanas.
- SQL - Structured Query Language (Linguagem de Consulta Estruturada).
- SSL - Secure Sockets Layer – (Camada de Soquete Seguro).
- TCC - Trabalho de Conclusão de Curso.

TI - Tecnologia da Informação.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.

UML - Unified Modeling Language – (Linguagem de Modelagem Unificada).

URL - Uniform Resource Locator – (Localizador Uniforme de Recursos).

WEB - World Wide Web – (Rede Mundial de Computador).

XML - EXtensible Markup Language - (Linguagem de Marcação Extensível).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	21
1.1	Justificativa	22
1.2	Hipótese	22
1.3	Objetivos	23
1.3.1	Objetivo Geral	23
1.3.2	Objetivos Específicos	23
1.4	Estrutura do Trabalho	23
2	REFERENCIAL TEÓRICO	25
2.1	Conceito e Histórico da Fisioterapia no Brasil	25
2.1.1	Especialidades e áreas de atuação	27
2.2	Trabalhos Correlatos	29
2.3	Sistema Atual	31
3	METODOLOGIA	33
3.1	Metodologia da Pesquisa	34
3.2	Metodologia de Desenvolvimento de Software	36
3.2.1	Sobre a Metodologia	36
3.2.2	Ciclo de Vida da Metodologia no Projeto do Sistema	38
3.3	Tecnologias e Ferramentas do desenvolvimento de Software	39
3.3.1	Linguagem HTML:	39
3.3.2	Linguagem PHP:	39
3.3.3	Linguagem CSS:	40
3.3.4	Linguagem JavaScript:	40
3.3.5	Ferramenta Visual Studio Code:	40
3.3.6	Linguagem SQL:	41
3.3.7	Ferramenta MySql:	41
3.3.8	Ferramenta Figma:	42
3.3.9	Ferramenta BrModelo:	42
3.3.10	JSON:	43
3.3.11	Servidor Apache Web:	43
3.3.12	Ferramenta Astah UML:	43
3.3.13	Framework Bootstrap:	44
3.3.14	A arquitetura do código	45

4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	50
4.1	Etapas do desenvolvimento.....	50
4.2	Resultados do desenvolvimento do sistema.....	52
4.2.1	Tela Principal.....	53
4.2.2	Tela Usuário.....	54
4.2.3	Tela Funcionários.....	56
4.2.4	Tela Pacientes	60
4.2.5	Tela Procedimentos.....	63
4.2.6	Tela Convênio/plano.....	65
4.2.7	Tela Cargos	66
4.2.8	Tela Formas de Pagamento.....	68
4.2.9	Tela Grupo de Acessos	70
4.2.10	Tela Acessos	72
4.2.11	Tela Frequências	73
4.2.12	Tela Sala.....	75
4.2.13	Tela Recebimentos.....	76
4.2.14	Tela Despesas/Pagamentos	80
4.2.15	Tela Comissões	84
4.2.16	Funcionalidade Recebimento de Convênio	87
4.2.17	Demonstrativo de Lucro	87
4.2.18	Relatórios Financeiro	88
4.2.19	Tela Agendamentos	89
4.2.20	Relatório Agendamentos.....	93
4.2.21	Tela Minha Agenda.....	94
4.2.22	Tela Dias/Horários	96
4.2.23	Tela Minhas Comissões	98
4.2.24	Tela Configurações	100
4.2.25	Tela Perfil.....	101
4.3	Aprendizados e Trabalhos Futuros	101
5	CONCLUSÃO	104
	REFERÊNCIAS	106
	APÊNDICE A: Projeto de Software do Sistema de Gestão para Clínica de Fisioterapia – FISIONET	111
	ANEXO I: Comparação do sistema Fisionet com outros sistemas de gestão para clínica de	

fisioterapia.	248
ANEXO II: Ficha de avaliação pediátrica adquirida na clínica de fisioterapia.	250
ANEXO III: Relatório de avaliação do simulador ASES sobre o Sistema Fisionet.	251

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que hoje a sociedade atual vive um processo de transformação cultural marcado pelo acesso à informação, pelo conhecimento e, principalmente, pelo avanço tecnológico. Esse cenário tem levado as pessoas a buscarem cada vez mais a satisfação de suas necessidades, tornando a vida mais trabalhosa e competitiva para todos. Neste contexto, as empresas perceberam que seus colaboradores procuram ambientes que ofereçam algo a mais para seu benefício.

Atualmente com o avanço da tecnologia todos os setores da sociedade têm sido beneficiados com o auge tecnológico. Um dos setores que mais tem se beneficiado com o progresso tecnológico é o da saúde. O uso da tecnologia da informação (TI) tem auxiliado no desenvolvimento de sistemas e capacidades operacionais de máquinas e equipamentos disponíveis. A tecnologia da informação “TI” proporciona às empresas de hoje uma série de vantagens, como a flexibilidade, acessibilidade e disponibilidade de informação.

Diante disso, este projeto tem como objetivo em desenvolver um sistema de gestão para clínica de fisioterapia que facilite e agilize os processos de agendamento dos referidos pacientes, bem como o controle das salas e dos pagamentos. O sistema pretende atender às necessidades dos pacientes, dos funcionários e dos profissionais da clínica, englobando quadro principais módulos: pessoas, cadastro, gestão dos agendamentos e controle financeiro.

O público-alvo deste projeto são as clínicas de fisioterapia que desejam melhorar a qualidade do seu atendimento e a eficiência do seu gerenciamento. O problema que o projeto visa resolver é a falta de um sistema integrado que possa facilitar a comunicação entre os envolvidos e otimizar o uso dos recursos disponíveis. A relevância do projeto está em contribuir para a melhoria da saúde dos pacientes, para a satisfação dos profissionais e para a rentabilidade das clínicas.

1.1 Justificativa

A gestão de uma clínica de fisioterapia e reabilitação neurológica envolve diversos desafios, como o agendamento dos horários das sessões dos pacientes, o controle das salas e dos equipamentos disponíveis e o recebimento das contas a pagar e receber. Esses processos demandam tempo, organização e comunicação entre os profissionais envolvidos, bem como entre a clínica e os pacientes. Segundo Santos e Lima (2019), a falta de um sistema pode comprometer a qualidade do atendimento aos pacientes, a satisfação dos profissionais e a rentabilidade da clínica.

Diante disso, este projeto tem como objetivo desenvolver um sistema de gerenciamento de gestão para clínica de fisioterapia que facilite e agilize a visualização e o agendamento dos horários das sessões dos pacientes de cada profissional, bem como o controle das salas e dos pagamentos. O sistema pretende atender às necessidades dos pacientes, dos funcionários e dos profissionais da clínica, englobando três principais módulos: cadastro, gestão de agendamentos e gestão financeira.

Para desenvolver o sistema proposto, será utilizado a metodologia ágil Scrum, que consiste em um conjunto de práticas que visam entregar um produto funcional em curtos períodos de tempo, chamados de sprints. O projeto será dividido em quatorze sprints de duas semanas cada, sendo cinco sprints para o planejamento e construção do documento do projeto e nove sprints para a execução e o desenvolvimento do projeto. Utilizará a linguagens de programação HTML, CSS, JAVASCRIPT, PHP para desenvolver o sistema, bem como o banco de dados MySQL para armazenar as informações.

Os resultados esperados com o projeto são: a entrega de um sistema de gerenciamento de gestão para clínica de fisioterapia que atenda às necessidades dos pacientes, dos funcionários e dos profissionais da clínica; a melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes; a otimização do uso dos recursos humanos e materiais das clínicas; e a contribuição para o avanço do conhecimento na área de tecnologia da informação.

1.2 Hipótese

Com a implantação de um sistema de gestão para clínica de fisioterapia facilitaria e

agilizaria o agendamento de horários para os pacientes e a visualização da agenda de cada profissional, bem como a melhoria o gerenciamento de contas a receber da clínica. Esses benefícios resultariam em uma maior qualidade do atendimento, uma maior satisfação dos profissionais e dos pacientes, uma menor ocorrência de faltas de atrasos, uma maior rentabilidade da clínica e uma menor incidência de erros e fraudes.

1.3 Objetivos

O presente trabalho tem os seguintes objetivos:

1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um sistema de gestão para clínica especializada em fisioterapia e reabilitação neurológica.

1.3.2 Objetivos Específicos

1. Criar um cadastro de pacientes e profissionais da clínica, para que possam ter acesso ao sistema de gestão e aos dados pessoais e profissionais.
2. Implementar um módulo de gestão dos agendamentos, a fim de permitir que a equipe da clínica possa fazer o controle das salas de fisioterapia, o agendamento de horários de sessões ou avaliações para seus pacientes e a visualização dos seus respectivos horários e salas.
3. Elaborar um módulo de controle de contas a receber, com o intuito de facilitar o controle dos pacientes e o pagamento das sessões de fisioterapia.

1.4 Estrutura do Trabalho

Este trabalho tem como objetivo desenvolver um sistema de gestão para clínica de fisioterapia. Para isso, o trabalho está organizado da seguinte forma:

- No primeiro capítulo, são apresentadas as informações gerais sobre o trabalho, como a introdução, o problema, os objetivos, a justificativa.
- No segundo capítulo e feita uma revisão bibliográfica sobre o conceito e histórico da fisioterapia no Brasil, o sistema atual de uma clínica de fisioterapia em Ji-Paraná e os trabalhos correlatos relacionados ao tema.
- No terceiro capítulo descreve a metodologia utilizada, a metodologia de pesquisa e a metodologia do desenvolvimento de software e feita uma revisão bibliográfica sobre as tecnologias e ferramentas e linguagem de programação utilizadas no desenvolvimento do projeto. e descreve a arquitetura do código utilizado para desenvolvimento do software.
- No quarto capítulo, são descritos os resultados e as discussões obtidos com o desenvolvimento do sistema trazendo um pouco sobre o aprendizado adquiridos e possíveis trabalhos futuros.
- No quinto capítulo apresenta a conclusão do trabalho.
- No apêndice, apresento o projeto de software do sistema de gestão para clínica de fisioterapia nele são detalhadas as funcionalidades do sistema utilizando diagramas de atividade, diagramas de sequência e caso de uso expandidos.
- No anexo, e apresentado uma comparação entre o sistema proposto e outros sistemas existentes no mercado, porém e uma comparação genérica, além de um modelo de ficha de paciente utilizada em uma clínica de fisioterapia de Ji-Paraná que serviu como referência para cadastros dos dados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico, serão apresentados os aspectos teóricos relacionados ao trabalho, que fundamentam o desenvolvimento do FISIONET, um sistema de gestão computacional para clínicas de fisioterapia. Serão abordados os seguintes temas: o conceito e histórico da fisioterapia no Brasil, os trabalhos correlatos na área de sistemas para clínicas de fisioterapia e o funcionamento atual da clínica sem um sistema computacional.

2.1 Conceito e Histórico da Fisioterapia no Brasil

A fisioterapia é uma disciplina da área da saúde que se dedica ao tratamento e prevenção de distúrbios do movimento e funcionalidade do corpo humano. Seu objetivo principal é promover a reabilitação, a recuperação funcional e a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, por meio de técnicas terapêuticas, exercícios físicos, manipulações, modalidades físicas e outras abordagens (PÉREZ; PÉREZ, 2016).

A atuação do fisioterapeuta abrange uma ampla gama de condições de saúde, incluindo lesões musculoesqueléticas, distúrbios neurológicos, respiratórios, cardiovasculares e muitos outros. O fisioterapeuta realiza uma avaliação detalhada do paciente, identificando suas limitações funcionais, objetivos de tratamento e necessidades específicas. Com base nessa avaliação, é elaborado um plano de tratamento personalizado, utilizando técnicas e abordagens adequadas para cada situação (PÉREZ; PÉREZ, 2016).

A fisioterapia utiliza uma variedade de técnicas e recursos para alcançar seus objetivos terapêuticos. Isso pode incluir exercícios terapêuticos, alongamentos, fortalecimento muscular, treinamento de equilíbrio, manipulações articulares, mobilizações, estimulação elétrica, terapia a laser, entre outras modalidades. Além disso, o fisioterapeuta também desempenha um papel importante na educação do paciente, fornecendo orientações sobre autocuidado, prevenção de lesões e adoção de hábitos saudáveis de movimento (PÉREZ; PÉREZ, 2016).

A Fisioterapia, enquanto disciplina terapêutica, apresenta uma trajetória histórica relevante no Brasil, contribuindo para a promoção da saúde e a reabilitação de indivíduos. Desde seus primórdios até a atualidade, essa prática tem se desenvolvido e se adaptado às demandas da sociedade, consolidando-se como uma profissão de extrema importância no contexto da saúde (PÉREZ; PÉREZ, 2016).

De acordo com Pérez e Pérez (2016), a Fisioterapia no Brasil tem suas raízes no início do século XX, quando a demanda por cuidados de saúde aumentou e surgiram as primeiras escolas de formação profissional. No entanto, foi apenas em 1969 que a profissão de fisioterapeuta foi oficialmente reconhecida no país.

Desde então, o campo da Fisioterapia tem vivenciado um crescimento significativo, acompanhando as transformações sociais e avanços científicos. As diretrizes curriculares nacionais têm desempenhado um papel fundamental na estruturação dos cursos de graduação em Fisioterapia no Brasil. Bertoncello e Pivetta (2015) ressaltam a importância dessas diretrizes ao promoverem reflexões necessárias para o aprimoramento da formação dos fisioterapeutas.

Ao estabelecerem competências e habilidades essenciais, tais diretrizes garantem uma base sólida para o ensino e a prática da Fisioterapia, adequando-se às demandas contemporâneas da saúde. A construção histórica do currículo da formação do fisioterapeuta é também abordada por Costa Teixeira, Muniz e Nazaré (2017).

Esses autores evidenciam a evolução do currículo, que passou por transformações ao longo do tempo, incorporando novos conhecimentos, técnicas e abordagens terapêuticas. O currículo atual busca uma formação ampla e humanista, preparando os profissionais para atuarem em diferentes cenários de saúde e com diferentes populações, promovendo uma visão integrada do cuidado (PIVETTA, 2015).

Simoni et al. (2015) discutem a formação educacional em Fisioterapia no Brasil, traçando fragmentos históricos e analisando as perspectivas atuais. Os autores destacam a importância do ensino baseado em evidências científicas, da prática reflexiva e da interdisciplinaridade, enfatizando a necessidade de uma formação contínua e atualizada. Além disso, ressaltam a importância da inserção dos estudantes em atividades práticas desde os primeiros anos do curso, favorecendo a integração teoria-prática e o desenvolvimento de competências clínicas.

Portanto, a Fisioterapia no Brasil possui um histórico marcado por avanços e adaptações, moldando-se às demandas da sociedade e do campo da saúde. A partir do reconhecimento oficial da profissão até as diretrizes curriculares atuais, observa-se uma busca constante pela qualidade da formação e da prática fisioterapêutica. A interdisciplinaridade, o embasamento científico e a valorização da prática reflexiva são aspectos fundamentais para a atuação dos fisioterapeutas, que têm como objetivo primordial promover a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos (TOLVES et al, 2016).

Um aspecto relevante na história da Fisioterapia no Brasil é a sua crescente inserção no sistema de saúde. Gradualmente, os serviços de fisioterapia foram sendo incorporados tanto na rede pública quanto na privada, ampliando o acesso da população aos cuidados fisioterapêuticos. Essa expansão contribuiu para uma maior visibilidade da profissão e para a valorização de seu papel na promoção da saúde e na reabilitação de pacientes (PIVETTA, 2015).

A formação em Fisioterapia no Brasil tem sido aprimorada ao longo dos anos, buscando um equilíbrio entre teoria e prática, conhecimento técnico e humanização do cuidado. As diretrizes curriculares nacionais têm desempenhado um papel crucial nesse processo, estabelecendo os fundamentos pedagógicos e as competências necessárias para a formação do fisioterapeuta (SILVA et al, 2021).

Essas diretrizes são atualizadas periodicamente, buscando acompanhar as demandas da sociedade e as transformações na área da saúde. A valorização da pesquisa científica e da prática baseada em evidências tem sido uma tendência crescente na formação em Fisioterapia. A incorporação de abordagens terapêuticas inovadoras, a utilização de tecnologias avançadas e a constante atualização dos conhecimentos são aspectos essenciais para garantir a qualidade do cuidado oferecido pelos fisioterapeutas (PIVETTA, 2015).

Além disso, a interdisciplinaridade tem se mostrado fundamental no contexto da Fisioterapia. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos e terapeutas ocupacionais, fortalece a abordagem integral do paciente, considerando aspectos biopsicossociais e promovendo uma melhor assistência e resultados mais efetivos (PIVETTA, 2015).

2.1.1 Especialidades e áreas de atuação

A Fisioterapia é uma profissão ampla e diversificada, que abrange uma variedade de áreas de atuação. Os fisioterapeutas possuem a oportunidade de se especializarem em diferentes campos, buscando aprimorar seus conhecimentos e habilidades para oferecer um cuidado mais específico e qualificado aos pacientes (SILVA et al, 2021).

A especialização profissional na Fisioterapia é um caminho importante para a qualificação e aprimoramento do fisioterapeuta. Segundo Silva et al. (2021), a busca por especializações representa uma estratégia de qualificação profissional, permitindo que os fisioterapeutas adquiram conhecimentos avançados em áreas específicas de interesse.

Essas especializações oferecem um aprofundamento nas práticas clínicas, no embasamento científico e nas abordagens terapêuticas, contribuindo para um cuidado mais especializado e efetivo. No Brasil, existem diversas especialidades reconhecidas na Fisioterapia (SILVA et al, 2021).

Tolves et al. (2016) realizaram uma análise bibliométrica da Fisioterapia no país, destacando as especialidades mais frequentes na produção científica. Entre as áreas de atuação mais comuns estão a Fisioterapia Musculoesquelética, a Fisioterapia Respiratória, a Fisioterapia Neuro funcional, a Fisioterapia em Gerontologia, a Fisioterapia em Pediatria, entre outras.

Cada especialidade apresenta características e demandas específicas, proporcionando uma ampla gama de possibilidades para os fisioterapeutas se especializarem. A Fisioterapia Musculoesquelética concentra-se no tratamento de lesões e disfunções relacionadas aos músculos, articulações e ossos. É uma área ampla que inclui a reabilitação de lesões esportivas, o tratamento de problemas posturais e a recuperação pós-cirúrgica, entre outros aspectos. Já a Fisioterapia Respiratória dedica-se ao cuidado de pacientes com doenças pulmonares, buscando melhorar a capacidade respiratória, prevenir complicações e promover a qualidade de vida (SILVA et al, 2021).

A Fisioterapia Neurofuncional está voltada para a reabilitação de indivíduos com lesões ou disfunções do sistema nervoso, como acidentes vasculares cerebrais, lesões medulares ou doenças neurológicas. Seu foco é a recuperação funcional e a melhora da independência dos pacientes (PIVETTA, 2015).

A Fisioterapia em Gerontologia tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar de idosos, abordando questões como prevenção de quedas, melhoria da mobilidade e manutenção da autonomia. A Fisioterapia em Pediatria é direcionada ao cuidado de crianças, desde recém-nascidos até adolescentes, abordando aspectos como a estimulação precoce, à reabilitação de condições congênitas ou adquiridas e o suporte ao desenvolvimento motor e funcional (PIVETTA, 2015).

Essas são apenas algumas das áreas de atuação na Fisioterapia, e cada uma delas exige conhecimentos específicos e técnicas adequadas. A especialização proporciona uma oportunidade de aprofundamento nessas áreas, permitindo ao fisioterapeuta oferecer um cuidado mais direcionado e eficaz aos seus pacientes (TOLVES et al, 2016).

As áreas de atuação na Fisioterapia são diversas e oferecem um amplo leque de possibilidades para os profissionais se especializarem. A busca pela especialização é uma estratégia relevante para a qualificação e o aprimoramento do fisioterapeuta, permitindo uma atuação

mais eficiente e adequada às demandas específicas de cada área. A diversidade de especialidades reconhecidas proporciona aos fisioterapeutas a oportunidade de ampliar seu horizonte profissional e contribuir de maneira significativa para a promoção da saúde e a reabilitação dos pacientes (SILVA et al, 2021).

2.2 Trabalhos Correlatos

A várias ferramentas desenvolvidas para o gerenciamento de agendamento de consultas médicas e algumas voltadas para a área da fisioterapia.

Um dessas ferramentas podem – se citar como trabalho correlatos o TCC II realizado por Cunha (2012) para conclusão de curso de Sistema de Informação na universidade Regional de Blumenau, o TCC II de Cunha (2012) deve como objetivo o desenvolvimento e a implantação de um sistema de informação para gerenciamento de consultas médicas para a clínica médica Maria Auxiliadora, foi desenvolvido um sistema no qual os funcionários e os médicos sejam capazes de registrar informações dos pacientes, agendar e gerenciar consultas e retornos, emitir receituário, visualizar o prontuário do paciente, entre outros recursos solicitados, foi desenvolvido na linguagem PHP, utilizou o banco de dados MySQL para armazenar informações e para disponibilizar o site na rede foi utilizado o Apache HTTPD. Pode-se notar, abaixo na figura 1.

Figura 1 - Sistema de gerenciamento de consultas Médicas



Fonte: Cunha (2012).¹

¹ Disponível em: <http://www.inf.furb.br/~pericas/orientacoes/ConsultaMedica2012.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.

Tafner (2008), no seu trabalho de conclusão de curso tcc, elaborou um sistema de gerenciamento de consultas de clínicas médicas e resultados de exames na web para a conclusão de curso de sistema de informação – bacharelado na universidade regional de Blumenau, teve como objetivo o desenvolvimento e a implantação de um sistema de informação para gerenciamento de uma clínica médica. O sistema disponibiliza os prontuários e pacientes cadastrados como também toda a agenda de consultas, retornos e exames, através de uma aplicação web, facilitando o gerenciamento para o médico, funcionário e seus pacientes. O sistema possibilita ao paciente marcar a sua consulta ou retorno através da web para com isso criar um vínculo maior entre o paciente e a clínica, diminuindo a quantidade de desistência. Pode-se notar, abaixo na figura 2.

Figura 2 - Sistema de gerenciamento de consultas de clínica médicas



Fonte: Tafner (2008).²

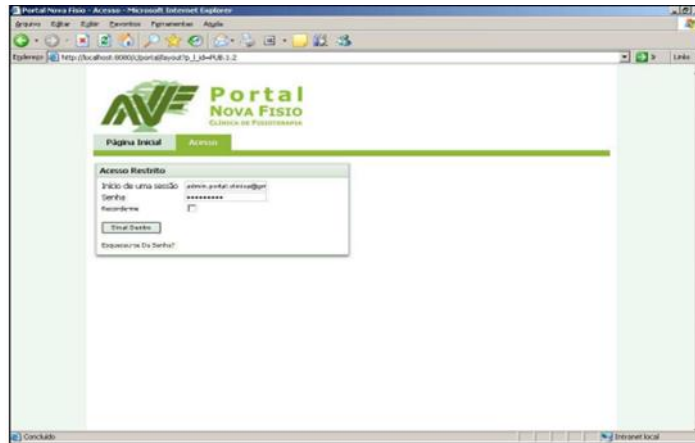
Um outro trabalho correlato e do Alves (2007), desenvolveu um trabalho de conclusão de curso para a conclusão do curso II do curso de sistema de informação – bacharelado na universidade regional de Blumenau, o seu trabalho foi voltado para clínica de fisioterapia e um sistema de agendamento e gerenciamento de consultas clínicas, o seu trabalho apresenta uma aplicação para automatizar o processo de agendamento confirmado e gerenciamento de consultas clínicas on-line, através de um portal corporativo, o sistema foi concebido para utilização tanto pelos profissionais de uma clínica de fisioterapia, quanto para pacientes. Tem a função principal de permitir o agendamento e confirmação de consultas via internet,

² Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1RQqL7ZO6sJoDz3QwH0eYKjfRELyJeKoq/view?usp=drive_link. Acesso em: fev. 2022.

informando os usuários do sistema através do envio de mensagem de notificação. Como mostrar a figura 3 abaixo.

Figura 3 - Sistema do Portal NovaFisio



Fonte: Alves (2007).³

2.3 Sistema Atual

Em uma clínica especializada em fisioterapia e reabilitação neurológica localizada em Ji-Paraná, Rondônia, que atua há alguns anos nesta área da saúde, a clínica ainda não é informatizada, pois não encontrou um sistema que cumprisse com a necessidade da equipe que ali trabalha. A forma do agendamento e visualização dos horários de seus pacientes é através de uma planilha de Excel onde consome muito tempo.

A coleta de dados dos pacientes, profissionais, contas a receber, recibo, relatório são feitos de modo quase manual. Cada profissional tem seus pacientes e horários, porém a visualização atualmente é somente dentro da clínica.

O desenvolvimento do sistema e para gerenciar o agendamento de horários de sessões e avaliações e contas a receber, o cadastro de funcionários que será realizado pelo administrador ou secretaria da clínica, terá a visualização da agenda com todos os horários dos pacientes, cadastro de pacientes e profissionais podendo ser feito pela a secretaria e administrador, terá o agendamento de horário de sessões e avaliações para os pacientes, secretária e o administrador poderão fazer, um controle financeiro onde pode gerar relatórios financeiros, relatórios de agendamentos e demonstrativo de lucro.

³ Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1_8MCd7NEQKiX4h4JvfBQrZqCjZM8jcU7/view?usp=drive_link. Acesso em fev. 2022.

O sistema desenvolvido substituirá o cadastro de paciente e profissionais feito manual e o agendamento de horários feito pela planilha Excel, o sistema que será desenvolvido pretende-se trazer mais facilidade e agilidade para a secretaria e profissionais que poderão melhor gerenciar o tempo e poderá visualizar sua agenda de qualquer local que tenha acesso a internet.

Com o sistema de gerenciamento de agenda e contas a receber não será mais necessário deslocar até a clínica para visualizar sua agenda, será disponibilizada uma forma de lembrete que será enviada por WhatsApp, feito automaticamente pelo sistema, ou caso a secretaria entrar em contato com o paciente ou profissionais. Pode-se notar, abaixo na figura 4 o modelo da planilha em Excel utilizada pela clínica para fazer o controle dos agendamentos.

Figura 4 - Modelo da tabela de agendamento

AGENDA INTENSIVO 04/01/2022					
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SABADO
08:00					
08:30					
09:00	Isaac P. Jagan	Isaac P. Jagan	Isaac P. Jagan	Isaac P. Jagan	
09:30	Isaac P. Jagan	Isaac P. Jagan	Isaac P. Jagan	Isaac P. Jagan	
10:00					
10:30	Pedro M. JNF	Pedro M. JNF	Breno R. Padua	Pedro M. JNF	Breno R. Padua
11:00					
11:30					
12:00					
13:00	Isaac M. Piva				13:30 Isaac M. Piva
14:00					
14:30	Breno R. Padua	Breno R. Padua	Diego T. Farias	Breno R. Padua	
15:00					
15:30					
16:00					
16:30	Benjamin C. Padua	Benjamin C. Padua	Mauro V. V.	Benjamin C. Padua	
17:00					
17:30	Mauro V. V.	Mauro V. V.	Mauro V. V.	Mauro V. V.	
18:00					
19:00					
20:00					
21:00					
22:00					
23:00					
24:00					

Fonte: clínica de fisioterapia selecionada.

3 METODOLOGIA

A solução desenvolvida surgiu mediante uma conversa com uma fisioterapeuta de uma clínica especializada em fisioterapia e reabilitação neurológica, que é uma das fisioterapeutas do meu filho, percebi que atualmente a equipe utiliza planilhas de Excel para o agendamento de horários das sessões e avaliações dos paciente, porém, estes agendamentos só podem ser feitos e visualizados dentro da clínica pela secretária ou pelas profissionais, ocorrendo um consumo considerável de tempo tentando achar o melhor dia para as sessões ou avaliações para os seus pacientes, observando essas dificuldades surgiu a ideia de melhoria na forma como são realizados os agendamentos atualmente, permitindo que elas façam os agendamentos e a visualização de seus horários em qualquer outro lugar com acesso à internet de forma rápida e com agilidade.

Tendo em vista estas necessidades a solução encontrada e a criação de um sistema de gestão para a clínica especializada em fisioterapia e reabilitação neurológica, de modo a padronizar e facilitar o controle dos agendamentos e das contas a receber, levando em consideração requisitos como fácil usabilidade, interatividade, automatização do agendamento manuais, agilidade e integridade dos dados.

O sistema de gestão para clínica de fisioterapia – FISIONET, permitirá um controle financeiro, o cadastro de funcionários, cadastro de usuários, cadastro dos pacientes, agendamentos de horários de sessões ou avaliações de pacientes, permitirá o cancelamento de horários, o tipo de convênio, possibilitando uma visualização clara das informações selecionadas, e caso necessário tomar as devidas providências de ajuste ou melhoria.

Para garantir segurança nas informações privadas de cada paciente, o sistema possuirá o controle de acesso mediante o perfil do usuário profissional ou recepcionista (secretaria). Dessa forma será atribuído ao usuário cadastrado as permissões necessárias para a realização de seu trabalho. No que se diz respeito a visualização de telas e segurança das informações de cada paciente, de modo a evitar que qualquer pessoa realize uma alteração errada, visualize informações de paciente ou até mesmo exclua uma informação do paciente.

O problema mais relevante é o consumo de tempo no agendamento de horário. Devido à falta de um sistema automatizado, pode-se agendar números elevados de pacientes. A partir do sistema de gerenciamento de agenda será possível controlar os agendamentos e horários de uma forma mais simples, rápidas e com maior visibilidade, dessa forma realizando o agendamento de quantidade correta de paciente a serem atendidos no dia e não consumindo muito tempo.

Pode-se identificar como problemática a manutenção e uso dos arquivos manuscritos de cada paciente. Utilizando papel para histórico e registro dos pacientes, com o passar do tempo o papel degrada-se e fica em estado ilegível. Com o acúmulo de fichas o espaço necessário para guardá-los aumenta e demanda mais área.

No sistema de gestão para clínica de fisioterapia - FISIONET, o paciente possui um cadastro eletrônico contendo todos os seus dados necessários, e estará à disposição dos profissionais a qualquer momento. E todas essas informações ficam armazenadas no banco de dados.

Para a construção do sistema será necessária a utilização das seguintes ferramentas:

1. Ferramenta Astah UML para a modelagem dos diagramas UML (linguagem de modelagem que permite representar um sistema de forma padronizada).
2. Linguagem HTML (Hypertext Markup Language) linguagem de marcação para estruturar e dar significado para o sistema.
3. Linguagem PHP (Hypertext Preprocessor) para a codificação do sistema.
4. Linguagem de marcação CSS (Cascading Style Sheet) linguagem de regras de estilo para aplicar estilo no conteúdo HTML.
5. Linguagem JAVASCRIPT (JS) linguagem de programação para criar conteúdo com validação de dados.
6. Editor de código VISUAL STUDIO CODE (VC CODE) ferramenta para a criação de softwares.
7. Linguagem SQL (Structured Query Language) para comunicar como o banco de dados com o objetivo de manusear os dados que eles armazenam.
8. Ferramenta MYSQL sistema gerenciador de banco de dados.
9. Ferramenta FIGMA para a criação dos protótipos das interfaces do sistema.
10. BRMODELO ferramenta para a modelagem conceitual do banco de dados.
11. O formato JSON (JavaScript Object Notation) para a transferência de dados estruturados.
12. Servidor APACHE HTTP SERVER para mostrar e manter o sistema na internet. (Servidor de internet).
13. BOOTSTRAP framework web com código-fonte aberto para desenvolvimento de componentes de interface e front-end.

3.1 Metodologia da Pesquisa

O objetivo deste trabalho é desenvolver um sistema de gestão para clínica de fisioterapia que possibilite o controle dos processos administrativos, financeiros e assistenciais, bem como a coleta e análise de dados estatísticos sobre os atendimentos realizados. Para isso, será adotada a metodologia de estudo de caso, que consiste em investigar um assunto específico de forma aprofundada, buscando compreender os aspectos relevantes e contribuir para novas pesquisas sobre o tema.

Segundo Yin (2010), o Estudo de Caso permite responder perguntas do tipo “como?” e “Porque?” sobre um caso particular que merece ser estudado. O autor propõe quatro etapas para a realização de um estudo de caso: planejamento, coleta de dados, análise de dados e relatório.

Na etapa de planejamento que é correspondente ao primeiro e segundo capítulo, será definido o problema de pesquisa, os objetivos, as questões norteadoras, a justificativa e a relevância do presente estudo. Além disso, será feita uma revisão da literatura sobre os conceitos e as técnicas relacionadas ao tema, tais como: conceito e histórico da fisioterapia no Brasil, o sistema atual da clínica de fisioterapia selecionada e os trabalhos correlatos relacionados ao tema.

Na etapa coleta de dados, será selecionada uma clínica de fisioterapia que atenda aos critérios de elegibilidade definidos previamente, tais como: porte, localização, tempo de funcionamento, número de profissionais e pacientes, disponibilidade para participar do estudo, etc. Será utilizada as seguintes técnicas de coleta de dados: observação direta, entrevista semiestruturada, análise documental. Os dados serão coletados junto ao administrador e profissionais da clínica selecionada. Apresentado no segundo capítulo onde apresenta o sistema atual da clínica escolhida.

Na etapa de análise de dados, será feita uma análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados, utilizando-se técnicas como: análise de conteúdo, análise descritiva, análise inferencial, os dados serão organizados em categorias e subcategorias, buscando-se identificar os pontos fortes e fracos da gestão da clínica, as necessidades e expectativas dos usuários do sistema as funcionalidades e requisitos do sistema proposto apresentados no terceiro capítulo.

Na etapa de relatório, será elaborado o texto final do trabalho, seguindo a estrutura definida pela instituição, o relatório conterá os seguintes elementos: introdução, fundamentação teórica, metodologia, resultados e discussão, conclusão e referências, o relatório também apresentará o protótipo do sistema desenvolvido com base nos dados coletados e analisados.

3.2 Metodologia de Desenvolvimento de Software

Para o projeto de desenvolvimento do sistema FISIONET 1.0 utilizei a metodologia de desenvolvimento Ágil Scrum devido essa metodologia ser altamente utilizada tendo como características de uma execução ágil, boa comunicação em equipe e resultados excelentes. Geralmente o gerenciamento do projeto com a metodologia Scrum são compostas por times ou equipes de 5 ou mais pessoas, gerando ganhos tanto na flexibilidade do trabalho quanto na qualidade da comunicação, o que faz com que essa equipe ou times sejam altamente adaptativos.

Mas é importante esclarecer que os métodos ágeis não valorizam necessariamente a entrega rápida ou a entrega rigorosa no prazo. Ágil neste contexto significa ter a capacidade de responder às mudanças e adaptar o projeto às mudanças de forma organizada e segura.

3.2.1 Sobre a Metodologia

Scrum é um método de desenvolvimento ágil desenvolvido por Jeff Sutherland e equipe em 1990. Como muitos métodos de fazer coisas que são considerados antigos, o Scrum foi fortemente influenciado pela cultura japonesa e suas melhores práticas, especialmente os princípios de manufatura enxuta usados pelas empresas Honda e Toyota. Em 1986, Takeuchi e Nonaka escreveram um artigo famoso intitulado "The New Product Game" e explicaram que projetos que usam equipes pequenas e diversificadas produzem melhores resultados (SBROCCO, 2012).

O termo Scrum vem da combinação de equipes de alto desempenho usando Scrum com uma estrutura geral de rugby. No rugby, esta formação é utilizada quando há necessidade de recomeçar o jogo, com todos os jogadores combinados. Segundo Sbrocco (2012), o uso desse termo parece adequado porque, no rugby, cada equipe trabalha em conjunto, como uma unidade integrada, cada membro desempenha um papel específico e todos se ajudam a buscar o mesmo benefício. De acordo com Pressman (2006), os princípios do Scrum são:

- Pequenas equipes de trabalho organizadas com objetivo de maximizar a comunicação, minimizar a supervisão e maximizar o compartilhamento de informações;

- Com objetivo de garantir que o produto seja produzido da melhor forma possível é preciso que tanto as modificações técnicas quanto a de negócios seja adaptável;
- O processo produz frequentes incrementos de software que, no final de cada ciclo, podem ser testados, ajustados, documentados e expandidos;
- Documentação e testes devem ser realizados no decorrer da construção do produto;
- O processo fornece a habilidade de declarar o produto pronto sempre que necessário;
- O trabalho do desenvolvimento, assim como o pessoal que irá realizá-lo, deve ser dividido em pequenas partes para fácil gerenciamento.

Não existe uma solução mágica para resolver problemas complexos, mas há um consenso de que o Scrum pode ser usado para resolver esses problemas (SBROCCO, 2012), sendo:

- Desenvolvimentos complexos em que os requisitos mudam rapidamente e constantemente;
- Gerenciar e controlar o desenvolvimento do trabalho;
- Tornar a equipe autogerenciável e funcional;
- Implementar o conceito iterativo e incremental no desenvolvimento de software e/ou produtos;
- Identificar causas de problemas e remover impedimentos;
- Valorizar indivíduos.

Segundo Schwaber (2004), o Scrum aliado ao XP possui processos de melhoria contínua que aumentam significativamente a produtividade da equipe. O hábito que os membros da equipe adquirem com o Scrum é o comprometimento, pois uma vez que a equipe decida o que precisa ser feito, fará de tudo para que seja feito. E para promover a união da equipe, pois fará com que os membros se ajudem a alcançar um objetivo comum.

De acordo com Pressman (2006), os princípios listados acima são usados para orientar as atividades de desenvolvimento. Cada atividade de desenvolvimento de requisitos ocorre dentro de um padrão chamado Sprint. A complexidade do requisito afetará o número de Sprints necessários para desenvolver a solução. A equipe tem como princípio básico que o

cliente pode mudar de ideia durante o ciclo de vida, portanto, a equipe deve ser flexível para incluir essas mudanças no ciclo de vida.

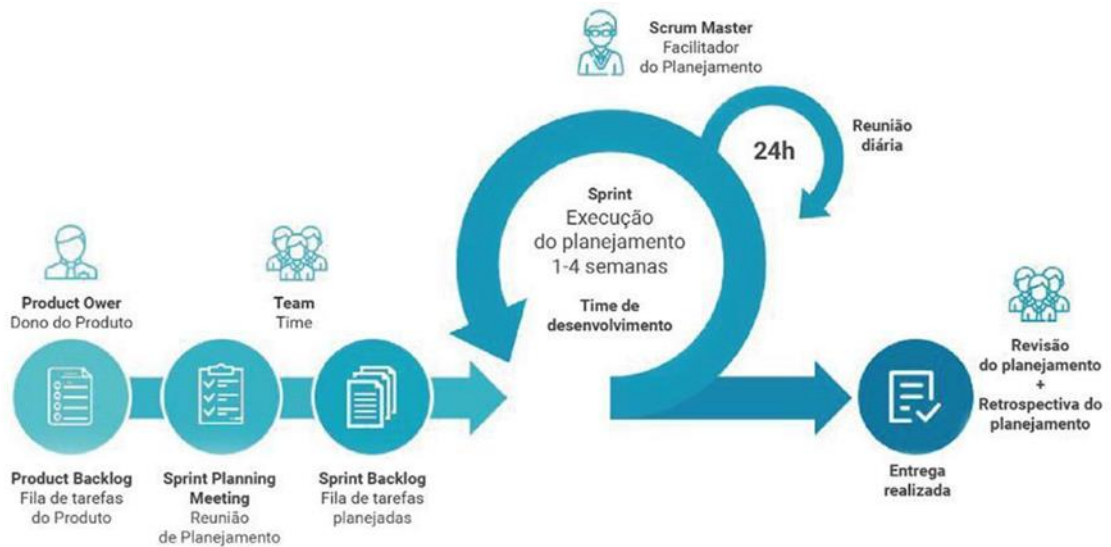
3.2.2 Ciclo de Vida da Metodologia no Projeto do Sistema

Sutherland (2012) descreve o Scrum como um framework iterativo e incremental, com sua estrutura de desenvolvimento baseada em ciclos de trabalho, chamados de Sprints, e reuniões que ocorrem durante o projeto. O ciclo de desenvolvimento começa com a criação de um Product Backlog (BP) pelo Product Owner (PO), que documenta os requisitos do cliente e os prioriza no processo Scrum. Também é levantado o custo do projeto, assim como seu risco, e também é definido quem será o Scrum Master. Após as definições iniciais, o próximo passo é definir o Sprint Backlog. Esse processo é realizado na Reunião de Planejamento da Sprint, que é dividida em duas partes, onde são definidos os itens que farão parte do Sprint Backlog, que compõem o Sprint.

Cada iteração não dura mais do que um mês e, depois que termina, outra começa sem pausa e é chamada de Sprint. No início de cada Sprint, a equipe e o cliente se reúnem, selecionam os itens prioritários a serem melhorados e definem um prazo de entrega. Esses itens não podem ser alterados durante a Sprint. O andamento do trabalho é verificado todos os dias e há uma pequena reunião para verificar o andamento do projeto chamado Daily Scrum. Ao final do Sprint, a equipe se reúne com o cliente e demonstra o que foi construído, por meio do Sprint Review e, por fim, do Sprint Retrospective. Com o fim do Sprint, o ciclo recomeça (SUTHERLAND, 2012).

Ainda, de acordo com Sutherland (2012), o foco principal do Scrum é que o produto esteja pronto ao final do Sprint. No caso de software, significa ter o código compilado, totalmente testado e enviado. Scrum é principalmente sobre teste e adaptação. Dado que o desenvolvimento de software envolve inevitavelmente um processo de aprendizado, inovação e surpresa, o Scrum enfatiza uma fase curta de desenvolvimento, avaliando tanto o produto resultante quanto os processos utilizados para atingir o objetivo, e então ajustando os objetivos do produto, e os procedimentos realizados, repete o processo até que o cliente fique satisfeito com a entrega. Figura 5.

Figura 5 - Ciclo de Vida Metodologia no Projeto do Sistema.



Fonte: Blog Training Education⁴.

3.3 Tecnologias e Ferramentas do desenvolvimento de Software

3.3.1 Linguagem HTML:

É uma linguagem com a qual se definem as páginas web. Basicamente trata-se de um conjunto de etiquetas (tags) que servem para definir a forma na qual se apresentará o texto e outros elementos da página. O HTML é uma linguagem de programação muito fácil de aprender, o que permite que qualquer pessoa, mesmo que nunca tenha programado possa enfrentar a tarefa de criar um website (CUNHA, 2015).

3.3.2 Linguagem PHP:

PHP é uma linguagem que permite a criação de sites web dinâmicos, permitindo a interação do usuário por meio de formulários, parâmetros de URL e links. A diferença entre linguagens como PHP e Javascript é que o código PHP é executado no servidor, apenas html simples é enviado ao cliente. Desta forma é possível interagir com dados e aplicações existentes no servidor, com a vantagem de não expor o código fonte ao cliente. Isso pode ser útil se o programa estiver lidando com senhas ou qualquer tipo de informação sensível.

⁴ Disponível em: <https://blog.training.com.br/projetos/curso-de-scrum/>. Acesso em: 2022.

O que distingue o PHP de um script CGI escrito em C ou Perl é que o código PHP está embutido no próprio HTML, enquanto em alguns casos é necessário que o script CGI gere todo o código HTML ou leia de outro arquivo (BARRETO, 2000).

3.3.3 Linguagem CSS:

O Cascading Style Sheets (CSS) é uma "folha de estilo" composta por “camadas” e utilizada para definir a apresentação (aparência) em páginas da internet que adotam para o seu desenvolvimento linguagens de marcação (como XML, HTML e XHTML). O CSS define como serão exibidos os elementos contidos no código de uma página da internet e sua maior vantagem é efetuar a separação entre o formato e o conteúdo de um documento. (CUNHA, 2015)

3.3.4 Linguagem JavaScript:

Javascript é uma linguagem de script incorporada a um documento HTML. Historicamente, trata-se da primeira linguagem de scripts para a web. Esta linguagem é uma linguagem de programação que traz melhorias para a linguagem HTML, permitindo a execução de comandos do cliente, ou seja, em termos do navegador e não do servidor web. (CUNHA, 2015)

3.3.5 Ferramenta Visual Studio Code:

O VS Code é um editor de texto, mantido pela Microsoft e lançado em 2015. É totalmente gratuito e também de código aberto, ou seja, todo o seu código-fonte é aberto e está disponível neste repositório no GitHub. Isso significa que qualquer pessoa pode contribuir com o VS Code e torna mais fácil para a comunidade ajudar a corrigir bugs e criar novas extensões. Além disso, é uma ferramenta multiplataforma e está disponível para os sistemas operacionais Mac, Linux e Windows. Ele também tem suporte às mais populares linguagens, como Javascript, Java, PHP, HTML, CSS, TypeScript, Python, Ruby, C++, C#, SQL, entre outras muitas linguagens. Tudo de uma forma muito simples de alternar entre diversos tipos de projetos e linguagens (BERNARDO, 2022).

Este editor possui algumas vantagens em seu uso, entre elas: IntelliSense, que é um autocompletar de código inteligente que te auxilia com base na linguagem que você utiliza, variáveis, tipos, funções definidas e módulos importados; Uma ferramenta de depuração, com pontos de interrupção, uma pilha de chamadas detalhada e um console interativo para ajudá-lo durante a execução de seu aplicativo; integração com Git para que você possa fazer seus próprios commits, ver diferenças, push ou pull de código diretamente da interface do editor; uma série de extensões a serem instaladas, com novos temas, suporte a novos idiomas, integrações e serviços, entre muitos recursos; integração com Microsoft Azure para fazer suas implantações diretamente através do VS Code; e outros benefícios que você obterá de todo este post (BERNARDO, 2022).

3.3.6 Linguagem SQL:

O SQL (Structured Query Language), ou linguagem de consulta estruturada, é utilizada para estabelecer comunicação com o banco de dados. Thompson (2005) enfatiza que SQL se trata de uma linguagem embutida em outra linguagem, que dá suporte a SQL. Os servidores SQL como, por exemplo, o da Oracle, MySQL ou MS SQL Server, possibilitam o uso de linguagem SQL em toda sua plenitude.

A sua facilidade de uso e simplicidade fizeram da linguagem SQL um padrão de banco de dados. Ao contrário de outras linguagens de consulta a bancos de dados, o SQL determina a forma do resultado e não o caminho para chegar a ele. Adicionalmente, enquanto a maioria das demais linguagens são procedurais, a SQL é declarativa. (DATE, 2004).

3.3.7 Ferramenta MySql:

O sistema que gerencia o banco de dados é chamado de SGBD (Sistema de Gerenciamento de Dados). Existem diversos SGBDs disponíveis, cada um voltado para o tipo de expectativa do usuário e o volume de dados a ser tratado. O MySQL DBMS é simples, mas muito eficiente, além de ser distribuído gratuitamente. Por isso, é um dos mais utilizados em projetos de Bioinformática.

Bancos de dados são estruturas de dados compostas principalmente de tabelas. Existem tabelas internas do sistema e as chamadas tabelas de negócios. Os usuários criam

tabelas de entidades para associar entidades. As tabelas nada mais são do que planilhas: elas têm linhas e colunas. A sintaxe do MySQL permite selecionar colunas para pesquisar e comparar entradas (registros) de linhas da tabela de negócios. Enquanto isso, as tabelas do sistema cuidam da identificação e dos relacionamentos entre os campos em diferentes tabelas.

3.3.8 Ferramenta Figma:

O Figma é um software de edição gráfica de vetor e prototipagem. Tem como base principal o navegador web, possui ferramentas offline que podem ser instalados no desktop para GNU/Linux, macOS e Windows. É muito utilizado na criação de interfaces gráficas que visam entender a forma com que o usuário interage com as mídias digitais (sites, apps, etc.), entrando em questões de UI/UX (user interface experience ou experiência da interface com o usuário). Ainda é possível que os protótipos sejam desenvolvidos de modo colaborativo, com outros usuários interagindo remotamente e simultâneo.

3.3.9 Ferramenta BrModelo:

A brModelo é uma ferramenta de apoio ao projeto de BDs relacionais desenvolvida pelo Grupo de BD da UFSC (GBD/UFSC). Passados quinze anos da sua criação e da sua divulgação na comunidade nacional de BD, verifica-se hoje o seu amplo uso em disciplinas de BD em nível de graduação e pós-graduação, bem como em cursos voltados ao projeto de BD Brasil afora. Um exemplo disso são os diversos tutoriais produzidos e disponibilizados por professores e profissionais que a utilizam.

O principal motivo para a popularidade da brModelo ao longo de todo esse tempo são os seus principais diferenciais em relação a ferramentas com propósito similar:

- 1) suporte a todas as etapas tradicionais de projeto de um BD: conceitual, lógica e física;
- 2) auxílio na tomada de decisões durante a geração da modelagem lógica;
- 3) suporte a todos os conceitos do modelo entidade-relacionamento estendido (modelo DER) conforme proposto pela principal literatura nacional sobre projeto de BD (HEUSER, 2008).

3.3.10 JSON:

JSON (JavaScript Object Notation) é um modelo para armazenamento e transmissão de informações no formato texto. Apesar de muito simples, tem sido bastante utilizado por aplicações Web devido a sua capacidade de estruturar informações de uma forma bem mais compacta, tornando mais rápido a análise dessas informações.

3.3.11 Servidor Apache Web:

Atualmente o servidor apache é o mais utilizado na internet, aproximadamente 55%, entre os tópicos responsáveis por sua popularidade podemos destacar: a sua instalação e configuração é muito simples, suporte a SSL, suporte a cgi's, suporte a banco de dados, grande suporte técnicos em listas de discussão, estabilidade, escalabilidade, segurança quando bem configurado, suportada por diversas plataformas (Linux, *BSD, Solaris, IRIX, Digital UNIX, AIX, IBM OS/2, SCO, HPUX, Windows NT e outros).

O apache é escrito em C ANSI, é um software open source livremente distribuído no site www.apache.org pela “The Apache Software Foundation” onde diversos voluntários contribuem intelectualmente para o “projeto apache”. Devemos respeitar a licença do apache que está em: <http://www.apache.org/LICENSE.txt>.

No site do apache podemos encontrar diversas informações como: relações e correções de Bugs, informações sobre cgi's, informações sobre banco de dados, informações sobre SSL e outros.

3.3.12 Ferramenta Astah UML:

A linguagem de modelagem UML (Unified Modeling Language), tornou-se a representação gráfica mais presente nos projetos de software orientado a objeto, e a linguagem Java, tornou-se uma das linguagens de programação mais utilizadas na atualidade.

A Astah é uma ferramenta CASE (Computer-Aided Software Engineering) vastamente utilizada para a modelagem de soluções de software fazendo uso da UML. Ela dispõe de uma versão free “community” e de uma versão paga “professional”. Astah é desenvolvido na

plataforma JAVA e permite que seja modelado soluções de software fazendo uso de uma linguagem que seja mais próxima do pensamento humano. Ela admite que os modelos criados sejam transformados em códigos, conceito conhecido na computação como engenharia à frente. Astar também aceita que códigos já criados, sejam transformados em modelos UML, através da engenharia reversa.

3.3.13 Framework Bootstrap:

O Framework Bootstrap é uma ferramenta amplamente utilizada no desenvolvimento de interfaces web responsivas e adaptáveis. Segundo Gaikwad e Adkar (2019), o Bootstrap é um framework front-end que combina HTML, CSS e JavaScript, fornecendo uma estrutura sólida e consistente para a criação de interfaces web. Ele é projetado para ser responsivo, ou seja, capaz de se adaptar automaticamente a diferentes dispositivos e tamanhos de tela, proporcionando uma experiência de usuário otimizada em computadores desktop, tablets e dispositivos móveis. Uma das principais características do Bootstrap é o sistema de grid responsivo, que permite a divisão da página em colunas e linhas.

Essa estrutura facilita a criação de layouts flexíveis e o posicionamento dos elementos de forma organizada. Além disso, o Bootstrap fornece uma ampla gama de componentes pré-estilizados, como botões, menus, formulários, modais e carrosséis, que podem ser facilmente integrados às páginas web, economizando tempo e esforço no desenvolvimento. Hassan, Abbasi e Zeng (2013) destacam a importância do Bootstrap no contexto de análise de sentimentos em redes sociais, como o Twitter.

Eles propõem um framework de ensemble utilizando o Bootstrap, que combina diferentes classificadores de sentimento para melhorar a precisão dos resultados. Essa abordagem demonstra como o Bootstrap pode ser aplicado em diferentes domínios e contextos, mostrando sua flexibilidade e adaptabilidade. Outro aspecto relevante do Bootstrap é a sua comunidade ativa e o suporte contínuo por meio de atualizações e documentação abrangente. Através da colaboração de desenvolvedores em todo o mundo, o Bootstrap evolui constantemente, adicionando novos recursos, corrigindo problemas e acompanhando as tendências do desenvolvimento web.

Roji et al. (2015) discutem a importância do Bootstrap como um framework de design, ressaltando a sua utilidade na criação de interfaces modernas e atraentes. Eles destacam a facilidade de personalização do Bootstrap, permitindo que os desenvolvedores apliquem sua

identidade visual aos projetos e criem interfaces únicas e cativantes. Além disso, o Bootstrap também é utilizado em pesquisas acadêmicas relacionadas a métodos estatísticos e de seleção de recursos.

Salman et al. (2021) propõem um framework Bootstrap para agregar métodos de seleção de recursos, tanto dentro de um mesmo método quanto entre diferentes métodos. Essa abordagem demonstra como o Bootstrap pode ser aplicado em cenários complexos de análise de dados, fornecendo resultados robustos e confiáveis.

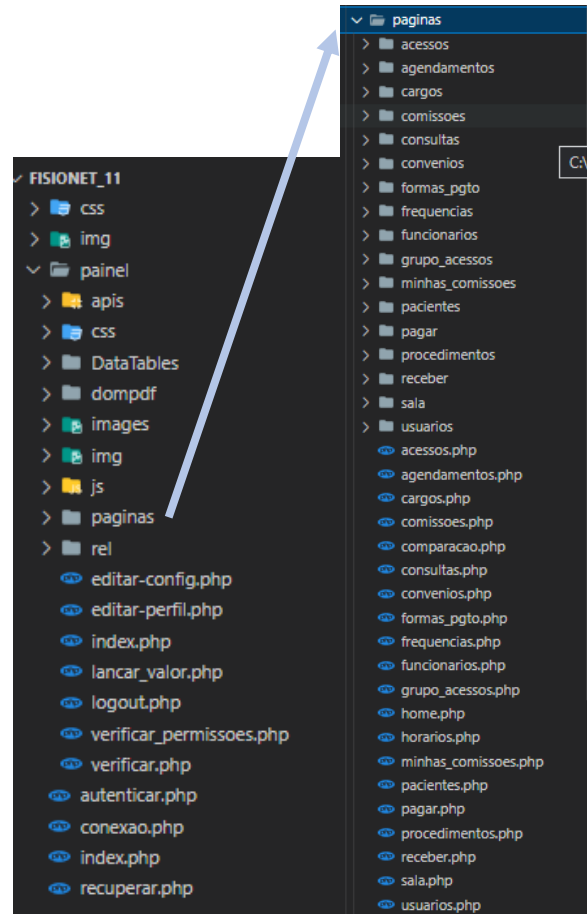
O Framework Bootstrap é uma ferramenta valiosa no desenvolvimento de interfaces web responsivas, adaptáveis e esteticamente atraentes. Sua estrutura flexível, ampla gama de componentes e sistema de grid responsivo permitem a criação eficiente de layouts e a personalização de interfaces de acordo com as necessidades dos projetos. Além disso, a sua comunidade ativa e o suporte contínuo garantem sua evolução e relevância no cenário do desenvolvimento web. O Bootstrap demonstra sua versatilidade ao ser aplicado em diferentes contextos, desde análise de sentimentos em redes sociais até métodos estatísticos e de seleção de recursos. Como resultado, o Framework Bootstrap continua sendo uma escolha popular entre os desenvolvedores e pesquisadores, impulsionando o progresso na área de desenvolvimento web e além.

3.3.14 A arquitetura do código

A arquitetura de código e a forma como o código fonte de um programa ou sistema é organizado, estruturado e documentado, visando facilitar o entendimento, a manutenção e a evolução do software. A arquitetura de código pode ser influenciada por diversos fatores, tais como: o paradigma de programação, o domínio do problema as ferramentas e tecnologias utilizadas, os requisitos funcionais e não funcionais, as boas prática e padrões de projeto, entre outros.

Neste trabalho, foi adotada a arquitetura de código baseada na estrutura estruturada, que é um estilo de programação que utiliza apenas estruturas de controle sequenciais, condicionais e interativas, sem o uso de desvios incondicionais. a estrutura estruturada visa tornar o código mais legível, modular e testável, seguindo o princípio da decomposição em sub-rotina ou funções. A arquitetura do código foi estruturada de acordo com a figura 6 abaixo.

Figura 6 - Arquitetura do código



Fonte: autor.

No quadro a seguir apresenta as pastas que armazenam os arquivos de código e a sua função conforme a arquitetura adotada.

Quadro 1- arquitetura do código

Pasta	Função
CSS	É uma pasta que contém os arquivos de estilização do sistema da aplicação web, permitindo definir as cores, fontes, tamanhos, espaçamentos, posicionamentos e outros aspectos visuais dos elementos do HTML.
Img	É uma pasta que contém as imagens principais utilizadas na estilização do sistema.
Painel/apis	É uma pasta que contém os arquivos de código que realiza a integração com o

	WhatsApp podendo realizar disparos de mensagem automático.
Painel/DataTables	E uma pasta que contém os arquivos de código e recursos necessários para usar o plugin jQuery DataTables no sistema. O plugin jQuery DataTables é uma ferramenta que permite transformar uma tabela HTML simples em uma tabela interativa com recursos como paginação, ordenação, filtragem, busca, seleção e exportação de dados.
Painel/dompdf	E uma pasta que contém os arquivos de código e recursos necessários para usar a biblioteca domPDF em um projeto PHP. A biblioteca domPDF é uma ferramenta que permite converter HTML em PDF, usando PHP. A biblioteca domPDF é capaz de ler e interpretar estilos CSS, tags HTML e atributos de estilo, além de suportar imagens, fontes externas e scripts PHP embutidos.
Painel/images	E uma pasta que armazena as imagens modificadas e inseridas no sistema.
Painel/img	E uma pasta que contém as imagens do relatório do sistema.
Painel/js	E Uma pasta que contém os arquivos de código JavaScript do sistema. Permitindo adicionar interatividade, dinamismo e funcionalidades ao sistema, como animações, validações eventos, requisições, etc.
Painel/paginas <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pasta - Acessos ▪ Pasta - Agendamentos ▪ Pasta - Cargos 	E Uma pasta que possui outras pastas que contém os arquivos de código referentes as funcionalidades existentes no sistema. Estas pastas e arquivos armazenam o código das

<ul style="list-style-type: none">▪ Pasta - Comissões▪ Pasta - Consultas▪ Pasta - Convênios▪ Pasta - Formas_pgto▪ Pasta - Frequencias▪ Pasta - Grupo_acessos▪ Pasta - Minhas_comissoes▪ Pasta - Pacientes▪ Pasta - Pagar▪ Pasta - Procedimentos▪ Pasta - Receber▪ Pasta - Sala▪ Pasta – usuários▪ Arquivo- acessos.php▪ Arquivo-agendamentos.php▪ Arquivo-cargos.php▪ Arquivo-comissoes.php▪ Arquivo-consultar.php▪ Arquivo-convenios.php▪ Arquivo-formas_pgto.php▪ Arquivo-frequencias.php▪ Arquivo-funcionarios.php▪ Arquivo-grupo_acessos.php▪ Arquivo-home.php▪ Arquivo-horarios.php▪ Arquivo-minhas_comissoes.php▪ Arquivo-pacientes.php▪ Arquivo-pagar.php▪ Arquivo-procedimentos.php▪ Arquivo-receber.php▪ Arquivo-sala.php▪ Arquivo-usuarios.php	<p>interfaces relacionadas a cada funcionalidade do sistema.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------

Painel/ rel	E Uma pasta que contém os arquivos de relatórios do sistema.
Painel/Editar-config.php	E um arquivo que permite a configuração de alguns dados do sistema relacionado a clínica.
Painel/Editar-perfil.php	E um arquivo que permite a modificação dos dados do perfil do usuário do sistema.
Painel/Index.php	E um arquivo que contém as configurações básicas do sistema como o menu principal, etc. direciona para a funcionalidade desejada do usuário.
Painel/lancar_valor.php	E um arquivo que contém a configuração da funcionalidade lançar convenio.
Painel/logout.php	E um arquivo que faz parte do login, que permite ao usuário encerrar a sua sessão e sair só sistema.
Painel/verificar_permissoes.php	E um arquivo que permite e organiza a verificação das permissões do usuário dentro do sistema.
Painel/verificar.php	E um arquivo que verifica o id da sessão do usuário referente a suas permissões de acesso no sistema.
Autenticar.php	E um arquivo que verifica a autenticação do usuário e senha do funcionário que tem a permissão de acesso ao sistema.
Conexão.php	E um arquivo que contém os dados de conexão ao banco de dados, tratamento de erro e os dados da configuração do sistema.
Index.php	E um arquivo que contém as funcionalidades da tela de login.
Recuperar.php	E um arquivo que permite o usuário recuperar sua senha de login.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo deste trabalho foi desenvolver um sistema de gestão para clínica de fisioterapia, chamado Fisionet, que pudesse facilitar o gerenciamento dos dados dos pacientes, dos profissionais, dos agendamentos, dos recebimentos e dos relatórios. O sistema foi desenvolvido usando a linguagem de programação HTML, CSS, JavaScript, PHP, SQL, banco de dados MySQL e para agilizar em algumas funcionalidades foi utilizado o framework Bootstrap. O sistema foi testado pela banca examinadora composta por três profissionais da área, colegas de classe e algumas pessoas selecionadas que tem contato com outros sistemas, seguindo os requisitos funcionais e não funcionais definidos na fase de análise. Os resultados dos testes mostraram que o sistema é capaz de realizar as principais funcionalidades esperadas, como cadastrar, consultar, editar e excluir os dados dos pacientes, dos profissionais, dos agendamentos, dos recebimentos e pagamentos e podendo gerar alguns relatórios como relatório financeiro, relatório dos agendamentos, relatório de comissões, demonstrativo de lucro e de outras funcionalidades do sistema. Além disso, o sistema apresentou uma interface amigável, responsiva e segura, que facilita a interação do usuário com o sistema. O sistema também apresentou facilidade de uso e flexibilidade de adaptação. Portanto conclui-se que o sistema Fisionet atende aos objetivos propostos neste trabalho e pode contribuir para a melhoria da qualidade e da eficiência do serviço de fisioterapia.

4.1 Etapas do desenvolvimento

Etapa do desenvolvimento de software: nesta etapa, foi realizado o desenvolvimento do software que implementa a solução proposta para o problema definido na etapa anterior. Esta etapa durou cinco meses, nos quais foram realizados nove sprints de duas semanas cada. Em cada sprint, foram dedicadas em média 50 horas de desenvolvimento, seguindo a metodologia ágil Scrum. Nos quais foram realizadas as seguintes atividades podendo observar no quadro abaixo:

Quadro 2 - Itens sobre Sprint criados ao longo da execução do software.

ID da Sprint	Id	Reunião	Resumo da Reunião	Data
--------------	----	---------	-------------------	------

SPRINT #1	#1	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	verificar: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto.	01/03/2023 a 13/03/2023
	#2	Desenvolver a tela de cadastro do paciente	Desenvolvimento da tela do cadastro dos pacientes.	13/03/2023 a 14/03/2023
SPRINT #2	#3	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	verificar: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto.	14/03/2023 a 26/03/2023
	#4	Desenvolver a tela de cadastro do profissional	Desenvolvimento da tela do cadastro dos profissionais (funcionários).	26/03/2023 a 27/03/2023
SPRINT #3	#5	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	verificar: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto.	27/03/2023 a 11/04/2023
	#6	Desenvolver a tela de cadastro dos usuários	Desenvolvimento da tela do cadastro dos usuários.	11/04/2023 a 12/04/2023
SPRINT #4	#7	Desenvolver o menu de cadastros	Desenvolvimento das telas de cadastro dos procedimentos, salas, acessos(permissões), forma de pagamentos;	12/04/2023 a 26/04/2023
SPRINT #5	#8	Desenvolver a tela de agendamentos	Desenvolvimento das telas relacionados aos agendamentos, horários;	26/04/2023 a 11/05/2023
SPRINT #6	#9	Desenvolver a tela de agenda	Desenvolver a tela da agenda para os profissionais visualizar os agendamentos.	11/05/2023 a 08/06/2023
SPRINT #7	#10	Desenvolver a tela de controle de caixa	Desenvolvimentos das telas de controle e gerenciamento das contas a receber e pagar.	08/06/2023 a 23/06/2023

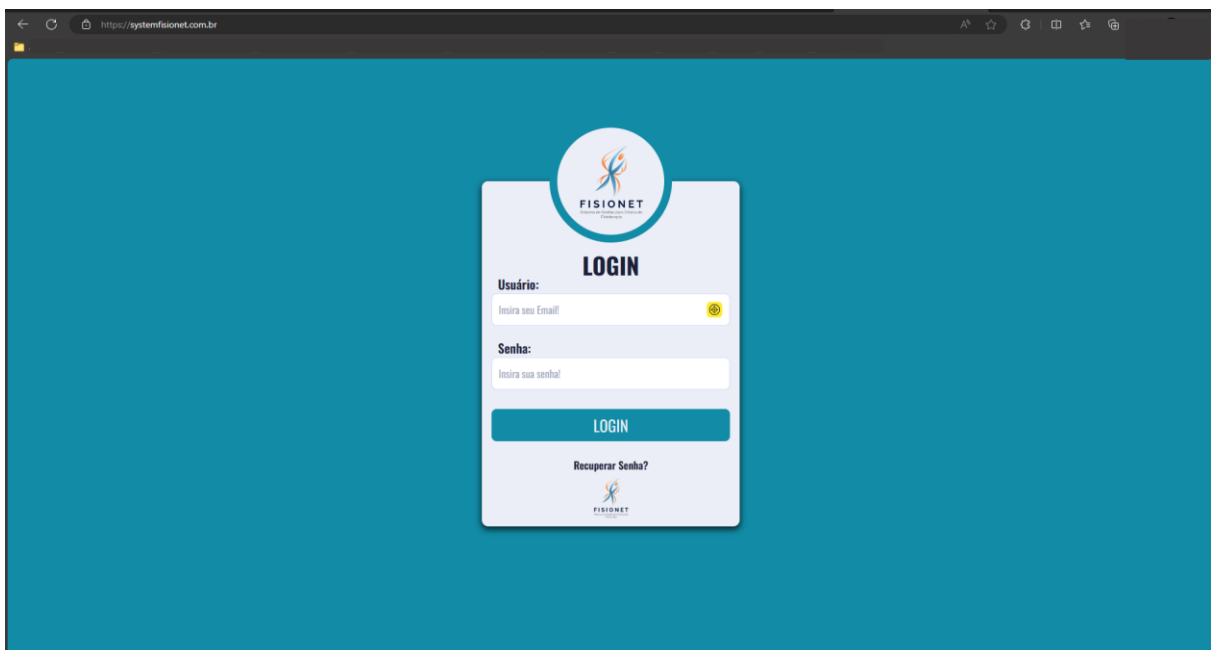
SPRINT #8	#11	Desenvolver a tela de emitir relatório	Desenvolver as classes e páginas dos relatórios disponíveis para a emissão no sistema.	23/06/2023 a 06/07/2023
SPRINT #9	#12	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	Enviar para o professor analisar o código desenvolvido	06/07/2023

Fonte: autoria própria.

4.2 Resultados do desenvolvimento do sistema

O FISIONET é um sistema que oferece serviços de gestão para clínica de fisioterapia. para acessar o sistema, o usuário deve entrar no site [systemfisionet.com.br] e digitar seu e-mail e senha na tela de login. Quando a aplicação é iniciada, é apresentada ao usuário a tela de login, como mostra a figura 7 abaixo, o e-mail de teste é 'testadores@gmail.com' e a senha é '123'. O sistema permite ao usuário gerenciar seus pacientes, agendar consultas, emitir relatórios, controle financeiro e muito mais. FISIONET é um sistema seguro, prático e eficiente para as clinicas de fisioterapia.

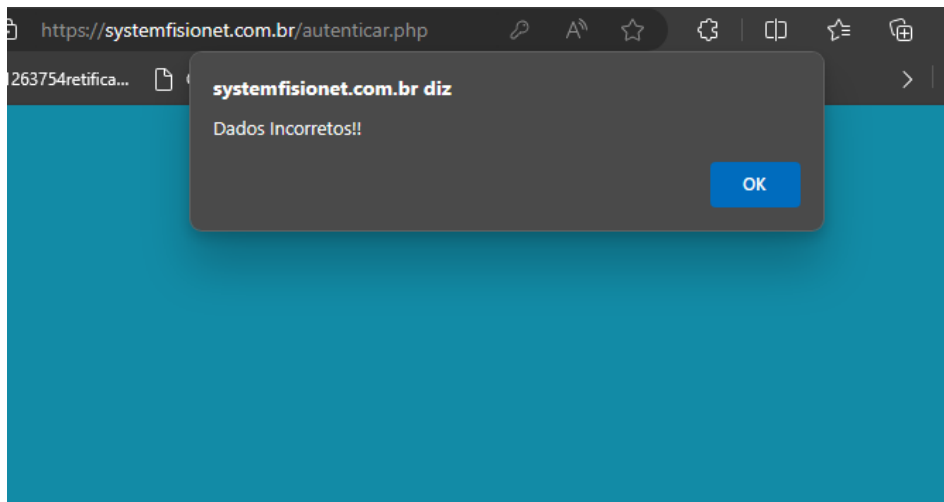
Figura 7 - Tela de Login



Fonte: autoria própria.

A tela de login precisa informa seu usuário e senha para entrar no sistema. Esses campos são obrigatórios e estão na tela de login. Se o usuário não lembrar sua senha, ele pode pedir uma nova clicando em “recuperar senha?”. Ele recebera um e-mail com as instruções para criar uma nova senha. Para confirmar os dados e acessar o sistema, o usuário deve clicar em “Login”. Se os dados estiverem errados, o sistema avisará com uma mensagem de erro na tela. Veja a figura 8 abaixo:

Figura 8 - Login Dados Incorretos

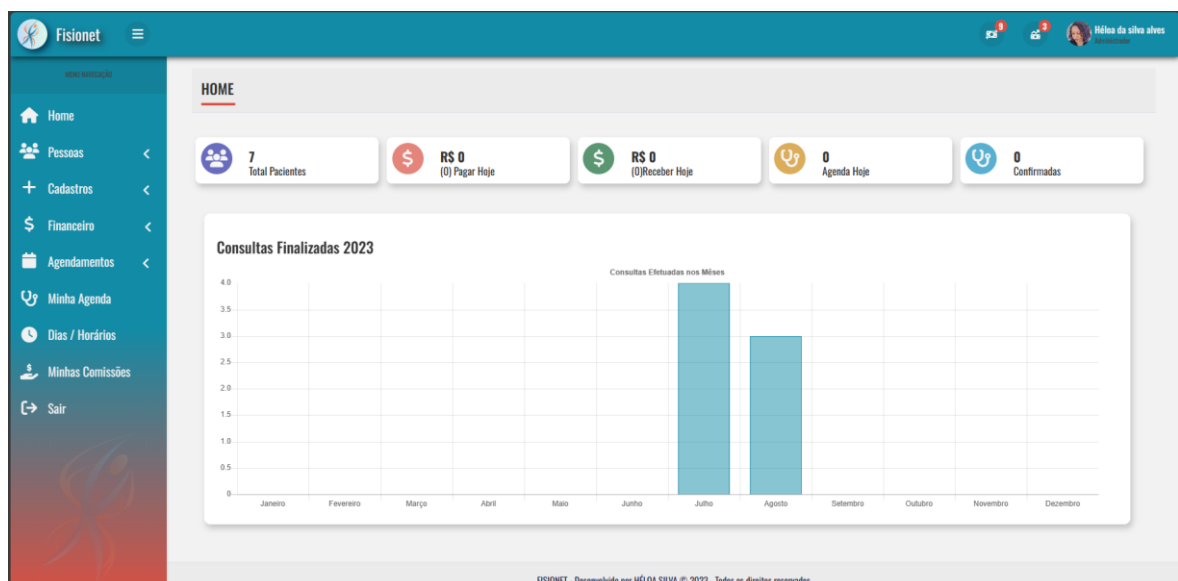


Fonte: autoria própria.

Se o usuário digitar os dados corretos, ele será redirecionado ao Tela principal do sistema.

4.2.1 Tela Principal

Figura 9 - Tela Principal do Sistema



Fonte: autoria própria.

O sistema tem um menu principal simples e intuitivo no lateral esquerdo, com quadro módulos e funcionalidades principais que dão acesso às diferentes funções do sistema. Os módulos são claros e fáceis de usar, mesmo para quem não conhece muito o sistema. O sistema também tem uma tela de “Home” que mostra algumas informações do sistema, mas só quem tem autorização pode ver essa tela. Como mostra a figura 9 acima.

Módulo pessoas: este módulo permite gerenciar as configurações dos dados dos pacientes e funcionários da clínica e usuário do sistema.

4.2.2 Tela Usuário

A tela de usuário permite gerenciar os funcionários que podem acessar o sistema. Nessa tela, é possível listar e visualizar os dados dos usuários, definir as permissões de acesso, ativar ou desativar usuários, buscar usuários por nome ou CPF e excluir usuários selecionados. As atualizações são feitas automaticamente quando um usuário é inserido, editado ou excluído. A tela também permite escolher quantos registros de usuários serão mostrados por página: 10, 25, 50 ou 100. As figuras 10 a 14 abaixo ilustram como é a tela de usuário.

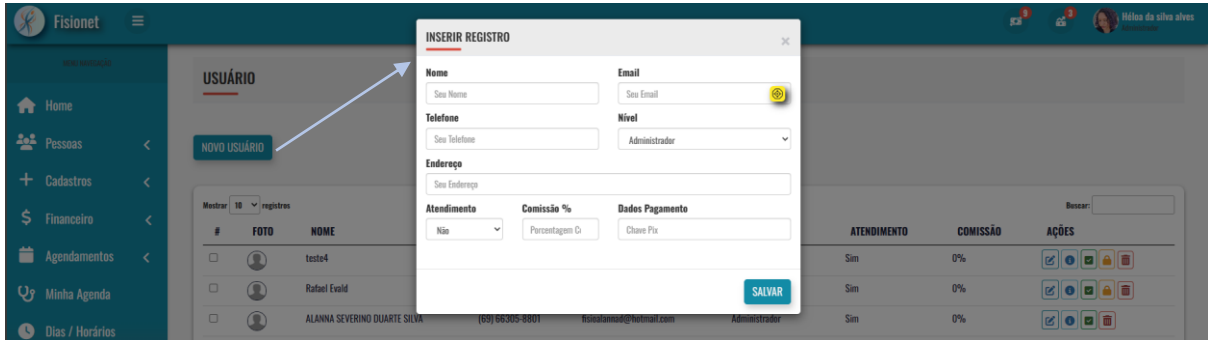
Figura 10 - Tela de Usuário

#	FOTO	NOME	TELEFONE	EMAIL	NÍVEL / CARGO	ATENDIMENTO	COMISSÃO	AÇÕES
<input type="checkbox"/>		teste4	(16) 54278-3252	teste4@gmail.com	Profissionais	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		Rafael Evald	(69) 99955-0047	rafael-ev-silva@outlook.com	Convidados	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		ALANNA SEVERINO DUARTE SILVA	(69) 66305-8801	fisioalanna@hotmail.com	Administrador	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		Testadores	(56) 56565-6565	testadores@gmail.com	Convidados	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		Isaac modesto Alves pinheiro	(00) 00000-0007	isaac@gmail.com	Gerente	Não	20%	
<input type="checkbox"/>		mateus silva	(00) 00000-0006	mateus@gmail.com	Recepcionista	Não	0%	
<input type="checkbox"/>		Genildo pinheiro de menezes	(69) 99976-4903	genildo@bel.com.br	Fisioterapeuta	Sim	20%	
<input type="checkbox"/>		Hélio da silva alves	(69) 99232-8525	modestohelio@gmail.com	Administrador	Sim	30%	
<input type="checkbox"/>		Fisionet	(69)99966-0987	modestohelio9@gmail.com	Administrador	Não	0%	

Fonte: autoria própria.

Para inserir um novo usuário o administrador ou o usuário autorizado clica no botão “Novo usuário” disponível na tela, O sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do usuário, sendo eles nome do usuário, Email, telefone, nível, endereço, atendimento, comissão, dados pagamento. como mostra a figura 11 abaixo.

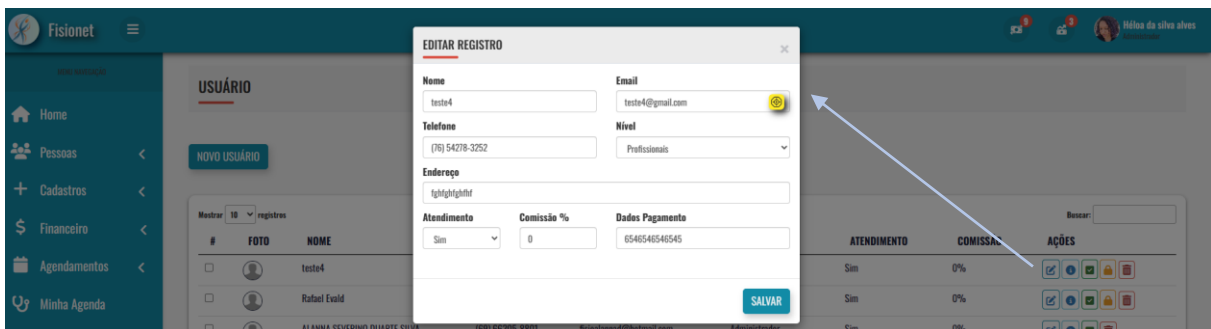
Figura 11 – Inserir Usuário



Fonte: autoria própria.

Para editar um cadastro do usuário o administrador ou o usuário autorizado clica no botão editar disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do usuário selecionado. Como mostra a figura 12 abaixo.

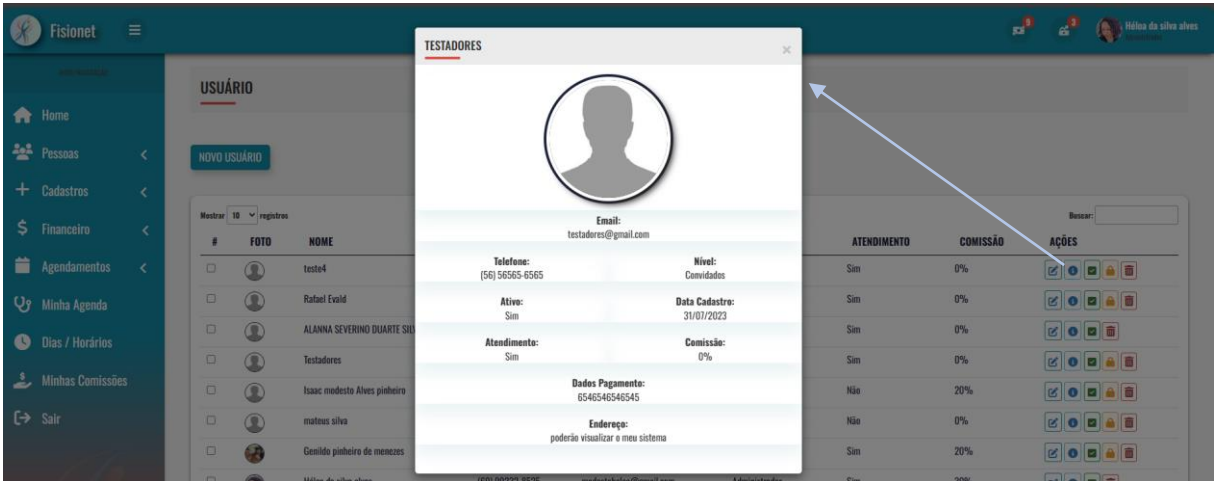
Figura 12 - Editar Usuário



Fonte: autoria própria.

Para poder visualizar os dados do usuário O administrador ou o usuário autorizado clica no botão Mostrar Dados disponível na tela, O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do usuário selecionado. Como mostrar a figura 13 abaixo.

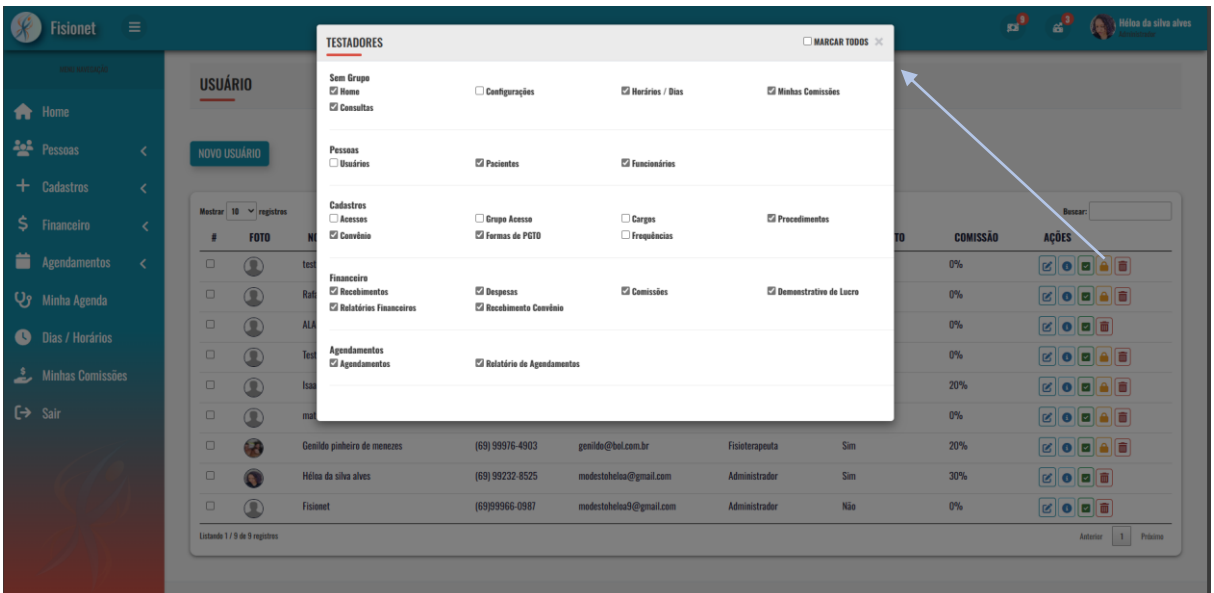
Figura 13 - Visualizar os dados do usuário



Fonte: autoria própria.

O botão “Dar permissões” permite gerenciar as permissões de acessos dos usuários ao sistema. Cada usuário tem um login e uma senha, que são registrados antes de acessar o sistema. O administrador ou o usuário autorizado definem ao login e a senha quais módulos do sistema o usuário pode usar. Nessa funcionalidade, é possível ver e permitir todas as permissões de acessos ao usuário. A figura 14 abaixo mostra como é essa funcionalidade.

Figura 14 - Dar Permissões para o usuário



Fonte: autoria própria.

4.2.3 Tela Funcionários

A tela de funcionário permite gerenciar os dados pessoais dos funcionários da clínica. Nessa tela, é possível cadastrar, editar, excluir e visualizar os funcionários. Além disso, é possível inserir os procedimentos que cada profissional realiza na clínica e os dias e horários que ele atende. Essas funcionalidades são acessadas por meio de um modal que aparece ao clicar no ícone do funcionário. A tela também permite enviar uma mensagem pelo WhatsApp para o funcionário desejado, clicando no ícone do aplicativo. A tela também permite buscar os funcionários por nome ou CPF e excluir vários funcionários ao mesmo tempo, usando a seleção múltipla. Os funcionários que não fazem atendimentos na clínica não têm as funcionalidades de inserir procedimentos e horários. A tela também permite escolher quantos registros de funcionários serão mostrados por página: 10, 25, 50 ou 100. As figuras 15 a 20 abaixo ilustram como é a tela de funcionários.

Figura 15 - Tela gerenciar funcionários

#	FOTO	NOME	TELEFONE	EMAIL	NÍVEL / CARGO	ATENDIMENTO	COMISSÃO	AÇÕES
<input type="checkbox"/>		teste4	(76) 54278-3252	teste4@gmail.com	Profissionais	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		Rafael Evald	(69) 99955-0047	rafael-ev-silva@outlook.com	Convitados	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		ALANNA SEVERINO DUARTE SILVA	(69) 66305-8801	fisioalanna@hotmail.com	Administrador	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		Testadores	(56) 56565-6565	testadores@gmail.com	Convitados	Sim	0%	
<input type="checkbox"/>		Isaac modesto Alves pinheiro	(00) 00000-0007	isaac@gmail.com	Gerente	Não	20%	
<input type="checkbox"/>		mateus silva	(00) 00000-0006	mateus@gmail.com	Recepcionista	Não	0%	
<input type="checkbox"/>		Gemildo pinheiro de menezes	(69) 99976-4903	gemildo@bol.com.br	Fisioterapeuta	Sim	20%	
<input type="checkbox"/>		Hélio da silva alves	(69) 99232-8525	modestohelio@gmail.com	Administrador	Sim	30%	

Mostrar 10 registros

Buscar:

Listado 1 / 8 de 8 registros

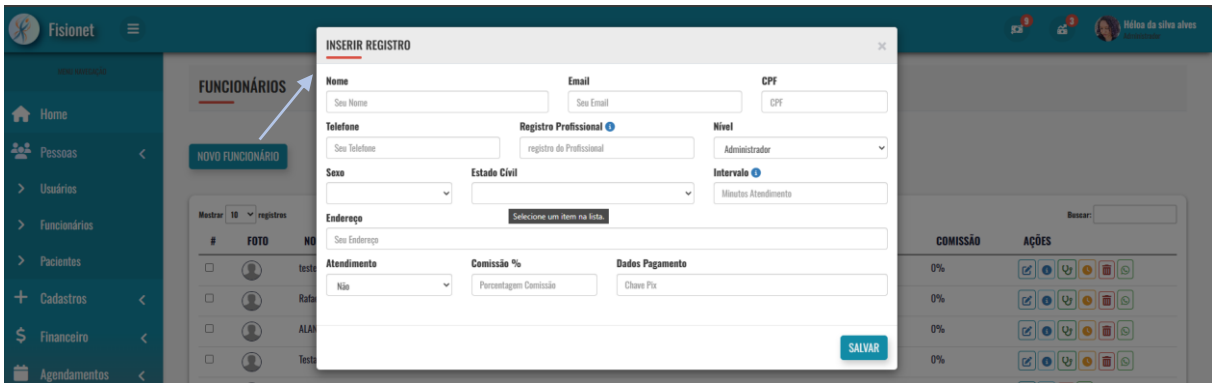
Anterior 1 Próximo

FISIONET - Desenvolvido por HÉLOA SILVA © 2023 - Todos os direitos reservados

Fonte: autoria própria.

Para inserir um novo funcionário o usuário autorizado clica no botão “Novo Funcionário”, o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do funcionário, sendo eles: nome, Email, CPF, telefone, registro profissional, nível, sexo, estado civil, endereço, atendimento, comissão e dados pagamentos. Veja na figura 16 abaixo.

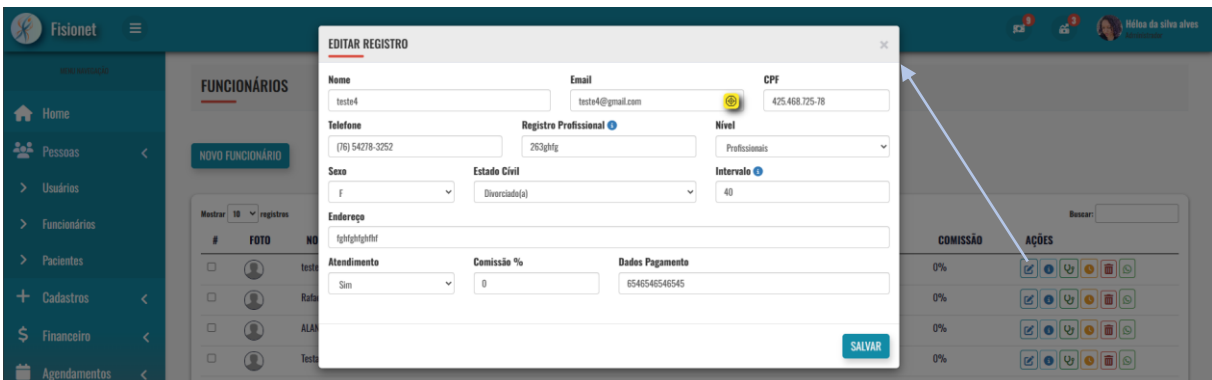
Figura 16 - Inserir funcionários



Fonte: autoria própria.

Para editar os dados do funcionário o usuário autorizado clica no botão “Editar Dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do funcionário selecionado. Veja abaixo na figura 17.

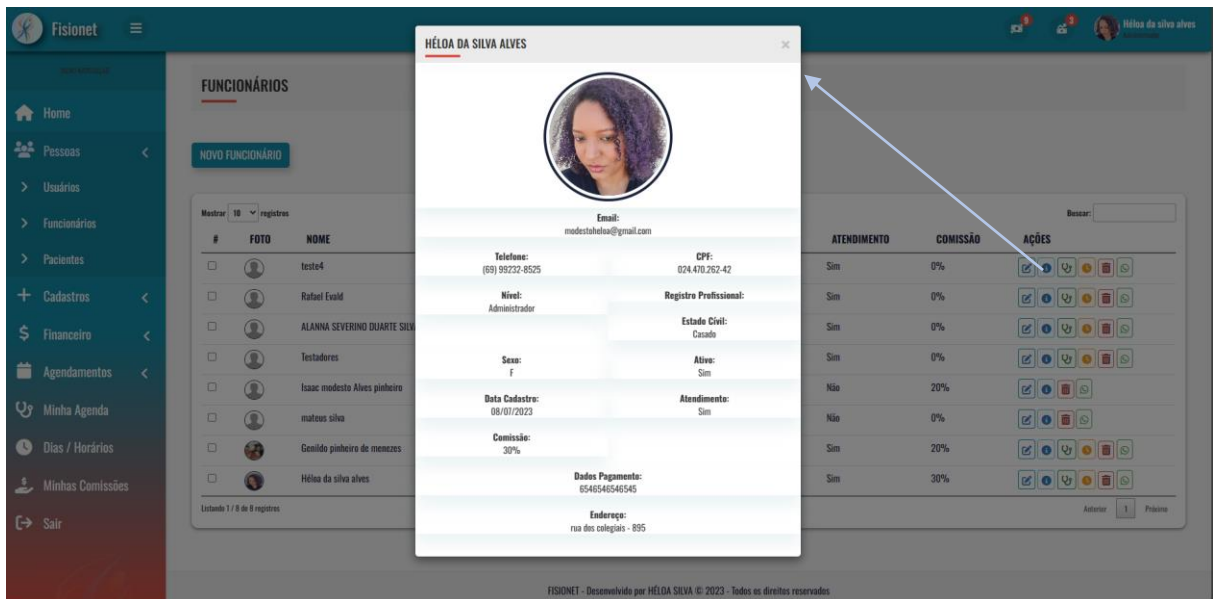
Figura 17 - Editar dados de funcionários



Fonte: autoria própria.

Para visualizar os dados dos funcionários o usuário autorizado clica no botão “Mostrar Dados” disponível na tela do gerenciar funcionários. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do funcionário selecionado. Veja abaixo na figura 18.

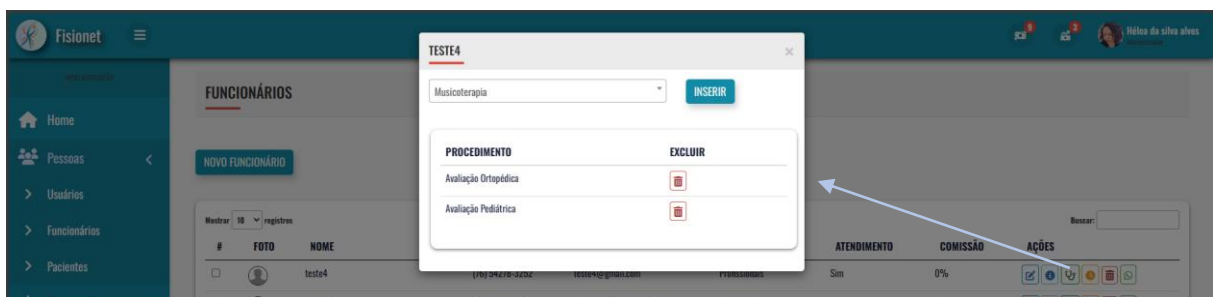
Figura 18 - Visualizar dados do funcionário



Fonte: autoria própria.

A funcionalidade de inserir os procedimentos permite que o usuário autorizado insira os procedimentos que cada profissional realiza na clínica. Os procedimentos devem estar previamente cadastrados no sistema, por meio da funcionalidade de gerenciar procedimentos, de acordo com os serviços oferecidos pela clínica. A funcionalidade de excluir os procedimentos permite que o usuário autorizado remova os procedimentos que foram inseridos para um profissional. Figura 19 abaixo.

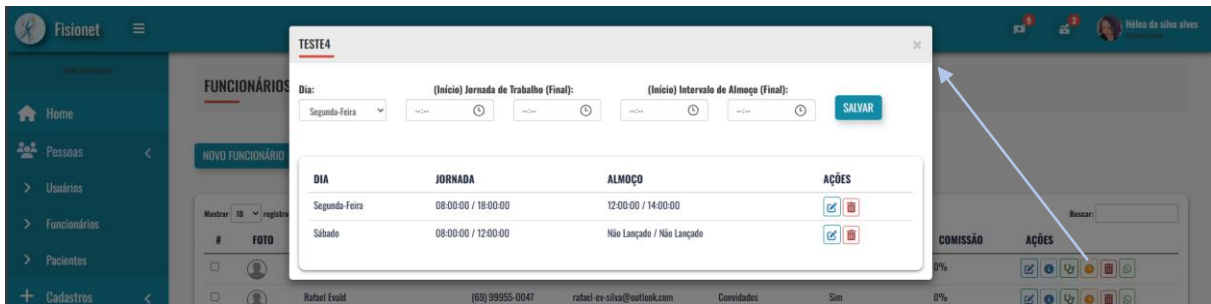
Figura 19 - Inserir Procedimentos do profissional



Fonte: autoria própria.

A funcionalidade de inserir Horários permite que o usuário autorizado insira os dias e horários que cada profissional realiza na clínica. A funcionalidade de excluir e editar os dias e horários permite que o usuário autorizado remova ou edite os dias e horários que foram inseridos para um profissional. Figura 20 abaixo.

Figura 20 - Inserir Dias e Horários do profissional

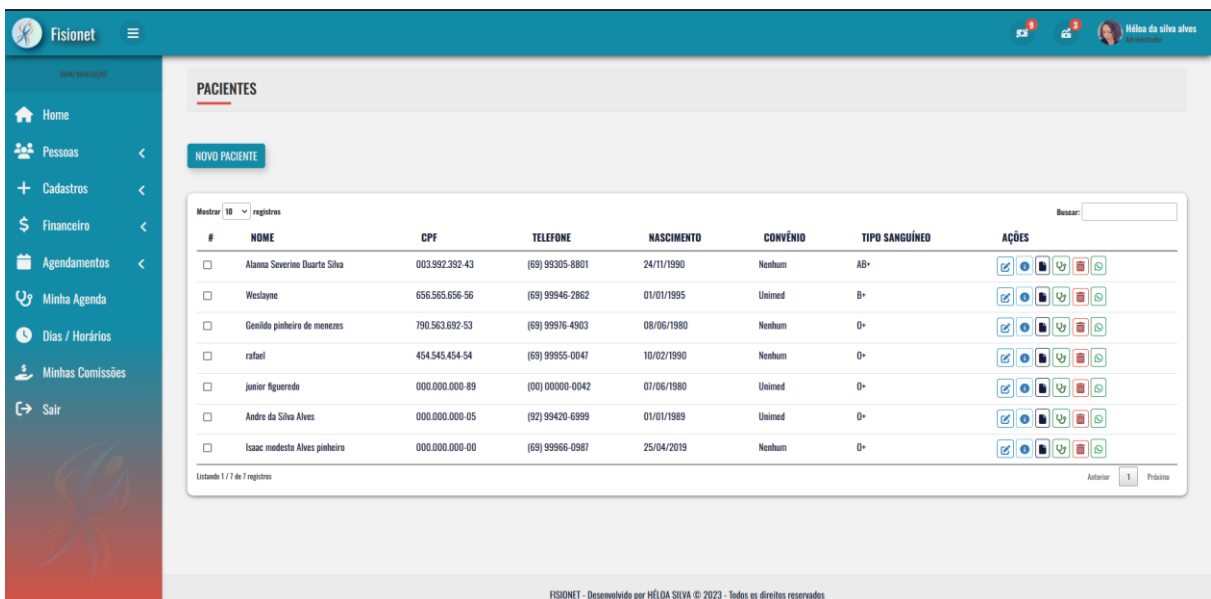


Fonte: autoria própria.

4.2.4 Tela Pacientes

A tela de pacientes permite o gerenciamento de pacientes com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os pacientes com seus dados pessoais; cadastrar, editar, excluir e visualizar os dados de um paciente; anexar arquivos como laudos ou documentos do paciente; visualizar o histórico clínico e os últimos atendimentos dos pacientes; enviar mensagens via WhatsApp para o paciente desejado clicando no ícone; Buscar por nome ou CPF; Selecionar múltiplos pacientes para excluir alguns cadastros específicos; Mostrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros de pacientes. Podemos observar nas figuras 21 a 26 abaixo.

Figura 21 - Listar os pacientes com seus dados pessoais;



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Paciente”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do paciente, sendo eles: nome, Email, CPF, telefone, data nascimento, profissão, sexo, tipo sanguíneo, convênio, endereço, estado civil, observação, nome responsável, cpf responsável. Como mostra a figura 22 abaixo.

Figura 22 - Cadastrar os dados dos pacientes

Fonte: autoria própria.

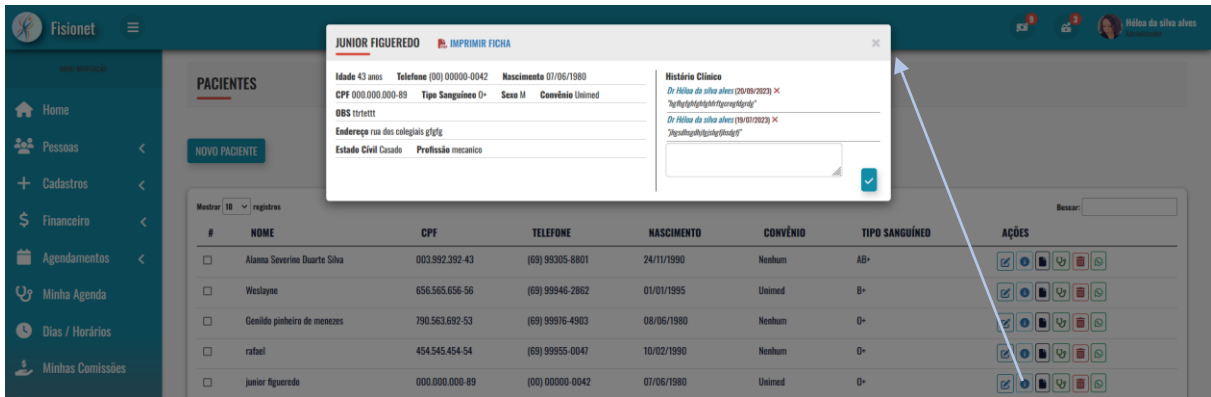
O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tabela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do paciente selecionado. Como mostrar a figura 23 abaixo.

Figura 23 - editar os dados de um paciente

Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “Mostar Dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do paciente selecionado, trazendo os dados pessoais do paciente e o seu histórico referente aos atendimentos realizado. Como mostrar a figura 24 abaixo.

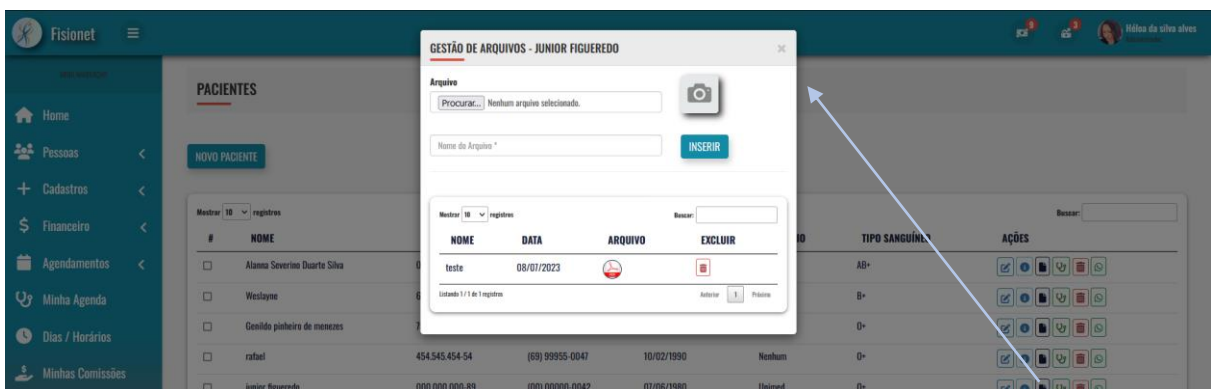
Figura 24 - Visualizar os dados de um paciente



Fonte: autoria própria.

O “inserir/ver arquivos” permite as seguintes funcionalidades: Listar os arquivos inseridos relacionados aos pacientes; inserir um arquivo como um laudo para um paciente específico; excluir um arquivo inserido anteriormente; buscar por nome do arquivo; mostrar na tela 10, 25, 50 ou 100 arquivos inseridos; clicar no arquivo para visualizar o conteúdo em uma página separada. Como mostrar a figura 25 abaixo.

Figura 25 - Anexar arquivos como laudos ou documentos do paciente



Fonte: autoria própria.

A funcionalidade dos “últimos atendimentos” mostra os dados dos atendimentos realizados pelo paciente em um modal. Nessa tela, é possível: Mostrar 10, 25, 50 ou 100 registros do atendimento realizado; buscar por nome dos procedimentos realizados. Como mostrar a figura 26 abaixo.

Figura 26 - Visualizar os últimos atendimentos dos pacientes

PROCEDIMENTO	DATA	MÉDICO	CONVÊNIO	STATUS
Fisioterapia	11/01/2023	Genildo pinheiro de menezes	Particular (R\$ 0,00)	Confirmado
Musica, Game e Arteterapia	11/01/2023	Hélia da silva alves	Particular (R\$ 100,00)	Confirmado
Fisioterapia	11/01/2023	Genildo pinheiro de menezes	Particular (R\$ 0,00)	Confirmado
Fisioterapia	11/01/2023	Genildo pinheiro de menezes	Particular (R\$ 80,00)	Confirmado

Fonte: autoria própria.

Módulo de cadastros: este módulo permite gerenciar as configurações do sistema e os campos dos formulários criados. Essas configurações incluem listas de procedimentos, convênio, níveis de cargos, formas de pagamento, sala de atendimento, frequências e o gerenciamento dos grupos e acessos ao sistema.

4.2.5 Tela Procedimentos

A tela de procedimentos permite o gerenciamento dos procedimentos da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os procedimentos que são realizados na clínica com os seus dados administrativos; Cadastrar, editar e excluir os dados de um procedimento; Buscar por nome do procedimento; Selecionar múltiplos procedimentos para excluir alguns cadastros específicos; Filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros; Ativar ou desativar um procedimento; Emitir o relatório dos procedimentos cadastrados. As figuras 27 a 30 abaixo ilustram como é a tela de procedimentos.

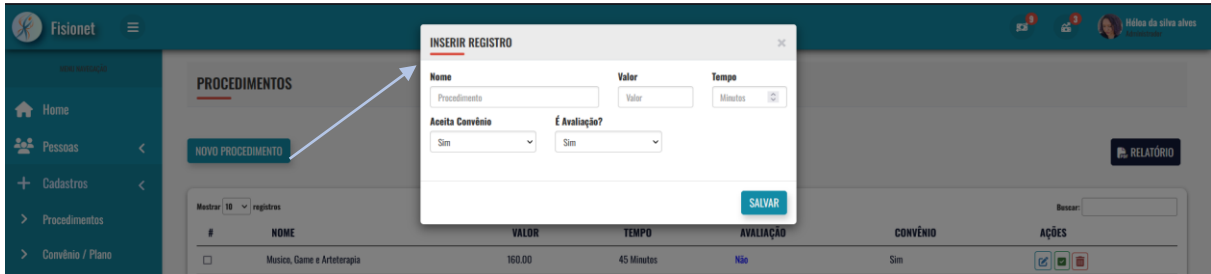
Figura 27 - Listar os procedimentos que são realizados na clínica com os seus dados

#	NOME	VALOR	TEMPO	AVALIAÇÃO	CONVÊNIO	AÇÕES
<input type="checkbox"/>	Musica, Game e Arteterapia	100,00	45 Minutos	Não	Sim	
<input type="checkbox"/>	Psicomotricidade	150,00	50 Minutos	Não	Sim	
<input type="checkbox"/>	Psica/Neuropsicopedagogia	250,00	60 Minutos	Não	Sim	
<input type="checkbox"/>	Fonoaudiologia	100,00	40 Minutos	Não	Sim	
<input type="checkbox"/>	Fisioterapia	80,00	40 Minutos	Não	Sim	
<input type="checkbox"/>	Avaliação Fonoaudiológica	60,00	30 Minutos	Sim	Sim	
<input type="checkbox"/>	Avaliação Ortopédica	60,00	30 Minutos	Sim	Sim	
<input type="checkbox"/>	Avaliação Neurológica	60,00	30 Minutos	Sim	Sim	
<input type="checkbox"/>	Avaliação Pediátrica	60,00	30 Minutos	Sim	Sim	
<input type="checkbox"/>	Musicoaterapia	100,00	40 Minutos	Não	Sim	

Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Procedimento”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do procedimento, sendo eles: nome, valor, tempo, aceita convênio e é avaliação. Como mostrar a figura 28 abaixo.

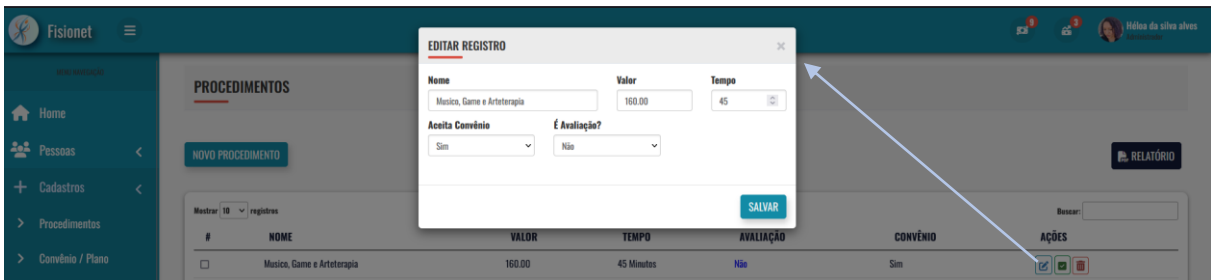
Figura 28 – Cadastrar os dados de um procedimento



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar” disponível na tabela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do procedimento selecionado. Como mostrar a figura 29 abaixo.

Figura 29 - editar os dados de um procedimento



Fonte: autoria própria.

O usuário é autorizado a clicar no relatório. O sistema gera um relatório com a lista de todos os procedimentos realizados na clínica. Como mostrar a figura 30 abaixo.

Figura 30 - Relatório dos procedimentos cadastrados

PROCEDIMENTO	R\$ VALOR	ATIVO	AVALIAÇÃO	CONVÊNIO
MUSICO, GAME E ARTERTERAPIA	R\$ 160,00	SIM	NÃO	SIM
PSICOMOTRICIDADE	R\$ 150,00	SIM	NÃO	SIM
PSICONEUROPSICOEDUCACAO	R\$ 200,00	SIM	NÃO	SIM
FONOAUDIOLOGIA	R\$ 100,00	SIM	NÃO	SIM
FISIOTERAPIA	R\$ 60,00	SIM	NÃO	SIM
AVALIACAO FONOAUDIOLOGICA	R\$ 60,00	SIM	SIM	SIM
AVALIACAO ORTOPEDICA	R\$ 60,00	SIM	SIM	SIM
AVALIACAO NEUROLOGICA	R\$ 60,00	SIM	SIM	SIM
AVALIACAO FISIOTRICA	R\$ 60,00	SIM	SIM	SIM
MUSICOTERAPIA	R\$ 100,00	SIM	NÃO	SIM

PROCEDIMENTOS ATIVOS: 10 PROCEDIMENTOS INATIVOS: 0 TOTAL PROCEDIMENTOS: 10

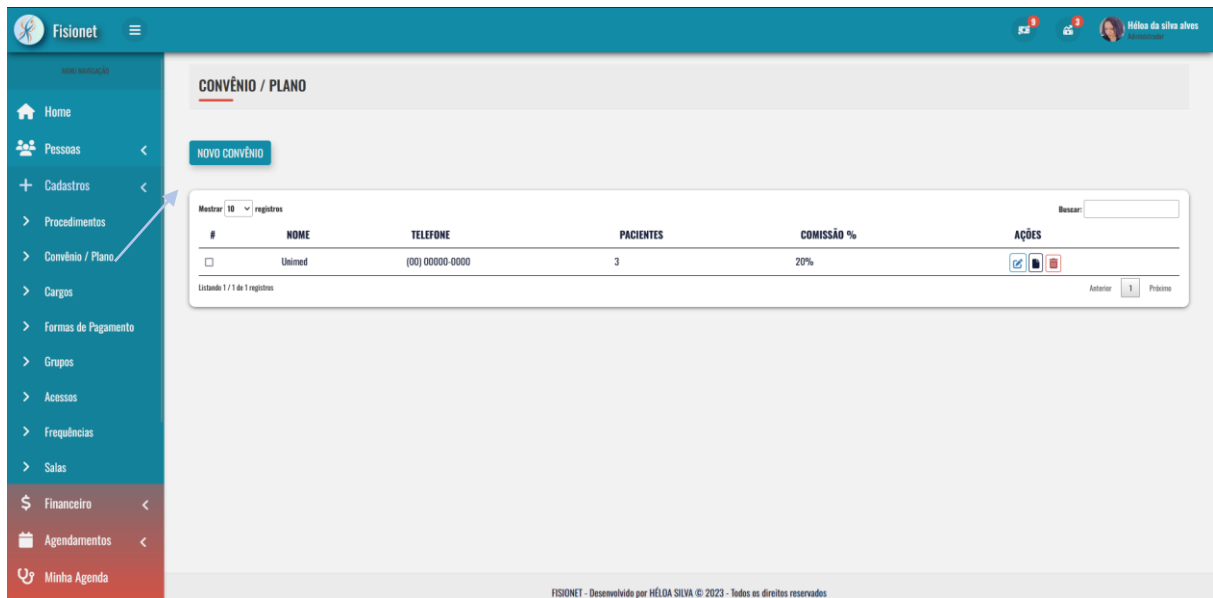
FISIONET
Sistema de Gestão para Clínica de Fisioterapia

Fonte: autoria própria.

4.2.6 Tela Convênio/plano

A tela do convênio/plano permite o gerenciamento do convênio da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os convênios que são aceitos na clínica com os seus dados; Cadastrar, editar e excluir os dados de um convênio; buscar por nome do convênio; selecionar múltiplos convênios para excluir alguns cadastros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. As figuras 31 a 34 abaixo ilustram como é a tela de convênio/plano.

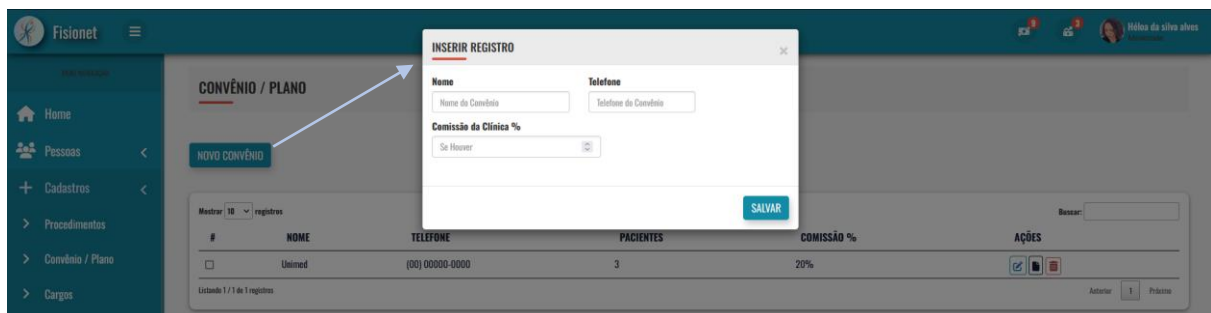
Figura 31 - Listar os convênios que são aceitos na clínica com os seus dados



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Convênio” disponível na tela. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do convênio, sendo eles: nome, telefone e comissão da clínica. Como mostrar a figura 32 abaixo.

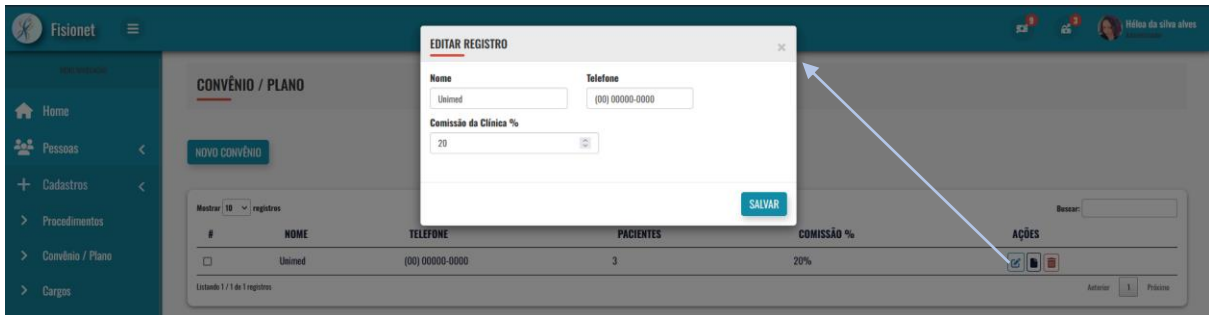
Figura 32 – Cadastrar os dados de um convênio



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do convênio selecionado. Como mostrar a figura 33 abaixo.

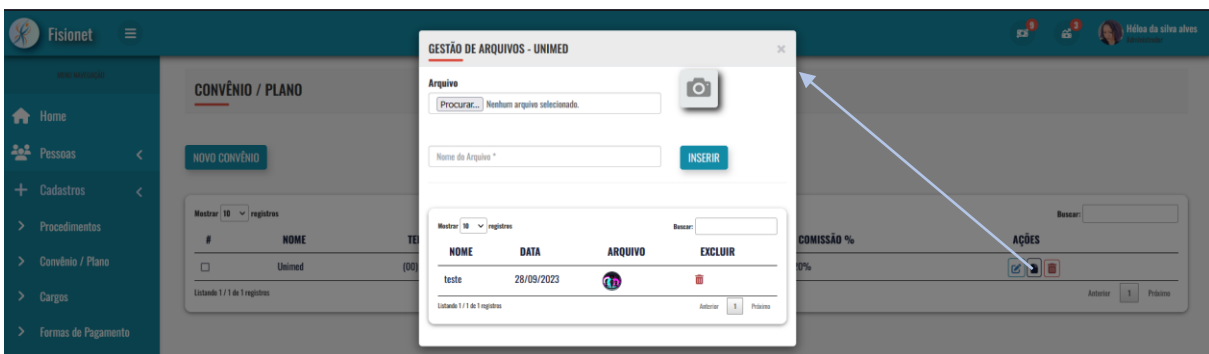
Figura 33 - Editar os dados de um convênio



Fonte: autoria própria.

O “inserir/ver arquivos” permite as seguintes funcionalidades: Listar os arquivos inseridos relacionados aos convênios; inserir um arquivo para um convênio específico; excluir um arquivo inserido anteriormente; buscar por nome do arquivo; mostrar na tela 10, 25, 50 ou 100 arquivos inseridos; clicar no arquivo para visualizar o conteúdo em uma página separada. Como mostrar a figura 34 abaixo.

Figura 34 - Inserir arquivos para o convênio



Fonte: autoria própria.

4.2.7 Tela Cargos

A tela cargos permite o gerenciamento de cargo da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os cargos/níveis que existem na clínica; Cadastrar, editar e

excluir o registro de um cargo; buscar por nome do cargo; selecionar múltiplos cargos para excluir alguns registros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. Veja abaixo nas figuras 35 a 38.

Figura 35 - Listar os cargos/níveis que existem na clínica

The screenshot shows the 'CARGOS' management interface. A sidebar on the left contains navigation items: Home, Pessoas, Cadastros, Cargos (highlighted), Formas de Pagamento, Grupos, Acessos, Frequências, Salas, Financeiro, Agendamentos, and Minha Agenda. The main area features a 'NOVO CARGO' button and a table with the following data:

#	NOME	USUÁRIOS	AÇÕES
<input type="checkbox"/>	Convitados	2	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Gerente	1	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Faxineira	0	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Profissionais	1	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Recepcionista	1	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Administrador	3	[Edit] [Delete]

At the bottom of the table, it indicates 'Listando 1 / 6 de 6 registros' and includes 'Anterior' and 'Próximo' navigation buttons.

Fonte: autoria própria.

Figura 36 - Selecionar múltiplos cargos para excluir alguns registros específicos

This screenshot shows the same 'CARGOS' interface as Figure 35, but with three jobs selected for deletion. A red 'SELEÇÃO' button is visible above the table, and a tooltip 'Excluir Selecionados? Sim' is displayed over it. The table data is as follows:

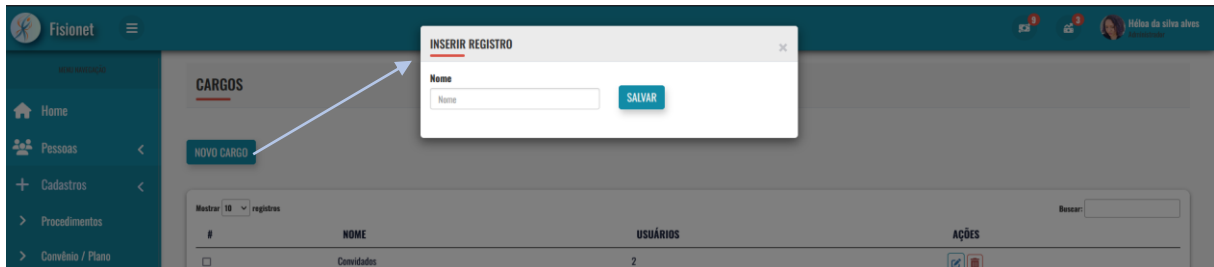
#	NOME	USUÁRIOS	AÇÕES
<input checked="" type="checkbox"/>	Convitados	2	[Edit] [Delete]
<input checked="" type="checkbox"/>	Gerente	1	[Edit] [Delete]
<input checked="" type="checkbox"/>	Faxineira	0	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Profissionais	1	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Recepcionista	1	[Edit] [Delete]
<input type="checkbox"/>	Administrador	3	[Edit] [Delete]

The bottom of the table shows 'Listando 1 / 6 de 6 registros' and navigation buttons.

Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Cargo”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do cargo/nível, sendo ele: nome. Como mostrar a figura 37 abaixo.

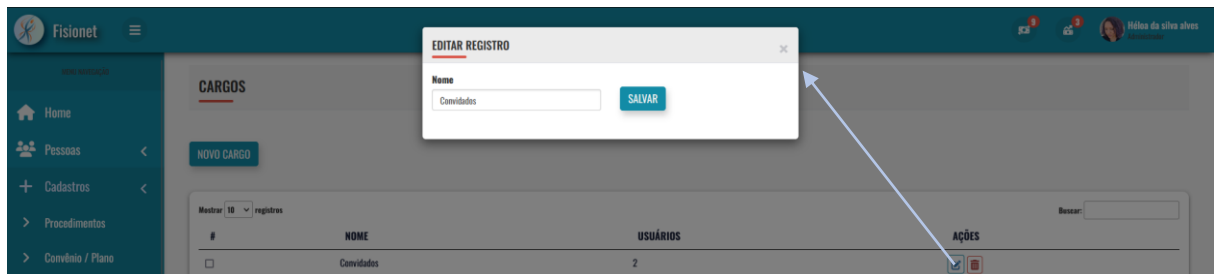
Figura 37 – Cadastrar o registro de um cargo



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do cargo selecionado. Como mostrar a figura 38 abaixo.

Figura 38 - Editar o registro de um cargo

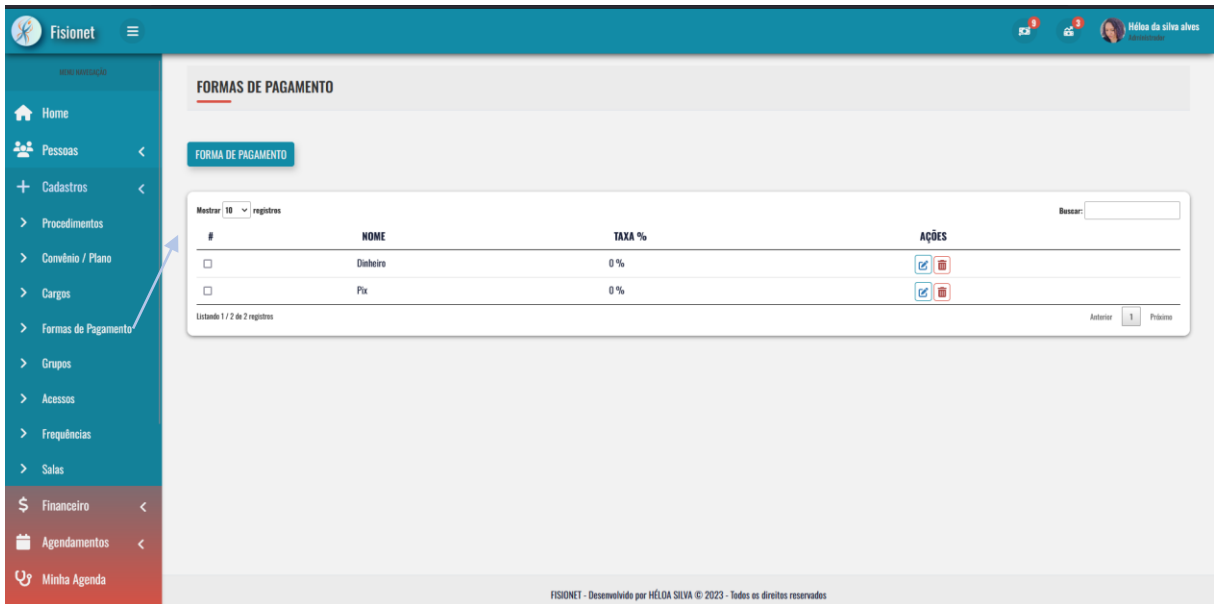


Fonte: autoria própria.

4.2.8 Tela Formas de Pagamento

A tela “formas de pagamento” permite o gerenciamento de formas de pagamento da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar as formas de pagamento que são aceitas na clínica; Cadastrar, editar e excluir o registro de uma forma de pagamento; buscar por nome da forma de pagamento; selecionar múltiplas formas de pagamento para excluir alguns registros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. Veja abaixo nas figuras 39 a 42.

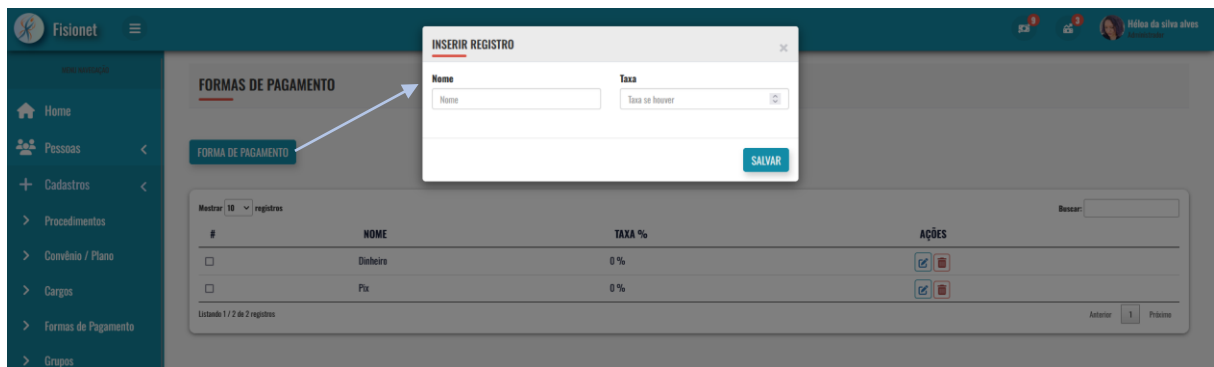
Figura 39 - Listar as formas de pagamento que são aceitas na clínica



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Forma de Pagamento”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios da forma de pagamentos, sendo eles: nome e taxa. Como mostrar a figura 40 abaixo.

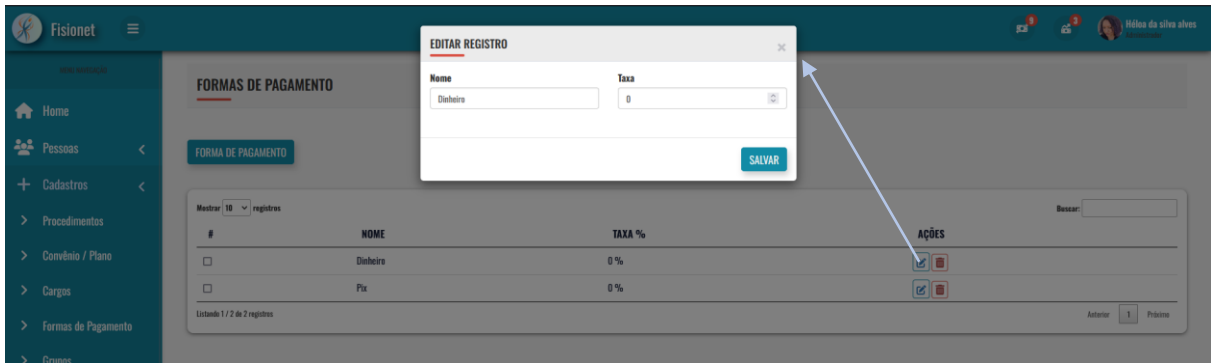
Figura 40 – Cadastrar o registro de uma forma de pagamento



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponíveis na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados da forma de pagamento selecionado. Como mostrar a figura 41 abaixo.

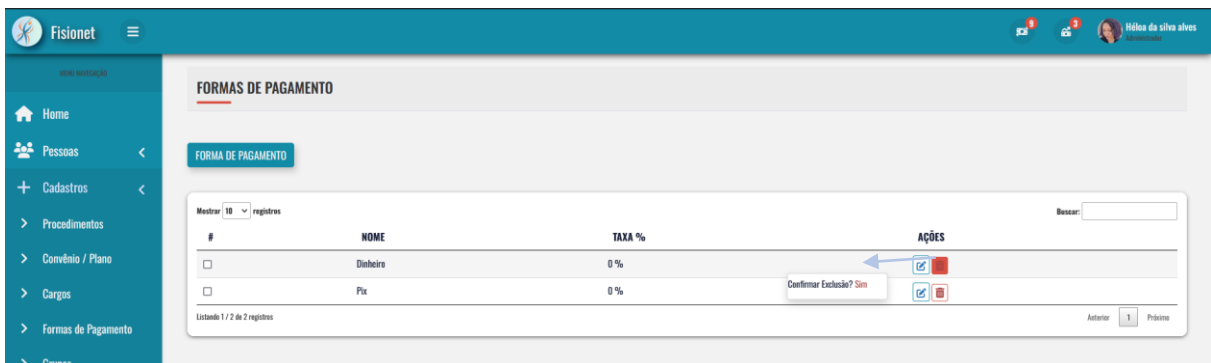
Figura 41 - Editar o registro de uma forma de pagamento



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “Excluir” disponível na tela. O sistema solicita a confirmação da exclusão. Como mostrar a figura 42 abaixo.

Figura 42 - Excluir o registro de uma forma de pagamento



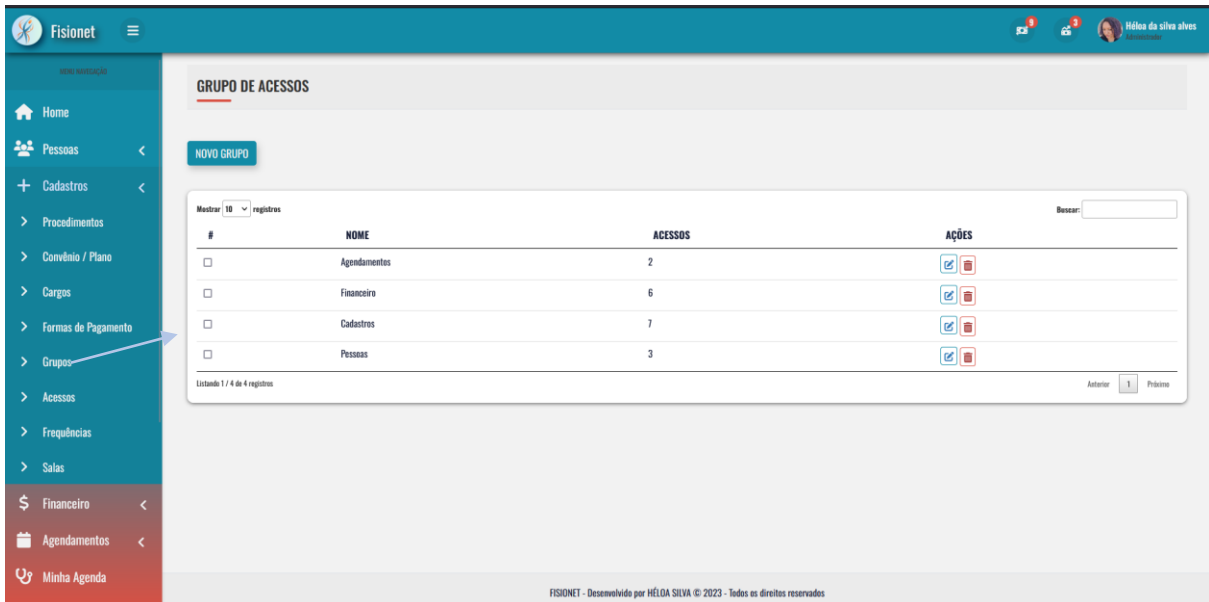
Fonte: autoria própria.

4.2.9 Tela Grupo de Acessos

O grupo de acessos permite gerenciar as permissões de acessos referentes às funcionalidades existentes no sistema. Este requisito permite que o administrador do sistema crie, edite, exclua e atribua grupos de acesso aos usuários do sistema. Um grupo de acesso é um conjunto de permissões que define quais recursos do sistema um usuário pode acessar e quais ações ele pode realizar. O administrador pode definir regras de associação para os grupos de acesso, que determinam quais usuários são elegíveis para fazer parte de um grupo. O administrador também pode aprovar ou negar solicitações de acesso dos usuários aos grupos. O gerenciamento do grupo de acessos do sistema conta com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os grupos de acessos que existem no sistema; buscar por nome do

grupo de acesso; selecionar múltiplos grupos de acessos para excluir alguns registros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. Veja abaixo nas figuras 43 a 45.

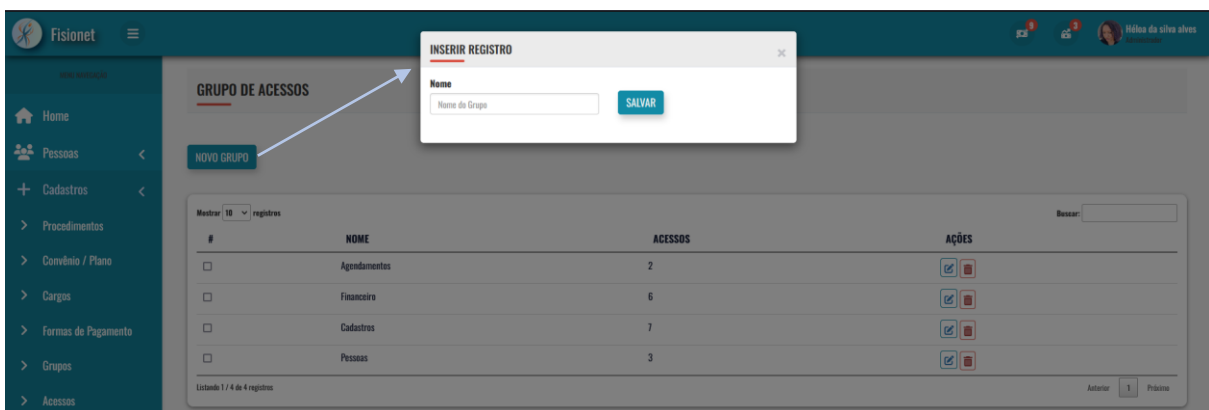
Figura 43 - Listar os grupos de acessos que existem no sistema



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Grupo”. o sistema solicita dados obrigatório do grupo, sendo ele: nome. Como mostrar a figura 44 abaixo.

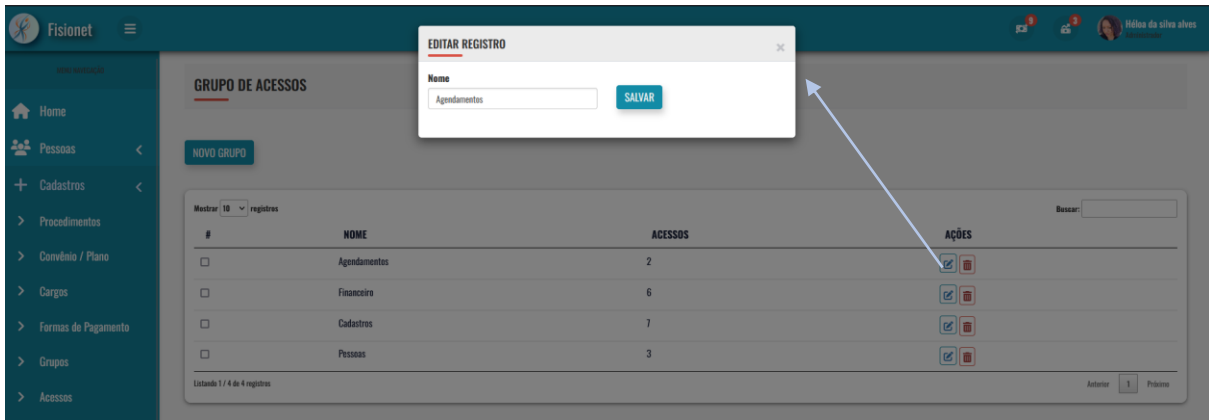
Figura 44 – Cadastrar o registro de um grupo de acesso



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do grupo selecionado. Como mostrar a figura 45 abaixo.

Figura 45 – Editar o registro de um grupo de acesso

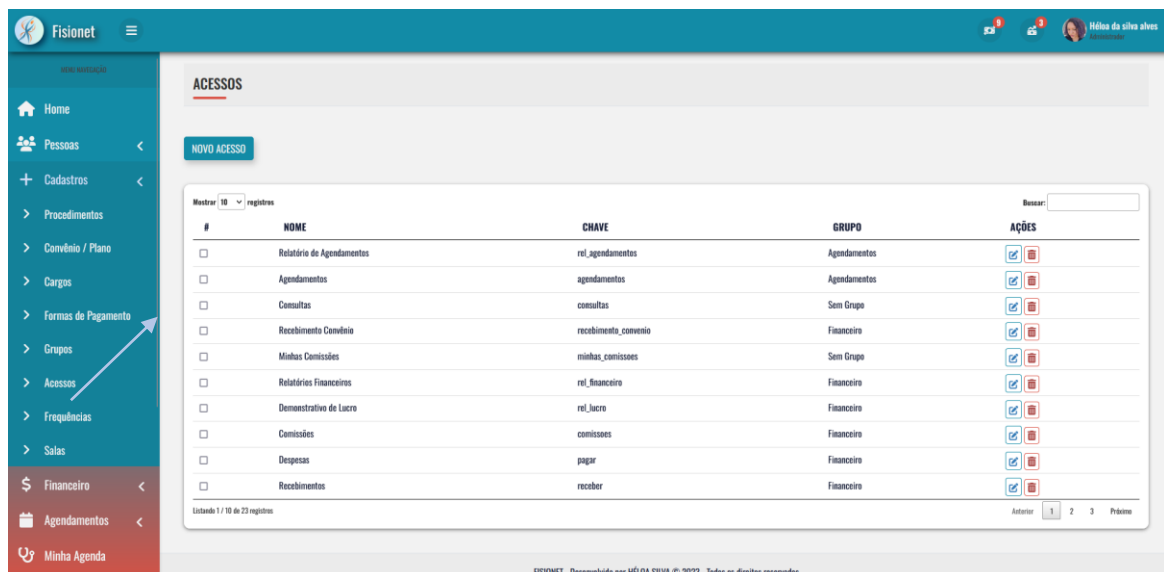


Fonte: autoria própria.

4.2.10 Tela Acessos

Os acessos são as funcionalidades disponíveis no sistema que estão vinculadas a um determinado grupo de acessos. A tela de acessos permite o gerenciamento dos acessos do sistema e conta com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os acessos disponíveis no sistema; Cadastrar, editar e excluir o registro de um acesso; buscar por nome do acesso; selecionar múltiplos acessos para excluir alguns registros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. Veja abaixo nas figuras 46 a 48.

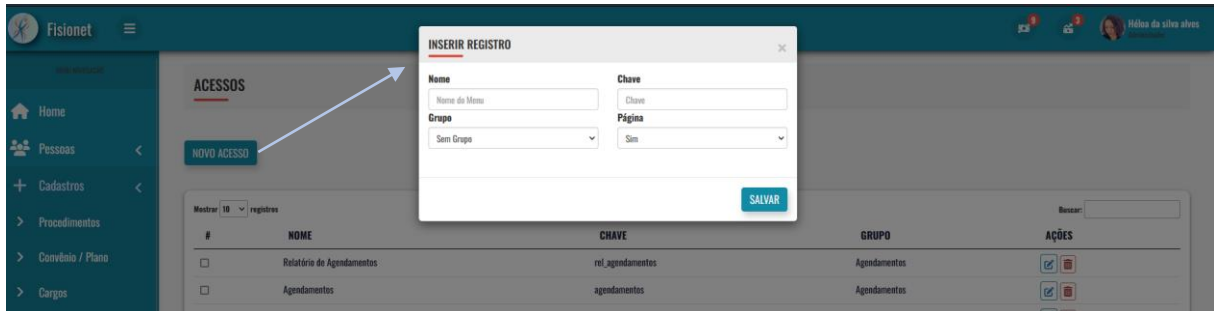
Figura 46 - Listar os acessos disponíveis no sistema



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no “botão Novo Acessos”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios dos acessos, sendo eles: nome, chave, grupo e página. Como mostrar a figura 47 abaixo.

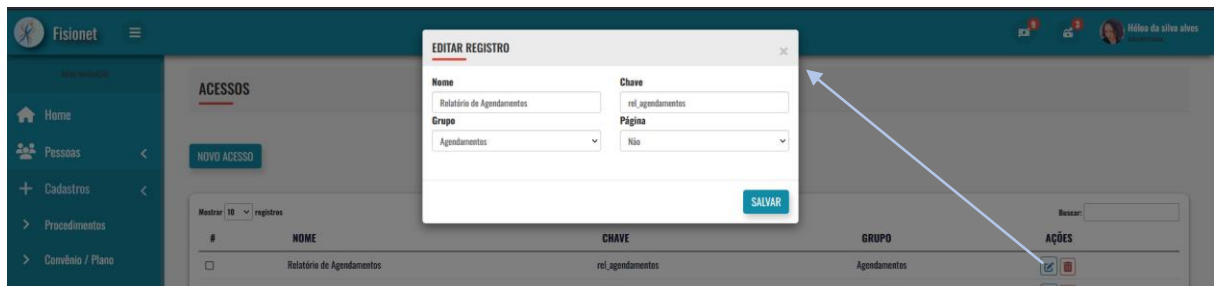
Figura 47 – Cadastrar o registro de um acesso



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponíveis na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do acesso selecionado. Como mostrar a figura 48 abaixo.

Figura 48 - Editar o registro de um acesso



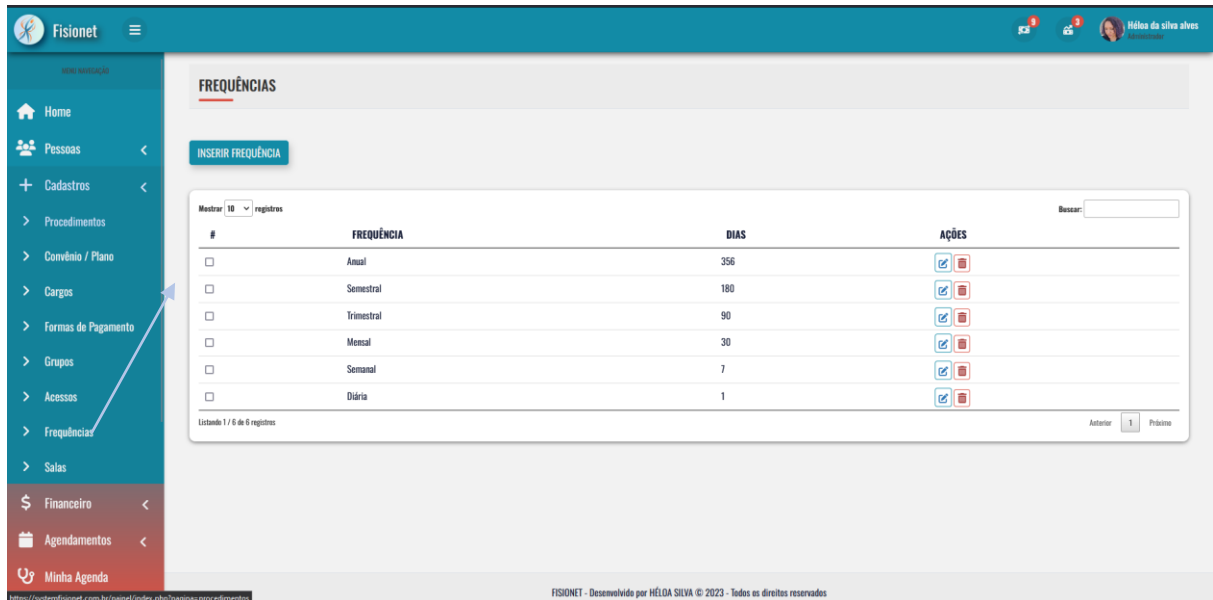
Fonte: autoria própria.

4.2.11 Tela Frequências

A tela frequências permite o gerenciamento de frequências do sistema com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar as frequências de recebimento ou pagamento de uma determinada conta; Inserir, editar e excluir o registro de uma frequência; buscar por nome da conta; selecionar múltiplas frequências para excluir alguns registros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. A funcionalidade frequência é para poder definir a

periodicidade de dias que a clínica recebe ou faz pagamento de uma determinada conta. É uma forma de parcelar um recebimento ou uma despesa. Veja abaixo nas figuras 49 a 51.

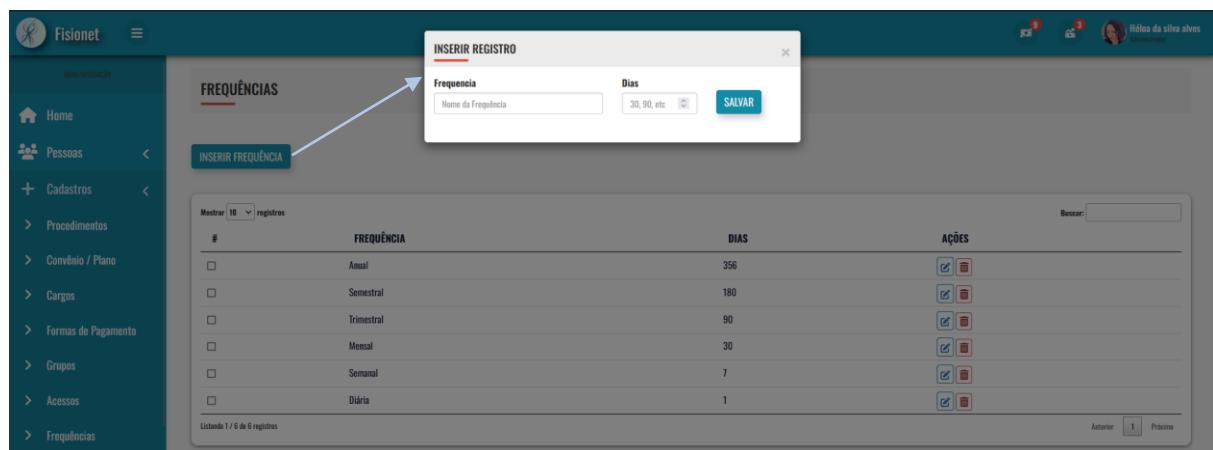
Figura 49 - Listar as frequências de recebimento ou pagamento de uma determinada conta



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Inserir Frequência”. o sistema solicita dados obrigatórios da frequência, sendo eles: nome e dias. Como mostrar a figura 50 abaixo.

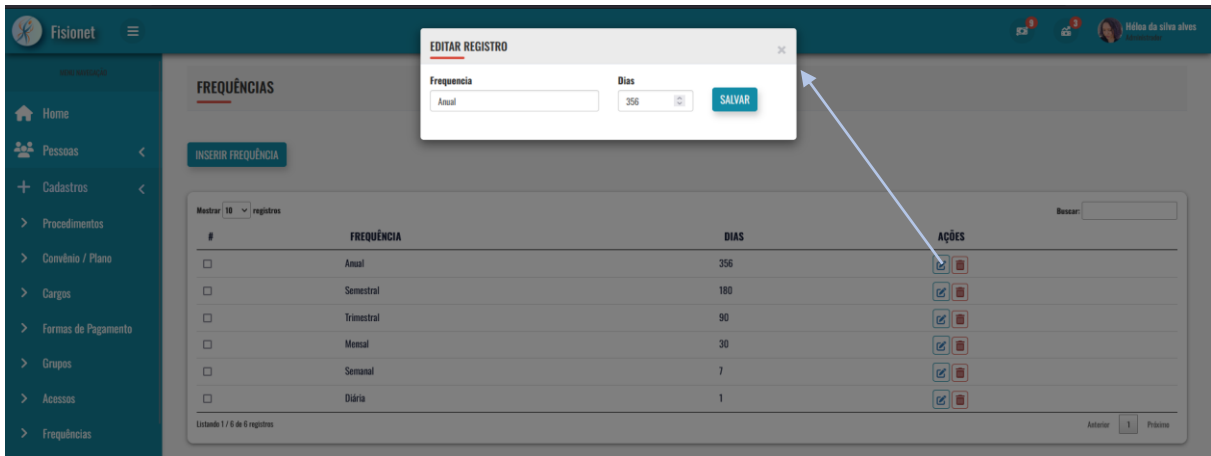
Figura 50 - Cadastrar os dados da frequência



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponíveis na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados da frequência selecionada. Como mostrar a 51 figura abaixo.

Figura 51 - Editar dados da frequência

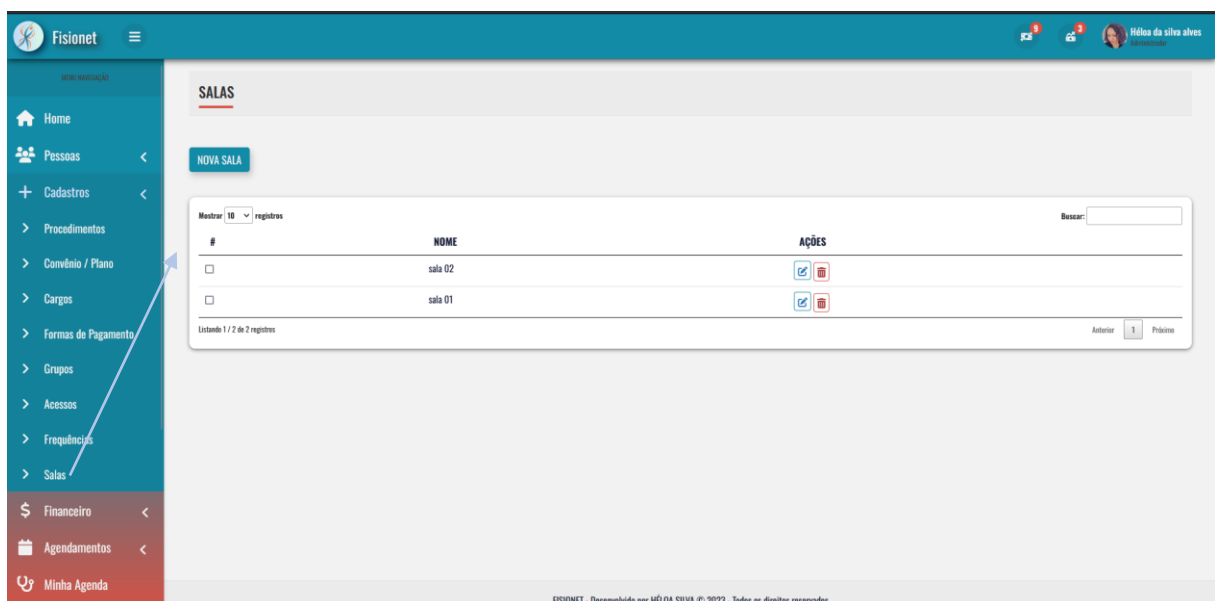


Fonte: autoria própria.

4.2.12 Tela Sala

A tela sala permite o gerenciamento de sala com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar as salas que existem na clínica; Cadastrar, editar e excluir o registro de uma sala; buscar por nome da sala; selecionar múltiplas salas para excluir alguns registros específicos; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. Veja abaixo nas figuras 52 a 54.

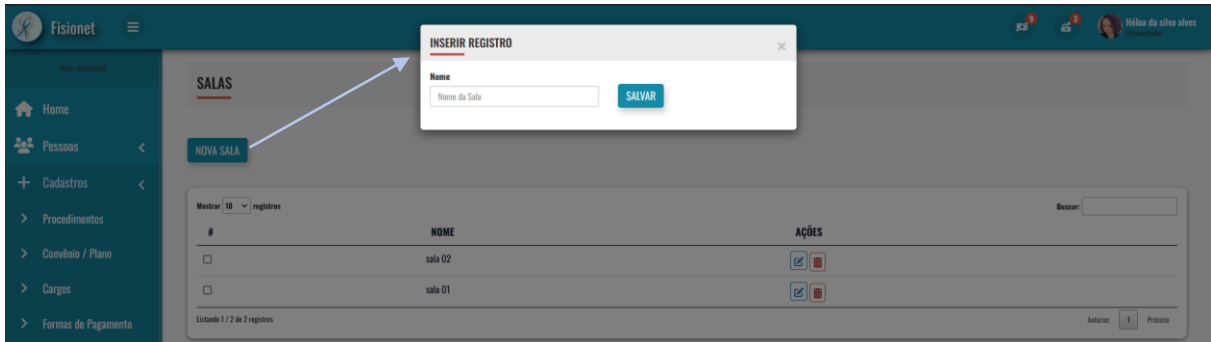
Figura 52 - Listar as salas que existem na clínica



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Nova Sala”. o sistema solicita dados obrigatório das salas, sendo ele: nome. Como mostrar a 53 figura abaixo.

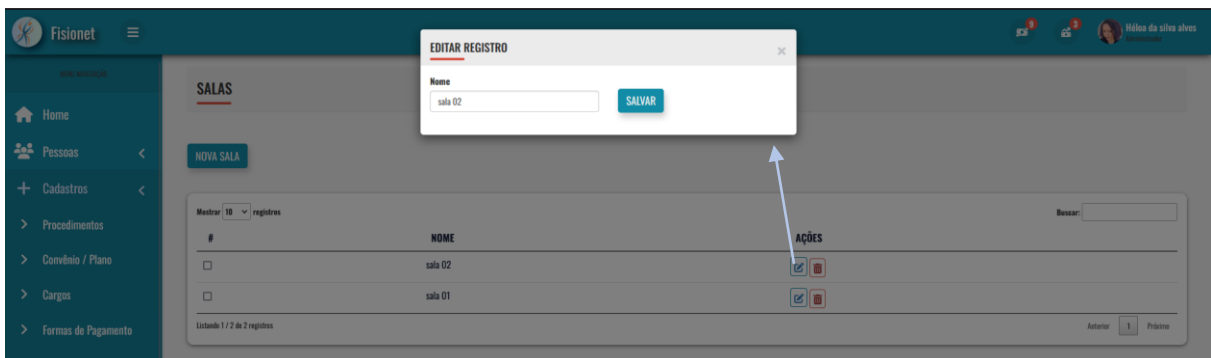
Figura 53 - Cadastrar o registro de uma sala



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados da sala selecionada. Como mostrar a 54 figura abaixo.

Figura 54 - Editar o registro de uma sala



Fonte: autoria própria.

Módulo de Financeiro: este módulo permite gerenciar as configurações da entrada e saída financeiras da clínica. Essas configurações incluem listagem de recebimentos, despesas/pagamentos, comissões, recebimento de convênio, relatório de demonstrativos de lucro da clínica e relatório financeiro.

4.2.13 Tela Recebimentos

A tela de recebimentos permite o gerenciamento de recebimentos da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar os recebimentos por data inicial e data final, status (todas, pendentes ou pagas) ou vencimento (vencidas, hoje ou amanhã); Inserir, editar, visualizar e excluir o registro de um recebimento; Buscar por descrição do recebimento; Filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros; Parcelar um recebimento com a referência da frequência; Dar baixa no registro do recebimento; Enviar mensagens via WhatsApp para o devedor da conta desejada clicando no ícone; Ocultar as funcionalidades edita, parcelar e baixar conta para um registro que já foi baixado; Clicar no ícone do arquivo para abrir uma guia mostrando o arquivo inserido. Veja abaixo nas figuras 55 a 60.

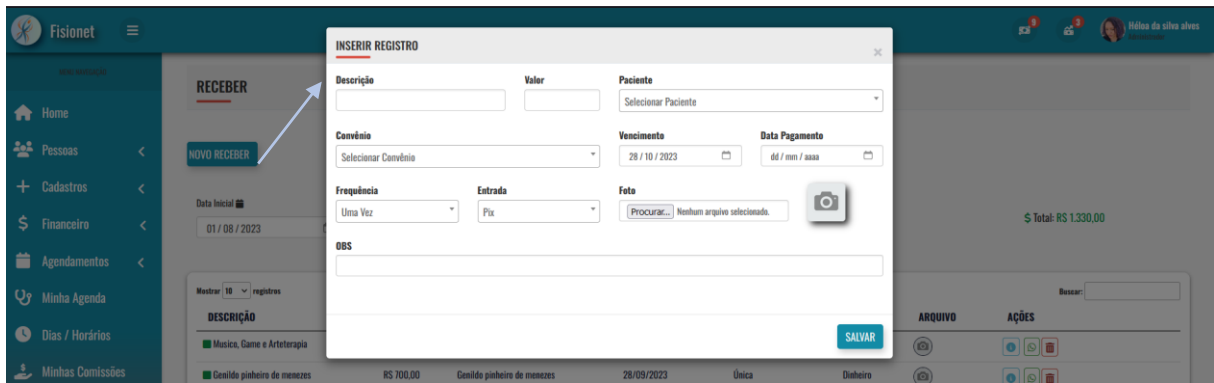
Figura 55 - Listar os recebimentos por data inicial e data final, status

DESCRIÇÃO	VALOR	PACIENTE / CONVÊNIO	VENCIMENTO	FREQUÊNCIA	SAÍDA	ARQUIVO	AÇÕES
Musica, Game e Arteterapia	RS 160,00	Genildo pinheiro de menezes	28/09/2023	Única	Pix		
Genildo pinheiro de menezes	RS 700,00	Genildo pinheiro de menezes	28/09/2023	Única	Dinheiro		
Isaac modesto Alves pinheiro	RS 640,00	Isaac modesto Alves pinheiro	30/09/2023	Única	Pix		
Unimed	RS 60,00	Unimed	27/09/2023	Única	Dinheiro		
Unimed	RS 20,00	Unimed	25/09/2023	Única	Pix		
pagamento das sessões	RS 640,00	Isaac modesto Alves pinheiro	11/08/2023	Mensal	Pix		
Musica, Game e Arteterapia	RS 340,00	Genildo pinheiro de menezes	01/08/2023	Mensal	Dinheiro		

Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Receber”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Recebimento, sendo eles: descrição, valor, paciente, convênio, vencimento, data pagamento, frequência, entrada, foto e obs. Como mostrar a figura 56 abaixo.

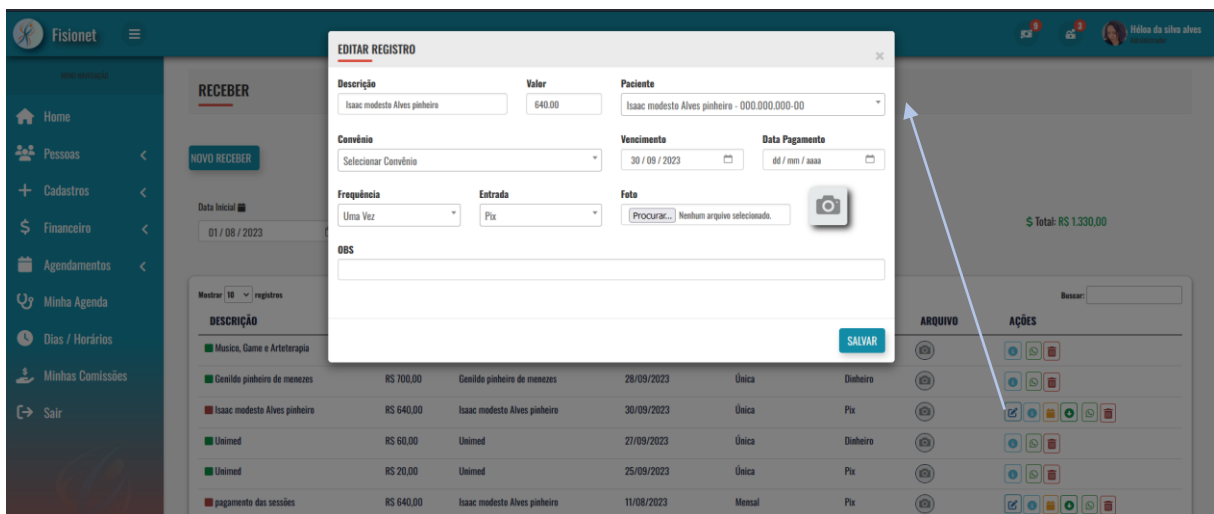
Figura 56 – Inserir o registro de um recebimento



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Recebimento selecionado. Como mostrar a figura 57 abaixo.

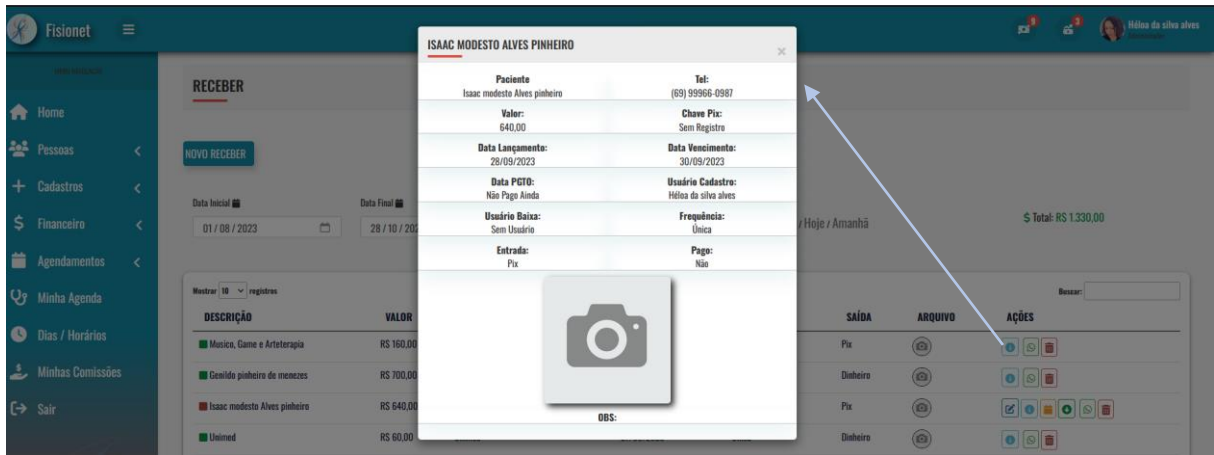
Figura 57 - Editar o registro de um recebimento



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “Ver dados” disponível na tela. O sistema abre uma modal com todos os dados do Recebimento. Como mostrar a figura 58 abaixo.

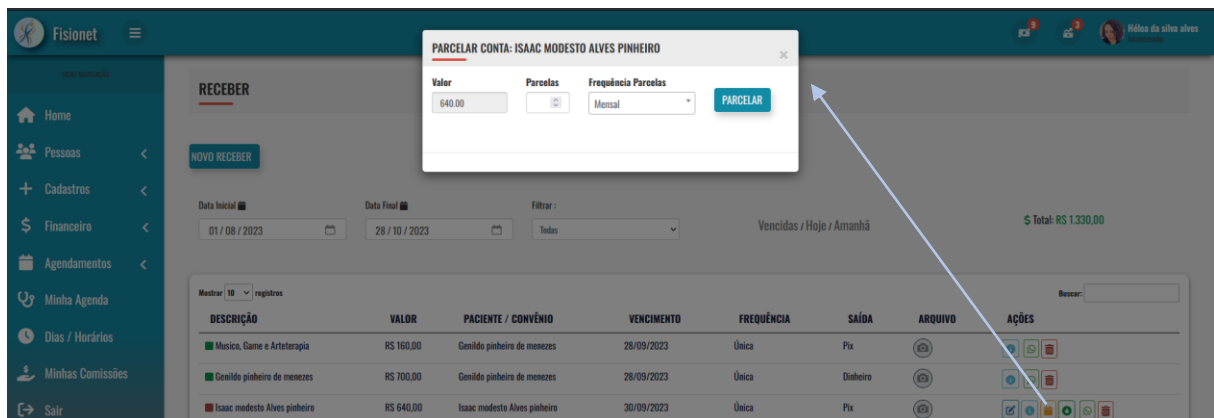
Figura 58 – Visualizar os dados do registro de um recebimento



Fonte: autoria própria.

A funcionalidade “parcelar conta” permite dividir um recebimento em várias parcelas, definindo a quantidade e a frequência das parcelas. A frequência pode ser escolhida entre uma vez, diária, semanal, mensal, trimestral, semestral ou anual, de acordo com o gerenciamento de frequência. Essa funcionalidade só estará disponível se a conta não estiver quitada (baixada). Como mostrar a figura 59 abaixo.

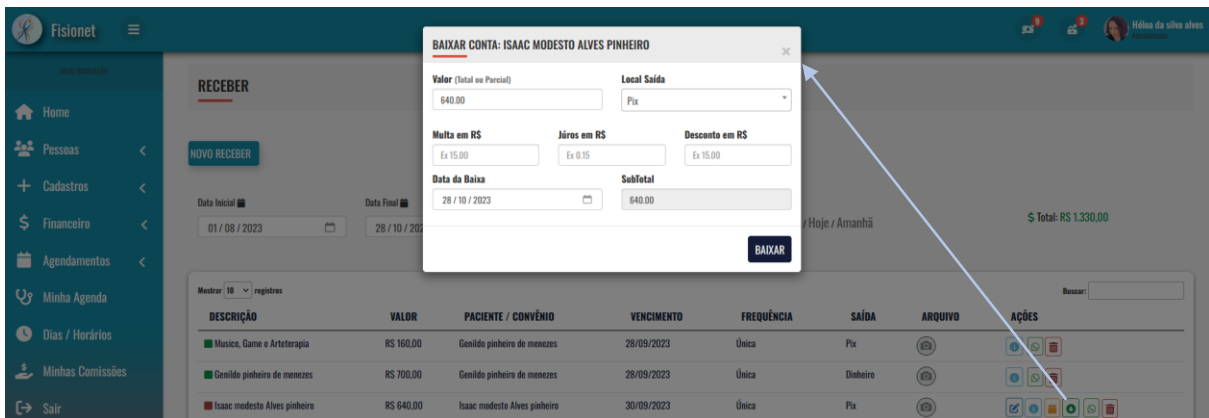
Figura 59 - Parcelar um recebimento



Fonte: autoria própria.

Essa funcionalidade “baixar conta” permite quitar o recebimento total ou parcialmente, escolhendo a forma de pagamento, a data da baixa, e aplicando multa, juros ou desconto se necessário. Se o valor pago for menor que o valor do recebimento, o sistema gera um resíduo do recebimento. Essa funcionalidade só estará disponível se a conta não estiver quitada (baixada). Como mostrar a figura 60 abaixo.

Figura 60 - Dar baixa no registro do recebimento

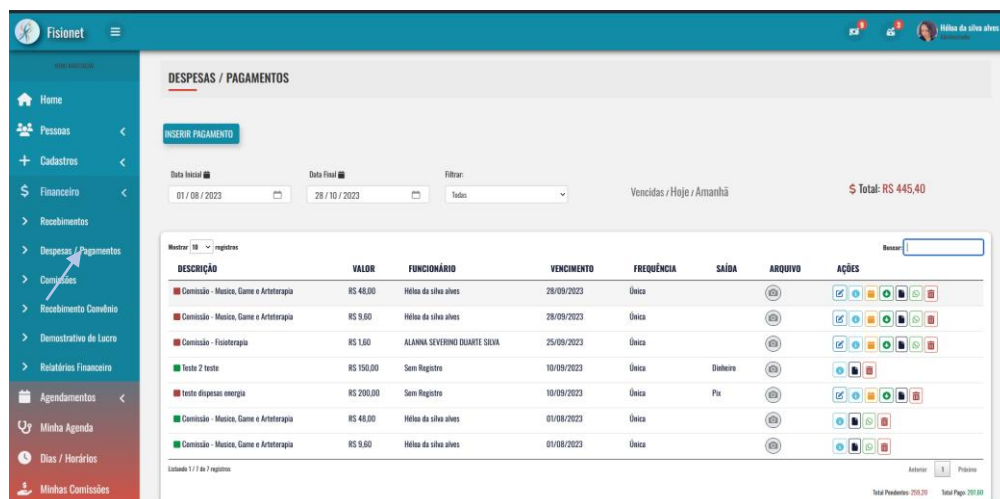


Fonte: autoria própria.

4.2.14 Tela Despesas/Pagamentos

A tela despesas/pagamentos permite o gerenciamento de despesas/pagamentos da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar as despesas/pagamentos por data inicial e data final, status (todas, pendentes ou pagas) ou vencimento (vencidas, hoje ou amanhã); Inserir, editar, visualizar e excluir o registro de uma despesa/pagamento; Buscar por descrição da despesa/pagamento; Filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros; Parcelar uma despesa/pagamento com a referência da frequência; Dar baixa no registro da despesa/pagamento; Enviar mensagens via WhatsApp para o recebedor da conta desejada clicando no ícone; Ocultar as funcionalidades de editar, parcelar e baixar conta para um registro que já foi baixado; Clicar no ícone do arquivo para abrir uma guia mostrando o arquivo inserido; Inserir arquivos referentes às despesas lançadas. Veja abaixo nas figuras 61 a 69.

Figura 61 - Listar as despesas/pagamentos por data inicial e data final, status



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Inserir Pagamento”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Pagamento, sendo eles: descrição, valor, funcionário, vencimento, data pagamento, frequência, entrada, foto e obs. Como mostrar a figura 62 abaixo.

Figura 62 - Inserir o registro de uma despesa/pagamento

The screenshot shows the 'INSERIR REGISTRO' modal form. The form fields are as follows:

Descrição	Valor	Funcionário	
<input type="text"/>	<input type="text"/>	Selecionar Funcionário	
Vencimento	Data Pagamento	Frequência	Entrada
28 / 10 / 2023	dd / mm / aaaa	Uma Vez	Pix
Foto	OBS		
Procurar... Nenhum arquivo selecionado.	<input type="text"/>		

A 'SALVAR' button is located at the bottom right of the modal. The background shows a table with columns: DESCRIÇÃO, VALOR, FUNCIONÁRIO, VENCIMENTO, FREQUÊNCIA, SAÍDA, ARQUIVO, and AÇÕES. A total amount of R\$ 445,40 is displayed on the right.

Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Pagamentos selecionado. Como mostrar a figura 63 abaixo.

Figura 63 - Editar o registro de uma despesa/pagamento

The screenshot shows the 'EDITAR REGISTRO' modal form. The form fields are pre-filled with data from a selected record:

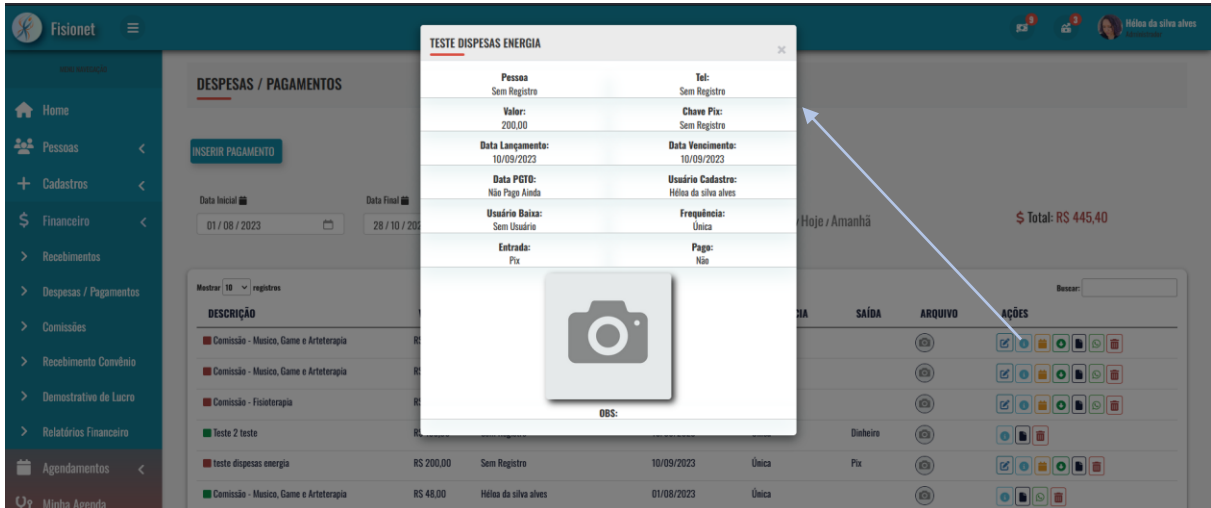
Descrição	Valor	Funcionário	
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	48,00	Selecionar Funcionário	
Vencimento	Data Pagamento	Frequência	Entrada
28 / 09 / 2023	dd / mm / aaaa	Uma Vez	
Foto	OBS		
Procurar... Nenhum arquivo selecionado.	<input type="text"/>		

A 'SALVAR' button is located at the bottom right of the modal. The background shows a table with columns: DESCRIÇÃO, VALOR, FUNCIONÁRIO, VENCIMENTO, FREQUÊNCIA, SAÍDA, ARQUIVO, and AÇÕES. A total amount of R\$ 445,40 is displayed on the right.

Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “Ver dados” disponível na tela. O sistema abre uma modal com todos os dados do Pagamento. Como mostrar a figura 64 abaixo.

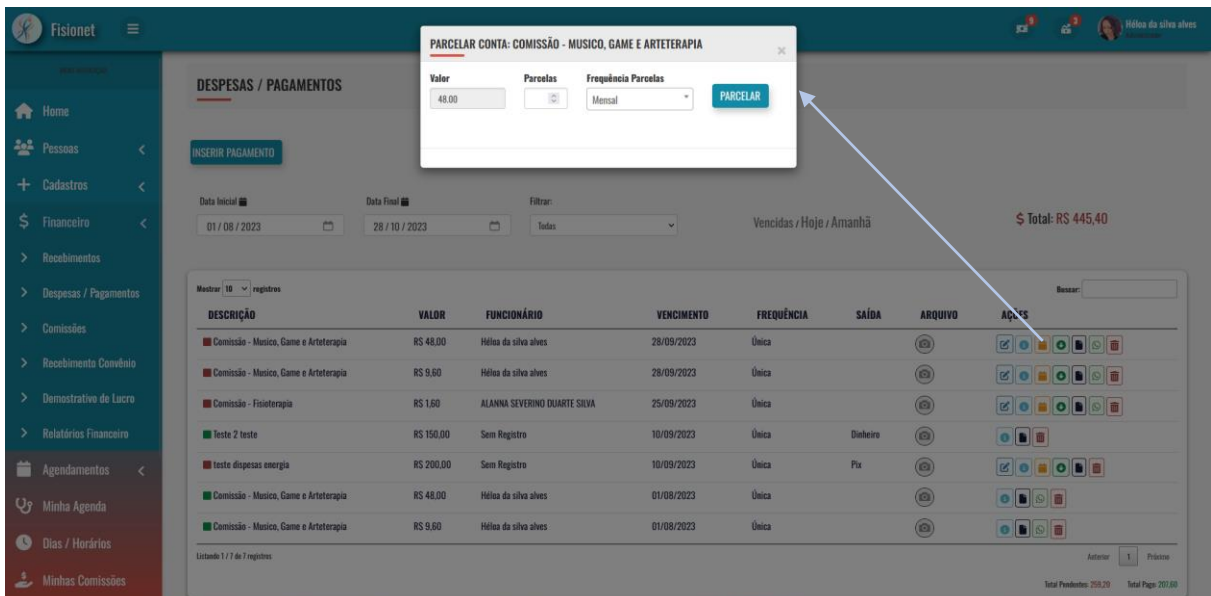
Figura 64 - Visualizar o registro de uma despesa/pagamento



Fonte: autoria própria.

A funcionalidade “parcelar conta” permite dividir uma despesa/pagamento em várias parcelas, definindo a quantidade e a frequência das parcelas. A frequência pode ser escolhida entre uma vez, diária, semanal, mensal, trimestral, semestral ou anual, de acordo com o gerenciamento de frequência. Essa funcionalidade só estará disponível se a conta não estiver quitada (baixada). Como mostrar a figura 65 abaixo.

Figura 65 - Parcelar uma despesa/pagamento



Fonte: autoria própria.

Essa funcionalidade “baixar conta” permite quitar a despesa/pagamento total ou parcialmente, escolhendo a forma de pagamento, a data da baixa, e aplicando multa, juros ou desconto se necessário. Se o valor pago for menor que o valor da despesa/pagamento, o sistema gera um resíduo da despesa/pagamento. Essa funcionalidade só estará disponível se a conta não estiver quitada (baixada). Como mostrar a figura 66 abaixo

Figura 66 - Dar baixa no registro da despesa/pagamento

The screenshot displays the 'Fisionet' web application interface. A modal window titled 'BAIXAR CONTA: COMISSÃO - MUSICO, GAME E ARTETERAPIA' is open over a list of expense records. The modal contains the following fields and values:

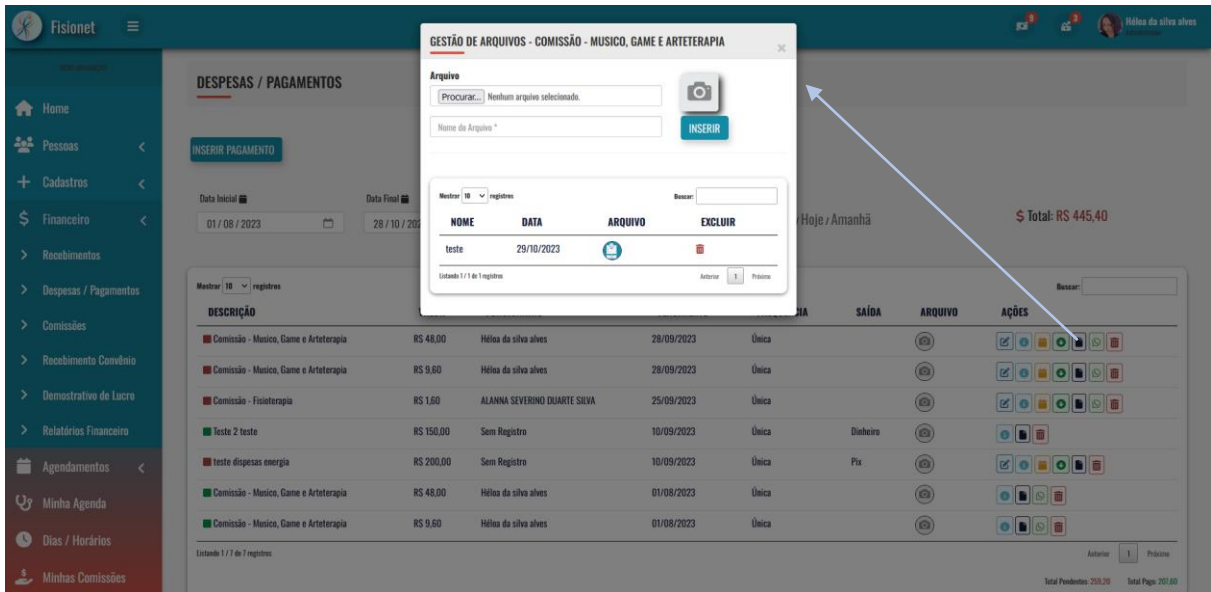
- Valor (Total ou Parcial):** 48.00
- Local Saída:** (dropdown menu)
- Multa em RS:** Ex 15.00
- Juros em RS:** Ex 0.15
- Desconto em RS:** Ex 15.00
- Data da Baixa:** 28 / 10 / 2023
- Subtotal:** 48.00
- BAIXAR** button

The background interface shows a table of expense records with the following columns: DESCRIÇÃO, VALOR, FUNCIONÁRIO, VENCIMENTO, FREQUÊNCIA, SAÍDA, ARQUIVO, and AÇÕES. The table lists several records, including commissions and tests, with their respective values and due dates.

Fonte: autoria própria.

O “inserir/ver arquivos” permite as seguintes funcionalidades: Listar os arquivos inseridos relacionados às despesas/pagamentos; inserir um arquivo para uma despesa/pagamento específica; excluir um arquivo inserido anteriormente; buscar por nome do arquivo; mostrar na tela 10, 25, 50 ou 100 arquivos inseridos; clicar no arquivo para visualizar o conteúdo em uma página separada. Como mostrar a figura 67 abaixo.

Figura 67 - Inserir arquivos referentes às despesas lançadas



Fonte: autoria própria.

4.2.15 Tela Comissões

A tela comissões permite o gerenciamento de comissões da clínica com as funcionalidades essenciais, tais como: Listar as comissões por data inicial e data final, status (todas, pendentes ou pagas) ou período (ontem, hoje ou mês); Visualizar e excluir o registro de uma comissão; Buscar por descrição ou profissional da comissão; Filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros; Dar baixa no registro da comissão; Ocultar a funcionalidade de baixar conta para um registro que já foi baixado; Filtrar por profissional e dar baixa em todas as comissões referentes ao profissional filtrado. As comissões dos profissionais são inseridas automaticamente ao realizar um atendimento (agendamento), já com os dados e o valor que o profissional irá receber de acordo com a porcentagem paga pela clínica. As figuras 68 a 71 abaixo ilustram como é a tela de comissões.

Figura 68 - Listar as comissões por data inicial e data final, status

COMISSÕES

Data de Vencimento Inicial: 01 / 08 / 2023 Data de Vencimento Final: 29 / 10 / 2023 Selecionar Funcionário: Filtrar Funcionário **BAIXAR COMISSÕES**

Ontem / Hoje / Mês Todos / Pendentes / Pagos

Mostrar 10 registros

DESCRICAÇÃO	VALOR	FUNCIONÁRIO	DATA SERVIÇO	VENCIMENTO	AÇÕES
Comissão - Fisioterapia	RS 1,60	ALANNA SEVERINO DUARTE SILVA	25/09/2023	25/09/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 9,60	Hélio da silva alves	28/09/2023	28/09/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 48,00	Hélio da silva alves	28/09/2023	28/09/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 9,60	Hélio da silva alves	01/08/2023	01/08/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 48,00	Hélio da silva alves	01/08/2023	01/08/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]

Listando 1 / 5 de 5 registros

Anterior 1 Próximo

Total Pago: RS 57,60
Total à Pagar: RS 59,20

FISIONET - Desenvolvido por HÉLIO SILVA © 2023 - Todos os direitos reservados

Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “Ver dados” disponível na tela. O sistema abre uma janela modal com todos os dados da comissão. Como mostrar a figura 69 abaixo.

Figura 69 - Visualizar o registro de uma comissão

COMISSÃO - MUSICO, GAME E ARTERAPIA

Valor : 9,60 Data Lançamento: 28/09/2023

Data Vencimento: 28/09/2023 Data PGTO: Pendente

Usuário Lanc: Hélio da silva alves Usuário Baixa: Neuhumi!

Funcionário: Hélio da silva alves Telefone Técnica: (69) 99232-8525

Chave Piv: 6546546546545

COMISSÕES

Data de Vencimento Inicial: 01 / 08 / 2023 Data de Vencimento Final: 29 / 10 / 2023 Selecionar Funcionário: Filtrar Funcionário **BAIXAR COMISSÕES**

Ontem / Hoje / Mês Todos / Pendentes / Pagos

Mostrar 10 registros

DESCRICAÇÃO	VALOR	FUNCIONÁRIO	DATA SERVIÇO	VENCIMENTO	AÇÕES
Comissão - Fisioterapia	RS 1,60	ALANNA SEVERINO DUARTE SILVA	25/09/2023	25/09/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 9,60	Hélio da silva alves	28/09/2023	28/09/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 48,00	Hélio da silva alves	28/09/2023	28/09/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 9,60	Hélio da silva alves	01/08/2023	01/08/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]
Comissão - Musica, Game e Artoterapia	RS 48,00	Hélio da silva alves	01/08/2023	01/08/2023	[Ver] [Atualizar] [Excluir]

Listando 1 / 5 de 5 registros

Anterior 1 Próximo

Total Pago: RS 57,60
Total à Pagar: RS 59,20

FISIONET - Desenvolvido por HÉLIO SILVA © 2023 - Todos os direitos reservados

Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “Baixar Conta” disponível na tela. O sistema solicita a confirmação da baixa da comissão. Como mostrar a figura 70 abaixo.

Figura 70 - Dar baixa no registro da comissão

The screenshot shows the 'COMISSÕES' page in the Fisionet system. The interface includes a sidebar with navigation options like Home, Pessoas, Cadastros, Financeiro, Recebimentos, Despesas / Pagamentos, Comissões, Recebimento Convênio, Demonstrativo de Lucro, Relatórios Financeiro, Agendamentos, Minha Agenda, Dias / Horários, and Minhas Comissões. The main content area displays a table of commissions with the following data:

DESCRICAO	VALOR	FUNCIONÁRIO	DATA SERVIÇO	VENCIMENTO	AÇÕES
Comissão - Fisioterapia	RS 1,60	ALANNA SEVERINO DUARTE SILVA	25/09/2023	25/09/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 9,60	Héloa da Silva Alves	28/09/2023	28/09/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 48,00	Héloa da Silva Alves	28/09/2023	28/09/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 9,60	Héloa da Silva Alves	01/08/2023	01/08/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 48,00	Héloa da Silva Alves	01/08/2023	01/08/2023	[Icons]

A modal window titled 'PAGAR COMISSÕES : HÉLOA DA SILVA ALVES' is displayed, asking for confirmation of a payment of R\$ 57,60 for 2 pending commissions. The 'CONFIRMAR' button is highlighted with a blue arrow. The table also shows a total to be paid of R\$ 57,60.

Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado seleciona o “profissional” desejado disponível no filtro. O sistema abre uma janela modal com o “valor” das comissões do profissional. Como mostrar a figura 71 abaixo.

Figura 71 - Filtrar por funcionário e dar baixa em todas as comissões

The screenshot shows the 'COMISSÕES' page in the Fisionet system. A modal window titled 'PAGAR COMISSÕES : HÉLOA DA SILVA ALVES' is displayed, asking for confirmation of a payment of R\$ 57,60 for 2 pending commissions. The 'CONFIRMAR' button is highlighted with a blue arrow. The table shows four rows of commissions for Héloa da Silva Alves with the following data:

DESCRICAO	VALOR	FUNCIONÁRIO	DATA SERVIÇO	VENCIMENTO	AÇÕES
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 9,60	Héloa da Silva Alves	28/09/2023	28/09/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 48,00	Héloa da Silva Alves	28/09/2023	28/09/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 9,60	Héloa da Silva Alves	01/08/2023	01/08/2023	[Icons]
Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 48,00	Héloa da Silva Alves	01/08/2023	01/08/2023	[Icons]

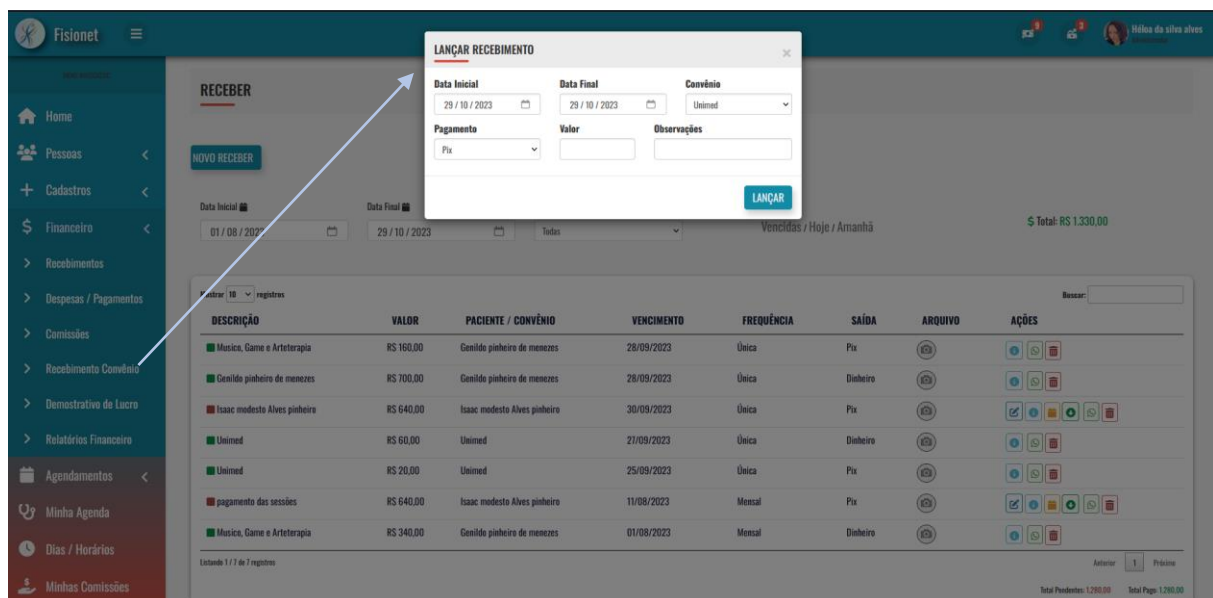
The modal window also shows a total to be paid of R\$ 57,60. The 'CONFIRMAR' button is highlighted with a blue arrow.

Fonte: autoria própria.

4.2.16 Funcionalidade Recebimento de Convênio

A funcionalidade de recebimento de convênio permite o gerenciamento dos recebimentos de convênio da clínica por meio de um modal, onde a clínica pode lançar o recebimento de um determinado convênio, informando a data inicial e final do recebimento, o convênio, a forma de pagamento, o valor recebido e se houver alguma observação referente ao recebimento do convênio. Esse lançamento será inserido automaticamente na tabela de listagem do “gerenciar recebimentos”, com todas as funcionalidades que esse módulo disponibiliza. Como mostrar a figura 72 abaixo.

Figura 72 - funcionalidade Recebimento de Convênio

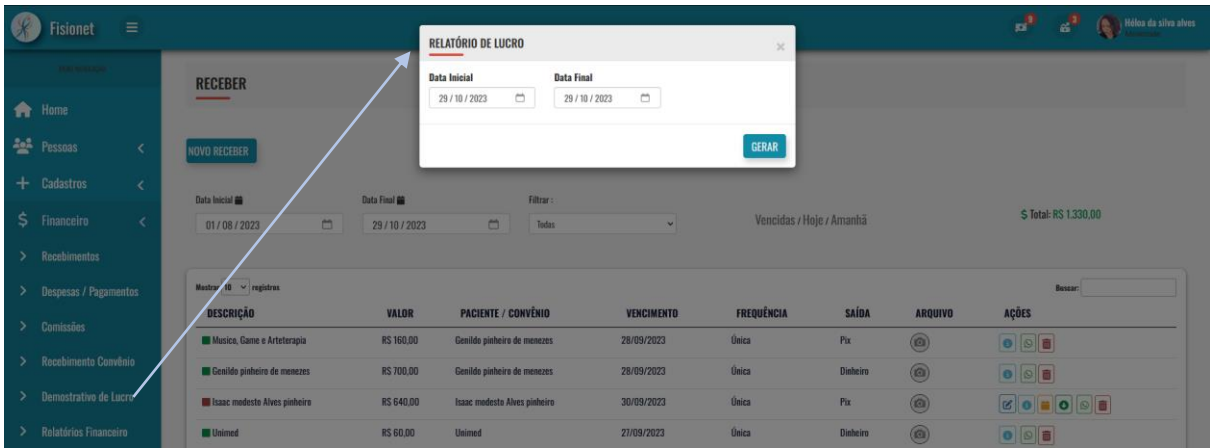


Fonte: autoria própria.

4.2.17 Demonstrativo de Lucro

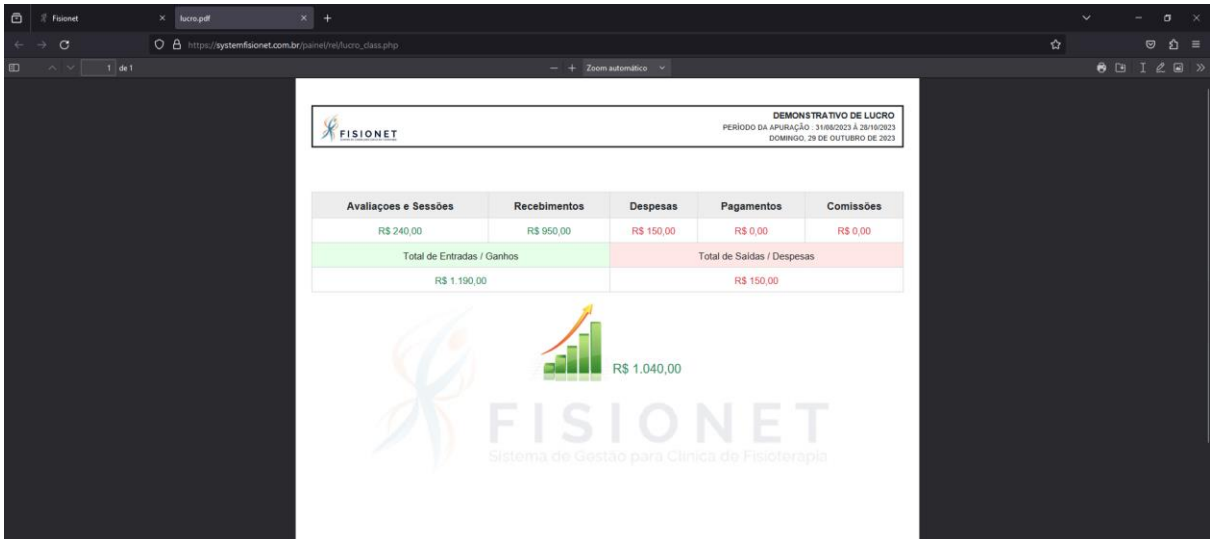
Para gerar o relatório “Demonstrativo de Lucro” O usuário clica no “financeiro/Demonstrativo de Lucro” disponível no Menu Principal. O sistema solicita os parâmetros necessários, tais como, data inicial e data final. Como mostrar as figuras 73 a 74 abaixo.

Figura 73 - Modal do Demonstrativo de Lucro



Fonte: autoria própria.

Figura 74 - Relatório “Demonstrativo de Lucro”

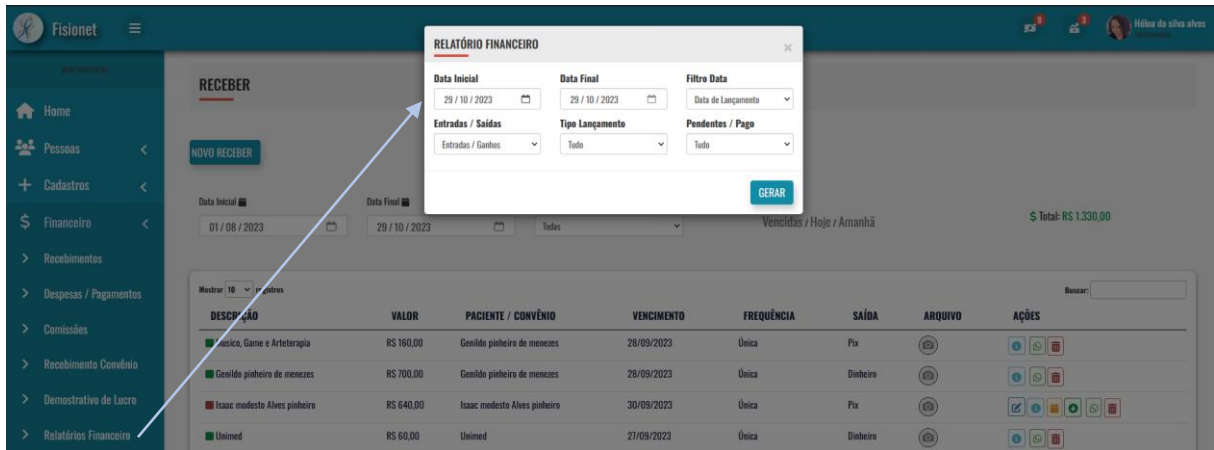


Fonte: autoria própria.

4.2.18 Relatórios Financeiro

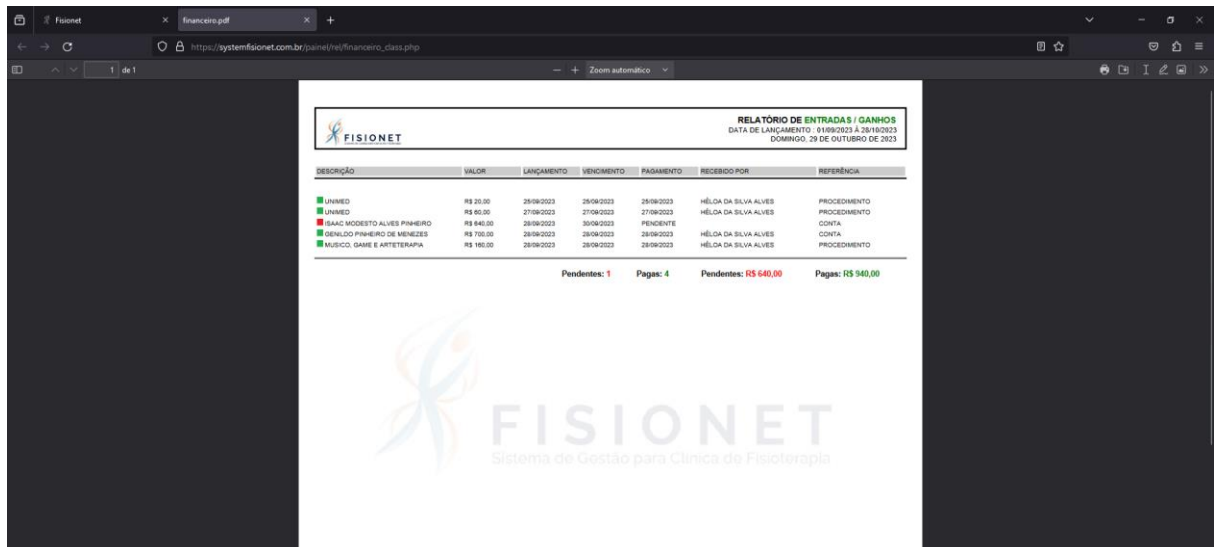
Para gerar os “relatórios Financeiro” O usuário clica no “financeiro/Relatórios Financeiros” disponível no Menu Principal. O sistema solicita os parâmetros necessários, tais como, data inicial, data final, filtro data, entrada/saída, tipo lançamento e pendentes/pago. Como mostrar as figuras 75 a 76 abaixo.

Figura 75 - Modal Relatório Financeiro



Fonte: autoria própria.

Figura 76 - “Relatórios Financeiro”



Fonte: autoria própria.

Módulo agendamentos: este módulo permite gerenciar as configurações dos agendamentos da clínica. Essas configurações incluem listagem dos agendamentos, relatório de agendamentos.

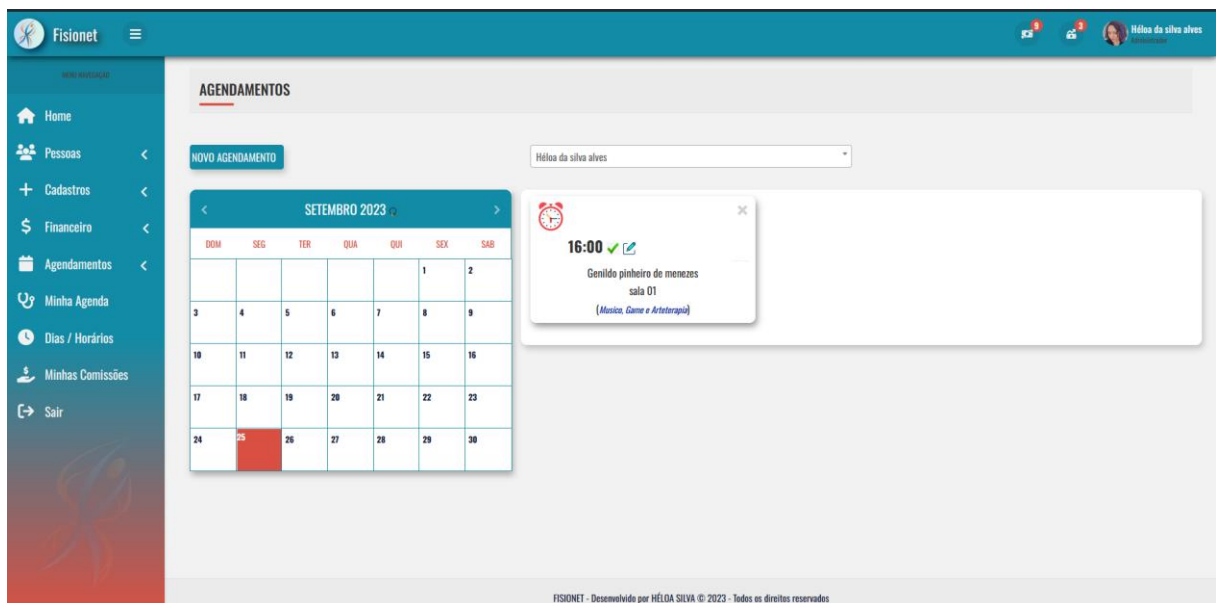
4.2.19 Tela Agendamentos

A tela agendamento permite o gerenciamento de agendamentos da clínica e dos profissionais que realizam o atendimento. Nessa tela, é possível: Listar os agendamentos com os dados de atendimento (data, horário, profissional, paciente, sala e dados financeiros);

Visualizar os atendimentos diários por profissional (o administrador ou a recepcionista pode filtrar por qualquer profissional, mas os profissionais só podem visualizar os seus próprios atendimentos); Adicionar, editar ou excluir um atendimento a partir da listagem de profissionais e pacientes registrados, horários e dias disponíveis, sala e procedimentos realizados pelo profissional; Registrar automaticamente os dados da entrada e da saída do atendimento no sistema de controle financeiro, considerando a porcentagem do pagamento ao profissional; Identificar o status de confirmação do atendimento pela cor azul, o status finalizado pela cor verde e o status agendado pela cor vermelha. O ícone do relógio irá mudar de cor de acordo com o status do agendamento. As figuras 77 a 83 abaixo ilustram como é a tela de agendamentos.

O usuário autorizado filtra o agendamento de acordo com o profissional desejado. O sistema fornece uma lista de agendamentos de acordo com o profissional e a data escolhida. Como mostrar as figuras 77 abaixo.

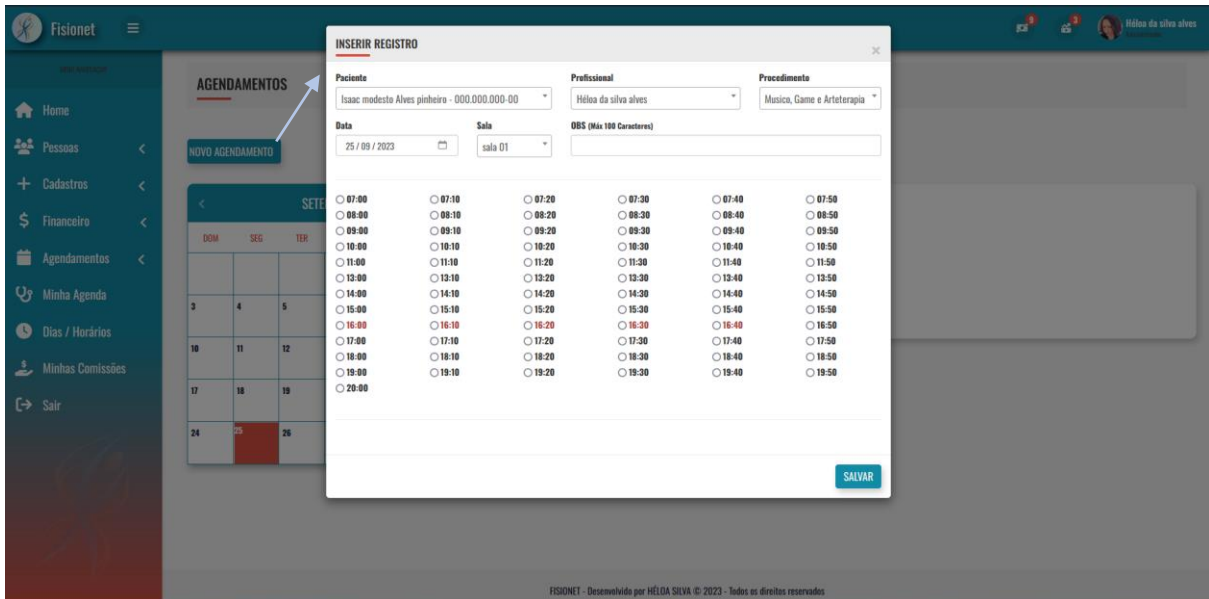
Figura 77 - Listar os agendamentos



Fonte: autoria própria.

o usuário autorizado clica no botão “Novo Agendamento”. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Agendamento, sendo eles: paciente, profissional, procedimento, data, sala, obs. e horário. Como mostrar as figuras 78 abaixo.

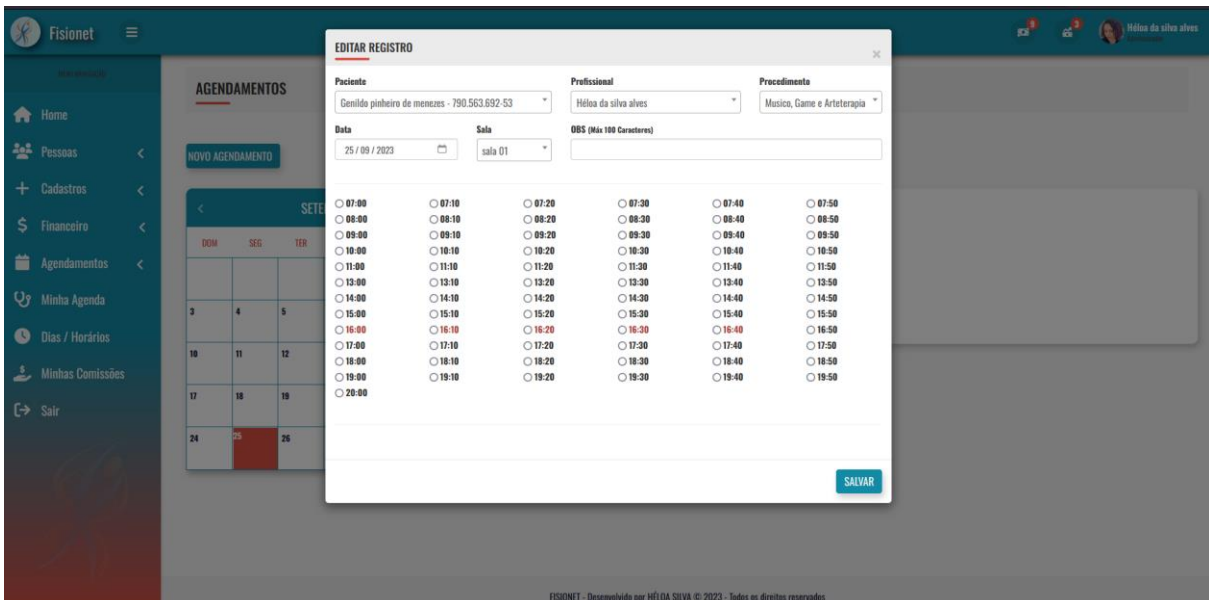
Figura 78 – Cadastrar dados do agendamento



Fonte: autoria própria.

O usuário autorizado clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Agendamento selecionado. Como mostrar as figuras 79 abaixo.

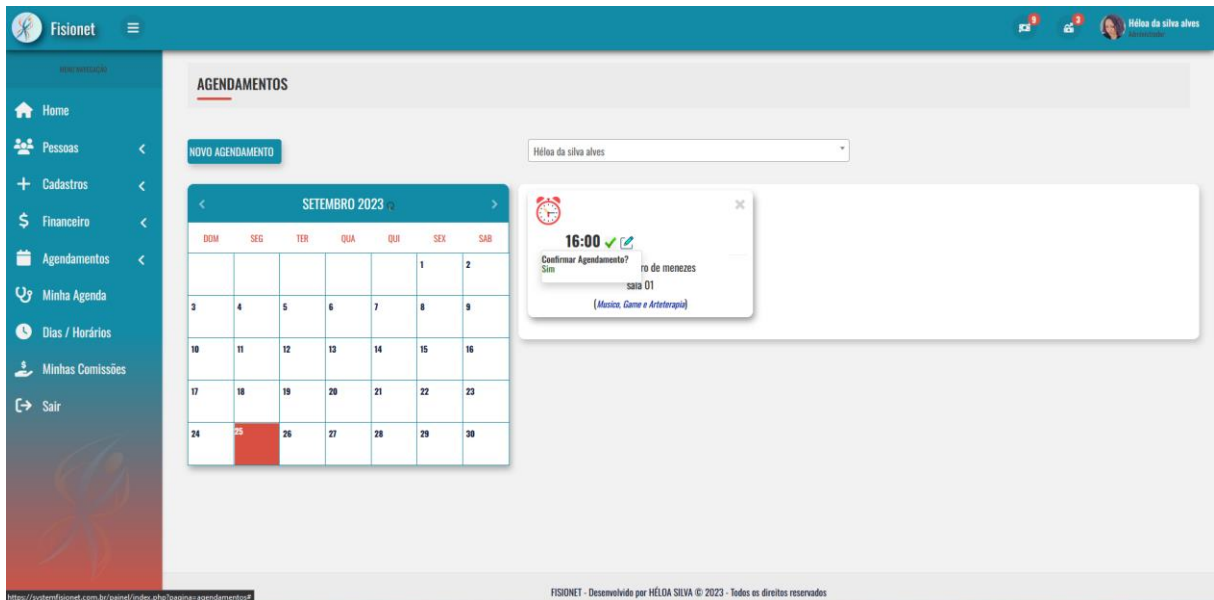
Figura 79 - Editar dados do agendamento



Fonte: autoria própria.

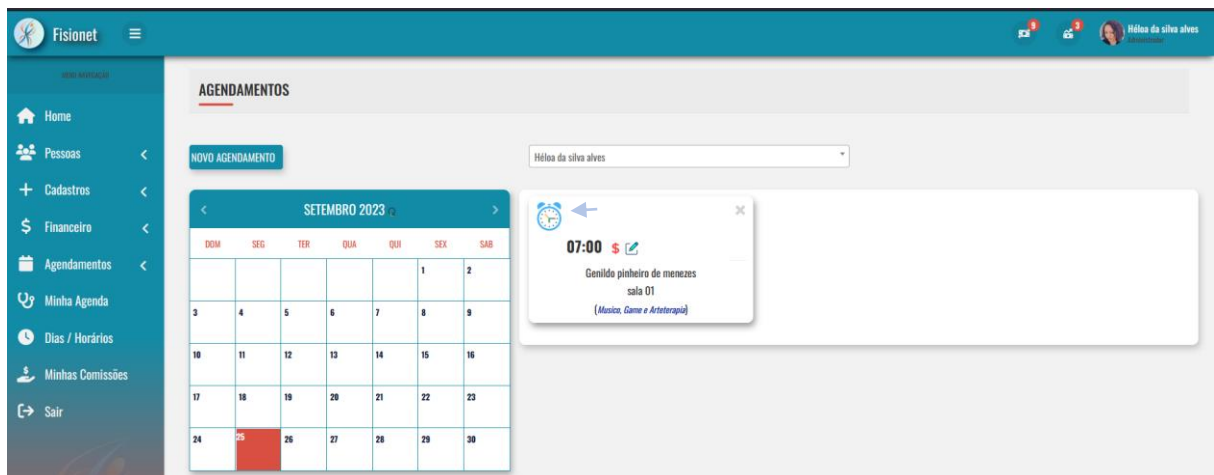
O usuário autorizado clica no botão “Confirmar o Agendamento” disponível na tela. O sistema solicita a confirmação do agendamento. Como mostrar as figuras 80 a 82 abaixo.

Figura 80 - Confirmar agendamento



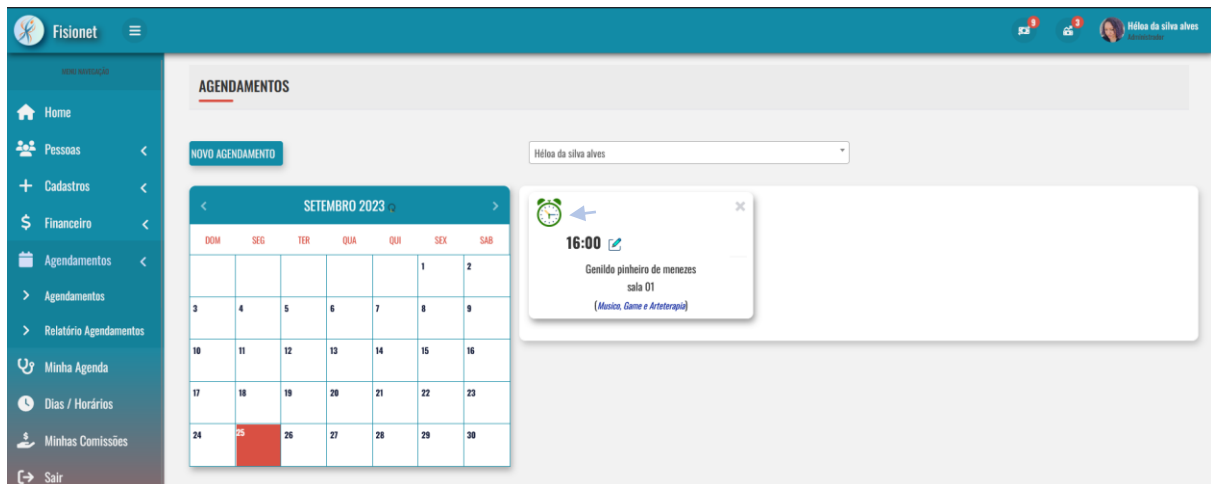
Fonte: autoria própria.

Figura 81 - agendamento confirmado (relógio azul)



Fonte: autoria própria.

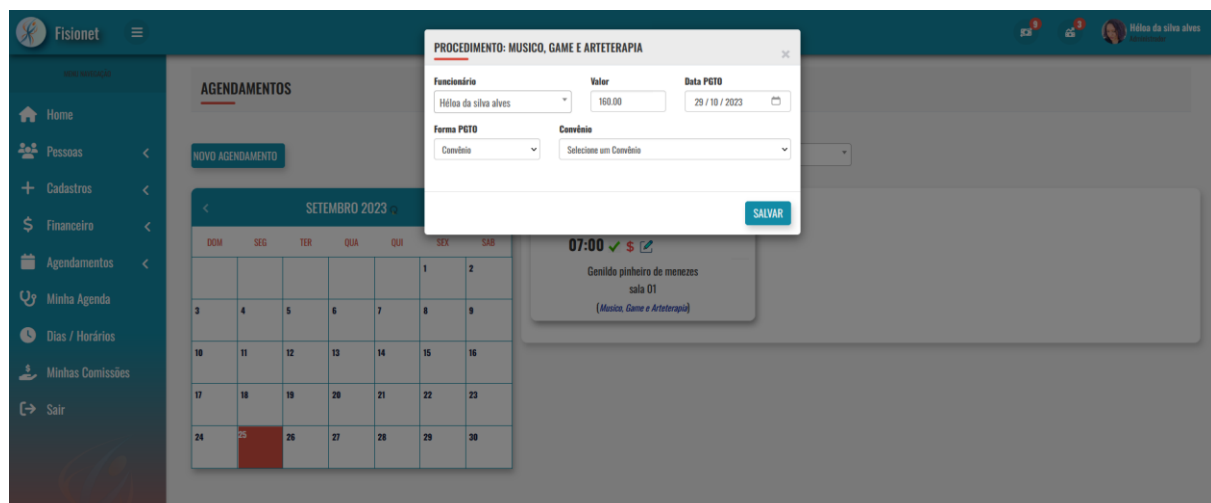
Figura 82 - finalizado o agendamento (relógio verde)



Fonte: autoria própria.

A funcionalidade “baixa o pagamento” permite quitar o pagamento referente ao agendamento, preenchendo automaticamente todos os dados necessários do pagamento do agendamento. Ao quitar o valor, o sistema envia o registro para o gerenciar recebimento. Essa funcionalidade só estará disponível se o pagamento não tiver sido quitado anteriormente. O usuário autorizado clica no botão “Baixar o Pagamento” disponível na tela. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados da baixa do Pagamento do agendamento. Como mostrar as figuras 83 abaixo.

Figura 83 - Baixa o pagamento do agendamento

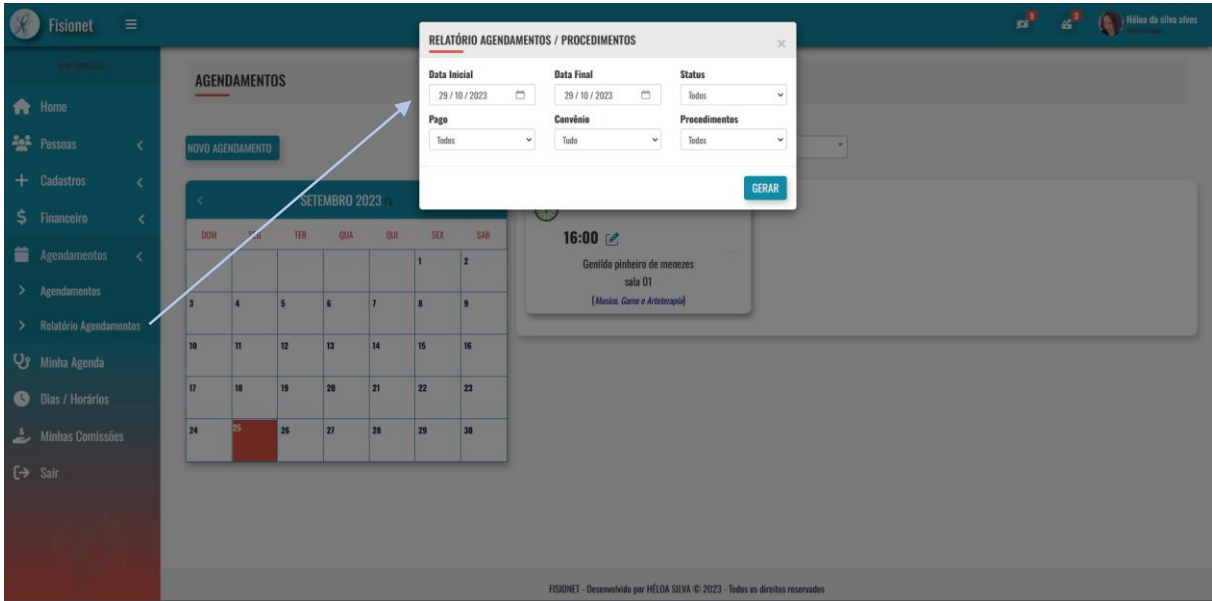


Fonte: autoria própria.

4.2.20 Relatório Agendamentos

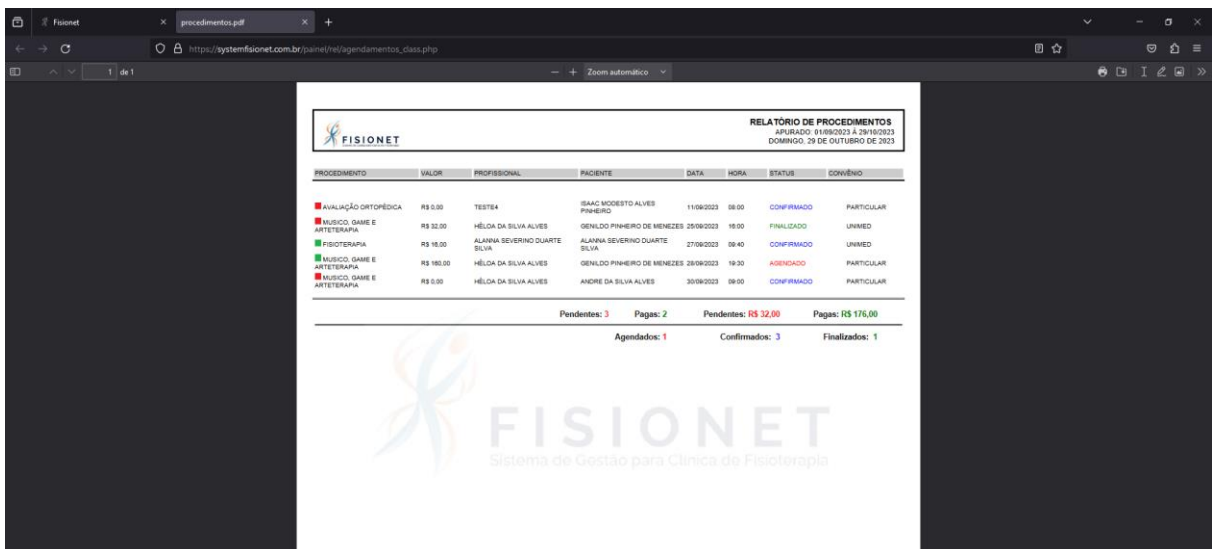
Para gerar os “relatórios Agendamentos” O usuário clica no “Agendamentos/Relatórios Agendamento” disponível no Menu Principal. O sistema solicita os parâmetros necessários, tais como, data inicial, data final, status, pago, convênio e procedimentos. Como mostrar as figuras 84 a 85 abaixo.

Figura 84 - Modal relatório agendamentos



Fonte: autoria própria.

Figura 85 - Relatório Agendamentos



Fonte: autoria própria.

4.2.21 Tela Minha Agenda

A tela minha agenda permite o gerenciamento da agenda do profissional que realiza o atendimento na clínica. Nessa tela, é possível: Listar os agendamentos com os status agendado, confirmado ou finalizados referentes ao profissional logado no sistema; filtrar os agendamentos por data inicial e final, período (ontem, hoje ou mês) ou status (todas, agendadas, confirmadas ou finalizadas); clicar no nome do paciente para visualizar os dados do paciente e inserir o histórico clínico referente ao atendimento realizado; buscar por procedimento ou paciente; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros. Apenas os profissionais que realizam atendimento na clínica têm a permissão de acesso ao gerenciar minha agenda, mas só podem visualizar os seus próprios agendamentos. As figuras 86 a 88 abaixo ilustram como é a tela minha agenda.

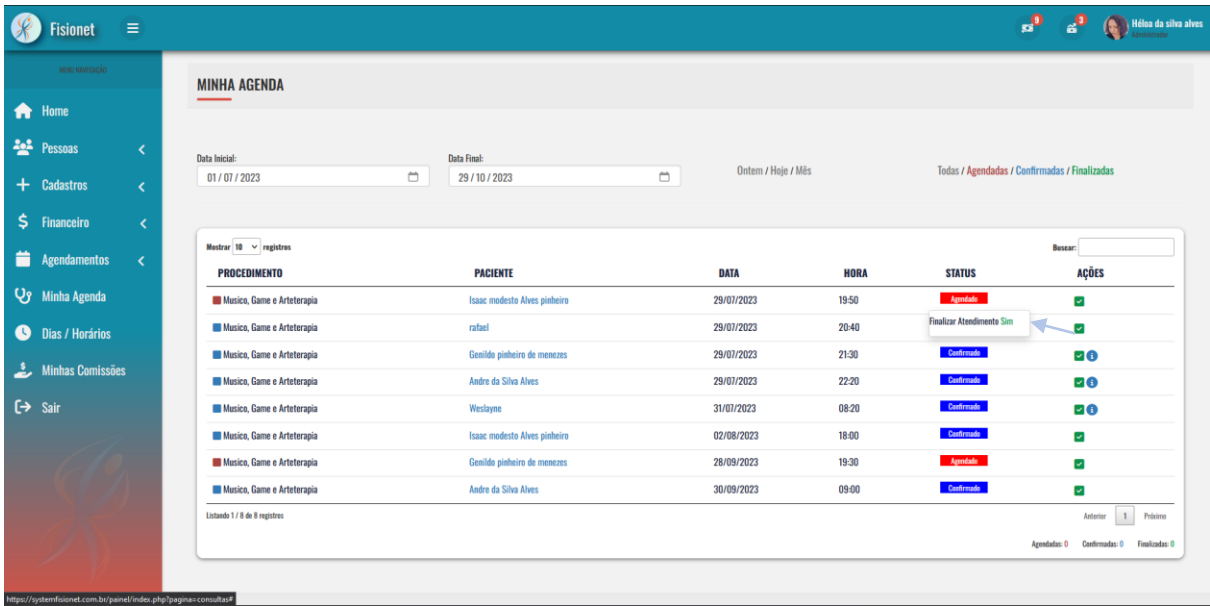
Figura 86 - Tela Minha Agenda

PROCEDIMENTO	PACIENTE	DATA	HORA	STATUS	AÇÕES
Musica, Game e Arteterapia	Isaac modesto Alves pinheiro	29/01/2023	19:50	Agendado	✓
Musica, Game e Arteterapia	rafael	29/01/2023	20:40	Confirmado	✓
Musica, Game e Arteterapia	Genilde pinheiro de meneses	29/01/2023	21:30	Confirmado	✓
Musica, Game e Arteterapia	Andre da Silva Alves	29/01/2023	22:20	Confirmado	✓
Musica, Game e Arteterapia	Weslayne	31/01/2023	08:20	Confirmado	✓
Musica, Game e Arteterapia	Isaac modesto Alves pinheiro	02/08/2023	18:00	Confirmado	✓
Musica, Game e Arteterapia	Genilde pinheiro de meneses	28/09/2023	19:30	Agendado	✓
Musica, Game e Arteterapia	Andre da Silva Alves	30/09/2023	09:00	Confirmado	✓

Fonte: autoria própria.

o profissional clica no botão Finalizar. O sistema solicita a confirmação do atendimento realizado pelo o profissional. Como mostrar as figuras 87 abaixo.

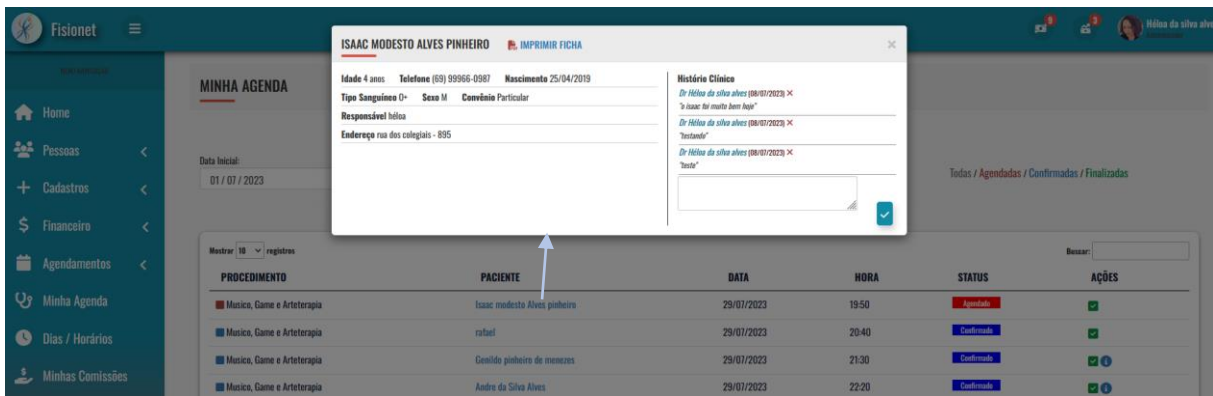
Figura 87 - Finalizar atendimento



Fonte: autoria própria.

O profissional clica no nome do Paciente disponível na tela. O sistema abre uma janela modal com todos os dados e histórico do paciente. Como mostrar as figuras 88 abaixo.

Figura 88 - Histórico do paciente



Fonte: autoria própria.

4.2.22 Tela Dias/Horários

A tela dias/horários permite o gerenciamento dos dias e horários de trabalho dos profissionais que realizam atendimento na clínica. Nessa tela, é possível: Listar os dias e horários de cada profissional; inserir o dia, o horário de início e fim da jornada de trabalho, e o horário de início e fim do intervalo (se houver) de cada profissional; editar ou excluir os

dados inseridos anteriormente. Essa funcionalidade pode ser acessada por uma aba no menu lateral do sistema ou por um ícone no gerenciar funcionário, onde também é possível inserir o dia e horário. As figuras 89 a 90 abaixo ilustram como é a tela dias/horário. o profissional preenche os dados do Dias/Horários solicitado. O profissional clica no botão Salvar.

Figura 89 - Tela Dias/Horários

DIA	JORNADA	ALMOÇO	AÇÕES
Segunda-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Terça-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Quarta-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Sexta-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Sábado	08:00:00 / 12:00:00	Não Lançado / Não Lançado	[Editar] [Excluir]
Quinta-Feira	08:00:00 / 13:00:00	Não Lançado / Não Lançado	[Editar] [Excluir]

Fonte: autoria própria.

O profissional clica no botão “editar dados” disponível na tela. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Dias/Horários selecionados. Como mostrar as figuras 90 abaixo.

Figura 90 - Editar Dias/Horários

DIA	JORNADA	ALMOÇO	AÇÕES
Segunda-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Terça-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Quarta-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Sexta-Feira	07:00:00 / 20:00:00	12:00:00 / 13:00:00	[Editar] [Excluir]
Sábado	08:00:00 / 12:00:00	Não Lançado / Não Lançado	[Editar] [Excluir]
Quinta-Feira	08:00:00 / 13:00:00	Não Lançado / Não Lançado	[Editar] [Excluir]

Fonte: autoria própria.

4.2.23 Tela Minhas Comissões

A tela Minhas Comissões permite o gerenciamento das comissões do profissional que realiza o atendimento na clínica. Nessa tela, é possível: Listar as comissões por data inicial e final, status (todas, pendentes ou pagas) ou período (ontem, hoje ou mês); visualizar e excluir o registro de uma comissão; buscar por descrição da comissão; filtrar na tela 10, 25, 50 ou 100 registros; Dar baixa no registro da comissão; ocultar a funcionalidade de baixar conta para um registro que já foi baixado; emitir relatórios das comissões. As comissões dos profissionais são inseridas automaticamente ao realizar um atendimento (agendamento), já com os dados e o valor que o profissional irá receber de acordo com a porcentagem paga pela clínica. Apenas os profissionais que realizam atendimento na clínica têm a permissão de acesso ao gerenciar minhas comissões, mas só podem gerenciar as suas próprias comissões. As figuras 91 a 94 abaixo ilustram como é a tela Minhas Comissões.

Figura 91 - Tela Minhas Comissões

#	DESCRIÇÃO	VALOR	DATA SERVIÇO	VENCIMENTO	PAGA EM	AÇÕES
1	Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 9,60	28/09/2023	28/09/2023	Pendente	[Ver Dados] [Baixar] [Excluir]
2	Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 48,00	28/09/2023	28/09/2023	Pendente	[Ver Dados] [Baixar] [Excluir]
3	Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 9,60	01/08/2023	01/08/2023	01/08/2023	[Ver Dados] [Baixar]
4	Comissão - Musica, Game e Arteterapia	RS 48,00	01/08/2023	01/08/2023	14/08/2023	[Ver Dados] [Baixar]

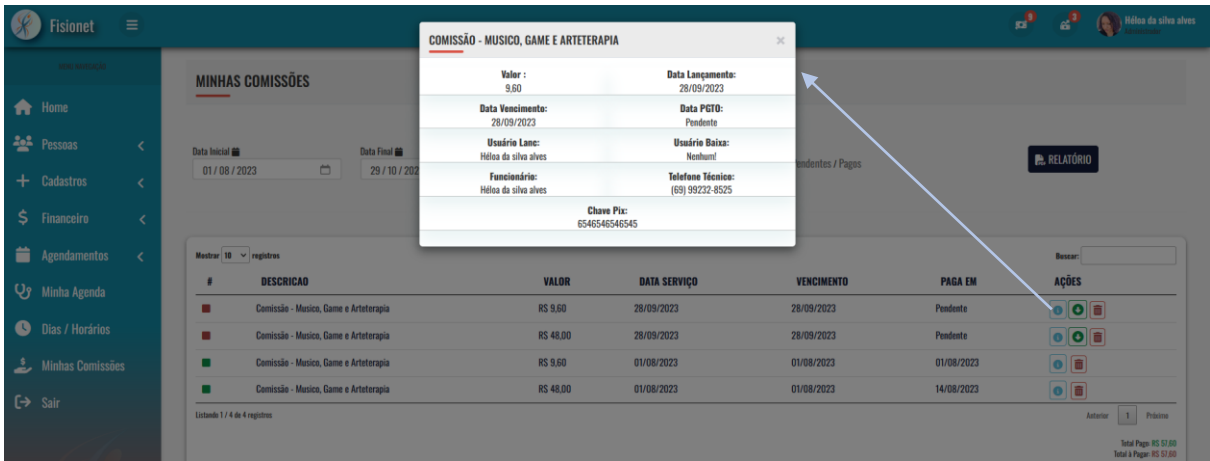
Estado 1 / 4 de 4 registros

Total Pago: RS 57,60
Total a Pagar: RS 57,60

Fonte: autoria própria.

o profissional clica no botão “Ver Dados” disponível na tela. O sistema abre uma janela modal com todos os dados da sua comissão selecionada. Como mostrar as figuras 92 abaixo.

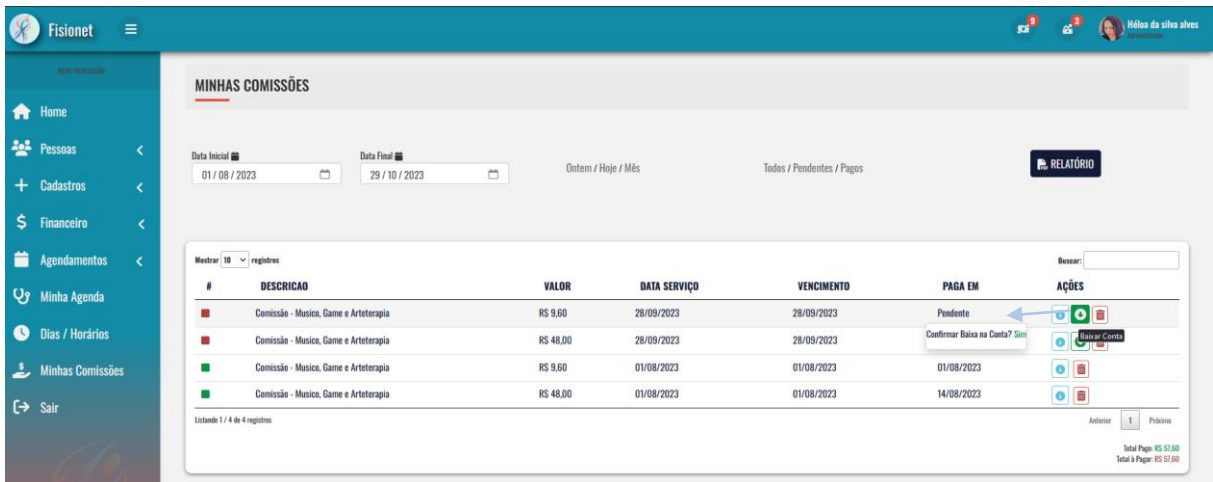
Figura 92 - Visualizar dados da Minha comissão



Fonte: autoria própria.

O profissional clica no botão “Baixar Conta” disponível na tela. O sistema solicita a confirmação da baixa. Como mostrar as figuras 93 abaixo.

Figura 93 - Dar baixa na minha comissão



Fonte: autoria própria.

O profissional clica no botão “Relatório” disponível na tela. O sistema gera um PDF com todos os dados das comissões. Como mostrar as figuras 94 abaixo.

Figura 94 - Relatório da minha comissão

DADOS DO PROFISSIONAL		CHAVE PIX:	
NOME:	HÉLDA DA SILVA ALVES	454854548545	
TELEFONE:	(69) 99232-8525	EMAIL:	MODESTOHELOA@GMAIL.COM

DESCRIÇÃO	VALOR	DATA CONSULTA	VENCIMENTO	PAGAMENTO
■ COMISSÃO - MUSICO, GAME E ARTETERAPIA	R\$ 9,60	28/09/2023	28/09/2023	
■ COMISSÃO - MUSICO, GAME E ARTETERAPIA	R\$ 48,00	28/09/2023	28/09/2023	
■ COMISSÃO - MUSICO, GAME E ARTETERAPIA	R\$ 9,60	01/08/2023	01/08/2023	01/08/2023
■ COMISSÃO - MUSICO, GAME E ARTETERAPIA	R\$ 48,00	01/08/2023	01/08/2023	14/08/2023

Pendentes: 2 Pagas: 2 Pendentes: R\$ 57,60 Pagas: R\$ 60,00

CONFIRMO O RECEBIMENTO DE R\$ 57,60 REAIS

Fonte: autoria própria.

4.2.24 Tela Configurações

A tela configurações permite gerenciar as configurações da clínica, tais como: Os dados da clínica, como: nome, e-mail, telefone, endereço; A porcentagem da comissão que a clínica paga aos profissionais; As horas de confirmação que o sistema envia a mensagem de confirmação do agendamento; O token e a instância do WhatsApp, que são referentes ao envio da mensagem via WhatsApp; A marca d'água, que permite inserir o logo da clínica no relatório; As imagens do logo, do ícone e do logo do relatório, que permitem personalizar a identidade visual da clínica no sistema e nos relatórios. Como mostrar as figuras 95 abaixo.

Figura 95 - Tela Configurações

EDITAR CONFIGURAÇÕES

Nome do Projeto: Fisionet

Email Sistema: contato@systemfisionet.com.br

Telefone Sistema: (69) 99232-8525

Telefone Fixo: (00) 0000-0000

Endereço (Rua Número Bairro e Cidade): Rua dos Colegiais - Bairro Parque São Pedro Ji-Paraná - Ri

Comissão %: 10

Horas Confirmação: 24

Token Whatsapp: 0K18W-CUD-0249C

Instância Whatsapp: PWK2907230728410WN202

Marca D'Água: Sim

Logo (*PNG): Nenhum arquivo selecionado.

Ícone (*PNG): Nenhum arquivo selecionado.

Logo Relatório (*Jpg): Nenhum arquivo selecionado.

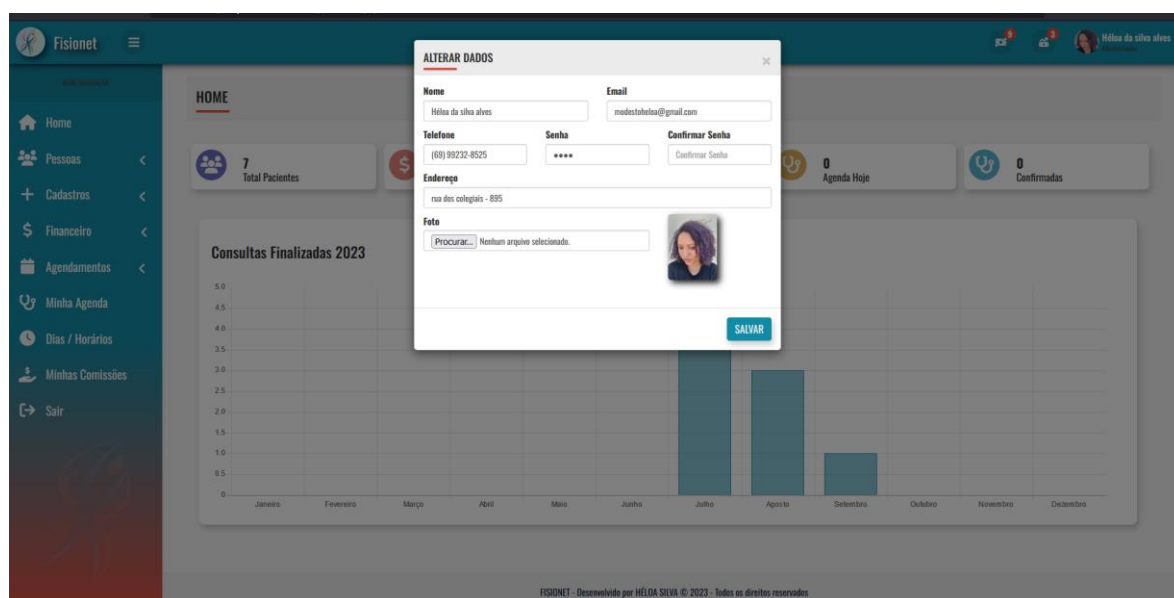
SALVAR

Fonte: autoria própria.

4.2.25 Tela Perfil

A tela perfil permite gerenciar as configurações do perfil do usuário do sistema, tais como: Os dados pessoais do usuário, como: senha, e-mail, endereço, foto de perfil. A possibilidade de alterar esses dados conforme a necessidade do usuário. Como mostrar as figuras 96 abaixo.

Figura 96 - Tela Perfil



Fonte: autoria própria

4.3 Aprendizados e Trabalhos Futuros

o sistema de gestão desenvolvido teve como objetivo facilitar e agilizar o gerenciamento do cadastro dos pacientes e profissionais, o controle dos agendamentos, o gerenciamento do controle financeiro e a emissão de relatórios, além disso, o sistema foi projetado para fornecer uma estrutura sólida para novas funcionalidades a serem desenvolvidas no futuro. para isso, foram realizadas as seguintes etapas e aprendizados.

- pesquisa sobre as melhores ferramentas e o padrão de desenvolvimento a serem usados na codificação do sistema.
- Entrevista em uma clínica de fisioterapia em Ji-Paraná com o propósito de coletar os requisitos funcionais do sistema. Foram identificadas as principais necessidades e expectativas dos usuários em relação ao sistema, como o cadastro de pacientes e

profissionais, o agendamento das sessões de fisioterapia, o controle financeiro e a emissão de relatórios.

- Escolha da arquitetura de software estruturada, que consiste em um paradigma de programação que se baseia no uso de estruturas de controle de alto nível, como sequência, seleção e repetição para organizar o fluxo do código-fonte. Esse padrão foi escolhido por se tratar de um sistema de pequeno porte, que não demanda uma arquitetura mais complexa ou sofisticada, e pela familiaridade do autor com a linguagem e estrutura.
- Escolha do banco de dados local, permitindo executar o sistema e suas funcionalidades na própria máquina. O banco de dados é instalado e armazenado na mesma máquina que o programa ou site que o utiliza. Essa escolha foi para facilitar a visualização das funcionalidades no decorrer do desenvolvimento do sistema. No entanto, após o término do desenvolvimento, o sistema foi hospedado no serviço “hostgator.com.br”, que contribuiu para a melhoria do sistema, podendo ser acessado onde o usuário tiver acesso à internet. O sistema pode ser acessado através do domínio “systemfisionet.com.br”, usuário “testadores@gmail.com” e senha “123”.
- Elaboração dos diagramas usados para representação do sistema, como diagrama de casos de uso, representando os atores principais do sistema e os requisitos funcionais; diagrama lógico, representando o banco de dados; diagrama de sequência, representando as interações entre os objetos; e diagrama de atividade, representando o fluxo das ações dentro do sistema. Os diagramas podem ser visualizados no apêndice do trabalho.
- Elaboração do protótipo, que serviu para a visualização e melhor explicação dos aspectos dinâmicos e estáticos do sistema, a interação dos atores com o sistema e a movimentação de dados dentro do software. O protótipo também ajudou no levantamento de requisitos adicionais, na construção e configurações da interface do sistema. O protótipo pode ser visualizado através do link: [<https://www.figma.com/file/hC2dZ50noFRPyFCZTMXrs3/Untitled?type=design&node-id=0%3A1&mode=design&t=0aKhbeRagO9VSjZ9-1>] ou no apêndice do trabalho.

O conhecimento técnico usado no decorrer do trabalho e descrito anteriormente foi obtido ao longo do curso superior de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas e em cursos extracurriculares adquiridos no portal Hugo Cursos, portal Celke, no site

Udemy.com e em outras fontes. Esses conhecimentos foram fundamentais para a conclusão deste projeto.

Assim, como sugestões de melhorias e incrementos para trabalhos futuros, pode-se mencionar a integração do sistema com outros serviços como o Google Calendar, a criação de uma API, implementar o fluxo de negócio mais recomendado: “agenda–atendimento–recebimento-caixa”, entre outras implementações. Essas melhorias poderiam ampliar as funcionalidades do sistema e aumentar o seu valor agregado para a clínica.

5 CONCLUSÃO

Atualmente, vivemos em uma sociedade que passa por um processo de transformação cultural marcado pelo acesso à informação, pelo conhecimento e, principalmente, pelo avanço da tecnologia. Nesse contexto, todos os setores da sociedade têm sido beneficiados com o desenvolvimento tecnológico. Diante disso, este trabalho teve como objetivo desenvolver um sistema de gestão para uma clínica de fisioterapia, visando facilitar e agilizar os processos de gerenciamento da clínica, tais como: o agendamento das sessões de fisioterapia, a coleta de dados dos pacientes e profissionais, o controle de sala, o controle financeiro e a emissão de relatórios. Para isso, foram realizadas pesquisas sobre as melhores ferramentas e o padrão de desenvolvimento a serem utilizados. O sistema foi desenvolvido utilizando a metodologia ágil Scrum, que permite entregar um produto funcional em curto período de tempo, e as linguagens de programação HTML, CSS, JAVASCRIPT, PHP, SQL, o framework Bootstrap e o banco de dados Mysql.

O sistema atende às necessidades dos pacientes e dos profissionais da clínica, englobando quatro módulos: pessoas, cadastro, gestão dos agendamentos e controle financeiro. O primeiro módulo permite o cadastro dos dados pessoais e clínicos dos pacientes e dos profissionais da clínica e dos usuários do sistema. O segundo módulo permite a gestão e configurações dos formulários e funcionalidades do sistema. O terceiro módulo permite a visualização e o agendamento dos horários das sessões dos pacientes de cada profissional, bem como o controle de salas e dos equipamentos disponíveis. O quarto módulo permite o gerenciamento das contas a pagar e receber da clínica, bem como a emissão de relatórios.

Os resultados obtidos com o projeto foram: a entrega de um sistema de gestão para a clínica de fisioterapia que atende às necessidades dos pacientes e profissionais da clínica; a melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes; a otimização do uso dos recursos humanos e materiais da clínica; e a contribuição para o avanço do conhecimento na área de tecnologia da informação, pois demonstrou como é possível aplicar as práticas ágeis e as ferramentas de desenvolvimento web. O projeto também serviu como aprendizado, pois permitiu adquirir novas habilidades e competências na área de desenvolvimento de sistemas, mas ainda há muito a aprender.

O projeto foi submetido a testes com diferentes usuários, como a banca examinadora, colegas de classe e alguns outros usuários selecionados. Os testes foram realizados para

avaliar a usabilidade, a funcionalidade e a confiabilidade do sistema. Os resultados dos testes foram positivos, indicando que o sistema é fácil de usar, atende aos requisitos e funciona sem erros ou falhas.

Em conclusão, o sistema de gestão para clínica de fisioterapia - Fisionet desenvolvido pode ser útil para uma melhor funcionalidade da clínica de fisioterapia, levando-se em conta que atendeu aos requisitos técnicos definidos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Pablo dos santos. **Sistema de agendamento e gerenciamento de consultas clínicas**. Orientador: Prof. Alexander Roberto Valdameri, Mestre. 2007. 135 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado) - Universidade regional de Blumenau, Blumenau, 2007. Acesso em: fev. 2022.

ALVES, William P. **Projetos de Sistemas Web Conceitos, Estruturas, Criação de Banco de Dados e Ferramentas de Desenvolvimento**. Editora Saraiva, 2015. 9788536532462. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532462/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

ALVES, William P. **HTML & CSS: aprenda como construir páginas web**. Editora Saraiva, 2021. 9786558110187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110187/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

BARRETO, M. V. S. **Curso de Linguagem PHP**. CIPSGA, 2000. Disponível em: <http://www.etelg.com.br/paginaete/downloads/informatica/php.pdf>. Acesso em 28 jun. 2022.

CANDIDO, Carlos Henrique. Ferramenta de Modelagem de Bancos de Dados Relacionais brModelo v3. **TRE-MT – Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso**, Cuiabá– MT, v. v3, p. 88.010-970, 29 jun. 2022. Disponível em: <https://www.sis4.com.br/Modelo/brModelo.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.

COSTA TEIXEIRA, Renato; MUNIZ, José Wagner Cavalcante; NAZARÉ, Daniela Lobato. **O currículo para a formação do fisioterapeuta e sua construção histórica**. CEP, v. 66087, p. 441, 2017. Acesso em: 24 mai. 2023.

COUTINHO, Carlos. **Resiliência Agil**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. 9786555206081. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555206081/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

COHN, Mike. **Desenvolvimento de Software com Scrum**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788577808199. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808199/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

CUNHA, Fernando Antonio Vencio Teixeira da. **Sistema de informação para gerenciamento de consultas**. 2012. 76 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado) - Universidade regional de Blumenau, Blumenau, 2012. Disponível em: <http://www.inf.furb.br/~pericas/orientacoes/ConsultaMedica2012.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2022.

CUNHA, Jaqueline. Costa. **SISTEMA DE GERENCIAMENTO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA E ESTÉTICA**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Assis, 2015. Disponível em: <https://docplayer.com.br/51759837-Jaqueline-costa-cunha-sistema-de-gerenciamento-para-clinica-de-fisioterapia-e-estetica.html>. Acesso em: 29 jun. 2022.

DATE, C.J., **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. Tradução da 8 edição Americana. Rio de Janeiro: Campus, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154322/>. Acesso em: 03 set. 2022.

ESTUDO de caso - metodologia científica. InfoEscola. YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. Disponível em: <[bing.com/ck/a?!&&p=95b5026b100d619cJmltdHM9MTY5ODYyNDAwMCZpZ3VpZD0xMjc4MGYwZC05ZTkYLTk0ZGQzMDEyZC0xZDQ4OWZmOTY3OTgmaW5zaWQ9NTIyNw&pfn=3&hsh=3&fclid=12780f0d-9e92-66dd-012d-1d489ff96798&psq=ESTUDO+de+caso++metodologia+científica.+InfoEscola.+YIN%2c+R.+K.+Estudo+de+caso%3a+planejamento+e+métodos.+4.+ed.+Porto+Alegre%3a+Bookman%2c+2010&u=a1aHR0cHM6Ly9yZXZpc3Rhecy5jZXNncmFucmlvLm9yZy5ici9pbmRleC5waHAvbWV0YWw2YWF2YXpYWNhby9hcnRpY2xlL2Rvd25sb2FkLzEzMi8xNjI&ntb=1](https://www.bing.com/ck/a?!&&p=95b5026b100d619cJmltdHM9MTY5ODYyNDAwMCZpZ3VpZD0xMjc4MGYwZC05ZTkYLTk0ZGQzMDEyZC0xZDQ4OWZmOTY3OTgmaW5zaWQ9NTIyNw&pfn=3&hsh=3&fclid=12780f0d-9e92-66dd-012d-1d489ff96798&psq=ESTUDO+de+caso++metodologia+científica.+InfoEscola.+YIN%2c+R.+K.+Estudo+de+caso%3a+planejamento+e+métodos.+4.+ed.+Porto+Alegre%3a+Bookman%2c+2010&u=a1aHR0cHM6Ly9yZXZpc3Rhecy5jZXNncmFucmlvLm9yZy5ici9pbmRleC5waHAvbWV0YWw2YWF2YXpYWNhby9hcnRpY2xlL2Rvd25sb2FkLzEzMi8xNjI&ntb=1)>. Acesso em: 23 out.2023.

FLANAGAN, David. JavaScript: **o guia definitivo**. Grupo A, 2013. 9788565837484. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837484/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

HASSAN, Ammar; ABBASI, Ahmed; ZENG, Daniel. Twitter sentiment analysis: A bootstrap ensemble framework. In: **2013 international conference on social computing**. IEEE, 2013. p. 357-364. Acesso em: 25 mai. 2023.

HEUSER, CARLOS ALBERTO. **Projeto de Banco de Dados**. 4. ed. [S. l.]: Digital source, 1998. 2006 p. v. 4. Disponível em: cin.ufpe.br/~jrsl/Books/Projeto%20de%20Banco%20de%20Dados%20-%20C.%20A.%20Heuser.pdf. Acesso em: 29 jun. 2022.

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. Bookman, 6 ed., 2008.

GAIKWAD, S. Shahu; ADKAR, PRATIBHA. A review paper on bootstrap framework. **IRE Journals**, v. 2, n. 10, p. 349-351, 2019. Acesso em: 25 mai. 2023.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788577800476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577800476/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

MIYASAKI, Professor Fábio. **HTML HyperText Markup Language: APOSTILA COMPLETA DE HTML**. 1. ed. rev. [S. l.: s. n.], 2006. 67 p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/16Ed9KRAEK2WcbpIr4zkTNTVU_AI4pNA6/view. Acesso em: 27 jun. 2022.

OLIVEIRA, Cláudio Luís V. ZANETTI, Humberto Augusto P. **Javascript descomplicado - programação para web, iot e dispositivos móveis**. Editora Saraiva, 2020. 9788536533100. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533100/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

OLIVEIRA, Cláudio Luís V. ZANETTI, Humberto Augusto P. **PHP: programe de forma rápida e prática**. Bela Vista – São Paulo: Editora Saraiva, 2021. 9786558110224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110224/>. Acesso em: 13 jun. 2022.

PÉREZ, Maday Grillo; PÉREZ, Amarilis López. La Fisioterapia: sus orígenes y su actualidad. **Acta Médica del Centro**, v. 10, n. 3, p. 88-90, 2016. BERTONCELLO, Dornival; Acesso em: 24 mai. 2023.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto. Diretrizes curriculares nacionais para a graduação em fisioterapia: reflexões necessárias. **Cadernos De Educação, Saúde E Fisioterapia**, v. 2, n. 4, 2015. Acesso em: 24 mai. 2023.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 8ª Ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555349/>. Acesso em: 28 out. 2022.

PRICE, Jason. **Oracle Database 11G SQL**. Grupo A, 2009. 9788577804375. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804375/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

PEDROSA, Robertha Pereira. **Apostila de html**. 1. ed. atual. Niterói - rj: Petele, 2007. 101 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1mbeHP11iUXFAGJgur7ncLdl84BP1B5ES/view>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROZI, Zaenal A. et al. **Bootstrap design framework**. Elex Media Komputindo, 2015. Acesso em: 25 mai. 2023.

SALMAN, Reem et al. A bootstrap framework for aggregating within and between feature selection methods. **Entropy**, v. 23, n. 2, p. 200, 2021. Acesso em: 25 mai. 2023.

SARAIVA, Maurício de O. BARRETO, Jeanine dos S. **Desenvolvimento de sistemas com PHP**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595023222. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023222/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SILVA, Geraedson Aristides et al. Especialização e especialidade em Fisioterapia: estratégias de qualificação profissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e231101421865-e231101421865, 2021. Acesso em: 24 mai. 2023.

SIMONI, Daniela Espíndola et al. A formação educacional em fisioterapia no Brasil: fragmentos históricos e perspectivas atuais. **Hist enferm Rev eletronica**, v. 6, n. 1, p. 10-20, 2015. Acesso em: 24 mai. 2023.

SBROCCO, José Henrique Teixeira de Carvalho; MACEDO, Paulo Cesar. **Metodologias ágeis: engenharia de software sob medida**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2012. E-

book. 9788536519418. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519418/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SOARES, Wallace. **PHP 5 - Conceitos, Programação e Integração com Banco de Dados**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. 9788536505633. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536505633/>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SCHWABER, Ken. Um guia definitivo para o Scrum: **As regras do Jogo**. Brazilian, 2004. Disponível em: <https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-Portuguese-European.pdf>. Acesso em jul. 2022.

SUTHERLAND, Jeff. Um guia definitivo para o Scrum: **As regras do Jogo**. Brazilian, 2012. Disponível em: <https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-Portuguese-European.pdf>. Acesso em jul. 2022.

TAFNER, Allan Marcel kienen. **Sistema de gerenciamento de consultas clínicas médicas**. Orientador: Prof. Ricardo Alencar de Azambuja, Ms. 2008. 58 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado) - Universidade regional de Blumenau, Blumenau, 2008.

TERUEL, Evandro C. **HTML 5 - Guia Prático**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788536519296. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519296/>. Acesso em: 27 jun. 2022.

THOMPSON, Marco Aurélio. **Java 2 & Banco de Dados**. 3 edições. São Paulo: Ed. Érica Ltda; 2005

TOLVES, Tainara et al. Bibliometria da fisioterapia no Brasil: uma análise baseada nas especialidades da profissão. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 23, p. 402-409, 2016. Acesso em: 24 mai. 2023.

**APÊNDICE A: Projeto de Software do Sistema de Gestão para Clínica de Fisioterapia –
FISIONET**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO

Campus Ji-Paraná

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

**SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
FISIONET**

Cliente: Clínica de Fisioterapia

Equipe: Héloa Silva

Ji-Paraná, 2022

HÉLOA DA SILVA ALVES

**SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
FISIONET**

Projeto de Software elaborado e apresentado como requisito de nota na disciplina de Fundamentos de Análise de Sistemas do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRO Campus Ji-Paraná, sob a orientação do professor Clayton Ferraz Andrade.

Ji-Paraná, 2022

SUMÁRIO

1. DOCUMENTO DE ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO.....	117
1.1. Sobre o Produto de Software	117
1.2. Aspectos Técnicos do Produto	117
1.3. Missão do produto	118
1.4. Objetivos Gerenciais do Projeto	118
1.5. Equipe de Desenvolvimento	118
1.6. Metodologia de Desenvolvimento	119
1.6.1. Sobre a Metodologia	119
1.6.2. Ciclo de Vida da Metodologia no Projeto do Sistema	121
1.6.2.1. Sprints	122
1.6.2.2. Papéis	124
1.6.2.3. Cerimônias	126
1.6.2.4. Artefatos	129
1.6.2.5. Product Backlog	129
1.6.2.6. Sprints Backlog	131
1.6.2.7. Reuniões das Sprints	134
2. DOCUMENTO DE REQUISITOS.....	138
2.1. Gerenciar Usuário	138
2.2. Gerenciar Funcionários	139
2.3. Gerenciar Pacientes	140
2.4. Gerenciar Procedimentos	141
2.5. Gerenciar Convênio/Plano	142
2.6. Gerenciar Formas de Pagamentos	143
2.7. Gerenciar Grupo de Acessos	144
2.8. Gerenciar Acessos	145
2.9. Gerenciar Frequências	146
2.10. Gerenciar Salas	146
2.11. Gerenciar Recebimentos	147
2.12. Gerenciar Despesas/Pagamentos	148
2.13. Gerenciar Comissões	150
2.14. Recebimento Convênio	150

2.15.	Gerenciar Agendamentos	151
2.16.	Gerenciar Minha Agenda	152
2.17.	Gerenciar Dias/Horários	153
2.18.	Gerenciar Minhas Comissões	154
2.19.	Gerenciar Configurações	155
2.20.	Gerenciar Perfil	156
2.21.	Emitir Relatórios	157
2.22.	Tipos de requisitos complementares funcionais	158
2.23.	Tipos dos requisitos complementares não-funcionais	159
1.	PROTÓTIPO DO SISTEMA.....	160
1.1.	RF 1- Realizar Login	160
1.1.1.	Menu Principal	160
1.1.2.	Gerenciar Usuário	161
1.1.3.	Gerenciar Profissional	161
1.1.4.	Gerenciar Pacientes	162
1.1.5.	Gerenciar Agendamento	162
1.1.6.	Gerenciar Minha Agenda	163
1.1.7.	Gerenciar Controle Financeiro	164
2.	CASO DE USO.....	165
2.1.	Diagrama de Caso de Uso	165
2.2.	Caso de Uso Expandido	166
2.2.1.	Caso de Uso – Gerenciar Usuários	166
2.2.2.	Caso de Uso – Gerenciar Funcionários	171
2.2.3.	Caso de Uso – Gerenciar Pacientes	176
2.2.4.	Caso de Uso – Gerenciar Procedimentos	181
2.2.5.	Caso de Uso- Gerenciar Convênio/Plano	185
2.2.6.	Caso de Uso – Gerenciar Cargos	188
2.2.7.	Caso de Uso – Gerenciar Formas de Pagamentos	191
2.2.8.	Caso de Uso – Gerenciar Grupo de Acessos	195
2.2.9.	Caso de Uso – Gerenciar Acessos	198
2.2.10.	Caso de Uso – Gerenciar Frequências	201
2.2.11.	Caso de Uso – Gerenciar Sala	204
2.2.12.	Caso de Uso – Gerenciar Recebimentos	207
2.2.13.	Caso de Uso – Gerenciar Despesas/Pagamentos	211

2.2.14.	Caso de Uso – Gerenciar Comissões	217
2.2.15.	Caso de Uso – Recebimento de Convênio	220
2.2.16.	Caso de Uso – Gerenciar Agendamentos	221
2.2.17.	Caso de Uso – Minha Agenda	226
2.2.18.	Caso de Uso – Gerenciar Dias/Horários	229
2.2.19.	Caso de Uso – Gerenciar Minhas Comissões	231
2.2.20.	Caso de Uso – Gerenciar Configurações	234
2.2.21.	Caso de Uso – Gerenciar Perfil	236
2.2.22.	Caso de Uso – Emitir Relatórios	237
2.2.23.	Caso de Uso – Realizar Login	240
3.	DIAGRAMA MODELO LÓGICO.....	242
4.	DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA.....	243
4.2.	Realizar Login	243
4.3.	Gerenciar Agendamentos	243
4.4.	Gerenciar Minha Agenda	244
4.5.	Usuário Profissional	244
4.6.	Usuário Recepcionista	245
4.7.	Usuário Administrador	245
5.	DIAGRAMAS DE ATIVIDADES.....	247
5.2.	Gerenciar Agendamentos	247
5.3.	Gerenciar Recebimentos	247

1. DOCUMENTO DE ESPECIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Sobre o Produto de Software

Será desenvolvido um software de gestão para clínica de fisioterapia. O software será desenvolvido para uma clínica especializada em fisioterapia e reabilitação neurológica, atuante no ramo da saúde sendo uma clínica especializada em fisioterapia e reabilitação neurológica em Ji-Paraná, Rondônia, e podendo ser acessado através do seu domínio. Para primeira versão, o software terá o nome de **Fisionet 1.0**. O software tem a missão de melhorias no agendamento de horários de sessões ou avaliações, e visualização dos horários dos pacientes e de cada profissional no controle das salas de atendimento e na gestão financeira podendo gerar relatórios, e assim facilitando o atendimento aos pacientes.

1.2. Aspectos Técnicos do Produto

1.2.1. Tecnologias Front End

O software será construído utilizando a Linguagem de Programação HTML, CSS, Javascript utilizando o framework Bootstrap para o auxílio de algumas aplicações.

Durante a fase de análise e projeto será utilizado a ferramenta Figma para elaborar o protótipo do sistema.

1.2.2. Tecnologias Back End

O software será desenvolvido com a linguagem de programação PHP, SQL.

Para a gestão do banco de dados será utilizado o MYSQL (sistema gerenciador de banco de dados).

Devido ao software ser construído em plataforma desktop será utilizado a arquitetura cliente-servidor para o funcionamento do software em rede. A camada de aplicação ficará instalada no computador do cliente e a camada do banco de dados ficará instalada no servidor.

1.3. Missão do produto

O sistema Fisionet tem como missão a gestão da clínica de fisioterapia facilitando e agilizando no agendamento de horários para os pacientes e a visualização da agenda de cada profissional bem como a melhoria no gerenciamento de contas a pagar e receber da clínica.

1.4. Objetivos Gerenciais do Projeto

Entregas: Durante o processo de desenvolvimento do software uma versão do produto deverá ser disponibilizada ao cliente ao final de cada sprint para que as funções desenvolvidas até determinado ponto sejam avaliadas pelo usuário.

Prazo: O prazo máximo para o desenvolvimento do software será de 09 (nove) meses;

Custos: o software não terá custo de produção. Todos os membros da equipe são voluntários, e todos os softwares usados não requerem licença paga.

1.5. Equipe de Desenvolvimento

A equipe de desenvolvimento será composta por 3 pessoas, as sprints serão nesta mesma formação de função, consistirá nas seguintes funções com base na metodologia Ágil Scrum estabelecida para o projeto. Como mostra os quadros 1 e o quadro 2.

Quadro 3 - Equipe de desenvolvimento para o desenvolvimento do projeto.

Sprints	Nome	Função	Atribuições
<u>01</u>	Alana Duarte	Product Owner	Liderar a equipe. (Cliente)
<u>02</u> <u>03</u>	Prof. Clayton Ferraz Andrade	Scrum Master	Ajudar no entendimento do negócio (Orientador)
<u>04</u> <u>05</u>	Héloa da Silva Alves	Time - Desenvolvedor	Desenvolver o projeto de sistema.

Fonte: autoria própria.

Quadro 4 - Equipe de desenvolvimento para a execução do projeto

Sprints	Nome	Função	Atribuições
<u>01</u>	Alana Duarte	Product Owner	Liderar a equipe. (Cliente)
<u>02</u>	Prof. Clayton Ferraz Andrade	Scrum Master	Ajudar no entendimento do negócio (Orientador)
<u>03</u>			
<u>04</u>	Héloa da Silva Alves	Time - Desenvolvedor	Desenvolver o projeto de sistema.
<u>05</u>			
<u>06</u>			
<u>07</u>			
<u>08</u>			
<u>09</u>			

Fonte: autoria própria.

1.6. Metodologia de Desenvolvimento

Para o projeto de desenvolvimento do sistema FISIONET 1.0 utilizei a metodologia de desenvolvimento Ágil Scrum devido essa metodologia ser altamente utilizada tendo como características de uma execução ágil, boa comunicação em equipe e resultados excelentes. Geralmente o gerenciamento do projeto com a metodologia Scrum são compostas por times ou equipes de 5 ou mais pessoas, gerando ganhos tanto na flexibilidade do trabalho quanto na qualidade da comunicação, o que faz com que essa equipe ou times sejam altamente adaptativos.

Mas é importante esclarecer que os métodos ágeis não valorizam necessariamente a entrega rápida ou a entrega rigorosa no prazo. Ágil neste contexto significa ter a capacidade de responder às mudanças e adaptar o projeto às mudanças de forma organizada e segura.

1.6.1. Sobre a Metodologia

Scrum é um método de desenvolvimento ágil desenvolvido por Jeff Sutherland e equipe em 1990. Como muitos métodos de fazer coisas que são considerados antigos, o Scrum foi fortemente influenciado pela cultura japonesa e suas melhores práticas, especialmente os princípios de manufatura enxuta usados pelas empresas Honda e Toyota. Em 1986, Takeuchi e Nonaka escreveram um artigo famoso intitulado "The New Product Game" e explicaram que projetos que

usam equipes pequenas e diversificadas produzem melhores resultados (SBROCCO, 2012).

O termo Scrum vem da combinação de equipes de alto desempenho usando Scrum com uma estrutura geral de rugby. No rugby, esta formação é utilizada quando há necessidade de recomeçar o jogo, com todos os jogadores combinados. Segundo Sbrocco (2012), o uso desse termo parece adequado porque, no rugby, cada equipe trabalha em conjunto, como uma unidade integrada, cada membro desempenha um papel específico e todos se ajudam a buscar o mesmo benefício. De acordo com Pressman (2006), os princípios do Scrum são:

- Pequenas equipes de trabalho organizadas com objetivo de maximizar a comunicação, minimizar a supervisão e maximizar o compartilhamento de informações;
- Com objetivo de garantir que o produto seja produzido da melhor forma possível é preciso que tanto as modificações técnicas quanto a de negócios seja adaptável;
- O processo produz frequentes incrementos de software que, no final de cada ciclo, podem ser testados, ajustados, documentados e expandidos;
- Documentação e testes devem ser realizados no decorrer da construção do produto;
- O processo fornece a habilidade de declarar o produto pronto sempre que necessário;
- O trabalho do desenvolvimento, assim como o pessoal que irá realizá-lo, deve ser dividido em pequenas partes para fácil gerenciamento.

Não existe uma solução mágica para resolver problemas complexos, mas há um consenso de que o Scrum pode ser usado para resolver esses problemas (SBROCCO, 2012), sendo:

- Desenvolvimentos complexos em que os requisitos mudam rapidamente e constantemente;
- Gerenciar e controlar o desenvolvimento do trabalho;
- Tornar a equipe autogerenciável e funcional;
- Implementar o conceito iterativo e incremental no desenvolvimento de software e/ou produtos;
- Identificar causas de problemas e remover impedimentos;

- Valorizar indivíduos.

Segundo Schwaber (2004), o Scrum aliado ao XP possui processos de melhoria contínua que aumentam significativamente a produtividade da equipe. O hábito que os membros da equipe adquirem com o Scrum é o comprometimento, pois uma vez que a equipe decida o que precisa ser feito, fará de tudo para que seja feito. E para promover a união da equipe, pois fará com que os membros se ajudem a alcançar um objetivo comum.

De acordo com Pressman (2006), os princípios listados acima são usados para orientar as atividades de desenvolvimento. Cada atividade de desenvolvimento de requisitos ocorre dentro de um padrão chamado Sprint. A complexidade do requisito afetará o número de Sprints necessários para desenvolver a solução. A equipe tem como princípio básico que o cliente pode mudar de ideia durante o ciclo de vida, portanto, a equipe deve ser flexível para incluir essas mudanças no ciclo de vida.

1.6.2. Ciclo de Vida da Metodologia no Projeto do Sistema

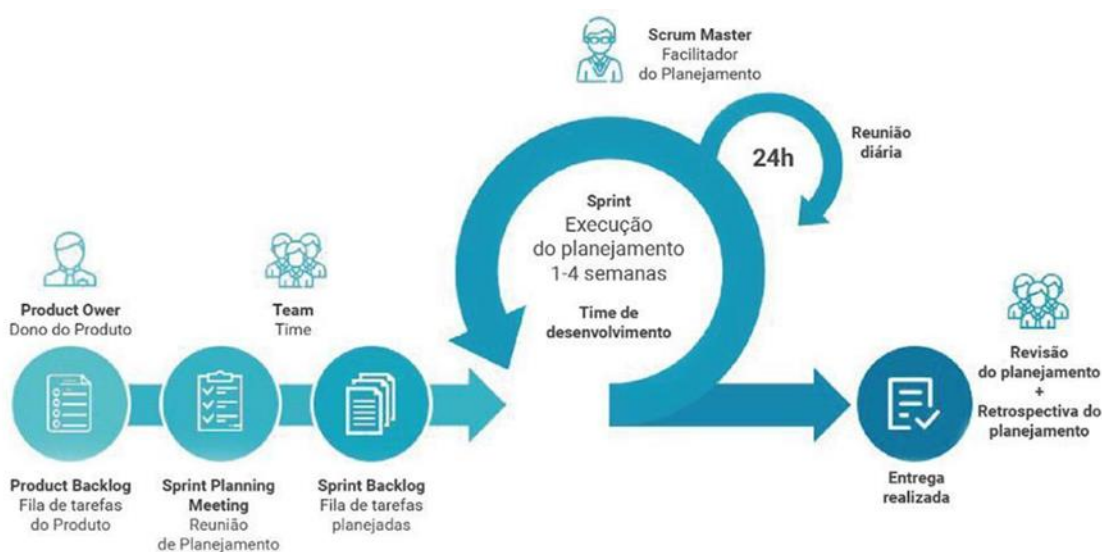
Sutherland (2012) descreve o Scrum como um framework iterativo e incremental, com sua estrutura de desenvolvimento baseada em ciclos de trabalho, chamados de Sprints, e reuniões que ocorrem durante o projeto. O ciclo de desenvolvimento começa com a criação de um Product Backlog (BP) pelo Product Owner (PO), que documenta os requisitos do cliente e os prioriza no processo Scrum. Também é levantado o custo do projeto, assim como seu risco, e também é definido quem será o Scrum Master. Após as definições iniciais, o próximo passo é definir o Sprint Backlog. Esse processo é realizado na Reunião de Planejamento da Sprint, que é dividida em duas partes, onde são definidos os itens que farão parte do Sprint Backlog, que compõem o Sprint.

Cada iteração não dura mais do que um mês e, depois que termina, outra começa sem pausa e é chamada de Sprint. No início de cada Sprint, a equipe e o cliente se reúnem, selecionam os itens prioritários a serem melhorados e definem um prazo de entrega. Esses itens não podem ser alterados durante a Sprint. O andamento do trabalho é verificado todos os dias e há uma pequena reunião para verificar o andamento do projeto chamado Daily Scrum. Ao final do Sprint, a equipe

se reúne com o cliente e demonstra o que foi construído, por meio do Sprint Review e, por fim, do Sprint Retrospective. Com o fim do Sprint, o ciclo recomeça (SUTHERLAND, 2012).

Ainda, de acordo com Sutherland (2012), o foco principal do Scrum é que o produto esteja pronto ao final do Sprint. No caso de software, significa ter o código compilado, totalmente testado e enviado. Scrum é principalmente sobre teste e adaptação. Dado que o desenvolvimento de software envolve inevitavelmente um processo de aprendizado, inovação e surpresa, o Scrum enfatiza uma fase curta de desenvolvimento, avaliando tanto o produto resultante quanto os processos utilizados para atingir o objetivo, e então ajustando os objetivos do produto, e os procedimentos realizados, repete o processo até que o cliente fique satisfeito com a entrega. Figura 1.

Figura 97 - Ciclo de Vida Metodologia no Projeto do Sistema.



Fonte: Blog Training Education⁵.

1.6.2.1. Sprints

Projetos usando Scrum são divididos em ciclos chamados Sprints, que correspondem a interações. Esses ciclos duram aproximadamente duas a quatro semanas, com o objetivo principal de produzir um produto que tenha valor para o cliente e dentro dos requisitos estabelecidos com o cliente naquele ciclo. Tanto o

⁵ Disponível em: <https://blog.training.com.br/projetos/curso-de-scrum/>. Acesso em: 2022.

cliente quanto a equipe devem estar cientes de que nenhuma mudança deve ocorrer durante o Sprint. (SBROCCO, 2012).

Sbrocco (2012) define a Sprint como a unidade básica do desenvolvimento do Scrum, entendido como um esforço dentro de uma “caixa de tempo”; em outras palavras, um esforço limitado no tempo. Sutherland (2012) define um Sprint como um ciclo de trabalho interativo, ou iterativo, que produz melhorias incrementais em um produto ou sistema. Não mais de um mês e geralmente mais de uma semana do ciclo. A duração é fixa para toda a tarefa e todas as equipes que trabalham no mesmo programa ou produto usam o mesmo tempo de ciclo (SUTHERLAND, 2012).

O ciclo da Sprint é iniciado pela Reunião de Planejamento da Sprint, que pode ser chamada de Reunião de Planejamento da Sprint. Essa reunião é realizada entre o Product Owner e a equipe e tem como principal objetivo identificar os itens mais importantes do Backlog que abrange o próximo Sprint. Com o objetivo declarado, todos os dias durante o Sprint, a equipe deve se reunir por até quinze minutos para revisar o progresso dos itens do Backlog e trocar informações entre os membros.

Ao final do Sprint, é realizado o Sprint Review, com o objetivo de formalizar o final do ciclo, uma reunião com o objetivo de apresentar ao cliente as funcionalidades concluídas durante o Sprint. Entre a revisão do Sprint e o novo Sprint, é realizada uma Sprint Retrospective, com o objetivo de revisar todos os processos e procedimentos realizados no último Sprint para que sejam definidas melhorias nesse processo. Uma reunião é realizada em conjunto com o Scrum Master e toda a equipe. Após esta reunião, o ciclo Sprint recomeça (SUTHERLAND, 2012).

Segundo Schwaber (2004), o Scrum Master desempenha um papel importante durante o Sprint, que é manter a equipe focada no objetivo do Sprint e longe de distrações externas. Portanto, nenhuma alteração deve ser feita no Sprint Backlog até o final do Sprint. As alterações são aceitáveis desde que sejam feitas por trás do produto e devem ser controladas pelo Product Owner. Novos itens a serem incluídos no Product Backlog devem ser priorizados para o desenvolvimento futuro do Sprint.

O Scrum define que o período do Sprint não deve ser alterado depois de iniciado ou estendido. Mesmo que em um Sprint a equipe perceba que não conseguirá cumprir todas as tarefas, o Sprint deve ser concluído. Isso ocorre porque para uma equipe Scrum amadurecer em suas medições, são necessários cerca de três a quatro Sprints consecutivos. O simples fato do Sprint não ser fixo deixa o time mais confiante e ajuda a encontrar seu ritmo, um ritmo chamado “heartbeat” no Scrum.

1.6.2.2. Papéis

O Scrum é dividido em três papéis principais: Product Owner, Scrum Master e Team. Juntos, esses três papéis compõem o Time Scrum (SUTHERLAND, 2012). Ainda, segundo Sbrocco (2012), é considerado sábio, por alguns, incluir a figura do cliente nos papéis do Scrum, isso porque o cliente tem um papel importante no processo de desenvolvimento.

Product owner

O Product Owner, que pode ser traduzido em português como "dono" do produto, é responsável por maximizar o Retorno sobre o Investimento (ROI) identificando as características do produto, que devem ser transformadas em uma lista de prioridades, que determina o que será ser feito. Ele é armazenado no topo do próximo Sprint. No início de cada novo ciclo, essa lista de prioridades deve ser refinada e redefinida conforme necessário.

Já o ROI, pelo qual o product owner é responsável, não se refere ao sentido comercial, mas ao sentido de fazer a escolha certa para cada Sprint e remeter às prioridades do Backlog a ser desenvolvido. Em alguns casos, o proprietário do produto e o cliente podem ser a mesma pessoa. Isso é comum no desenvolvimento interno. Enquanto em alguns casos um dono de marca pode representar milhões de pessoas com necessidades diferentes (SUTHERLAND, 2012).

Segundo Sbrocco (2012), o Product Owner é o representante dos clientes e é responsável por garantir que a equipe agregue valor ao negócio. Ele desempenha o papel de mediador entre o cliente e a equipe, responsável por manter a equipe

funcionando. Responsável por definir a visão e funcionalidade do produto, criar e manter o product backlog, definir as datas de lançamento do produto, representar o cliente e aceitar ou rejeitar os resultados do trabalho.

Scrum Master

O Scrum Master é responsável por implementar e ensinar Scrum à equipe de desenvolvimento para alcançar valor comercial. Você deve fazer tudo ao seu alcance para ajudar a equipe e o Product Owner a atingir seus objetivos. Como o Scrum Master não desempenha o papel de gerente de equipe ou gerente de projeto, ele deve se dedicar à equipe, ensinando e orientando o Product Owner e a equipe no uso do Scrum, além de proteger a equipe de interferências externas. À medida que o Scrum se torna visível em obstáculos e ameaças ao time ou Product Owner, o Scrum Master deve se dedicar em tempo integral à solução desses problemas, sempre focando no sucesso do projeto (SUTHERLAND, 2012).

O Scrum Master também trabalha com o Product Owner em tarefas relacionadas à definição de funcionalidades de valor para o cliente, além de planejar e detalhar o Backlog com o Product Owner (SBROCO, 2012). Em suma, o Scrum Master é responsável pelo processo Scrum, por ensiná-lo a todos os envolvidos no projeto, introduzi-lo na cultura da empresa e garantir que todos os envolvidos sigam as regras e procedimentos do Scrum.

Equipe Scrum

A equipe é responsável pela construção do produto. Uma equipe Scrum deve ser multifuncional, abrangendo todas as áreas de especialização necessárias para entregar um produto utilizável no final de cada Sprint. A equipe também deve ser auto-organizada, ter um alto nível de autonomia e responsabilidade. Com esses dois fatores mencionados, o grupo poderá decidir com quais atividades se comprometer e qual é a melhor forma de atingir esses objetivos (SUTHERLAND, 2012).

Sbrocco (2012) define uma equipe Scrum como sendo composta por um grupo de cinco a nove membros com diferentes características funcionais.

Considerando o desenvolvimento de software, a equipe deve ser composta, por exemplo, por um analista, testadores e programadores em tempo integral e, em alguns casos, como no banco de dados, um DBA pode ser contratado para trabalhar apenas algumas horas no projeto.

Um membro da equipe também não deve ter títulos que os separem, pois, a remoção de um membro da equipe só pode ser feita ao final da Sprint. Isso porque o Scrum, além de incentivar a colaboração, valoriza a comunicação. Uma equipe com um membro com título superior aos demais pode causar falhas de comunicação, devido ao medo de que os membros com título inferior se desviem da opinião do membro com título superior. Ainda, segundo Sbrocco (2012), a equipe é responsável por fazer estimativas sobre o Sprint Backlog, definir as tarefas a serem executadas, garantir a qualidade do produto e, por fim, apresentar o resultado ao cliente.

Cliente

O cliente é uma parte interessada no projeto. Deve participar de atividades relacionadas à implementação da lista de funcionalidades e, ao longo do desenvolvimento do projeto, deve realizar a análise de protótipos (SBROCCO, 2012).

1.6.2.3. Cerimônias

Scrum tem certas celebrações que acontecem em momentos diferentes. Esses eventos, oficiais ou não, têm como principal objetivo proporcionar a comunicação entre o grupo. Os principais eventos são Sprint Planning, Daily Scrum Meeting, Sprint Review e Sprint Retrospective. O Sprint Planning é a primeira reunião de preparação do Sprint que deve durar mais de oito horas, pois o processo visa fazer o trabalho e não pensar no trabalho. Nesta reunião, o Product Owner deve preparar uma lista de itens importantes a serem concluídos pelo projeto. Esta reunião está dividida em duas partes com objetivos diferentes (SBROCCO, 2012).

A primeira parte do Sprint Planning, que deve durar até quatro horas, é a parte onde o Product Owner e o time, os mediadores do Scrum Master, confirmam os itens mais importantes do Backlog a serem implementados no Sprint. Nesta

reunião, o Product Owner fornecerá à equipe sua visão para o produto Sprint. Ao final da primeira parte, o Product Owner pode sair da reunião, mas deve estar disponível, inclusive por telefone, para a segunda parte da reunião (SUTHERLAND, 2012).

Segundo Schwaber (2004), na primeira parte da reunião, é importante que a equipe pergunte ao Product Owner sobre as prioridades do Backlog apresentadas por ele. As perguntas feitas pelo time devem se referir ao conteúdo, propósito, significado e objetivos de todas as entregas para que o time realmente entenda o que o Product Owner quer do Sprint. Depois de entender todas as coisas apresentadas, a equipe tem que escolher entre essas coisas, o quanto eles serão capazes de produzir no próximo Sprint.

O resultado dessa primeira parte da reunião é o comprometimento da equipe em cumprir as tarefas prometidas que compõem o Sprint Backlog. O Product Owner ou Scrum Master não devem interferir no comprometimento da equipe. Caso haja alguma insatisfação por parte do Product Owner, ele poderá reprogramar as tarefas para atender sua demanda.

A segunda parte desta reunião deve ser feita por quem realmente fará o trabalho. Conforme mencionado anteriormente, o Product Owner pode não estar presente na reunião, mas deverá estar disponível para ser contactado pela equipe para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir durante esta fase. Esta reunião se concentra em fornecer informações sobre o uso dos materiais selecionados na primeira parte da reunião. Como, no Scrum, a equipe é auto gerenciada, ela escolhe as coisas com as quais se comprometer no final do Sprint. A equipe estima os itens que irão compor o Sprint Backlog de acordo com as prioridades estabelecidas pelo Product Owner e o prazo do Sprint, que é uma prática importante no Scrum (SUTHERLAND, 2012).

Para que o Sprint seja bem-sucedido, é necessário que, na segunda parte da Reunião de Planejamento do Sprint, cada integrante conheça sua disponibilidade para realizar as tarefas. Ou seja, cada membro da equipe deve calcular suas horas de trabalho. Esse valor é baseado basicamente na jornada de trabalho menos o tempo gasto em atividades como ir a reuniões, ler e-mails, fazer pausas, entre outras atividades que podem ser realizadas. Em média, o tempo de operação deve ser entre quatro e seis horas. A equipe, conhecendo sua capacidade, consegue planejar

bem o Sprint, podendo propor ao product owner a inclusão de prioridades de baixo nível dentro do Sprint a fim de alinhar com o mais importante para a boa entrega do processo (SUTHERLAND, 2012).

Todos os dias, desde o início do Sprint, deve ser realizada uma reunião, no mínimo, de quinze minutos com todos os membros da equipe chamada Daily Scrum. O objetivo principal da reunião é coordenar o trabalho realizado e relatar a todos os membros do grupo os obstáculos encontrados, sendo aconselhável fazê-lo em pé, junto à mesa de trabalho. Esta reunião deve ser realizada com cada membro da equipe respondendo às seguintes perguntas (SUTHERLAND, 2012):

- O que eu fiz desde a última reunião?
- O que vou fazer até a próxima reunião?
- Quais os problemas que estão impedindo a realização do meu trabalho?

De acordo com Sbrocco (2012), é importante que todos os membros do grupo participem da reunião e você deve se concentrar em três questões e os problemas não devem ser discutidos. Sutherland (2012) explica que esta reunião não pode ser considerada como uma reunião para atualizar o status do projeto para o gestor, mas sim como um pequeno espaço de tempo para que a equipe se adapte e possa se ajudar. Cabe ao Scrum Manager resolver os problemas levantados pelos membros da equipe. Recomenda-se que os Gestores não compareçam a esta reunião para que a equipe não se sinta resguardada e perca coisas importantes.

É importante que os membros da equipe revisem o Sprint Backlog diariamente. A revisão desse artefato destina-se a estimar o tempo restante para concluir o item em desenvolvimento. Ao final de cada dia, o membro da equipe deve calcular o número de horas restantes e revisar o Burndown Chart, que é uma maneira rápida dos membros do Scrum identificarem o progresso do Sprint (SUTHERLAND, 2012).

Ao final de cada Sprint, é realizada uma Sprint Review. Nesta reunião, o Product Owner, a equipe e outras partes interessadas revisam o Sprint. Esta é uma reunião informal, uma discussão entre grupos e não deve ultrapassar quatro horas. O objetivo principal desta reunião não é mostrar o produto Sprint, mas o momento em que o product owner sabe o que aconteceu com o produto e com a equipe. A equipe é informada sobre o que está acontecendo com o Product Owner e o

mercado. O ponto mais importante da reunião é uma discussão profunda entre a equipe e o product owner, para se aconselhar, conhecer a situação, conhecer o contexto atual. Se, por algum motivo, o foco da reunião for a demonstração em vez da discussão, pode ocorrer algum desequilíbrio (SUTHERLAND, 2012).

A demonstração do produto não deve demorar mais de trinta minutos, e deve ser de alta qualidade, mostrando as principais características que foram desenvolvidas. Como apenas 100% das tarefas concluídas devem ser apresentadas, o restante, não concluído no Sprint, deve ser incluído no próximo Sprint (SBROCCO, 2012).

Para completar o ciclo Scrum, é realizada uma Sprint Retrospective. Esta reunião é realizada entre o Scrum Master e a equipe, após a revisão do Sprint e antes da reunião de planejamento do Sprint. Segundo Sbrocco (2012), o principal objetivo desta reunião é confirmar o que foi bom durante o programa e deve continuar, assim como os pontos ruins que devem ser melhorados. O Scrum Master e a equipe devem participar desta reunião. O Product Owner pode participar, desde que seja convidado. Todos os membros da equipe devem responder a duas perguntas básicas: o que deu certo durante a corrida e o que pode ser feito para melhorar a próxima. Cabe ao Scrum Manager acompanhar tudo e a equipe deve priorizar os itens apresentados na reunião para criar um bom plano de mudanças. Se você comparar a Sprint Review e a Sprint Retrospective, pode-se ver que a Sprint Review envolve testes e adaptação com relação ao produto enquanto a Sprint Review foca no processo Scrum (SBROCCO, 2012).

1.6.2.4. *Artefatos*

O método Scrum sugere a geração de três artefatos, a saber, o Product Backlog, o Sprint Backlog e o Burndown chart. Esses artefatos são produzidos em momentos diferentes de um determinado Sprint (SBROCCO, 2012).

1.6.2.5. **Product Backlog**

O Product Backlog é uma lista refinada e priorizada de coisas a serem feitas ao longo do projeto, com o objetivo de esclarecer e esclarecer o que precisa ser entregue ao cliente. Esta lista de requisitos é criada pelo Product Owner, que é livre para alterar qualquer item listado ou item prioritário, desde que não faça parte de um Sprint em andamento. Além de novos recursos, o Product Backlog também incluirá itens de desenvolvimento e defeitos encontrados ao longo do projeto. As prioridades do backlog do produto são criadas pelos interesses dos stakeholders e são influenciadas pela equipe (SBROCCO, 2012; SUTHERLAND, 2012).

Segundo Sbrocco (2012), o Product Backlog deve ser priorizado em relação ao ROI, ou seja, os itens que representam o maior valor do negócio devem ser desenvolvidos primeiro e o tamanho de cada item deve ser medido pela equipe de desenvolvimento. Para Schwaber (2004), mudanças que ocorram no Product Backlog, além do esperado, são aceitáveis, pois este é um dos princípios do Scrum. Como o backlog do produto é interminável, ele precisará ser refinado e priorizado ao longo do projeto.

Quadro 5 - Itens do Product Backlog criados ao longo do desenvolvimento do projeto.

Item	Descrição	Estimativa de Esforço	Nível de Prioridade
1	Construção do Documento de Especificação do sistema	50h	100
2	Construção do Documento de Requisitos do sistema	50h	100
3	Criação do Diagrama UML e D.E. R	40h	100
4	Desenvolvimento da Parte Gráfica do sistema (Interfaces gráficas)	60h	100
5	Revisando e organizando todo o projeto	20h	100

Fonte: autoria própria.

Quadro 6 - Itens do Product Backlog criados ao longo da execução do projeto (sistema)

Item	Descrição	Estimativa de Esforço	Nível de Prioridade
1	Construção da tela de cadastro do paciente	50h	100
2	Construção da tela de gerenciamento do usuário	50h	100
3	Construção da tela de cadastro do funcionário	50h	100
4	Construção da tela de gerenciamento das permissões	50h	100

5	Construção da tela de histórico das sessões (consultas)	50h	100
6	Construção da tela de agendamento	50h	100
7	Construção da tela de controle de caixa	50h	100
8	Construção da tela emitir relatório	50h	100
9	Construção da tela de agenda	70h	100

Fonte: autoria própria.

1.6.2.6. Sprints Backlog

O Sprint Backlog origina-se da segunda parte da Reunião de Planejamento do Sprint e representa todas as tarefas selecionadas a serem desenvolvidas durante o Sprint. Assim como o Product Backlog, o Sprint Backlog também deve ser representado em termos de ROI, ou seja, de acordo com sua prioridade. Cada item de backend deve ser dividido em sub tarefas e cada uma dessas tarefas deve ser estimada em horas (SUTHERLAND, 2012; SBROCCO, 2012).

Segundo Schwaber (2004), somente a equipe pode fazer mudanças no Sprint Backlog. Essas mudanças podem ser vistas à medida que o Sprint avança, quando a equipe identifica tarefas que não foram originalmente planejadas para serem concluídas no Backlog. Conforme mostra a tabela 9, cada item possui suas tarefas, que foram priorizadas pela equipe e, ao lado de cada tarefa, há colunas com dias úteis. Esta tabela deve ser atualizada diariamente e durante a operação. Segundo Sbrocco (2012), cada tarefa deve ser feita em sequência e é importante que a equipe comece a trabalhar na próxima tarefa quando a anterior estiver concluída. Esse comportamento evita que a equipe coloque em risco a meta, pois, como as atividades são feitas com base no ROI, quem está no topo é quem tem mais valor de negócio para o cliente.

De acordo com Sutherland (2012), um dos objetivos do Scrum é incentivar equipes diversificadas. Como tal, as tarefas criadas pela equipe no Sprint Backlog não devem ter o nome de um membro específico, e os membros devem olhar para o que melhorar e ajudar uns aos outros o máximo possível. Nesse caso, se o grupo tiver membros especialistas em determinados assuntos, esses membros poderão

cooperar com outros membros do grupo e ensinar novas habilidades aos colegas. Pode-se notar, abaixo quadro 5 e quadro 6.

Quadro 7 - Itens do Sprints Backlog criados ao longo do desenvolvimento do projeto do sistema.

Item do Product Backlog	Nº Sprint e Período	Tarefa	Responsável	Data de Início	Previsão de Entrega
#1	Sprint 1: 17/03/2022 a 24/03/2022	Liderar o projeto	Héloa	17/03/2022	24/03/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	17/03/2022	24/03/2017
		Desenvolver projeto	Héloa	17/03/2022	24/03/2022
#2	Sprint 2: 25/03/2022 a 06/04/2022	Liderar o projeto	Héloa	25/03/2022	06/04/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	25/03/2022	06/04/2022
		Desenvolver projeto	Héloa	25/03/2022	06/04/2022
#3	Sprint 3: 07/04/2022 a 18/05/2022	Liderar o projeto	Héloa	07/04/2022	18/05/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	07/04/2022	18/05/2022
		Desenvolver projeto	Héloa	07/04/2022	18/05/2022
#4	Sprint 4: 19/05/2022 a 31/05/2022	Liderar o projeto	Héloa	19/05/2022	31/05/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	19/05/2022	31/05/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	19/05/2022	31/05/2022
		Desenvolver projeto	Héloa	19/05/2022	31/05/2022
#5	Sprint 5: 01/06/2022 a 10/06/2022	Liderar o projeto	Héloa	01/06/2022	10/06/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	01/06/2022	10/06/2022
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	01/06/2022	10/06/2022
		Desenvolver projeto	Héloa	01/06/2022	05/12/2022

Fonte: autoria própria.

Quadro 8 - Itens do Sprints Backlog criados ao longo da execução do projeto (sistema).

Item do Product Backlog	Nº Sprint e Período	Tarefa	Responsável	Data de Início	Previsão de Entrega
#1	Sprint 1: 01/03/2023 a 13/03/2023	Liderar o projeto	Héloa	01/03/2023	13/03/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	01/03/2023	13/03/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	01/03/2023	13/03/2023

#2	Sprint 2: 14/03/2023 a 27/03/2023	Liderar o projeto	Héloa	14/03/2023	27/03/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	14/03/2023	27/03/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	14/03/2023	27/03/2023
#3	Sprint 3: 28/03/2023 a 11/04/2023	Liderar o projeto	Héloa	28/03/2023	11/04/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	28/03/2023	11/04/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	28/03/2023	11/04/2023
#4	Sprint 4: 12/04/2023 a 26/04/2023	Liderar o projeto	Héloa	12/04/2023	26/04/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	12/04/2023	26/04/2023
		Desenvolver do projeto	Héloa	12/04/2023	26/04/2023
#5	Sprint 5: 27/04/2023 a 11/05/2023	Liderar o projeto	Héloa	27/04/2023	11/05/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	27/04/2023	11/05/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	27/04/2023	11/05/2023
#6	Sprint 6: 12/05/2023 a 26/05/2023	Liderar o projeto	Héloa	12/05/2023	26/05/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	12/05/2023	26/05/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	12/05/2023	26/05/2023
#7	Sprint 7: 27/05/2023 a 08/06/2023	Liderar o projeto	Héloa	27/05/2023	08/06/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	27/05/2023	08/06/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	27/05/2023	08/06/2023
#8	Sprint 8: 09/06/2023 a 23/06/2023	Liderar o projeto	Héloa	09/06/2023	23/06/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	09/06/2023	23/06/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	09/06/2023	23/06/2023

#9	Sprint 9: 24/06/2023 a 06/07/2023	Liderar o projeto	Héloa	24/06/2023	06/07/2023
		Orientador do projeto	Prof. Clayton	24/06/2023	06/07/2023
		Desenvolver projeto	Héloa	24/06/2023	06/07/2023

Fonte: autoria própria.

1.6.2.7. Reuniões das Sprints

Documente as reuniões que aconteceram durante cada sprint. Pode observar nos quadros 7 a 8.

Quadro 9 - Itens sobre Sprints criados ao longo do desenvolvimento do projeto do sistema.

ID da Sprint	id	Reunião	Resumo da Reunião	Data
SPRINT #1	# 1	Desenvolver Documento de Especificação do Projeto	Reuniões por videoconferência quais as especificações.	31/08/2022
	# 2	Desenvolver Documento de Requisito de Projeto	Reuniões por vídeo conferência e discussão para definir a direção do projeto.	01/09/2022
	# 3	Projetar as Interfaces do Projeto de Software	Decisão: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto	08/09/2022
SPRINT #2	# 4	Modelar Diagrama do Caso de Uso	Definição do diagrama do caso de uso.	15/09/2022
	# 5	Escrever os Casos de Uso Expandidos	Reunião para detalhar e compartilhar as informações.	22/09/2022
SPRINT #3	# 6	Modelar o Diagrama de Classe	Reunião para definir o próximo passo no projeto e iniciando discussão sobre diagrama de classe.	29/09/2022
	# 7	Modelar o Diagrama de Sequência	Desenvolvimento do Diagrama de sequência	06/10/2022
	# 8	Modelar o Diagrama de Entidade - Relacionamento Banco de Dados	Desenvolvimento do diagrama sobre banco de dados	13/10/2022

SPRINT #4	#9	Modelar A interface gráfica (telas)	Desenvolvimento das interfaces gráfica do sistema	20/10/2022
SPRINT #5	#10	Revisão do projeto	Enviar para o orientador para a revisão	27/10/2022
	#11	Organização do projeto	E reenviar para o orientador para correção	04/11/2022

Fonte: autoria própria.

Quadro 10 - Itens sobre Sprint criados ao longo da execução do projeto (sistema).

ID da Sprint	Id	Reunião	Resumo da Reunião	Data
SPRINT #1	#1	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	verificar: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto	01/03/2023
	#2	Desenvolver a tela de cadastro do paciente	Desenvolvimento da tela do cadastro dos pacientes	13/03/2023
SPRINT #2	#3	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	verificar: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto	14/03/2023
	#4	Desenvolver a tela de cadastro do profissional	Desenvolvimento da tela do cadastro dos profissionais (funcionários)	26/03/2023
SPRINT #3	#5	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	verificar: Fonte, cor e fundo, a ser utilizado no desenvolvimento do Projeto	27/03/2023
	#6	Desenvolver a tela de cadastro dos usuários	Desenvolvimento da tela do cadastro dos usuários	11/04/2023

SPRINT #4	#7	Desenvolver o menu de cadastros	Desenvolvimento das telas de cadastro dos procedimentos, salas, acessos(permissões), forma de pagamentos;	12/04/2023
SPRINT #5	#8	Desenvolver a tela de agendamentos	Desenvolvimento das telas relacionados aos agendamentos, horários;	26/04/2023
SPRINT #6	#9	Desenvolver a tela de agenda	Desenvolver a tela da agenda para os profissionais visualizar os agendamentos	11/05/2023
SPRINT #7	#10	Desenvolver a tela de controle de caixa	Desenvolvimentos das telas de controle e gerenciamento das contas a receber e pagar.	08/06/2023
SPRINT #8	#11	Desenvolver a tela de emitir relatório	Desenvolver as classes e páginas dos relatórios disponíveis para a emissão no sistema.	23/06/2023

SPRINT #9	#12	Verificar as Interfaces do Projeto de Software	Enviar para o professor analisar o código desenvolvido	06/07/2023
----------------------	-----	---------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	------------

Fonte: autoria própria.

2. DOCUMENTO DE REQUISITOS

Obtenção de informações detalhadas sobre o que se pretende fazer. Os requisitos funcionais são todos os problemas e necessidades que devem ser atendidos e resolvidos pelo software por meio de funções ou serviços.

Após a fase de levantamento de requisitos, foram identificados e coletados os seguintes requisitos para o software:

2.1. Gerenciar Usuário

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Usuário	Código: RF01
Descrição:	O sistema permitirá que o administrador possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados do usuário.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do usuário que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome, Email, telefone, nível, endereço, atendimento, comissão e dados de pagamento.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, visualizar, desativar e ativar, dar permissões e excluir.	Interface
1.3.	O campo nível será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar a função já cadastrada no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.4	O campo, nome do usuário, Email, nível deverá ser obrigatório o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança

1.5	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.6	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.7	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.8	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-sarif número 12.	Interface

2.2. Gerenciar Funcionários

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar funcionários (Profissionais)	Código: RF02
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados pessoais do funcionário.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do profissional que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome, Email, CPF, telefone, registro profissional, nível, sexo, estado civil, intervalo, endereço, atendimento, comissão, dados pagamento.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, visualizar, inserir procedimentos, inserir horários, excluir e WhatsApp.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4.	O campo sexo será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o sexo já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade

1.5	O campo estado civil será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o estado civil já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.6	O campo, nome, Email, telefone, nível e atendimento deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.7	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.8	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.9	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface

2.3. Gerenciar Pacientes

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Pacientes	Código: RF03
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados pessoais do paciente.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do paciente que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome, CPF, telefone, data de nascimento, profissão, sexo, tipo sanguíneo, convênio, endereço, estado civil, observação, nome responsável e CPF responsável.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, visualizar, inserir/ver arquivos, últimos atendimentos, excluir e WhatsApp.	Interface

1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4.	O campo sexo será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o sexo já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.5	O campo estado civil será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o estado civil já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.6	O campo, nome, CPF, telefone deverá ser obrigatório o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.7	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.8	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.9	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubutuu e Sans Sarif número 12.	Interface

2.4. Gerenciar Procedimentos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Procedimentos	Código: RF04
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados dos procedimentos realizados na clínica.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do procedimento que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome, valor, tempo, aceita convênio e é	Especificação

	avaliação.	
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, desativar e ativar, relatório e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4.	O campo aceita convênio será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar sim ou não já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.5	O campo 'é avaliação' será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar sim ou não já cadastrado no sistema.	Usabilidade
1.6	Os campos mencionados na linha 1.1 deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.7	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.8	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.9	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface

2.5. Gerenciar Convênio/Plano

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Convênio/plano	Código: RF05
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados dos Convênio/plano aceitos na clínica.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do convênio/plano que deverão ser armazenadas pela função	Especificação

	no banco de dados são: código, nome, telefone e comissão da clínica.	
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, inserir arquivos e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	Os campos mencionados na linha 1.1 deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.5	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface

2.6. Gerenciar Formas de Pagamentos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Formas de Pagamentos	Código: RF06
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados das formas de pagamentos aceito na clínica.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do cargo que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome e taxa.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	O campo nome deverá ser obrigatório o preenchimento. Já o campo código	Segurança

	será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	
1.5	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface

2.7. Gerenciar Grupo de Acessos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar grupo de acessos	Código: RF07
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados do grupo de acesso existentes no sistema.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do cargo que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código e o nome.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	Os campos mencionados na linha 1.1 deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.5	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho

1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

2.8. Gerenciar Acessos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Acessos	Código: RF08
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados dos acessos existentes no sistema.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do cargo que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome, chave, grupo e página.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	Os campos mencionados na linha 1.1 deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.5	O campo grupo será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar que grupo o acesso pertence já cadastrado no sistema pelo gerenciar grupo de acessos.	Usabilidade
1.6	O campo página será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar sim ou não já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.7	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.8	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho

1.9	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface
-----	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------

2.9. Gerenciar Frequências

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Frequências	Código: RF09
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados da frequência.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do cargo que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome e dias.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	Os campos mencionados na linha 1.1 deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.5	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface

2.10. Gerenciar Salas

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Salas	Código: RF10
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, consultar, alterar e excluir os dados das salas existente na clínica.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações da sala que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código e nome.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar e excluir.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	O campo nome deverá ser obrigatório o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.5	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-Sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-Sarif número 12.	Interface

2.11. Gerenciar Recebimentos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Recebimentos	Código: RF11
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir o recebimento do paciente, consultar, filtrar, visualizar, editar, baixar, parcelar e excluir os dados dos recebimentos.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		

ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do recebimento que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, descrição, valor, paciente, convênio, vencimento, data pagamento, frequência, entrada, foto e obs.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, ver dados, parcelar conta, baixar conta, data inicial e data final, filtrar, WhatsApp e excluir.	Interface
1.3.	Os campos paciente, convênio, frequência e entrada será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o dado desejado já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.4	Os campos vencimento e data pagamento, será criado com uma caixa calendário onde o usuário irá selecionar a data desejada para cada campo já disponível no sistema a partir de um calendário.	Usabilidade
1.5	O campo foto será criado um botão inserir arquivo onde o usuário irá inserir o arquivo desejado.	Usabilidade
1.6	O campo valor, frequência e entrada deverá ser obrigatório o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.7	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: novo receber, salvar, editar, ver dados, parcelar conta, baixar conta, arquivo, WhatsApp e excluir.	Interface
1.8	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.9	Haverá uma mensagem de alerta para o botão excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim.	Segurança
1.10	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.11	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.12. Gerenciar Despesas/Pagamentos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Despesas/Pagamentos	Código: RF12
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir pagamento, consultar, filtrar, visualizar, editar, baixar, parcelar, inserir/ver arquivos e excluir os dados dos pagamentos.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do recebimento que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, descrição, valor, funcionário, vencimento, data pagamento, frequência, entrada, foto e obs.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, ver dados, parcelar conta, baixar conta, inserir/ver arquivos, data inicial e data final, filtrar, WhatsApp e excluir.	Interface
1.3.	Os campos funcionário, frequência e entrada será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o dado desejado já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.4	Os campos vencimento e data pagamento, será criado com uma caixa calendário onde o usuário irá selecionar a data desejada para cada campo já disponível no sistema a partir de um calendário.	Usabilidade
1.5	O campo foto será criado um botão inserir arquivo onde o usuário irá inserir o arquivo desejado.	Usabilidade
1.6	O campo valor, frequência e entrada deverá ser obrigatório o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.7	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.8	Haverá uma mensagem de alerta para o botão excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim.	Segurança
1.9	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.10	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-sarif número 12.	Interface

2.13. Gerenciar Comissões

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Comissões	Código: RF13
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa consultar, filtrar, visualizar, baixar e excluir os dados das comissões.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações das comissões que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, valor, data lançamento, data vencimento, data pagamento, usuário lança, usuário baixa, funcionário, telefone técnico e chave pix.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: baixar comissões, ver dados, baixar conta e excluir.	Interface
1.3	Os campos datam vencimento inicial e data vencimento final, será criado com uma caixa calendário onde o usuário irá selecionar a data desejada para cada campo já disponível no sistema a partir de um calendário.	Usabilidade
1.4	O campo selecionar funcionário será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o funcionário desejado já cadastrado no sistema a partir de uma lista	Usabilidade
1.5	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.6	Haverá uma mensagem de alerta para o botão excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim.	Segurança
1.7	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.8	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-sarif número 12.	Interface

2.14. Recebimento Convênio

Requisito Funcional		
Nome:	Recebimento Convênio	Código: RF14
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa lançar o recebimento do convênio.	
Estimativa de Esforço:	50h	Prioridade: 100 pontos
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações das comissões que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, data inicial, data final, convênio, pagamento, valor e observação.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: lançar.	Interface
1.3	Os campos data inicial e data final será criado com uma caixa calendário onde o usuário irá selecionar a data desejada para cada campo já disponível no sistema a partir de um calendário.	Usabilidade
1.4	Os campos convênio e pagamento será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar a opção desejada já cadastrado no sistema a partir de uma lista	Usabilidade
1.5	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.15. Gerenciar Agendamentos

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar agendamentos	Código: RF15
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, visualizar, confirmar agendamento, editar e excluir os dados do agendamento de horários de sessões ou avaliações dos pacientes.	
Estimativa de Esforço:	70h	Prioridade: 100 pontos

Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do agendamento que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, paciente, profissional, procedimento, obs, horários, sala e data.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: inserir, salvar, editar, filtrar, confirmar agendamento e excluir.	Interface
1.3.	O campo paciente, profissional, procedimento e sala será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar a opção desejada já cadastrado no sistema a partir de uma lista.	Usabilidade
1.4	O campo, paciente, profissional, procedimento, horários, sala e data do atendimento deverão ser obrigatórios o preenchimento. Já o campo código será criado pelo sistema automaticamente e não haverá opção de edição para o usuário	Segurança
1.5	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.6	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.7	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.8	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.16. Gerenciar Minha Agenda

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Minha Agenda	Código: RF16
Descrição:	O sistema permitirá que o profissional autorizado possa filtrar, visualiza e finalizar os agendamentos referentes aos atendimentos realizados.	
Estimativa de Esforço: 70h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações da minha agenda que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, paciente, profissional, procedimento, data, hora, status e ações.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: finalizar atendimento, filtrar e paciente.	Interface
1.3	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.4	Haverá uma mensagem de alerta para o botão Excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim e Não.	Segurança
1.5	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.6	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.17. Gerenciar Dias/Horários

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Dias/Horários	Código: RF17
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa inserir, salvar, editar e excluir os dias e horários dos profissionais.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações do dia/horários que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, dia, início e final da jornada de trabalho e início e final do intervalo de almoço.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: salvar, editar e excluir.	Interface
1.3	Os campos início e final jornada de trabalho e início e final intervalo de almoço será criado com uma caixa de horários onde o usuário irá selecionar o horário que o determinado profissional realizar os atendimentos na clínica.	Usabilidade
1.4	O campo dia será criado com uma caixa de combinação (combobox) onde o usuário irá selecionar o dia desejado já cadastrado no sistema a partir de uma lista	Usabilidade
1.5	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.6	Haverá uma mensagem de alerta para o botão excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim.	Segurança
1.7	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.8	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.18. Gerenciar Minhas Comissões

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Minhas Comissões	Código: RF18
Descrição:	O sistema permitirá que o profissional autorizado possa consultar, filtrar, visualizar,	

baixar e excluir os dados das suas comissões.		
Estimativa de Esforço: 50h		Prioridade: 100 pontos
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações das comissões que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, descrição, valor, data serviço, vencimento e paga em que está relacionada com os agendamentos e comissões.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: baixar comissões, ver dados, excluir e relatório.	Interface
1.3	Os campos data inicial e data final, será criado com uma caixa calendário onde o usuário irá selecionar a data desejada para cada campo já disponível no sistema a partir de um calendário.	Usabilidade
1.4	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.5	Haverá uma mensagem de alerta para o botão excluir. Após o clique no botão aparecerá uma caixa de alerta, pedindo para o usuário confirmar a exclusão com as opções Sim.	Segurança
1.6	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.7	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-sarif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-sarif número 12.	Interface

2.19. Gerenciar Configurações

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar configurações	Código: RF19
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa visualizar, editar e salvar os dados da configuração do sistema referente aos dados da clínica.	
Estimativa de Esforço: 50h		Prioridade: 100 pontos
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações das comissões que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome do projeto, e-mail sistema, telefone sistema, telefone fixo, endereço, comissão, token WhatsApp, instância	Especificação

	WhatsApp, marca d'água, logo, ícone e logo relatório.	
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: logo, ícone, logo relatório e salvar.	Interface
1.3	Os campos logo, ícone e logo relatório, será criado com um botão escolher arquivo onde o usuário irá selecionar o arquivo com o formato aceito pelo o sistema desejado.	Usabilidade
1.4	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.5	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.6	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.20. Gerenciar Perfil

Requisito Funcional		
Nome:	Gerenciar Perfil	Código: RF20
Descrição:	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa visualizar, editar e salvar os dados do perfil do seu usuário no sistema.	
Estimativa de Esforço: 50h	Prioridade: 100 pontos	
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	As informações das comissões que deverão ser armazenadas pela função no banco de dados são: código, nome, email, telefone, senha, confirmar senha, endereço e foto.	Especificação
1.2.	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: foto e salvar.	Interface
1.3	O campo foto será criado com um botão escolher arquivo onde o usuário irá selecionar o arquivo com o formato aceito pelo o sistema desejado.	Usabilidade
1.4	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.5	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.6	A fonte das funções será: Ubuntu e Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Ubuntu e Sans-serif número 12.	Interface

2.21. Emitir Relatórios

Requisito Funcional		
Nome:	Emitir Relatório	Código: RF21
Descrição: O sistema permitirá que o usuário permitido possa emitir relatórios.		
Estimativa de Esforço: 50h		Prioridade: 100 pontos
Requisitos Não funcionais		
ID NF	Descrição	Categoria
1.1	O sistema permitirá que o usuário possa emitir relatórios: demonstrativo de lucro, relatório financeiro, relatório de agendamentos, relatório comissões e relatório de procedimentos.	Especificação
1.2	a função emitir relatório do ‘demonstrativo de lucro’ deverá apresentar filtro como: data inicial e data final onde será apresentada uma caixa de calendário para o usuário autorizado possa filtrar e gerar o relatório.	Usabilidade
1.3	a função emitir relatório financeiro deverá apresentar filtro como: data inicial e data final, filtro data, entrada/saídas, tipo lançamento e pendentes/pago para o usuário autorizado possa filtrar e gerar o relatório.	Usabilidade
1.4	a função emitir relatório agendamentos deverá apresentar filtro como: data inicial e data final, status, pago, convênio e procedimentos para o usuário autorizado possa filtrar e gerar o relatório	Usabilidade
1.5	A função deverá apresentar botões para as seguintes ações: gerar.	Interface
1.6	Os botões devem possuir ícones para ajudar o usuário a identificar o que ele faz, além de trazer uma aparência mais agradável.	Interface
1.7	O sistema deverá responder no tempo necessário em cada ação do usuário.	Desempenho
1.8	A fonte das funções será: Sans-serif negrito para os nomes em destaques, e para os nomes inseridos será Sans-serif número 12.	Interface

2.22. Tipos de requisitos complementares funcionais

Cód.	Requisitos	Descrição	Categoria
RF22	Realizar login	O sistema permitirá o acesso ao sistema e as informações mediante a autenticação do usuário.	Obrigatório
RF23	Enviar Notificação	O sistema permitirá o envio de notificação para os pacientes e profissionais como forma de lembrar o horário do agendamento.	Obrigatório
RF24	Permitir Acesso	O sistema permitirá que o administrador controle as permissões do usuário.	Obrigatório
RF25	Inserir Procedimentos	O sistema permitirá que o usuário autorizado insira o procedimento que o profissional realiza na clínica.	Obrigatório
RF26	Inserir/ Ver arquivo	O sistema permitirá que o usuário autorizado insira arquivos desejados no sistema.	Obrigatório
RF27	Parcelar Conta	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa parcelar um recebimento ou um pagamento.	Obrigatório
RF28	Baixar conta	O sistema permitirá que o usuário autorizado possa dar baixar em um recebimento ou pagamento.	Obrigatório

2.23. Tipos dos requisitos complementares não-funcionais

Cód.	Requisitos	Descrição	Categoria
NF01	Segurança	Todo usuário do sistema deverá efetuar o login no sistema, deverá fornecer um usuário de login e uma senha para ter acesso no sistema, cada usuário terá seu acesso diferenciado e suas restrições em algumas informações no sistema.	Obrigatório
NF02	Agilidade, Facilidade	O sistema terá um menu principal que facilitará nas ações do usuário no sistema.	Obrigatório
NF03	Releases	O sistema deverá ser projetado para ser incrementado com novas funcionalidades para estar sempre atualizado com a demanda do usuário e com a evolução tecnológica do sistema.	Obrigatório

3. PROTÓTIPO DO SISTEMA

Durante a fase de projeto foram elaborados protótipos de cada requisito funcional para validação do requisito junto ao cliente. O protótipo foi elaborado com a ferramenta **Figma** e está disponível para acesso no link: <https://www.figma.com/file/hC2dZ50noFRPyFCZTMXrs3/Untitled?type=design&node-id=0%3A1&mode=design&t=vY64O7gQAwQoGFfL-1>.

A seguir estão listados a imagem do protótipo já validado e aprovado de cada requisito funcional na mesma ordem do Documento de Requisito para documentação no projeto.

3.1. RF 1- Realizar Login



3.1.1. Menu Principal



3.1.2. Gerenciar Usuário

CADASTRAR USUÁRIO

01 31/03/2022

Cadastrar

Situação

Nome: **Usuário:**

Função: **Senha:**

Salvar **Alterar** **Excluir**

Usuario 15:00

3.1.3. Gerenciar Profissional

CADASTRAR PROFISSIONAIS

01 31/03/2022

Cadastrar **Novo Aged**

Situação

Dados Gerais

Nome: **Sexo:**

Estado Civil: **Data Nasc.:** **CPF:**

RG: **CREFITO:** **Especialização:**

Mãe: **Naturalidade:**

Pai: **Tel:**

Conjuge: **Whats:**

Observação:

Endereço: **Nº:** **CEP:**

Bairro: **Cidade:** **Estado:**

Salvar **Alterar** **Excluir**

Usuario 15:00

3.1.4. Gerenciar Pacientes

CADASTRAR PACIENTE 01 31/03/2022

Cadastrar Novo Aged. Situação

Dados Gerais

Encaminhado(a): Data da Avaliação: Sexo:

Estado Civil: Data Nasc.: CPF:

RG: Cid/GMFCs: Diagnostico Clínico:

Mãe: Naturalidade:

Pai: Tel:

Conjuge: Whatts:

Convênio: Observação:

Endereço: Nº: CEP:

Bairro: Cidade: Estado:

Salvar Alterar Excluir

Usuario 15:00

3.1.5. Gerenciar Agendamento

AGENDAMENTO 31/03/2022

Paciente tipo de Atend. Profissional

Agendar: Avaliação Sessão

Horario Início Fim

Quant. Sessão Sala Novo Aged.

Paciente	Tlip. Atend	Sala	Profissional	Horario	Data

Salvar Alterar Excluir

Usuario 15:00

3.1.6. Gerenciar Minha Agenda

AGENDA < > Março 2022 DIA 31

Sabado 2

6:30	
7:00	
8:40	
9:00	
10:00	
11:00	
14:00	
14:40	
15:30	
16:00	
17:00	
18:00	

Usuario 15:00

AGENDA < > Março 2022 Semana 31

	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	27	28	29	30	31	01	02

6:30							
7:00							
8:40							
9:00							
10:00							
11:00							
14:00							
14:40							
15:30							
16:00							
17:00							
18:00							

Usuario 15:00

AGENDA < > Março 2022 Mês 31

	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
	27	28	01	02	03	04	05
	06	07	08	09	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31	01	02

Usuario 15:00

3.1.7. Gerenciar Controle Financeiro

CAIXA 01 31/03/2022

Neuro Estimular

NOME FANTASIA
RAZÃO SOCIAL
ENDEREÇO
CNPJ/IE

Nome do Profissional: Nome do Paciente

Forma de Pagamento: Tipo de Atendimento: Quant. Sessões:

Valor:

id	Tipo de Atendimento	Qtdd	Valor Unit.	Valor Total

Desconto: Valor Total:

Dinheiro:

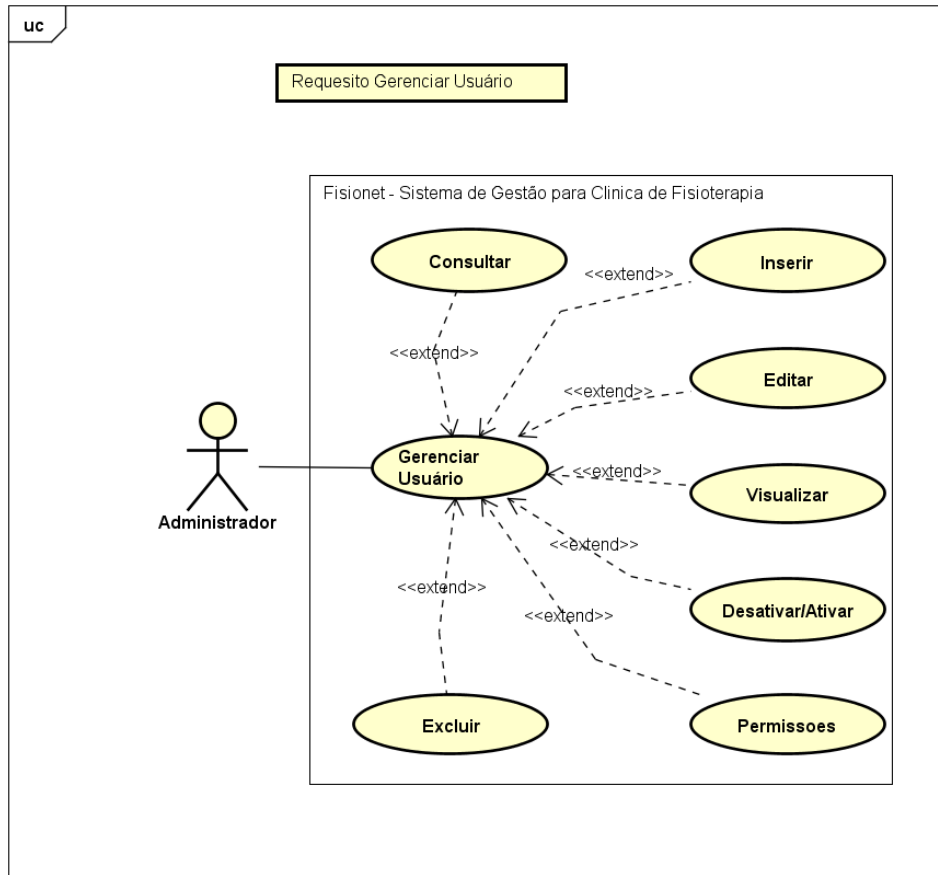
Troco:

Usuário: _____

4.2. Caso de Uso Expandido

4.2.1. Caso de Uso – Gerenciar Usuários

Figura 98 - Caso de Uso - Gerenciar Usuários



powered by Astah

Caso de Uso:	Gerenciar Usuário (CSU01)
Ator Primário:	Administrador
Ator Secundários:	O banco de dados, que armazena e recupera os dados dos usuários.
Descrição:	O sistema deve permitir que o administrador crie, edite, exclua e visualize os dados dos usuários cadastrados no sistema.
Pré-Condições:	O administrador ou o usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Os dados dos usuários devem ser

	atualizados no banco de dados do sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O administrador clica na funcionalidade Pessoas/Usuário disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade usuários com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O administrador ou o usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Visualizar. 3.4. Operação Desativar/Ativar. 3.5. Operação Permissões. 3.6. Operação Excluir. 3.7. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o administrador ou o usuário autorizado clica no botão Novo Usuário.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do usuário, sendo eles: nome, Email, telefone, nível, endereço, atendimento, comissão e dados pagamentos.
3.1.3. o administrador ou usuário autorizado preenche os dados do usuário solicitado.	
3.1.4. o administrador ou usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o administrador ou o usuário autorizado pode desejar	

alterar o cadastro de um usuário.	
3.2.2. O administrador ou o usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome ou CPF do usuário na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de Usuários de acordo com o texto digitado.
3.2.4. O administrador ou usuário autorizado seleciona o usuário desejado disponível na lista.	
3.2.5. O administrador ou o usuário autorizado clica no botão editar disponível na tabela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do usuário selecionado.
3.2.7. O administrador ou o usuário autorizado clica no botão salvar depois de editar o dado desejado do usuário.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Visualizar	
3.3.1. Após o passo 02 o administrador ou o usuário autorizado pode desejar visualizar todos os dados do cadastro de um usuário.	
3.3.2. O administrador ou usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do usuário na caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de usuários de acordo com o texto digitado.
3.3.4. O administrador ou usuário autorizado seleciona o usuário desejado disponível na lista.	

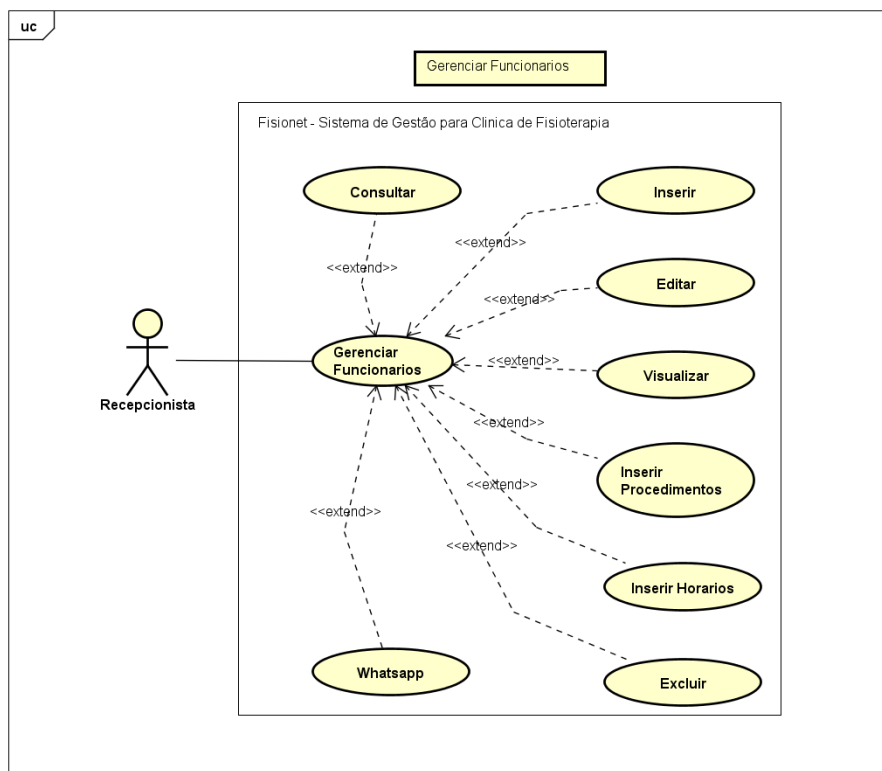
3.3.5. O administrador ou o usuário autorizado clica no botão Mostar Dados disponível na tabela.	
	3.3.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do usuário selecionado.
3.3.7. O administrador ou o usuário autorizado visualiza todos os dados do usuário selecionado.	
Operação 3.4: Desativar/Ativar	
3.4.1. Após o passo 02 o administrador ou o usuário autorizado pode desejar Desativar ou Ativar o acesso de um determinado usuário cadastrado no sistema.	
3.4.2. O administrador ou usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do usuário na caixa de busca.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de usuários de acordo com o texto digitado
3.4.4. O administrador ou usuário autorizado seleciona o usuário desejado disponível na lista.	
3.4.5. O administrador ou o usuário autorizado clica no botão Desativar/Ativar disponível na tabela.	
	3.4.6. O sistema desativar ou ativa o usuário.
Operação 3.5: Permissões	
3.5.1. Após o passo 02 o administrador ou o usuário autorizado pode desejar dar permissões ao usuário cadastrado no sistema permitindo assim seu acesso ao sistema.	
3.5.2. O administrador ou usuário autorizado clica em Consultar e digita o	

nome do usuário na caixa de busca.	
	3.5.3. O sistema fornece uma lista de usuários de acordo com o texto digitado
3.5.4. O administrador ou usuário autorizado seleciona o usuário desejado disponível na lista	
3.5.5. O administrador ou o usuário autorizado clica no botão Dar Permissões disponível na tabela.	
	3.5.6. O sistema preenche o campo da funcionalidade com a lista dos acessos disponíveis no sistema
3.5.7. O administrador ou o usuário autorizado clica no acesso desejado que deseja permitir para o usuário.	
Operação 3.6: Excluir	
3.6.1. Após o passo 02 o administrador ou o usuário autorizado pode desejar excluir um usuário cadastrado no sistema.	
3.6.2. O administrador ou usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do usuário na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de usuários de acordo com o texto digitado
3.6.4. O administrador ou usuário autorizado seleciona o usuário desejado disponível na lista.	
3.6.5. O administrador ou o usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tabela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O administrador ou o usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do	

usuário no sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
Email já cadastrado retorna ao passo 3.1.3.	

4.2.2. Caso de Uso – Gerenciar Funcionários

Figura 99 - Caso de Uso - Gerenciar Funcionários



powered by Astah

Caso de Uso:	Gerenciar Funcionários
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	Funcionários
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário autorizado crie, edite, exclua e visualize os dados dos funcionários da clínica.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.

Pós-Condições:	Os dados dos funcionários devem ser atualizados no banco de dados da clínica.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão Pessoas/Funcionário disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Funcionários com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Visualizar. 3.4. Operação Inserir Procedimentos. 3.5. Operação Inserir Horários. 3.6. Operação Excluir. 3.7. Operação WhatsApp. a. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Funcionário.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do usuário, sendo eles: nome, Email, CPF, telefone, registro profissional, nível, sexo, estado civil, endereço, atendimento, comissão e dados pagamentos.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do funcionário solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro	

de um funcionário.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome ou CPF do funcionário na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de funcionários de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o funcionário desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tabela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do funcionário selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de editar o dado desejado do funcionário.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Visualizar	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar visualizar todos os dados do cadastro de um funcionário.	
3.3.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do funcionário na caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de funcionários de acordo com o texto digitado.
3.3.4. O usuário autorizado seleciona o funcionário desejado disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica no botão Mostar Dados disponível na tabela.	
	3.3.6. O sistema preenche os campos da

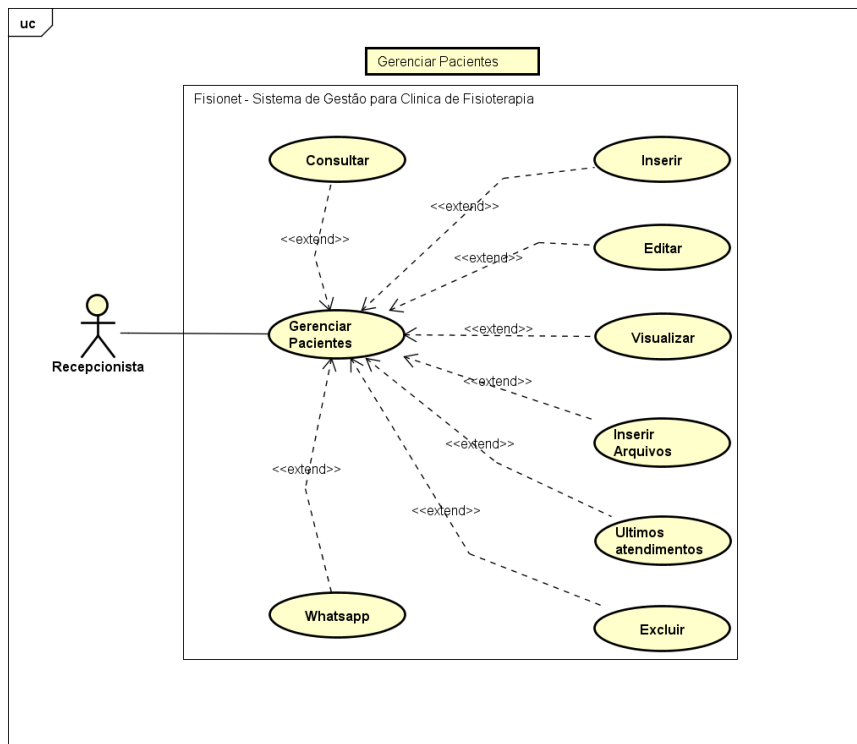
	funcionalidade com os dados do funcionário selecionado.
3.3.7. O usuário autorizado visualiza todos os dados do funcionário selecionado.	
Operação 3.4: Inserir Procedimentos	
3.4.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar inserir os procedimentos que o profissional realiza na clínica.	
3.4.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do funcionário na caixa de busca.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de funcionários de acordo com o texto digitado
3.4.4. O usuário autorizado seleciona o funcionário desejado disponível na lista.	
3.4.5. O usuário autorizado clica em Inserir Procedimentos e insere o nome do procedimento que o profissional realiza na clínica.	
	3.4.6. O sistema armazena os procedimentos inserido no banco de dados.
Operação 3.5: Inserir Horários	
3.5.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar inserir os horários que um determinado profissional realiza atendimentos na clínica.	
3.5.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do funcionário na caixa de busca.	
	3.5.3. O sistema fornece uma lista de funcionários de acordo com o texto

	digitado
3.5.4. O usuário autorizado seleciona o funcionário desejado disponível na lista	
3.5.5. O usuário autorizado clica no botão Inserir Horários disponível na tabela.	
	3.5.6. O sistema abre uma janela modal aonde contém os dados dos horários e dias.
3.5.7. O usuário autorizado seleciona o dia e inseri os horários do início e final dos atendimentos e o horário início e final do intervalo do profissional.	
Operação 3.6: Excluir	
3.6.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um funcionário cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do funcionário na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de funcionários de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o funcionário desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tabela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do funcionário no sistema.	
Operação 3.7: WhatsApp	
3.7.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar enviar	

uma mensagem a um funcionário cadastrado no sistema.	
3.7.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do funcionário na caixa de busca.	
	3.7.3. O sistema fornece uma lista de funcionários de acordo com o texto digitado
3.7.4. O usuário autorizado seleciona o funcionário desejado disponível na lista.	
3.7.5. O usuário autorizado clica no botão WhatsApp disponível na tabela.	
	3.7.6. O sistema direciona o usuário a página do WhatsApp.
Fluxo Alternativo (1)	
Email já cadastrado retorna ao passo 3.1.3.	
Fluxo Alternativo (2)	
O sistema informa que o CPF já está cadastrado, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	

4.2.3. Caso de Uso – Gerenciar Pacientes

Figura 100 - Caso de Uso - Gerenciar Pacientes



Caso de Uso:	Gerenciar Pacientes
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	Pacientes
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário autorizado crie, edite, exclua e visualize os dados dos pacientes atendidos na clínica.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Os dados dos pacientes devem ser atualizados no banco de dados do sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão Pessoas/Pacientes disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Pacientes com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Visualizar. 3.4. Operação Inserir Arquivos. 3.5. Operação Últimos Atendimentos. 3.6. Operação Excluir. a. Operação WhatsApp. b. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Paciente.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do paciente, sendo eles: nome, Email, CPF, telefone, data nascimento, profissão, sexo, tipo sanguíneo, convênio, endereço, estado civil, observação, nome

	responsável, cpf responsável.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do paciente solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um paciente.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome ou CPF do paciente na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de pacientes de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o paciente desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tabela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do paciente selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do paciente.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Visualizar	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar visualizar todos os dados do cadastro de um paciente.	
3.3.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do paciente na	

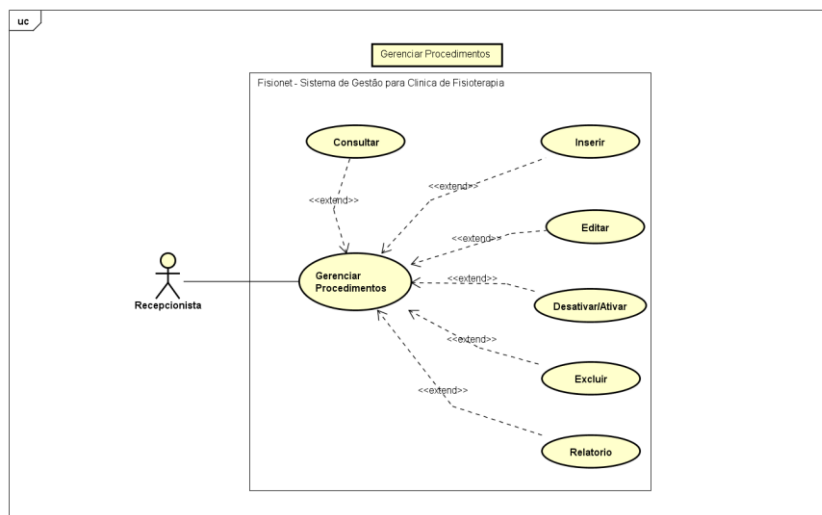
caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de pacientes de acordo com o texto digitado.
3.3.4. O usuário autorizado seleciona o paciente desejado disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica no botão Mostar Dados disponível na tabela.	
	3.3.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do paciente selecionado.
3.3.7. O usuário autorizado visualiza todos os dados e histórico do paciente selecionado.	
Operação 3.4: Inserir Arquivos	
3.4.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar inserir arquivos relacionado aos pacientes.	
3.4.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do paciente na caixa de busca.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de paciente de acordo com o texto digitado
3.4.4. O usuário autorizado seleciona o paciente desejado disponível na lista.	
3.4.5. O usuário autorizado clica em Inserir/Ver arquivo e inseri o arquivo desejado.	
	3.4.6. O sistema armazena os arquivos inserido no banco de dados.
Operação 3.5: Últimos atendimentos	
3.5.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar visualizar os últimos atendimento realizado do paciente.	

3.5.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do paciente na caixa de busca.	
	3.5.3. O sistema fornece uma lista de paciente de acordo com o texto digitado
3.5.4. O usuário autorizado seleciona o paciente desejado disponível na lista	
3.5.5. O usuário autorizado clica no botão Últimos Atendimentos disponível na tabela.	
	3.5.6. O sistema abre uma janela modal aonde contém as informações dos últimos atendimentos do paciente.
3.5.7. O usuário autorizado visualiza o atendimento desejado.	
Operação 3.6: Excluir	
3.6.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um paciente cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do paciente na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de paciente de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o paciente desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tabela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do paciente no sistema.	

Operação 3.7: WhatsApp	
3.7.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar enviar uma mensagem a um paciente cadastrado no sistema.	
3.7.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do paciente na caixa de busca.	
	3.7.3. O sistema fornece uma lista de paciente de acordo com o texto digitado
3.7.4. O usuário autorizado seleciona o paciente desejado disponível na lista.	
3.7.5. O usuário autorizado clica no botão WhatsApp disponível na tabela.	
	3.7.6. O sistema direciona o usuário a página do WhatsApp.
Fluxo Alternativo (1)	
Email já cadastrado retorna ao passo 3.1.3.	
Fluxo Alternativo (2)	
O sistema informa que o CPF já está cadastrado, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	
Fluxo Alternativo (3)	
O sistema informa que o Telefone já está cadastrado, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	

4.2.4. Caso de Uso – Gerenciar Procedimentos

Figura 101 - Caso de Uso - Gerenciar Procedimentos



Caso de Uso:	Gerenciar Procedimentos
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	um sistema de agendamento e recebimentos, que recebe as informações dos procedimentos e seus valores e o Profissionais.
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário crie, edite, exclua e visualize os procedimentos realizados na clínica.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Os dados dos procedimentos devem ser atualizados no banco de dados do sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão Cadastros/Procedimentos disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade Procedimentos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
5. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Desativar/Ativar. 3.4. Operação Excluir. 3.5. Operação Relatório. 3.6. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Procedimento.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do procedimento, sendo eles: nome, valor, tempo, aceita convênio e é avaliação.

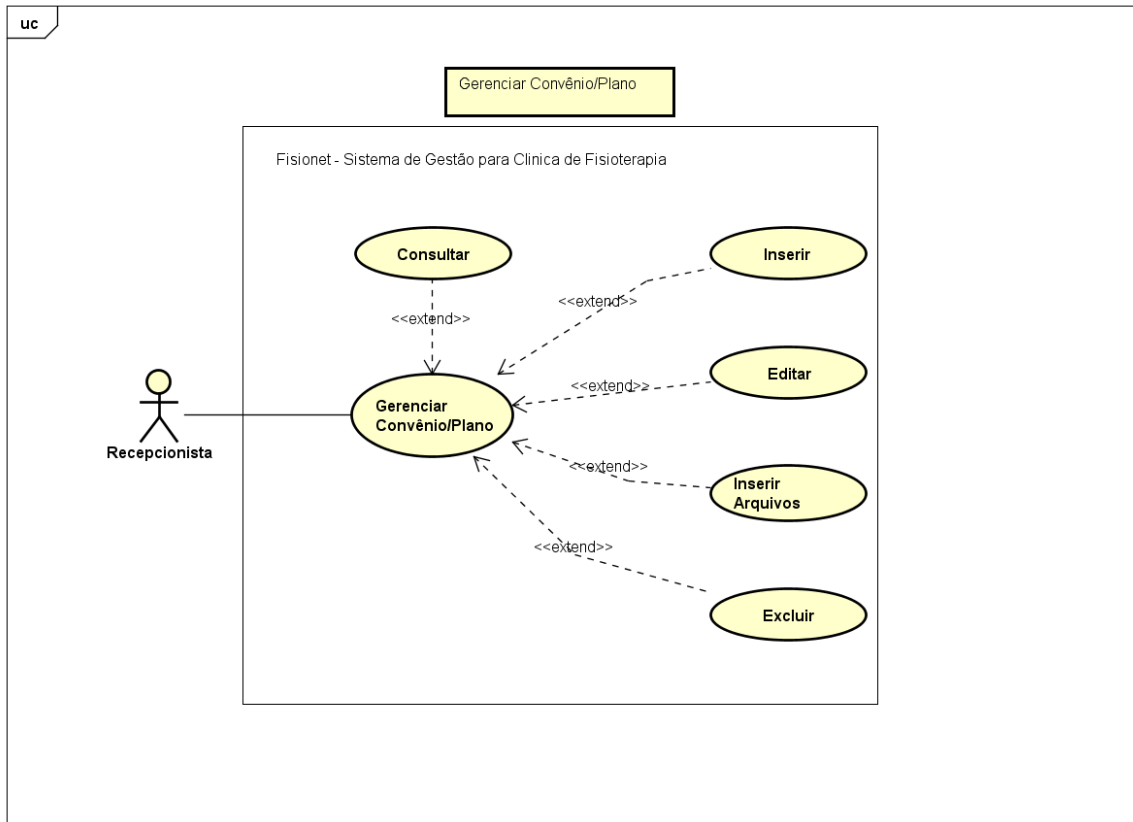
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do procedimento solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um procedimento.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do procedimento na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de procedimentos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o procedimento desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tabela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do procedimento selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do procedimento.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Desativar/Ativar	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar desativar ou ativar um procedimento realizado na clínica.	

3.3.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do procedimento na caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de procedimentos de acordo com o texto digitado.
3.3.4. O usuário autorizado seleciona o procedimento desejado disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica no botão Desativar/Ativar disponível na tabela.	
	3.3.6. O sistema desativa ou ativa um procedimento.
Operação 3.4: Excluir	
3.4.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um procedimento cadastrado no sistema.	
3.4.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do procedimento na caixa de busca.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de procedimentos de acordo com o texto digitado
3.4.4. O usuário autorizado seleciona o procedimento desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tabela.	
	3.4.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.4.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do procedimento no sistema.	

Operação 3.5: Relatório	
3.5.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar emitir um relatório dos procedimentos realizados na clínica.	
3.5.2. O usuário autorizado clica em relatório.	
	3.5.3. O sistema gera um relatório com a lista de todos os procedimentos realizados na clínica.
3.5.4. O usuário autorizado visualiza o pdf gerado.	
Fluxo Alternativo (1)	
O sistema informa que o nome do procedimento já está cadastrado, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	

2.2.5. Caso de Uso- Gerenciar Convênio/Plano

Figura 102 - Caso de Uso - Gerenciar Convênio/Plano



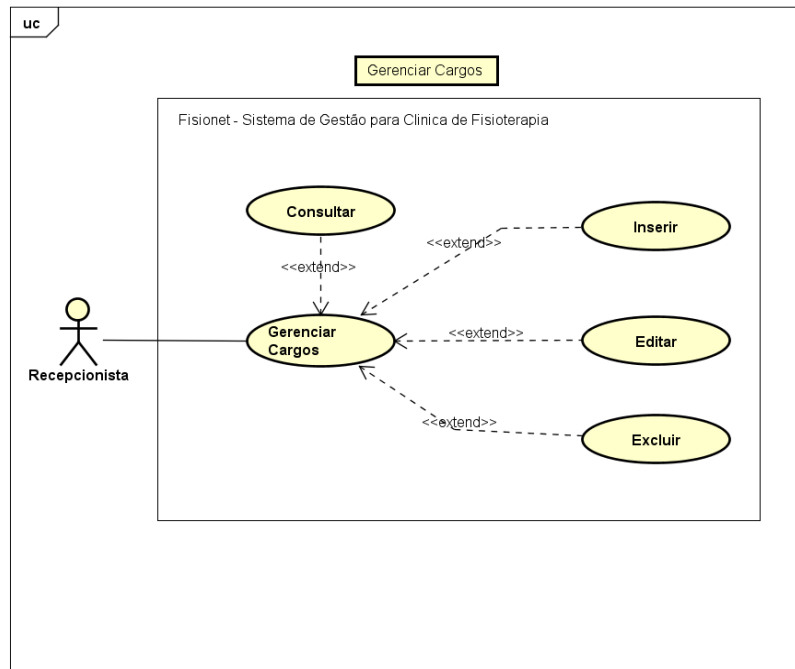
Caso de Uso:	Gerenciar Convênio/Plano
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	A funcionalidade de agendamento e recebimento, que recebe as informações dos convênios e seus valores e o Convênio.
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário crie, edite, exclua e visualize os convênios cadastrados na clínica.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Os dados dos convênios devem ser atualizados no banco de dados do sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão Cadastro/Convênio disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade convênio/plano com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3.1 O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Inserir Arquivos. 3.4. Operação Excluir. 3.5. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Convênio.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do convênio, sendo eles: nome, telefone e comissão da clínica.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os	

dados do convênio solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um convênio.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do convênio na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de convênios de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o convênio desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do convênio selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do convênio.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Inserir Arquivos	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar inserir arquivos relacionado aos convênios.	
3.4.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do convênio na caixa de busca.	

	3.3.3. O sistema fornece uma lista de convênio de acordo com o texto digitado
3.3.4. O usuário autorizado seleciona o convênio desejado disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica em Inserir/Ver arquivo e insere o arquivo desejado.	
	3.3.6. O sistema armazena os arquivos inserido no banco de dados.
Operação 3.4: Excluir	
3.4.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um convênio cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do convênio na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de convênio de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o convênio desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do convênio no sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
O sistema informa que o convênio já está cadastrado no sistema, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	

2.2.6. Caso de Uso – Gerenciar Cargos

Figura 103 - Caso de Uso – Gerenciar Cargos



powered by Astah

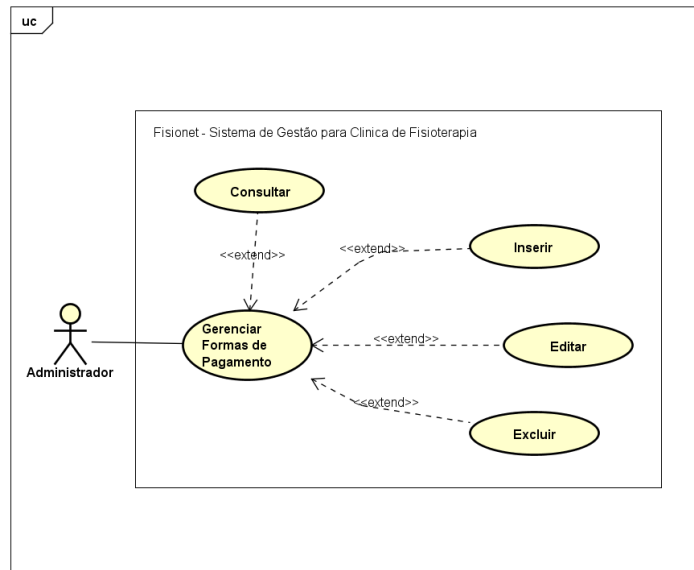
Caso de Uso:	Gerenciar Cargos
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	Usuários, sistema.
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário crie, edite, exclua e visualize os cargos existentes na clínica.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Os dados dos cargos devem ser atualizados no banco de dados do sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão Cadastro/Cargos disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade cargos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir.	

3.2. Operação Editar.	
3.3. Operação Excluir.	
3.4. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Cargo.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do convênio, sendo eles: nome.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do cargo solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um cargo.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do cargo na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de cargos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o cargo desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do cargo selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do cargo.	

	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um cargo cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do cargo na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de cargos de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o cargo desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do cargo no sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
O sistema informa que o cargo já está cadastrado no sistema, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	

2.2.7. Caso de Uso – Gerenciar Formas de Pagamentos

Figura 104 - Caso de Uso – Gerenciar Formas de Pagamentos



powered by Astah

Caso de Uso:	Gerenciar Formas de Pagamentos
Ator Primário:	Administrador
Ator Secundários:	A funcionalidade recebimentos e pagamentos, que recebe as informações das formas de pagamento e seus valores e o pacientes.
Descrição:	Este requisito permite que o administrador do sistema cadastre, edite, exclua e selecione formas de pagamento para realizar recebimentos e pagamentos. Uma forma de pagamento é um meio pelo qual o paciente pode pagar pelo o atendimento ou serviço que deseja adquirir. O sistema deve oferecer formas de pagamento.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Forma de pagamento.

Fluxo Principal

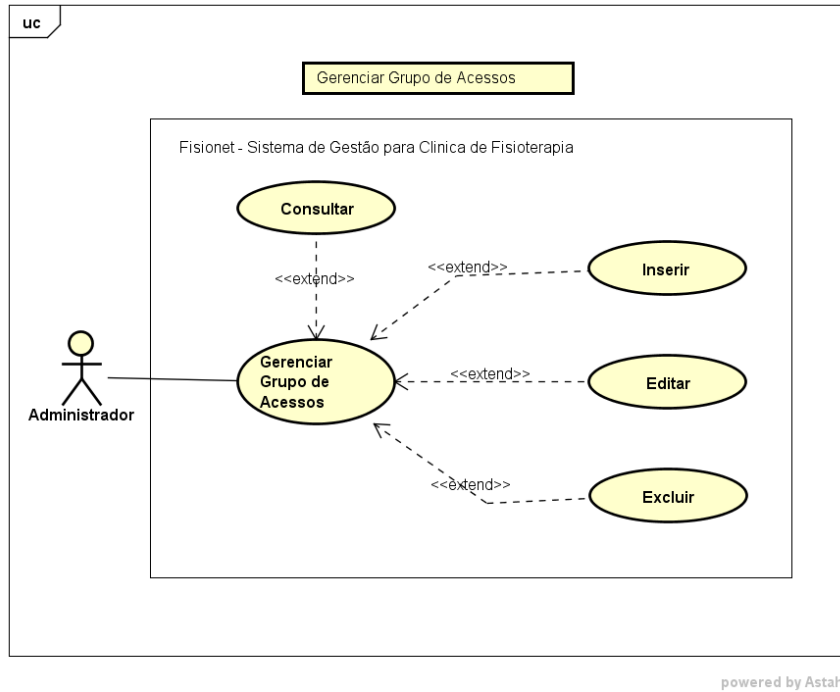
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão Formas de pagamentos disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade formas de pagamento com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3.O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Excluir. 3.4. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Forma de Pagamento.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios da forma de pagamentos, sendo eles: nome e taxa.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados da forma de pagamento solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de uma forma de pagamento.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome da forma de pagamento na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de formas de pagamentos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona a forma de pagamento desejado disponível	

na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados da forma de pagamento selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado da forma de pagamento.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir uma forma de pagamento cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome da forma de pagamento na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de forma de pagamento de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona a forma de pagamento desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro da forma de pagamento no sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	

O sistema informa que a forma de pagamento já está cadastrada no sistema, o usuário retorna ao passo 3.1.3.

2.2.8. Caso de Uso – Gerenciar Grupo de Acessos

Figura 105 - Caso de Uso – Gerenciar Grupo de Acessos



Caso de Uso:	Gerenciar Grupo de Acessos
Ator Primário:	Administrador
Ator Secundários:	O banco de dados, que armazena e recupera os dados dos grupos de acesso e suas permissões e o Desenvolvedor.
Descrição:	Este requisito permite que o administrador do sistema crie, edite, exclua e atribua grupos de acesso aos usuários do sistema. Um grupo de acesso é um conjunto de permissões que define quais recursos do sistema um usuário pode acessar e quais ações ele pode realizar. O administrador pode definir regras de associação para os grupos de acesso, que determinam quais usuários são elegíveis para fazer parte de um grupo. O administrador também pode aprovar ou negar solicitações de acesso

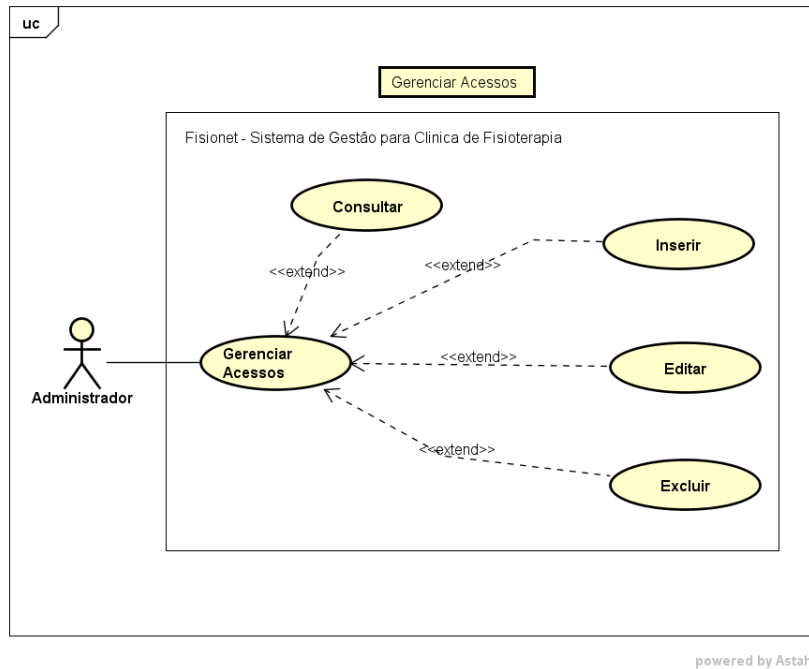
	dos usuários aos grupos.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Grupo de Acessos.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão Grupos disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade grupos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.2. Operação Inserir. 3.3. Operação Editar. 3.4. Operação Excluir. 3.5. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Grupo.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do grupo, sendo eles: nome.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do grupo solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um grupo.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do grupo na	

caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de grupos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o grupo desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do grupo selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do grupo.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um grupo cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do grupo na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de grupo de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o grupo desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do grupo no sistema.	

Fluxo Alternativo (1)
O sistema informa que o grupo já está cadastrado no sistema, o usuário retorna ao passo 3.1.3.
Fluxo Alternativo (2)
O sistema só permitirá a exclusão do grupo de acessos se não estiver relacionado a um acesso do sistema.

2.2.9. Caso de Uso – Gerenciar Acessos

Figura 106 - Caso de Uso – Gerenciar Acessos



Caso de Uso:	Gerenciar Acessos
Ator Primário:	Administrador
Ator Secundários:	O banco de dados, que armazena e recupera os dados dos acessos e suas permissões.
Descrição:	Este requisito permite que o usuário do sistema faça login, logout, cadastro, recuperação de senha e alteração de perfil no sistema. Um acesso é uma credencial que identifica o usuário e permite que ele acesse as funcionalidades do sistema de

	acordo com o seu nível de permissão.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Acessos.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão acesso disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade acessos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Excluir. 3.4. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Acessos.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios dos acessos, sendo eles: nome, chave, grupo e página.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do acesso solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um acesso.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do acesso na	

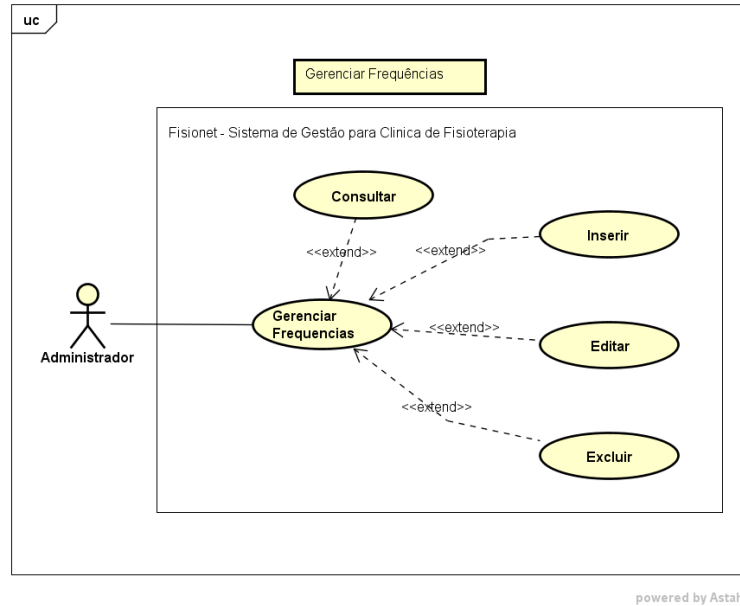
caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de acessos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o acesso desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do acesso selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do acesso.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um acesso cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome do acesso na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de acessos de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o acesso desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do acesso no sistema.	

Fluxo Alternativo (1)

O sistema informa que o acesso já está cadastrado no sistema, o usuário retorna ao passo 3.1.3.

2.2.10. Caso de Uso – Gerenciar Frequências

Figura 107 - Caso de Uso – Gerenciar Frequências



Caso de Uso:	Gerenciar Frequências
Ator Primário:	Administrador
Ator Secundários:	As funcionalidades recebimentos e pagamentos, que armazena e recupera os dados das frequências dos recebimentos e pagamentos.
Descrição:	Este requisito permite que o usuário registre, consulte, edite e exclua as frequências dos pagamentos ou recebimentos. Uma frequência é um registro que permite inserir quantas vezes aquele recebimento ou pagamento vai ser efetuado.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Frequências.

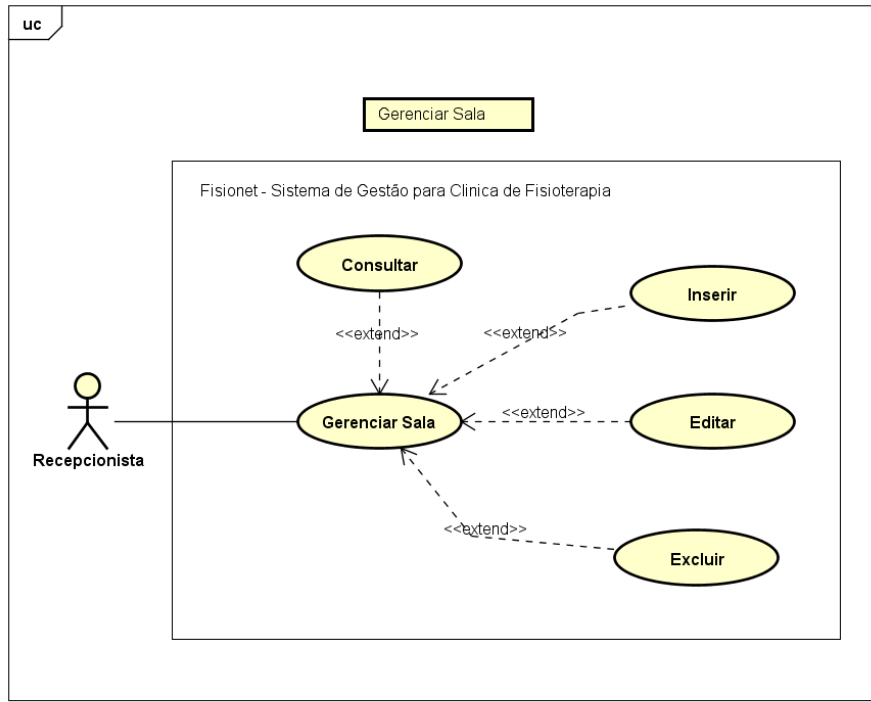
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão frequências disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade frequências com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.2. Operação Inserir. 3.3. Operação Editar. 3.4. Operação Excluir. 3.5. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Inserir Frequência.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios da frequência, sendo eles: nome e dias.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados da frequência solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de uma frequência.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome da frequência na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de frequências de acordo com o texto digitado.

3.2.4. o usuário autorizado seleciona a frequência desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados da frequência selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado da frequência.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir uma frequência cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome da frequência na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de frequências de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona a frequência desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro da frequência no sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
O sistema informa que a frequência já está cadastrada no sistema, o usuário retorna	

ao passo 3.1.3.

2.2.11. Caso de Uso – Gerenciar Sala

Figura 108 - Caso de Uso – Gerenciar Sala



powered by Astah

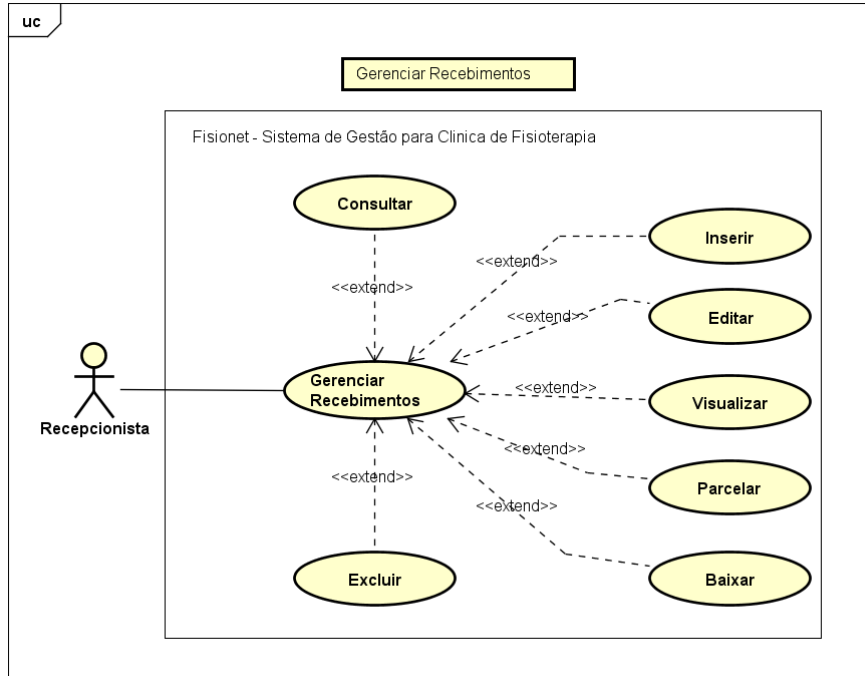
Caso de Uso:	Gerenciar Salas
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	um sistema de controle de acesso, que verifica e libera a entrada nas salas reservadas.
Descrição:	Este requisito permite que o usuário do sistema crie, edite, exclua e consulte as salas disponíveis para os atendimentos. Uma sala é um espaço físico que possui uma capacidade máxima de pacientes, um nome identificador, um tipo (teórica ou prática) e uma localização. O sistema deve oferecer as seguintes opções de gerenciamento de salas: cadastrar, alterar, remover e pesquisar.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o

	login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Salas.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1.O usuário autorizado clica no botão sala disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade sala com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Excluir. 3.4. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Nova Sala.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios das salas, sendo eles: nome.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados da sala solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de uma sala.	
3.2.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome da sala na caixa de consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de salas de acordo com o texto digitado.

3.2.4. o usuário autorizado seleciona a sala desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar dados disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados da sala selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado da sala.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir uma sala cadastrado no sistema.	
3.6.2. O usuário autorizado clica em Consultar e digita o nome da sala na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de salas de acordo com o texto digitado
3.6.4. O usuário autorizado seleciona a sala desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro da sala no sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
O sistema informa que a sala já está cadastrada no sistema, o usuário retorna ao passo 3.1.3.	

2.2.12. Caso de Uso – Gerenciar Recebimentos

Figura 109 - Caso de Uso – Gerenciar Recebimentos



powered by Astah

Caso de Uso:	Gerenciar Recebimentos
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	Pacientes
Descrição:	Este requisito permite que o usuário financeiro do sistema registre, consulte, edite e exclua os recebimentos provenientes dos atendimentos realizados pelos os profissionais da clínica. Um recebimento é um registro de um valor que a clínica espera receber de um paciente por um atendimento ou serviço vendido.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Recebimentos.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema

1.O usuário autorizado clica no botão Financeiro/Recebimentos disponível no Menu Principal.	
	2.O sistema abre a funcionalidade Recebimentos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação visualizar. 3.4. Operação Parcelar. 3.5. Operação Baixar. 3.6. Operação Excluir. 3.7. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Receber.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Recebimento, sendo eles: descrição, valor, paciente, convênio, vencimento, data pagamento, frequência, entrada, foto e obs.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do Recebimento solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um Recebimento.	
3.2.2. O usuário autorizado filtrar o recebimento de acordo que desejar e depois clica em Consultar e digita a descrição do Recebimento na caixa de consulta.	

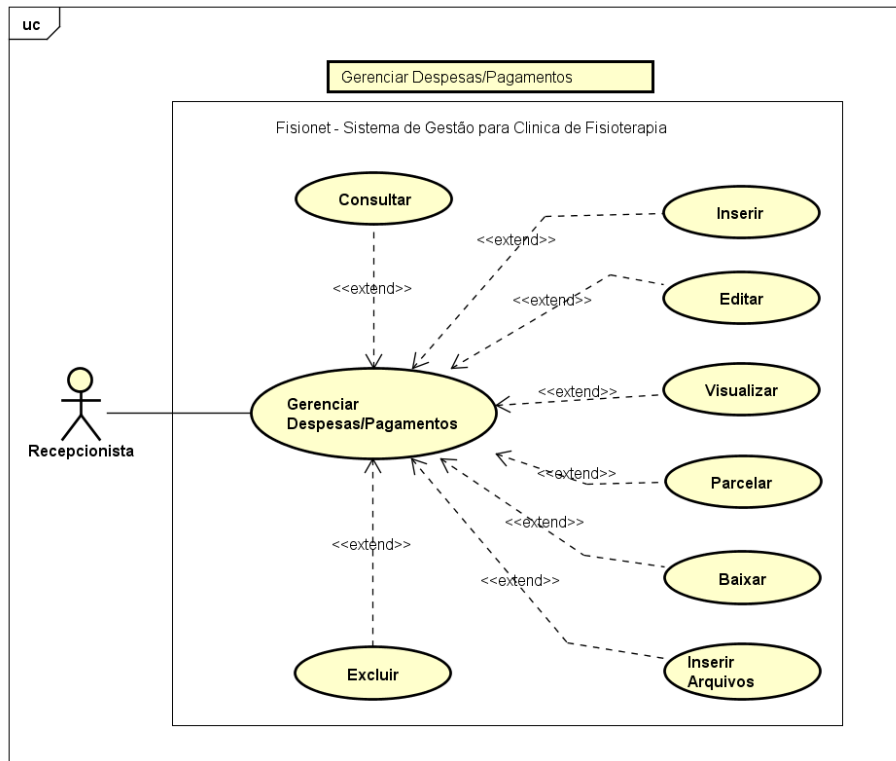
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de Recebimentos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o Recebimento desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tabela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Recebimento selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do Recebimento.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Visualizar	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar visualizar o Recebimento realizado na clínica.	
3.3.2. O usuário autorizado filtra o recebimento e depois clica em Consultar e digita a descrição do Recebimento na caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de Recebimentos de acordo com o texto digitado.
3.3.4. O usuário autorizado seleciona o Recebimento desejado disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica no botão Ver dados disponível na tela.	
	3.3.6. O sistema abre uma modal com todos os dados do Recebimento.

Operação 3.4: Parcelar	
3.4.1	Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar parcelar o Recebimento realizado na clínica.
3.4.2	O usuário autorizado filtra o recebimento e depois clica em Consultar e digita a descrição do Recebimento na caixa de busca.
	3.4.3 O sistema fornece uma lista de Recebimentos de acordo com o texto digitado.
3.4.4	O usuário autorizado seleciona o Recebimento desejado disponível na lista.
3.4.5	O usuário autorizado clica no botão Parcelar Conta disponível na tela.
	3.4.6 O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados do parcelamento do Recebimento.
3.4.7	o usuário autorizado preenche os dados do Recebimento solicitado.
3.4.8	o usuário autorizado clica no botão Parcelar.
	3.4.9 O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.5: Baixar	
3.5.9.	Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar dar baixa no Recebimento realizado na clínica.
3.5.10.	O usuário autorizado filtra o recebimento e depois clica em Consultar e digita a descrição do Recebimento na caixa de busca.
	3.5.11. O sistema fornece uma lista de Recebimentos de acordo com o texto digitado.
3.5.12.	O usuário autorizado seleciona o Recebimento desejado disponível na lista.
3.5.13.	O usuário autorizado clica no botão Baixar Conta disponível na tela.
	3.5.14. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados da baixa do recebimento.

3.5.15. o usuário autorizado preenche os dados do Recebimento solicitado.	
3.5.16. o usuário autorizado clica no botão Baixar.	
	3.5.17. O sistema armazena os dados da baixa no banco de dados.
Operação 3.6: Excluir	
3.6.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um Recebimento realizado na clínica.	
3.6.2. O usuário autorizado filtra o recebimento e depois clica em Consultar e digita a descrição do Recebimento na caixa de busca.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de Recebimento de acordo com o texto digitado
3.4.4. O usuário autorizado seleciona o Recebimento desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.4.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.4.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do Recebimento no sistema.	

2.2.13. Caso de Uso – Gerenciar Despesas/Pagamentos

Figura 110 - Caso de Uso – Gerenciar Despesas/Pagamentos



powered by Astah

Caso de Uso:	Gerenciar Despesas/Pagamentos
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	Funcionários, despesas.
Descrição:	Este requisito permite que o usuário financeiro do sistema registre, consulte, edite e exclua as despesas e os pagamentos realizados pela clínica. Uma despesa é um registro de um valor que a clínica gastou com um produto ou serviço adquirido. Um pagamento é um registro de um valor que a clínica pagou a um profissional ou serviço.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Despesas/Pagamentos.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema

1. O usuário autorizado clica no botão Financeiro/Pagamentos disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Despesas/Pagamentos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação visualizar. 3.4. Operação Parcelar. 3.5. Operação Baixar. 3.6. Operação Inserir Arquivos, 3.7. Operação Excluir. 3.8. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Inserir Pagamento.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Pagamento, sendo eles: descrição, valor, funcionário, vencimento, data pagamento, frequência, entrada, foto e obs.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do Pagamentos solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de uma Despesas/Pagamentos.	
3.2.2. O usuário autorizado filtrar o Pagamentos de acordo que desejar e depois clica em Consultar e digita a descrição do Pagamentos na caixa de	

consulta.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de Pagamentos de acordo com o texto digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o Pagamentos desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Pagamentos selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do Pagamentos.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Visualizar	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar visualizar o Pagamentos realizado pela clínica.	
3.3.2. O usuário autorizado filtra o Pagamentos e depois clica em Consultar e digita a descrição do Pagamentos na caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de Pagamentos de acordo com o texto digitado.
3.3.4. O usuário autorizado seleciona o Pagamentos desejado disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica no botão Ver dados disponível na tela.	
	3.3.6. O sistema abre uma modal com todos os dados do Pagamento.
Operação 3.4: Parcelar	

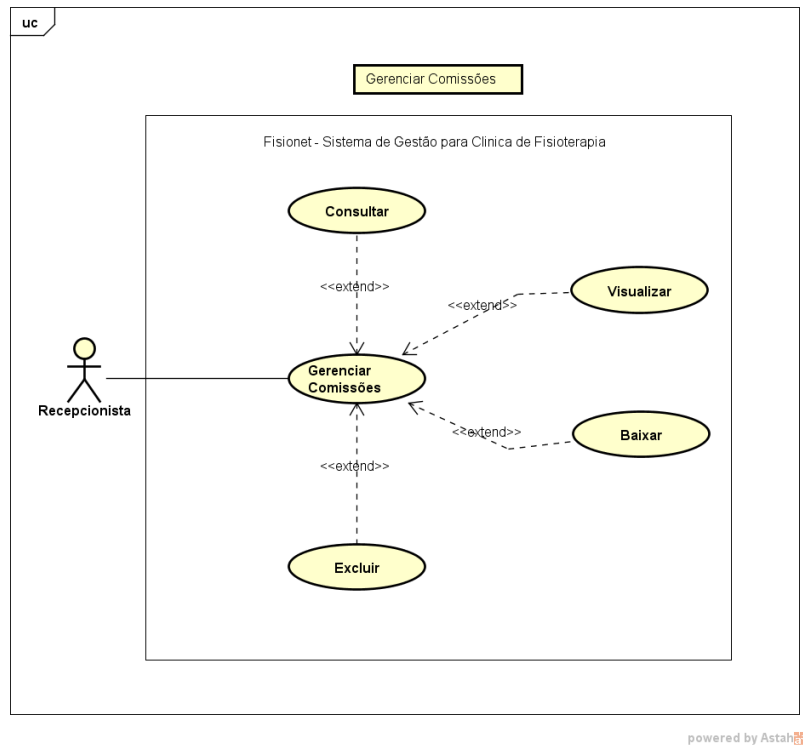
3.4.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar parcelar o Pagamentos realizado pela clínica.	
3.4.2. O usuário autorizado filtra os Pagamentos e depois clica em Consultar e digita a descrição do Recebimento na caixa de busca.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de Pagamentos de acordo com o texto digitado.
3.4.4. O usuário autorizado seleciona o Pagamentos desejado disponível na lista.	
3.4.5. O usuário autorizado clica no botão Parcelar Conta disponível na tela.	
	3.4.6. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados do parcelamento do Pagamento.
3.4.7. o usuário autorizado preenche os dados do Pagamento solicitado.	
3.4.8. o usuário autorizado clica no botão Parcelar.	
	3.4.9. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.5: Baixar	
3.5.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar dar baixa no Pagamento realizado pela clínica.	
3.5.2. O usuário autorizado filtra o Pagamento e depois clica em Consultar e digita a descrição do Pagamento na caixa de busca.	
	3.5.3. O sistema fornece uma lista de Pagamentos de acordo com o texto digitado.
3.5.4. O usuário autorizado seleciona o Pagamentos desejado disponível na lista.	
3.5.5. O usuário autorizado clica no botão Baixar Conta disponível na tela.	
	3.5.6. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados da baixa do Pagamentos.

3.5.7. o usuário autorizado preenche os dados do Pagamento solicitado.	
3.5.8. o usuário autorizado clica no botão Baixar.	
	3.5.9. O sistema armazena os dados da baixa no banco de dados.
Operação 3.6: Inserir Arquivos	
3.6.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar inserir arquivos do Pagamento realizado pela clínica.	
3.6.2. O usuário autorizado filtra o Pagamento e depois clica em Consultar e digita a descrição do Pagamento na caixa de busca.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de Pagamentos de acordo com o texto digitado.
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o Pagamentos desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Inserir/Ver Arquivo disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema abre uma janela modal solicitando inserir os arquivos do Pagamentos.
3.6.7. o usuário autorizado inseri os arquivos desejado do Pagamento solicitado.	
3.6.8. o usuário autorizado clica no botão Inserir.	
	3.6.9. O sistema armazena os arquivos inseridos no banco de dados.
Operação 3.7: Excluir	
3.7.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um pagamento realizado pela clínica.	
3.7.2. O usuário autorizado filtra o pagamento e depois clica em Consultar e digita a descrição do pagamento na caixa de busca.	
	3.7.3. O sistema fornece uma lista de pagamentos de acordo com o texto

	digitado
3.7.4. O usuário autorizado seleciona o pagamento desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.7.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.7.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do pagamento no sistema.	

2.2.14. Caso de Uso – Gerenciar Comissões

Figura 111 - Caso de Uso – Gerenciar Comissões



Caso de Uso:	Gerenciar Comissões
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	A funcionalidade despesas/pagamento que receber as informações das comissões e seus valores.

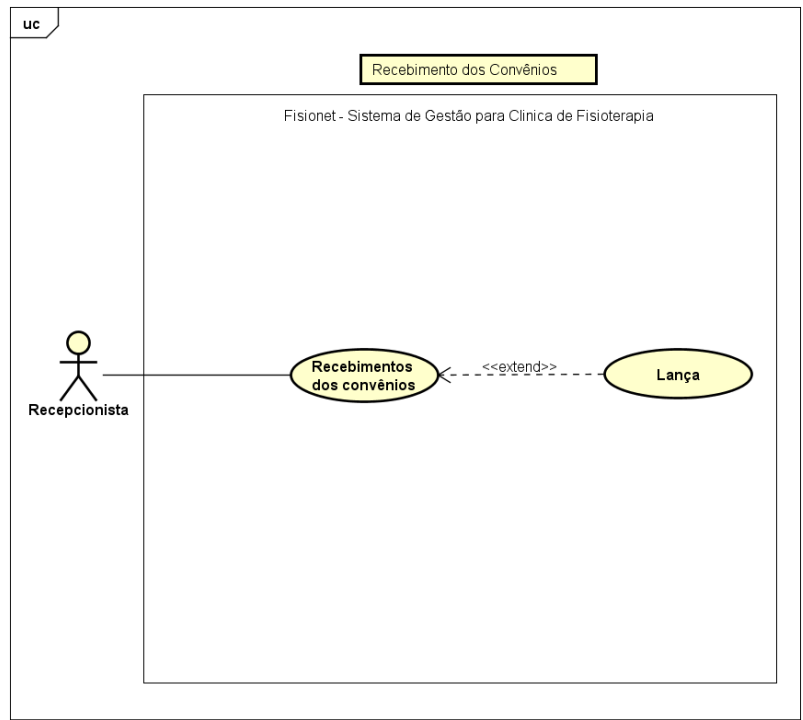
Descrição:	Este requisito permite que o usuário autorizado, consulte, visualiza, baixa e exclua as comissões dos profissionais que realizar os procedimentos na clínica.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade Comissões.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão Financeiro/Comissões disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Comissões com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação visualizar. 3.2. Operação Baixar. 3.3. Operação Excluir. 3.4. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Visualizar	
3.1.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar visualizar as comissões geradas.	
3.1.2. O usuário autorizado filtra as comissões e depois clica em Consultar e digita o nome do profissional da comissão na caixa de busca.	
	3.1.3. O sistema fornece uma lista de comissões de acordo com o texto digitado.
3.1.4. O usuário autorizado seleciona a comissão desejada disponível na lista.	
3.1.5. O usuário autorizado clica no botão Ver dados disponível na tela.	
	3.1.6. O sistema abre uma janela modal

	com todos os dados da comissão.
Operação 3.2: Baixar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar dar baixa nas comissões pagas pela a clínica.	
3.2.2. O usuário autorizado filtra as comissões e depois clica em Consultar e digita o nome do profissional da comissão na caixa de busca.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de Comissões de acordo com o texto digitado.
3.2.4. O usuário autorizado seleciona a comissão desejada disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão Baixar Conta disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados da baixa do Pagamento da comissão.
3.2.7. o usuário autorizado preenche os dados do Pagamento da comissão solicitado.	
3.2.8. o usuário autorizado clica no botão Baixar.	
	3.2.9. O sistema armazena os dados da baixa no banco de dados.
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir uma comissão.	
3.3.2. O usuário autorizado filtra a comissão e depois clica em Consultar e digita o nome do profissional na caixa de busca.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de comissões de acordo com o texto digitado
3.3.4. O usuário autorizado seleciona a	

comissão desejada disponível na lista.	
3.3.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.3.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.3.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro da comissão no sistema.	

2.2.15. Caso de Uso – Recebimento de Convênio

Figura 112 - Caso de Uso – Recebimento de Convênio



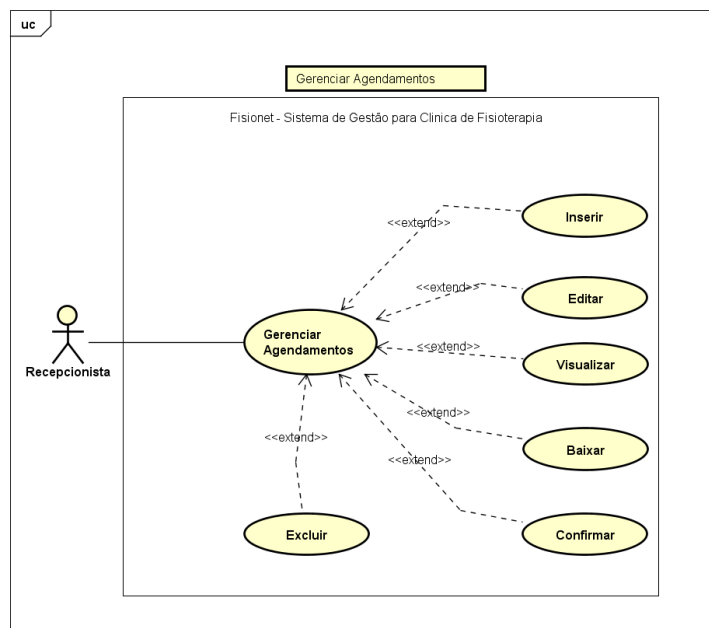
powered by Astah

Caso de Uso:	Recebimento de Convênio
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	A funcionalidade recebimentos que receber as informações dos convênios e seus valores.
Descrição:	Este requisito permite que o usuário lança o recebimento dos convênios que a

	clínica recebeu.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	Acessar a funcionalidade do recebimento de convênio.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão Financeiro/Recebimentos Convênios disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados obrigatórios e não obrigatórios dos recebimentos dos convênios sendo eles: data inicial e data final, convênio, pagamento, valor e observação.
3. O usuário autorizado preenche os dados solicitados e clica no botão Lança.	
	4. O sistema armazena os dados no banco de dados.

2.2.16. Caso de Uso – Gerenciar Agendamentos

Figura 113 - Caso de Uso – Gerenciar Agendamentos



Caso de Uso:	Gerenciar Agendamentos
Ator Primário:	Recepcionista
Ator Secundários:	Sistema, clínica
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário crie, visualize, edite e exclua os agendamentos dos atendimentos.
Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	O sistema deve atualizar o banco de dados com as informações dos agendamentos.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão Agendamentos/agendamentos disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Agendamentos com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação visualizar. 3.4. Operação Confirmar 3.5. Operação Baixar. 3.6. Operação Excluir. 3.7. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Inserir	
3.1.1. o usuário autorizado clica no botão Novo Agendamento.	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Agendamento, sendo eles: paciente, profissional, procedimento, data, sala, obs e horário.

3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do Agendamento solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
	3.1.6. o sistema enviar uma notificação do agendamento para o paciente e profissional.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um agendamento.	
3.2.2. O usuário autorizado filtrar o agendamento de acordo com o profissional desejado.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de agendamento de acordo com o profissional selecionado digitado.
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o Agendamento desejado disponível na lista.	
3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Agendamento selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do Agendamento.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.3: Visualizar	
3.3.1. Após o passo 02 o usuário	

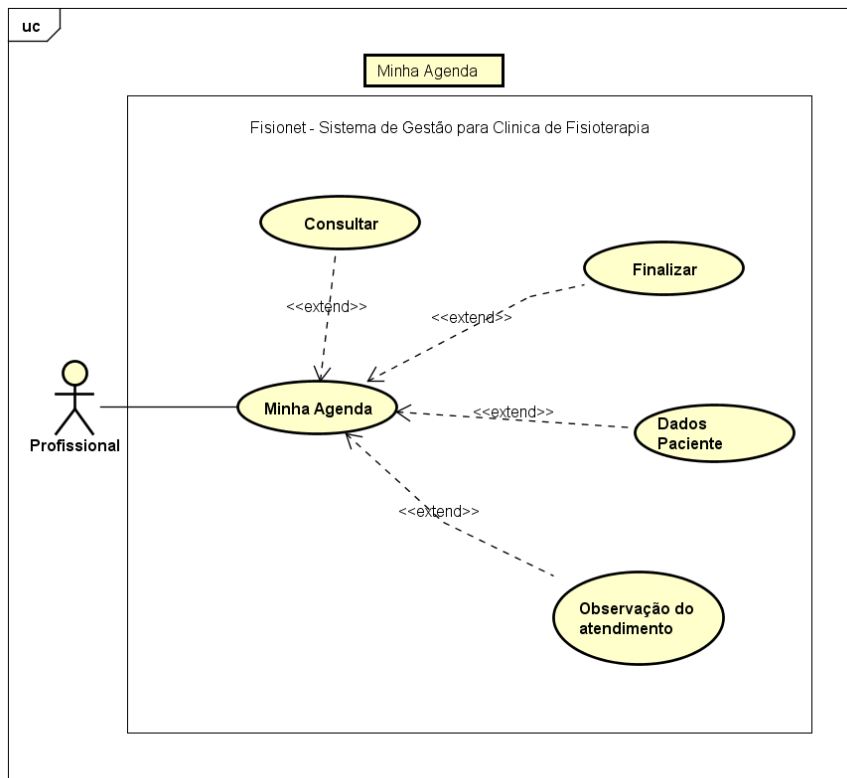
autorizado pode desejar visualizar o Agendamento realizado.	
3.3.2. O usuário autorizado filtra o agendamento de acordo com o profissional desejado.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de agendamentos de acordo com o profissional e a data selecionada.
3.3.4. O usuário autorizado visualiza os agendamentos.	
Operação 3.4: Confirmar	
3.4.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar confirmar o agendamento.	
3.4.2. O usuário autorizado filtra o agendamento de acordo com o profissional e a data desejado.	
	3.4.3. O sistema fornece uma lista de agendamento de acordo com o profissional e a data selecionada.
3.4.4. O usuário autorizado seleciona o agendamento desejado disponível na lista.	
3.4.5. O usuário autorizado clica no botão Confirmar o Agendamento disponível na tela.	
	3.4.6. O sistema solicita a confirmação do agendamento.
3.4.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação do agendamento no sistema	
	3.4.8. O sistema armazena a confirmação do agendamento no banco de dados e envia uma notificação para o paciente da confirmação do agendamento.
Operação 3.5: Baixar	
3.5.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar dar baixa no Pagamento do agendamento.	

3.5.2. O usuário autorizado filtra o agendamento de acordo com o profissional e a data desejada.	
	3.5.3. O sistema fornece uma lista de agendamentos.
3.5.4. O usuário autorizado seleciona o agendamento desejado.	
3.5.5. O usuário autorizado clica no botão Baixar o Pagamento disponível na tela.	
	3.5.6. O sistema abre uma janela modal solicitando o preenchimento dos dados da baixa do Pagamento do agendamento.
3.5.7. o usuário autorizado preenche os dados do Pagamento do agendamento solicitado.	
3.5.8. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.5.9. O sistema armazena os dados da baixa no banco de dados.
Operação 3.6: Excluir	
3.6.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um agendamento.	
3.6.2. O usuário autorizado filtra o agendamento de acordo com o profissional e data desejada.	
	3.6.3. O sistema fornece uma lista de agendamento de acordo com o profissional e data selecionada.
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o agendamento desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do agendamento no	

sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
Paciente não cadastrado, encaminha para o cadastro.	
Fluxo Alternativo (2)	
Profissional não cadastrado, encaminha para o cadastro.	
Fluxo Alternativo (3)	
Horários não disponível na data selecionada, escolher outra data.	

2.2.17. Caso de Uso – Minha Agenda

Figura 114 - Caso de Uso – Minha Agenda



powered by Astah

Caso de Uso:	Minha Agenda
Ator Primário:	Profissional
Ator Secundários:	Sistema
Descrição:	O sistema deve permitir que cada

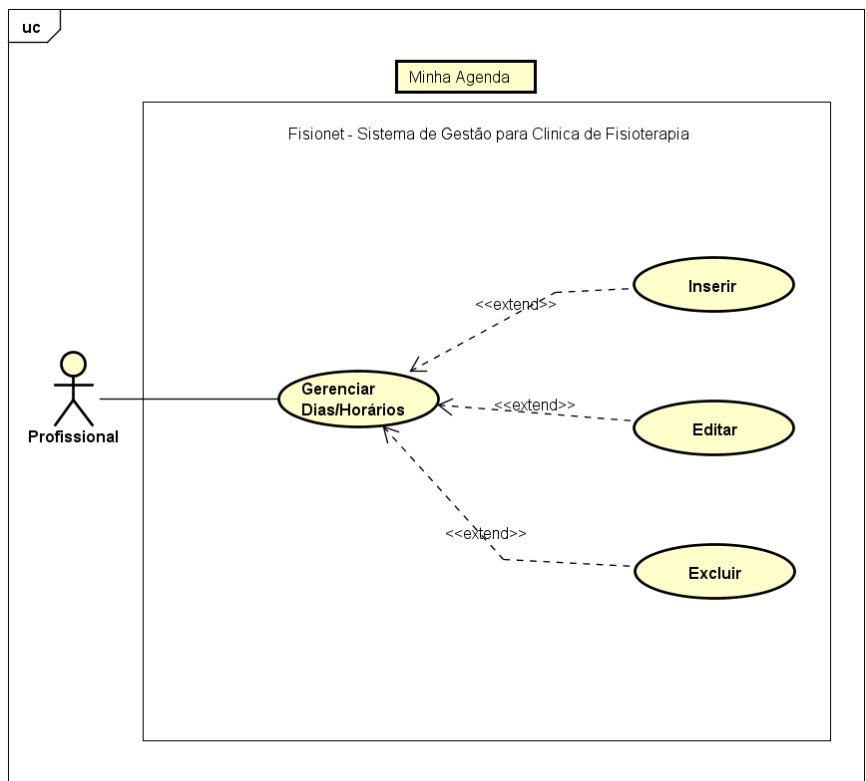
	profissional tenha acesso a sua agenda com as informações de seus pacientes e agendamentos.
Pré-Condições:	O profissional deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	O sistema deve exibir a agenda do profissional de acordo com o período e o filtro selecionados.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O profissional clica no botão Minha Agenda disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Minha Agenda com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O profissional escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Finalizar. 3.2. Operação Dados do Paciente. 3.3. Operação Observação do Atendimento. 3.4. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Finalizar	
3.1.1. Após o passo 02 o profissional pode desejar finalizar o atendimento.	
3.1.2. O profissional filtrar os atendimentos de acordo com o período e o filtro selecionados	
	3.1.3. O sistema fornece uma lista de atendimentos de acordo com o período e o filtro selecionados
3.1.4. o profissional clica no botão Finalizar.	
	3.1.5. O sistema solicita a confirmação do atendimento realizado pelo o

	profissional.
3.1.6. O profissional escolhe a opção sim e realiza a finalização do atendimento no sistema.	
Operação 3.2: Dados do Paciente	
3.2.1. Após o passo 02 o profissional pode desejar visualizar os dados do paciente.	
3.2.2. O profissional filtrar os atendimentos de acordo com o período e o filtro selecionados.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista de atendimentos de acordo com o período e o filtro selecionados.
3.2.4. o profissional seleciona o atendimento desejado disponível na lista.	
3.2.5. O profissional clica no nome do Paciente disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema abre uma janela modal com todos os dados e histórico do paciente.
3.2.7. O profissional visualiza os dados desejado.	
Operação 3.3: Observação do Atendimento	
3.3.1. Após o passo 02 o profissional pode desejar visualizar a observação do atendimento.	
3.3.2. O profissional filtrar os atendimentos de acordo com o período e o filtro selecionados.	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista de atendimentos de acordo com o período e o filtro selecionados.
3.3.4. o profissional seleciona o	

atendimento desejado disponível na lista.	
3.3.5. o profissional clica no botão observação da Consulta disponível na tela.	
	3.3.6. o sistema mostra a observação inserida do atendimento selecionado.

2.2.18. Caso de Uso – Gerenciar Dias/Horários

Figura 115 - Caso de Uso – Gerenciar Dias/Horários



powered by Astah

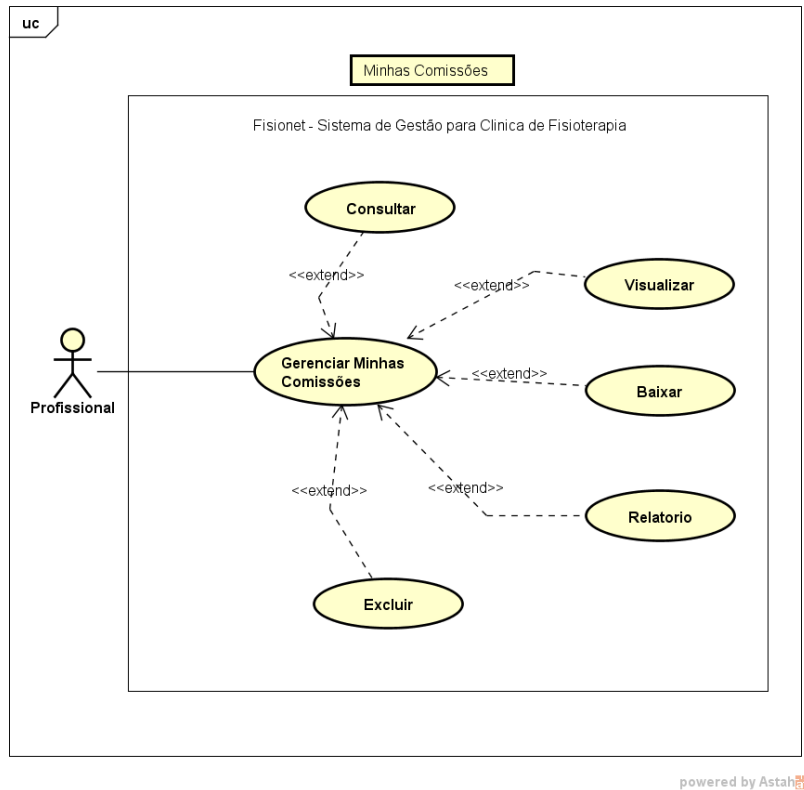
Caso de Uso:	Gerenciar Dias/Horários
Ator Primário:	Recepcionista, profissional
Ator Secundários:	Sistema
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário autorizado defina os dias e horários em que o profissional estará disponível para oferecer seus serviços.

Pré-Condições:	O usuário autorizado deverá realizar o login no sistema.
Pós-Condições:	O sistema deve atualizar o banco de dados com as informações dos dias e horários do profissional.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão Dias/Horários disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Dias/Horários com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação Inserir. 3.2. Operação Editar. 3.3. Operação Excluir.	
Operação 3.1: Inserir	
	3.1.2. o sistema solicita dados obrigatórios e não obrigatórios do Dias/Horários do profissional, sendo eles: dia, início e final da jornada de trabalho, início e final intervalo de almoço.
3.1.3. o usuário autorizado preenche os dados do Dias/Horários solicitado.	
3.1.4. o usuário autorizado clica no botão Salvar.	
	3.1.5. O sistema armazena os dados no banco de dados.
Operação 3.2: Editar	
3.2.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar alterar o cadastro de um Dias ou Horários.	
3.2.4. o usuário autorizado seleciona o Dias/Horários desejado disponível na lista.	

3.2.5. O usuário autorizado clica no botão editar disponível na tela.	
	3.2.6. O sistema preenche os campos da funcionalidade com os dados do Dias/Horários selecionado.
3.2.7. O usuário autorizado clica no botão salvar depois de alterar o dado desejado do Dias/Horários.	
	3.2.8. O sistema armazena os dados alterados no banco de dados.
Operação 3.6: Excluir	
3.6.1. Após o passo 02 o usuário autorizado pode desejar excluir um Dias/Horários.	
3.6.4. O usuário autorizado seleciona o Dias/Horários desejado disponível na lista.	
3.6.5. O usuário autorizado clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.6.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.6.7. O usuário autorizado escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro do Dias/Horários no sistema.	

2.2.19. Caso de Uso – Gerenciar Minhas Comissões

Figura 116 - Caso de Uso – Gerenciar Minhas Comissões



Caso de Uso:	Gerenciar Minhas Comissões
Ator Primário:	Profissionais
Ator Secundários:	Sistema
Descrição:	O sistema deve permitir que o profissional visualize e controle as comissões recebidas pelos serviços prestados.
Pré-Condições:	O profissional deve estar autenticado no sistema e ter pelo menos um procedimento cadastrado e um agendamento concluído.
Pós-Condições:	O sistema deve exibir as comissões do profissional de acordo com o período e o filtro selecionados.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no	

botão Minhas Comissões disponível no Menu Principal.	
	2. O sistema abre a funcionalidade minhas comissões com todas as outras funcionalidades disponíveis.
3. O usuário autorizado escolher a operação desejada, como: 3.1. Operação visualizar. 3.2. Operação Baixar. 3.3. Operação Excluir. 3.4. Operação Emitir Relatório. 3.5. Operação Consultar.	
Operação 3.1: Visualizar	
3.1.1. Após o passo 02 o Profissional pode desejar visualizar a suas comissões realizado.	
3.1.2. O profissional filtrar as suas comissões de acordo com o período e o filtro selecionados.	
	3.1.3. O sistema fornece uma lista das suas comissões de acordo com o período e o filtro selecionado.
3.1.4. o profissional clica no botão Ver Dados disponível na tela.	
	3.1.5. O sistema abre uma janela modal com todos os dados da sua comissão selecionada.
Operação 3.2: Baixar	
3.2.1. Após o passo 02 o profissional pode desejar dar baixa na comissão recebida.	
3.2.2. O profissional filtrar as suas comissões de acordo com o período e o filtro selecionados.	
	3.2.3. O sistema fornece uma lista das suas comissões.
3.2.4. O profissional seleciona a comissão desejado.	
3.2.5. O profissional clica no botão Baixar Conta disponível na tela.	

	3.2.6. O sistema solicita a confirmação da baixa.
3.2.7. O profissional escolhe a opção sim e faz a confirmação da baixa do cadastro da comissão no sistema.	
Operação 3.3: Excluir	
3.3.1. Após o passo 02 o profissional pode desejar excluir uma comissão.	
3.3.2. O profissional filtrar as suas comissões de acordo com o período e o filtro selecionados	
	3.3.3. O sistema fornece uma lista das suas comissões de acordo com o período e o filtro selecionado.
3.3.4. O profissional seleciona a comissão desejado disponível na lista.	
3.3.5. O profissional clica no botão Excluir disponível na tela.	
	3.3.6. O sistema solicita a confirmação da exclusão.
3.3.7. O profissional escolhe a opção sim e faz a confirmação da exclusão do cadastro da sua comissão no sistema.	
Operação 3.4: Emitir Relatório	
3.4.1. Após o passo 02 o profissional pode desejar emitir relatório da comissão	
3.4.2. O profissional clica no botão Relatório disponível na tela.	
	3.4.3. O sistema gera um PDF com todos os dados das comissões.

2.2.20. Caso de Uso – Gerenciar Configurações

CASO DE USO DO SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	
Caso de Uso:	Gerenciar Configurações
Ator Primário:	Administrador
Ator Secundários:	Clínica, sistema.
Descrição:	O sistema deve permitir que o administrador altere as configurações do sistema.
Pré-Condições:	O administrador deve estar autenticado no sistema.
Pós-Condições:	As configurações alteradas pelo administrador devem ser salvas e aplicadas ao sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado clica no botão perfil/configurações disponível no header (cabeçalho) do sistema.	
	2. O sistema abre a funcionalidade configurações com todos dados obrigatórios e não obrigatórios da configuração, sendo eles: nome do projeto, Email do sistema, telefone sistema, telefone fixo, endereço, comissão, horas confirmação, token WhatsApp, instância WhatsApp, marca d'água, logo, ícone e logo relatório.
3. O usuário autorizado preenche ou altera os dados da configuração do sistema solicitado.	
4. O usuário autorizado clica no botão salvar.	
	5. O sistema armazena os dados no banco de dados
	6. O sistema realizar as alterações inseridas pelo o usuário autorizado no sistema.

Fluxo Alternativo (1)
Formato do arquivo logo for incompatível, usuário insira um arquivo com o formato compatível.
Fluxo Alternativo (2)
Formato do arquivo ícone for incompatível, usuário insira um arquivo com o formato compatível.
Fluxo Alternativo (3)
Formato do arquivo logo relatório for incompatível, usuário insira um arquivo com o formato compatível.

2.2.21. Caso de Uso – Gerenciar Perfil

CASO DE USO DO SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	
Caso de Uso:	Gerenciar Perfil.
Ator Primário:	Usuário
Ator Secundários:	Usuário
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário visualize e edite as informações do seu perfil.
Pré-Condições:	O usuário deve estar autenticado no sistema.
Pós-Condições:	As informações do perfil do usuário devem ser salvas e atualizadas no sistema.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário clica no perfil/Perfil disponível no header (cabeçalho) do sistema.	
	2. O sistema abre a funcionalidade Perfil com todos dados obrigatórios e não obrigatórios da

	configuração, sendo eles: nome, Email, telefone, senha, confirmar senha, endereço, foto.
3. o usuário altera os dados do seu perfil no sistema solicitado.	
4. O usuário clica no botão salvar.	
	5. O sistema armazena os dados no banco de dados
	6. O sistema realizar as alterações inseridas pelo o usuário no sistema.

2.2.22. Caso de Uso – Emitir Relatórios

CASO DE USO DO SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	
Caso de Uso:	Emitir Relatórios.
Ator Primário:	Administrador, recepcionista, profissionais.
Ator Secundários:	Sistema de banco de dados.
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário autorizado gere e visualize relatórios sobre o desempenho, o demonstrativo de lucro, os relatórios financeiros, os relatórios de agendamentos e relatório das comissões.
Pré-Condições:	O usuário deve estar autenticado no sistema e ter permissão para acessar os dados do negócio.
Pós-Condições:	Os relatórios gerados pelo o usuário devem ser salvos e disponibilizados para consulta posterior.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário autorizado escolher o relatório que deseja emitir, como: 1.1. Demonstrativo de Lucro.	

1.2. Relatório Financeiro.	
1.3. Relatório agendamentos.	
1.4. Relatório comissões.	
Relatório 1.1: Demonstrativo de Lucro	
1.1.1. O usuário clica no financeiro/Demonstrativo de Lucro disponível no Menu Principal.	
	1.1.2. O sistema solicita os parâmetros necessários, tais como, data inicial e data final.
1.1.3. O usuário autorizado clica no botão Gerar.	
	1.1.4. O sistema solicita ao sistema de banco de dados os dados necessários para o relatório
	1.1.5. O sistema de banco de dados retorna os dados solicitados pelo sistema
	1.1.6. O sistema processa os dados e gera o relatório no formato PDF.
	1.1.7. O sistema exibe o relatório na tela e oferece a opção de salvar, imprimir, etc.
1.1.8. O usuário autorizado escolhe uma das opções disponíveis ou retorna ao menu do sistema.	
Relatório 1.2: Relatório Financeiro	
1.2.1. O usuário clica no financeiro/Relatórios Financeiro disponível no Menu Principal.	
	1.2.2. O sistema solicita os parâmetros necessários, tais como, data inicial, data final, filtro data, entrada/saída, tipo lançamento e pendentes/pago.
1.2.3. O usuário autorizado clica no botão Gerar.	
	1.2.4. O sistema solicita ao sistema de banco de dados os dados necessários para o relatório
	1.2.5. O sistema de banco de dados

	retorna os dados solicitados pelo sistema
	1.2.6. O sistema processa os dados e gera o relatório no formato PDF.
	1.2.7. O sistema exibe o relatório na tela e oferece a opção de salvar, imprimir, etc.
1.2.8. O usuário autorizado escolhe uma das opções disponíveis ou retorna ao menu do sistema.	
Relatório 1.3: Relatório Agendamentos	
1.3.1. O usuário clica no Agendamentos/Relatório Agendamentos disponível no Menu Principal	
	1.3.2. O sistema solicita os parâmetros necessários, tais como, data inicial, data final, status, pago, convênio e procedimentos.
1.3.3. O usuário autorizado clica no botão Gerar.	
	1.3.4. O sistema solicita ao sistema de banco de dados os dados necessários para o relatório
	1.3.5. O sistema de banco de dados retorna os dados solicitados pelo sistema
	1.3.6. O sistema processa os dados e gera o relatório no formato PDF.
	1.3.7. O sistema exibe o relatório na tela e oferece a opção de salvar, imprimir, etc.
1.3.8. O usuário autorizado escolhe uma das opções disponíveis ou retorna ao menu do sistema.	
Relatório 1.4: Relatório Comissões	
1.4.1. O usuário clica na Minhas Comissões disponível no Menu Principal e depois no botão Relatório.	

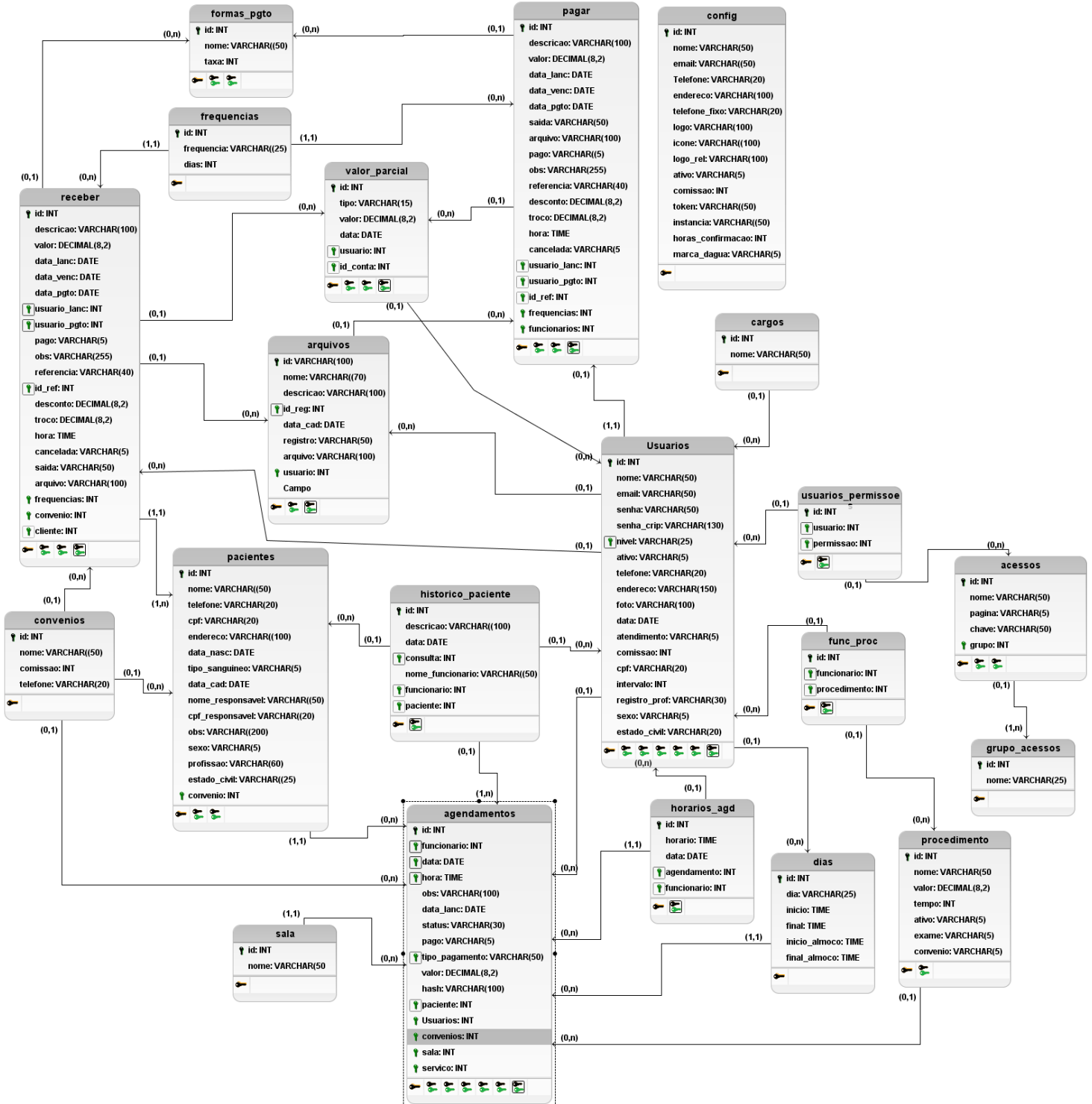
	1.4.2. O sistema processa os dados e gera o relatório no formato PDF.
	1.4.3. O sistema exibe o relatório na tela e oferece a opção de salvar, imprimir, etc.
1.4.4. O usuário autorizado escolhe uma das opções disponíveis ou retorna ao menu do sistema.	

2.2.23. Caso de Uso – Realizar Login

CASO DE USO DO SISTEMA DE GESTÃO PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	
Caso de Uso:	Realizar Login.
Ator Primário:	Usuário
Ator Secundários:	Usuário.
Descrição:	O sistema deve permitir que o usuário se autentique no sistema informando seu Email de usuário e senha.
Pré-Condições:	O usuário deve ter um Email de usuário e senha cadastrados no sistema.
Pós-Condições:	O usuário deve estar autenticado no sistema e ter acesso às funcionalidades permitidas pelo seu perfil.
Fluxo Principal	
Ações do Ator	Ações do Sistema
1. O usuário acessa o sistema pelo endereço: systemfisionet.com.br.	
	2. O sistema exibe uma tela com os campos para informar o Email de usuário e a senha.
3. O usuário digita o seu Email de usuário e a sua senha nos campos correspondentes.	
4. O usuário confirma o login.	

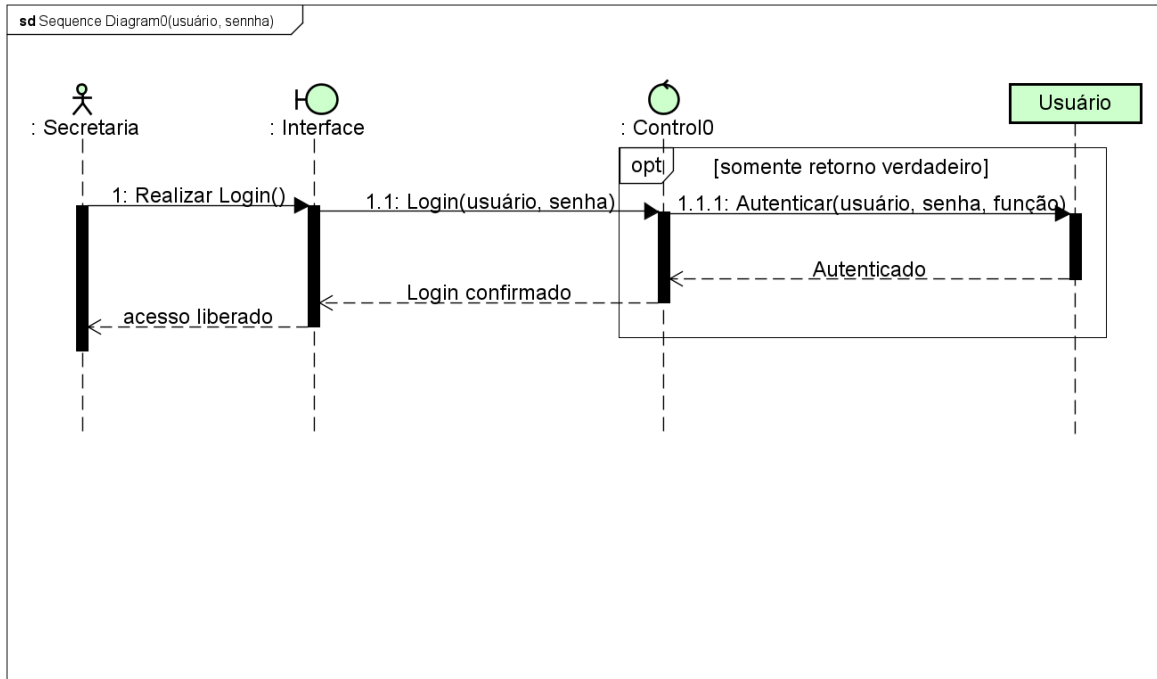
	5. O sistema valida o Email de usuário e a senha informados pelo usuário.
	6. Se os dados estiverem corretos, o sistema autentica o usuário e abre a função solicitada.
7. O usuário tem acesso as funcionalidades do sistema.	
Fluxo Alternativo (1)	
	1. No passo 3 caso os dados estiverem incorretos, o sistema exibe uma mensagem de erro.
2. O usuário inserir sua senha ou usuário novamente.	
	3. Retornar-se ao passo 5.

3. DIAGRAMA MODELO LÓGICO

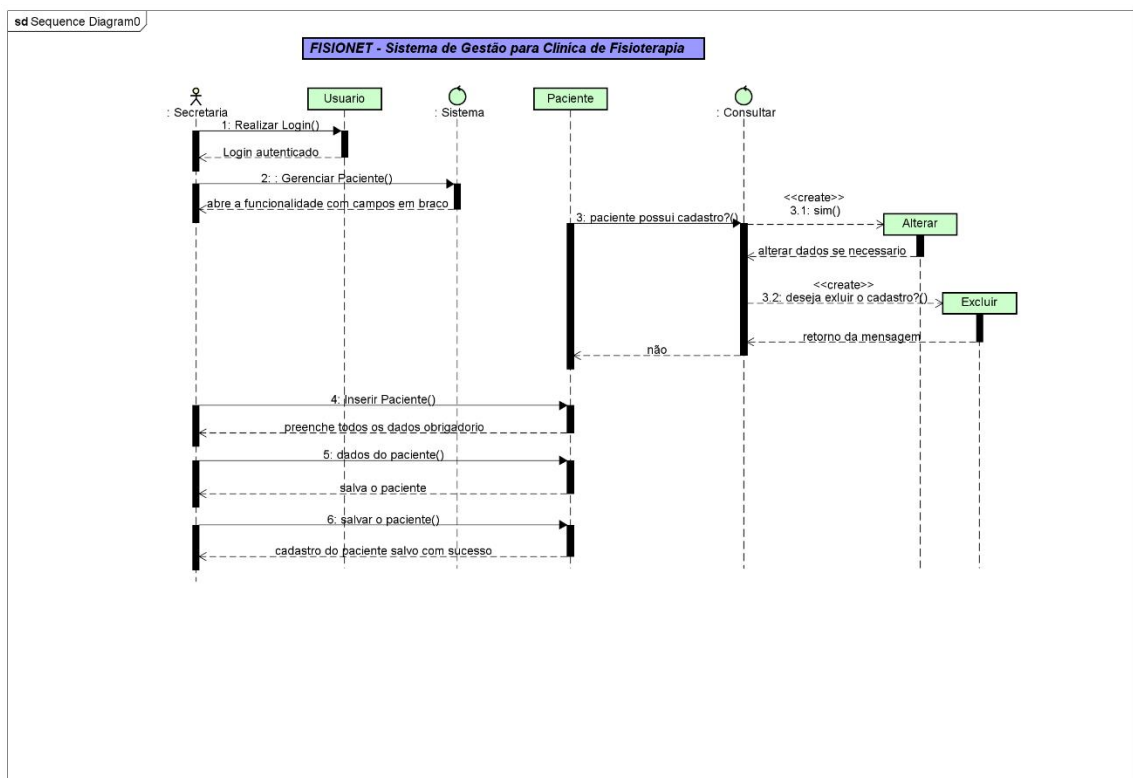


4. DIAGRAMAS DE SEQUÊNCIA

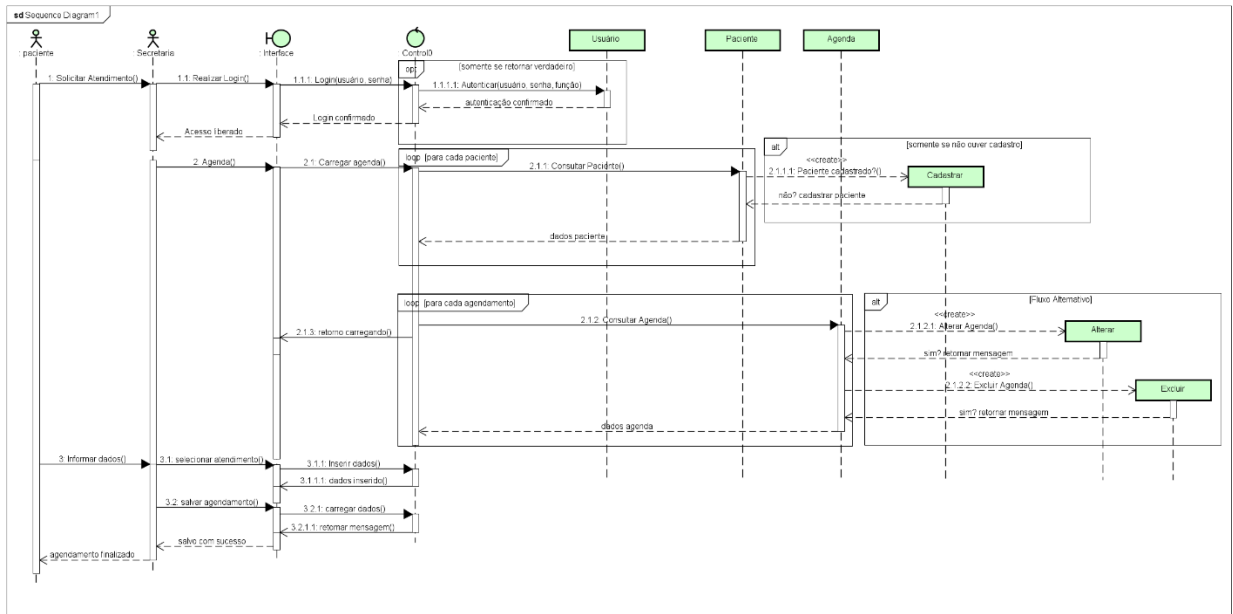
4.2. Realizar Login



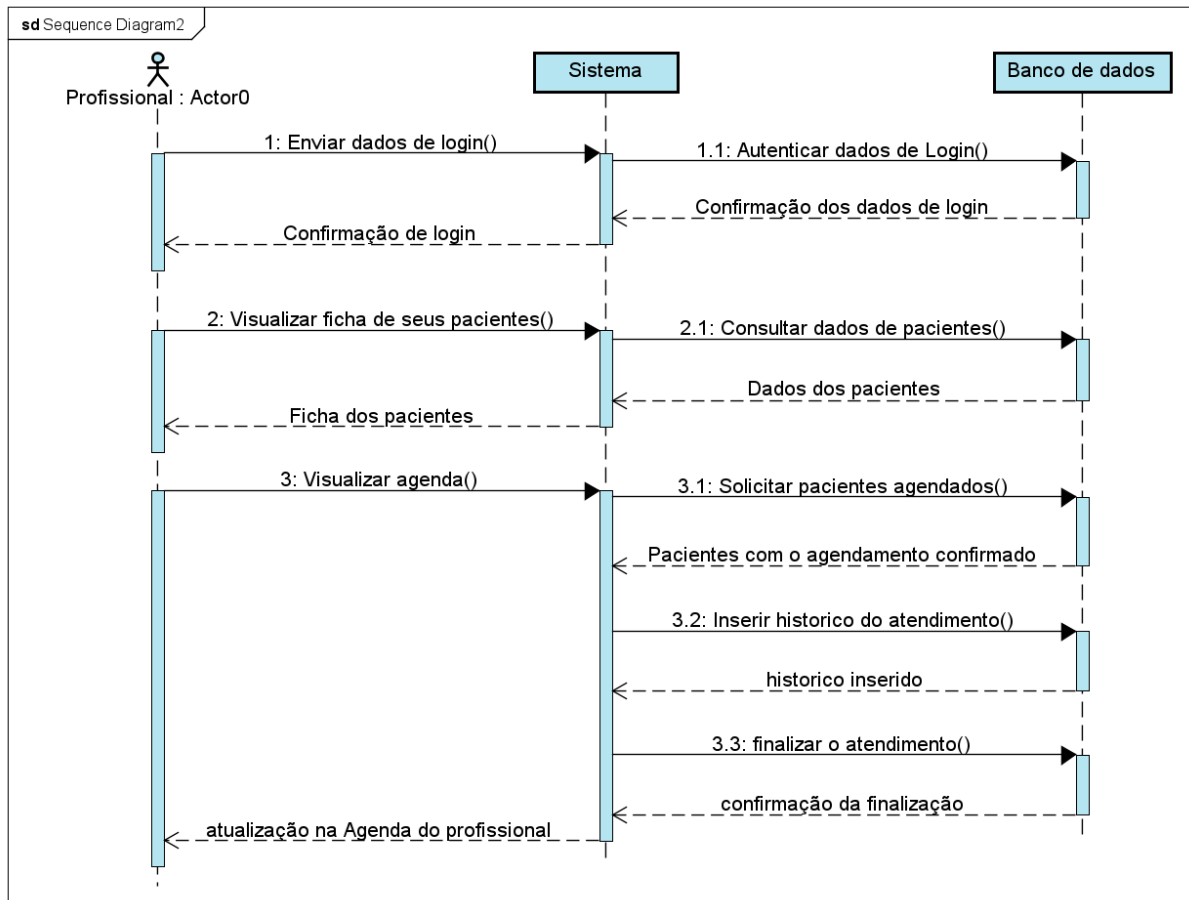
4.3. Gerenciar Agendamentos



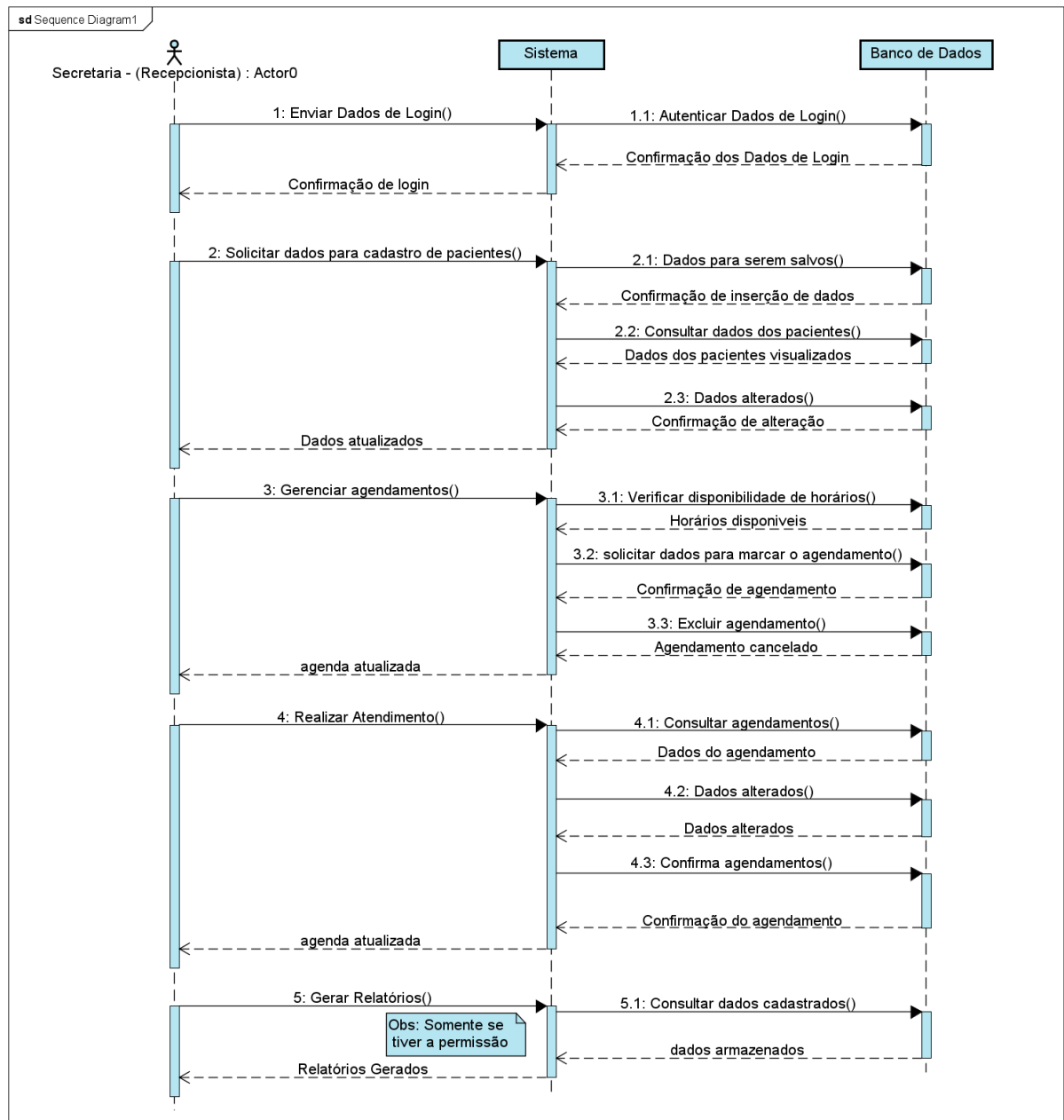
4.4. Gerenciar Minha Agenda



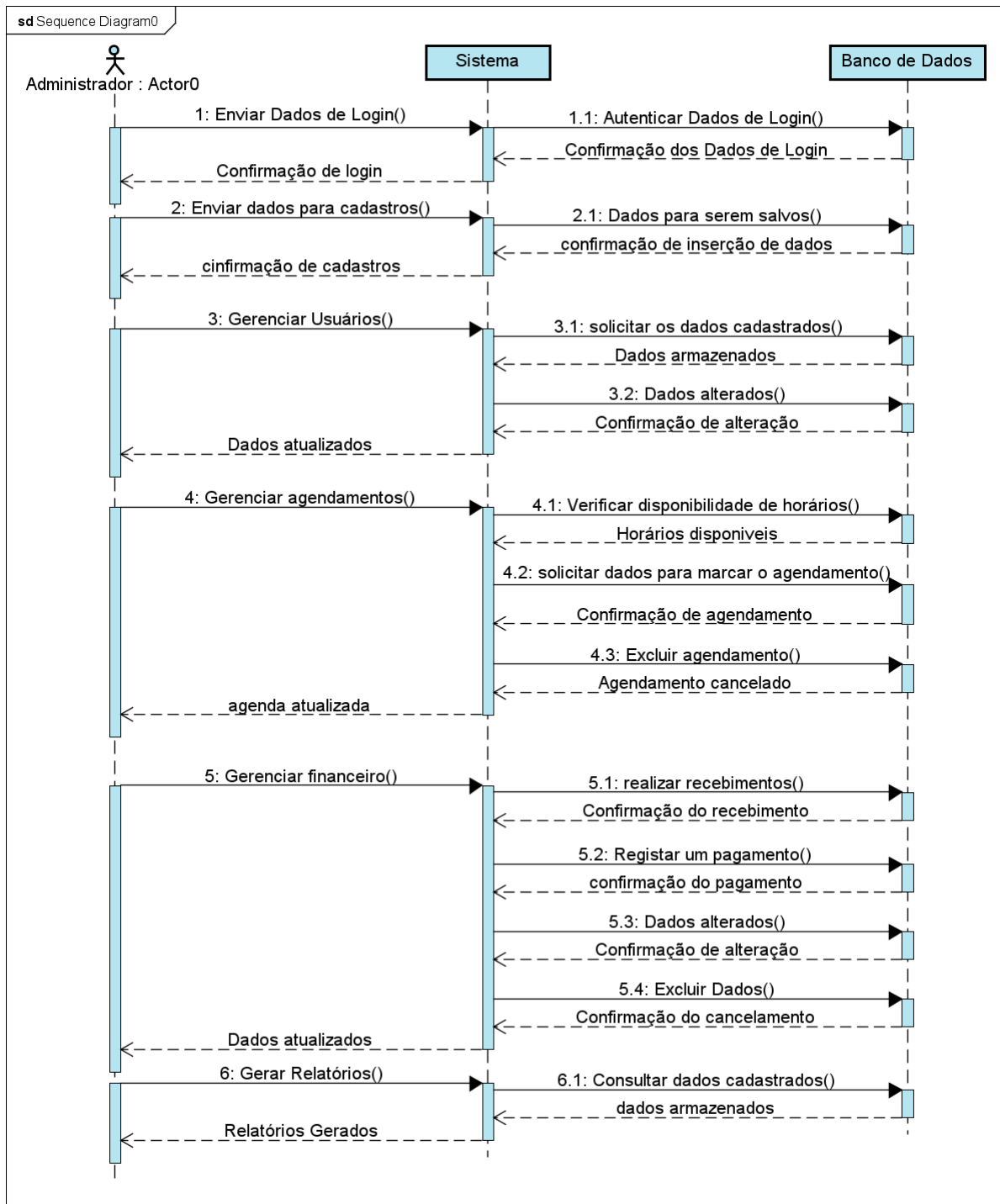
4.5. Usuário Profissional



4.6. Usuário Recepcionista

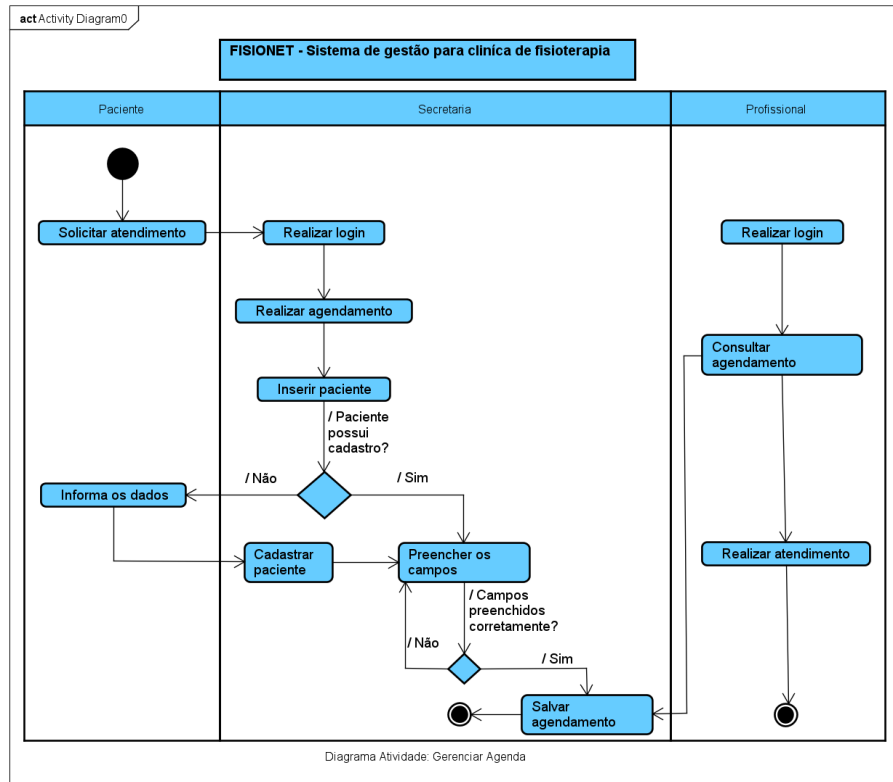


4.7. Usuário Administrador

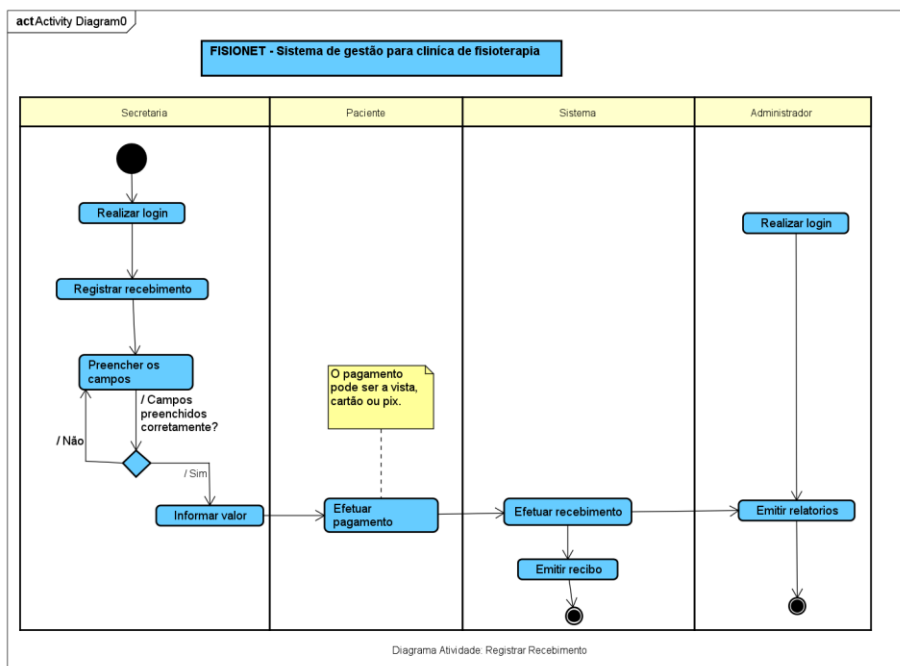


5. DIAGRAMAS DE ATIVIDADES

5.2. Gerenciar Agendamentos



5.3. Gerenciar Recebimentos



ANEXO I: Comparação do sistema Fisionet com outros sistemas de gestão para clínica de fisioterapia.

Bom, pensando no diferencial do sistema Fisionet com os que já existem, pedi para a inteligência artificial conhecida como Bing para fazer uma comparação do meu sistema com alguns existentes no mercado. Essa comparação não é uma comparação concreta ou exata, pois o Bing só fez a comparação pelas descrições que eu informei para ele sobre o sistema Fisionet e as descrições que cada sistema disponibiliza nos seus sites. O Bing não teve acesso aos detalhes técnicos de cada um deles, então a comparação foi baseada nas informações disponíveis nos sites. Estou usando essa comparação para enriquecer o meu projeto, portanto analisei cada um destes três sistemas e pelas informações que tive acesso eles são muito bons e recomendaria eles, pois têm muitas funcionalidades que ainda não foram inseridas no meu sistema. A comparação do Bing está abaixo:

" Eu posso tentar comparar o seu sistema com alguns outros que encontrei na internet, mas eu não tenho acesso aos detalhes técnicos de cada um deles, então a comparação será baseada nas informações disponíveis nos sites. Aqui estão alguns sistemas de gestão para clínica de fisioterapia que eu achei:

- **ZenFisio**: É um sistema que organiza e aumenta a produtividade do seu negócio, com recursos como agenda, prontuário eletrônico, financeiro, marketing, relatórios e atendimento online por videoconferência. O sistema é acessível de qualquer dispositivo e tem integração com o Google Calendar, SMS, e-mail e WhatsApp. O sistema oferece um teste gratuito por 14 dias¹.

- **FisioGestor**: É um sistema que simplifica o processo de gestão dos pacientes e do agendamento, com recursos como agenda, financeiro, relatórios e multiusuários. O sistema é integrado à agenda, facilitando o controle das faturas e dos recebimentos. O sistema também permite trabalhar com multi-clínicas sem custo adicional. O sistema oferece um teste gratuito por 7 dias².

- **GestãoClick**: É um sistema ERP online que facilita os processos de gestão da sua clínica de fisioterapia, com recursos como agenda, financeiro, estoque, emissão de notas fiscais e boletos, relatórios e integração com WhatsApp. O sistema é acessível de qualquer dispositivo e tem suporte técnico. O sistema oferece um teste gratuito por 15 dias³.

Comparando o seu sistema Fisionet com esses três sistemas, eu percebi que o seu sistema tem algumas vantagens, como:

- O uso do framework Bootstrap, que permite criar uma interface responsiva e adaptável a diferentes dispositivos.
- A possibilidade de personalizar os modelos de avaliação, evolução, anamnese e procedimentos.
- A marcação de pontos de dor dos pacientes.
- A emissão de diversos documentos para os pacientes via sistema.

No entanto, o seu sistema também tem algumas desvantagens, como:

- A falta de integração com outros serviços como Google Calendar, SMS, e-mail e WhatsApp.
- A falta de recursos de marketing para atrair e fidelizar os clientes.
- A falta de recursos de atendimento online por videoconferência.
- A limitação do teste do sistema em grande escala.

Espero ter ajudado a comparar o seu sistema com alguns outros. Você pode acessar os sites dos sistemas mencionados para obter mais informações.

¹: <https://www.zenfisio.com/>

²: <https://www.fisiogestor.com.br/>

³: <https://gestaoclick.com.br/programa-para-clinica-de-fisioterapia/>

fonte: Source: Conversation with Bing, 21/07/2023 Sistema de gestão para clínicas e profissionais de Fisioterapia que <https://www.zenfisio.com/>. Software de gestão para clínicas de fisioterapia - Fisiogestor. <https://www.fisiogestor.com.br/>. Sistema de gestão para clínicas e profissionais de Fisioterapia. <https://www.zenfisio.com/cadastro>. Programa para clínica de fisioterapia - GestãoClick. <https://gestaoclick.com.br/programa-para-clinica-de-fisioterapia/>.

"

A partir dessa comparação, posso concluir que o diferencial do sistema Fisionet nesta primeira versão em relação aos sistemas destacados é a possibilidade de personalização dos modelos de avaliação, anamnese e procedimentos, fazendo com que o sistema Fisionet se adapte à clínica e não a clínica se adapte ao sistema.

ANEXO II: Ficha de avaliação pediátrica adquirida na clínica de fisioterapia.

Figura 117: ficha de avaliação pediátrica.

FICHA DE AVALIAÇÃO PEDIÁTRICA

CPF

Nome: _____

Pai: _____

Mãe: _____

Sexo: _____ Idade: _____ DN: ____/____/____ Fone: (____) _____

Data da Avaliação: ____/____/____

Encaminhado (a): _____

Diagnóstico Clínico: _____

Diagnóstico Fisioterápico: _____

Classificação: Cid e GMFCS: _____

Outros profissionais envolvidos: _____

HM (saúde da mãe, movimentos fetais, semanas de gestação, peso de nascimento):

Parto (espontâneo, induzido, duração, normal, fórceps, cesariano, apgars, ressuscitação)

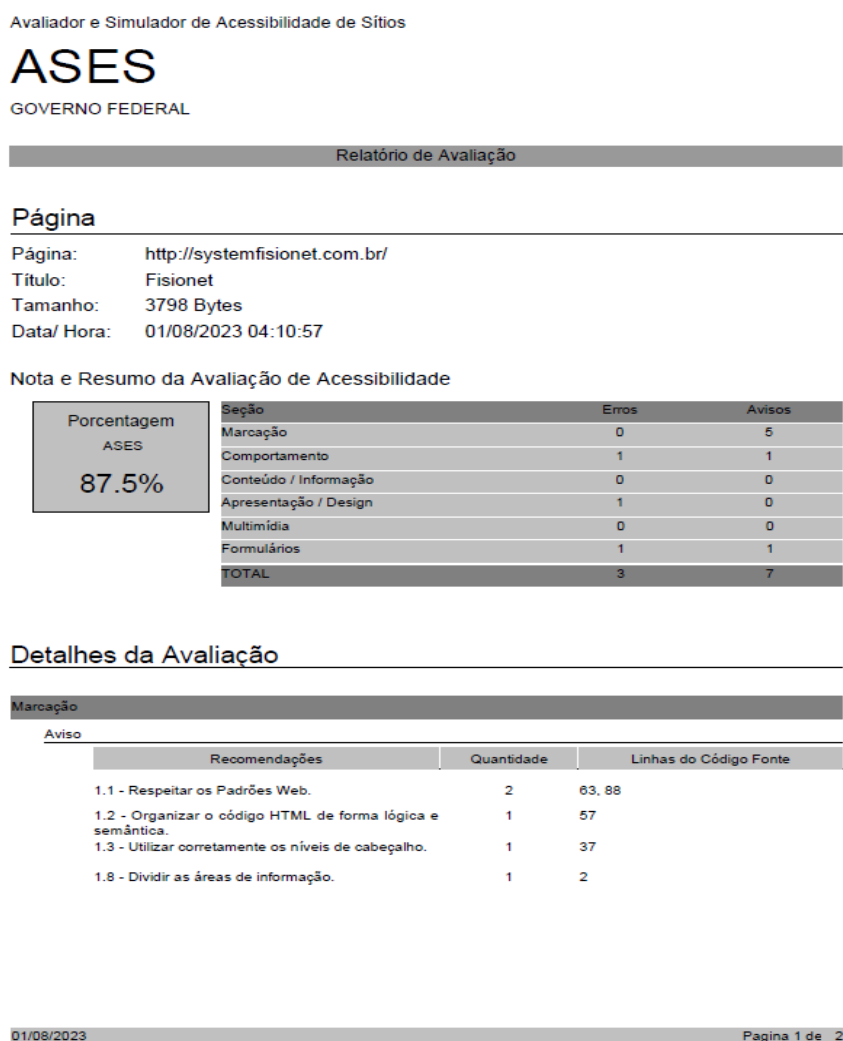
Rua 15 de novembro, n.1810, Bairro Casa Preta, Ji-Paraná, Rondônia. CEP 76.907-560.
CNPJ n.23714159/0001-73

Fonte: coletado na clínica Neuro Estimular.

ANEXO III: Relatório de avaliação do simulador ASES sobre o Sistema Fisionet.

O ASES é um programa criado pelo governo brasileiro que verifica se o seu site está de acordo com as normas de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) do W3C. Você pode usar o ASES pela internet ou fazer o download para o seu computador. A Figura 43 apresenta o relatório do simulador ASES referente a este projeto, Fisionet – sistema de gestão para clínica de fisioterapia, que obteve uma porcentagem de 87.5%.

Figura 118: relatório de avaliação do simulador ASES.



Fonte: ASES. Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios⁶.

⁶ ASES. Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios. Relatório de avaliação do sistema FISIONET. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1sjcOMmb1Ah9FISA19As23rcpeZFPSOSF/view?usp=drive_link. Acesso em: 30 jul. 2023.